



COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a
força dos Pequenos Negócios

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor (2013 – 2014)



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**



COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a
força dos Pequenos Negócios

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor (2013 – 2014)



COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a força dos Pequenos Negócios

© 2014. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília-DF
Tel.: (61) 3348-7100
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor-Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Bruno Quick

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação

Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Denise Donati

Consultor do Prêmio

Sandro Salvatore

Coordenação Editorial

Plano Mídia Comunicação

Coordenador e Editor

Abnor Gondim

Textos

Anna Bernardes, Carolina Andrade, Cláudio Barbosa, Emília Andrade, Luísa Mello, Francisco Pinilla e Ruth Rendeiro

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2013 – 2014)

Produção

Lissandro Gondim e Luísa Lopes

Estatísticas de empregos e empresas

Unidade de Gestão Estratégica
Paulo Jorge de Paiva Fonseca
Caio Ferraz da Fonseca

Fotos

Agência Sebrae de Notícias / Sebrae UF / assessorias das prefeituras

Colaboração

Unidades de Políticas Públicas / Sebrae UF e assessorias das prefeituras

Revisão

Eliana Silva

Projeto Gráfico / Diagramação

Bruno Vieira

Versão eletrônica

Plano Mídia Comunicação / Maven

Agradecimentos

Aos prefeitos e às prefeitas que fizeram 4.815 inscrições habilitadas nas oito edições do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor lançadas em 2001, 2002, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013 e aos futuros participantes da 9ª edição

Versão Junho de 2014

Como Mudar a Perspectiva de Sua Cidade: Sebrae; 2014
332 p. : il. ; color.

8ª Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

1. Empreendedorismo. 2. Administração municipal. I. Sebrae.

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
SAUDAÇÃO	10
MENSAGENS / ENTIDADES MUNICIPALISTAS	12
MENSAGEM / SECRETARIA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA	14
MENSAGEM / TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL	16
MENSAGEM / INSTITUTO RUI BARBOSA	18
PEQUENOS NEGÓCIOS / CONGRESSO NACIONAL	20
MÉRITO EMPREENDEDOR	22
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	24
COMISSÃO JULGADORA	26
PRÊMIO SEBRAE / EVOLUÇÃO	28
GALERIA DOS VENCEDORES NACIONAIS	
MELHOR PROJETO POR REGIÃO	30
GALERIA DOS VENCEDORES NACIONAL	
DESTAQUES TEMÁTICOS	31
FESTA DOS VENCEDORES NACIONAIS	
8º PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR (2013 – 2014)	34
SOLENIDADE	36
EM NOME DOS PREFEITOS	38
VENCEDOR NACIONAL MELHOR PROJETO REGIÃO NORTE	
PARAGOMINAS – PA	42
VENCEDOR NACIONAL MELHOR PROJETO REGIÃO NORDESTE	
BANANEIRAS – PB	46
VENCEDOR NACIONAL MELHOR PROJETO REGIÃO CENTRO-OESTE	
MARACAJU – MS	50
VENCEDOR NACIONAL MELHOR PROJETO REGIÃO SUDESTE	
TRÊS RIOS – RJ	54
VENCEDOR NACIONAL MELHOR PROJETO REGIÃO SUL	
GRAMADO – RS	58
MÉRITO EMPREENDEDOR	
DIONÍSIO CERQUEIRA – SC	62
VENCEDOR NACIONAL IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL	
ESTREITO – MA	68
VENCEDOR NACIONAL COMPRAS GOVERNAMENTAIS	
CRISTÁLIA – MG	72
VENCEDOR NACIONAL DESBUROCRATIZAÇÃO	
GUANAMBI – BA	76
VENCEDOR NACIONAL PEQUENOS NEGÓCIOS NO CAMPO	
ITAQUIRAÍ – MS	80
VENCEDOR NACIONAL PEQUENOS NEGÓCIOS NO SEVENTOS ESPORTIVOS	
RESENDE – RJ	84
VENCEDOR NACIONAL NOVOS PROJETOS	
GURUPI – TO	88



Sumário

VENCEDOR ESTADUAL MELHOR PROJETO E COMPRAS GOVERNAMENTAIS		
CAMPO MAIOR – PI	94	
VENCEDOR ESTADUAL MELHOR PROJETO E DESBUROCRATIZAÇÃO		
ARAGUAÍNA – TO	96	
VENCEDOR ESTADUAL CATEGORIA MELHOR PROJETO		
SANTANA DO IPANEMA – AL	100	
MANAUS – AM	102	
TEIXEIRA DE FREITAS – BA	104	
TAUÁ – CE	106	
SÃO MATEUS – ES	108	
CARUTAPERA – MA	110	
MATEUS LEME – MG	112	
CAMPO NOVO DO PARECIS – MT	114	
SÃO JOSÉ DO EGITO – PE	116	
PATO BRANCO – PR	118	
PASSA E FICA – RN	120	
SOROCABA – SP	122	
VENCEDOR ESTADUAL CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL		
TEOTÔNIO VILELA – AL	126	
SANTA ISABEL DO RIO NEGRO – AM	128	
JUIZ DE FORA – MG	130	
CHAPADÃO DO SUL – MS	132	
PONTES E LACERDA – MT	134	
NOVA IPIXUNA – PA	136	
GUARABIRA – PB	138	
GARANHUNS – PE	140	
BOM JESUS – PI	142	
CAMBARÁ – PR	144	
NATIVIDADE – RJ	146	
BAÍA FORMOSA – RN	148	
ALTO ALEGRE – RR	150	
SÃO LOURENÇO DO SUL – RS	152	
TUNÁPOLIS – SC	154	
TORRINHA – SP	156	
NOVO ACORDO – TO	158	
VENCEDOR ESTADUAL CATEGORIA COMPRAS GOVERNAMENTAIS		
MAR VERMELHO – AL	162	
OCARA – CE	164	
IVINHEMA – MS	166	
LUCAS DO RIO VERDE – MT		168
ANANINDEUA – PA		170
ITAPOROROCA – PB		172
RECIFE – PE		174
DOIS VIZINHOS – PR		176
CANTAGALO – RJ		178
BOM JESUS – RN		180
LAJEADO – RS		182
JACINTO MACHADO – SC		184
ITANHAÉM – SP		186
AUGUSTINÓPOLIS – TO		188
VENCEDOR ESTADUAL CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO		
MESSIAS – AL		192
HUMAITÁ – AM		194
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO – CE		196
COLATINA – ES		198
BELO HORIZONTE – MG		200
APARECIDA DO TABOADO – MS		202
MARABÁ – PA		204
ARARIPINA – PE		206
PARNAÍBA – PI		208
FOZ DO IGUAÇU – PR	210	
SÃO JOÃO DO MERITI – RJ		212
PARELHAS – RN		214
CANOAS – RS		216
JARAGUÁ DO SUL – SC		218
CRISTANÓPOLIS – SE		220
GUARAREMA – SP		222
VENCEDOR ESTADUAL CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS NO CAMPO		
PORTO ACRE – AC		226
ARAPIRACA – AL		228
NOVO AIRÃO – AM		230
CAÉM – BA		232
PIQUET CARNEIRO – CE		234
GUAÇUÍ – ES		236
URBANO SANTOS – MA		238
ILICÍNEA – MG		240
ITAÚBA – MT		242
GURJÃO – PB		244
TIMBAÚBA – PE		246
IPIRANGA DO PIAUÍ – PI		248
UMUARAMA – PR		250

Sumário

CASIMIRO DE ABREU – RJ	252
LUCRÉCIA – RN	254
COLORADO DO OESTE – RO	256
CANTÁ – RR	258
TRAVESSEIRO – RS	260
CORREIA PINTO – SC	262
PEDRINHAS – SE	264
VINHEDO – SP	266
COUTO DE MAGALHÃES – TO	268
VENCEDOR ESTADUAL CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS NOS EVENTOS ESPORTIVOS	271
APUCARANA – PR	272
GUARUJÁ – SP	274
VENCEDOR ESTADUAL CATEGORIA NOVOS PROJETOS	
RIO BRANCO – AC	278
CAPELA – AL	280
ITACOATIARA – AM	282
SERRINHA – BA	284
JAGUARIBARA – CE	286
VIANA – ES	288
MARIANA – MG	290
CORUMBÁ – MS	292
ALTO TAQUARI – MT	294
SANTARÉM – PA	296
CAJAZEIRAS – PB	298
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE – PE	300
CAMPO GRANDE DO PIAUÍ – PI	302
ENTRE RIOS DO OESTE – PR	304
RIO DAS OSTRAS – RJ	306
CURRAIS NOVOS – RN	308
OURO PRETO DO OESTE – RO	310
NORMANDIA – RR	312
ROSÁRIO DO SUL – RS	314
VIDAL RAMOS – SC	316
ITABAIANINHA – SE	318
VOTUPORANGA – SP	320
REDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO SEBRAE	
UNIDADES DE POLÍTICAS PÚBLICAS	322
GALERIA DOS VENCEDORES NACIONAIS	
REGIÃO CENTRO-OESTE	328
REGIÃO NORDESTE	328
REGIÃO NORTE	328
REGIÃO SUDESTE	329
REGIÃO SUL	329





Roberto Simões
Presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae

Inovação e Produtividade

As empresas de micro e pequeno porte representam 99% dos negócios do Brasil e são responsáveis pela geração de 52% dos empregos no País. A participação desses negócios no Produto Interno Bruto (PIB), no entanto, representa apenas 25% do total. Melhorar o valor do PIB gerado pelos pequenos negócios deve ser estimulado na economia brasileira nos próximos anos.

Na Itália, os pequenos negócios representam até 57% do Produto Interno Bruto. A cadeia produtiva na Europa trabalha para gerar a competitividade. Os concorrentes são também vistos como parceiros, e a gestão é realizada em nível de excelência. São exemplos que precisamos replicar aqui no Brasil para fortalecer as nossas pequenas empresas.

Nesta publicação, os vencedores do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor mostram bons exemplos de como o poder público municipal pode ajudar a superar os gargalos e pavimentar o caminho da prosperidade com inovação e produtividade. Inclusive com a abertura de espaços para incubadoras de empresas de base tecnológica e incentivos a empreendimentos inovadores.

Afinal, mais do que nunca, o Brasil precisa ser competitivo para reforçar sua presença no mercado internacional. As empresas devem aperfeiçoar os processos de produção, de forma mais eficiente, com mais qualidade para obter competitividade internacional.

A inovação é uma questão de sobrevivência. Deve, portanto, ser incentivada como parte da estratégia de negócio das empresas. É hoje um processo tão necessário quanto irreversível.

Isso acontece principalmente por pressão da concorrência, geralmente em cadeias globalizadas ou que atuam em parcerias internacionais.

Cabe ao Sebrae o papel de articulador na mobilização de instituições públicas e privadas que possam aportar investimentos contínuos em educação e pesquisas voltadas à inovação. Compete à instituição também apoiar, com programas efetivos, a política de desenvolvimento de *clusters* (concentração de empresas que cooperaram entre si por possuírem características semelhantes e coabitarem no mesmo local).

O cenário brasileiro para a inovação ainda apresenta enormes dificuldades. Há muitas barreiras burocráticas a enfrentar. O tempo médio para se obter a patente de um produto, por exemplo, é bem maior no Brasil do que nos países concorrentes, a exemplo de EUA, Japão, Europa, China e Coreia do Sul.

Há ainda a falta de mão de obra qualificada e pouca interação entre as universidades e o setor empresarial. A pequena empresa ainda carece de mais apoio para financiamentos e incentivos no campo da pesquisa e desenvolvimento de produtos.

Precisamos, pois, de iniciativas de políticas públicas robustas que, somadas às ações efetivas do Sebrae e Parceiros, ajudem o País a superar os obstáculos apontados para melhorar a nossa competitividade.





Luiz Barretto
Diretor-Presidente do Sebrae Nacional

As prefeituras sob nova perspectiva

Uma praça e uma igreja pelo menos compõem o centro tradicional da imensa maioria dos 5.570 municípios brasileiros. A novidade é que cada vez mais um novo espaço público começa a se incorporar aos pontos de referência das cidades. São Salas do Empreendedor, Casas do Empreendedor e Escritórios do Empreendedor que passaram a se multiplicar pelo País por iniciativa das prefeituras, principalmente após a publicação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, em dezembro de 2006.

Neste livro, são inúmeros os relatos sobre a criação e aperfeiçoamento desses espaços pelos Vencedores Nacionais e Estaduais da oitava edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Seja prédio próprio ou alugado, faça chuva ou faça sol, nesses municípios, o empreendedor sabe onde procurar refúgio para dar um salto com boa dose de precisão ou mergulhar a fundo no disputado mundo dos negócios.

De lá saem agentes de desenvolvimento em busca de trabalhadores por conta própria onde quer que se encontrem para formalizá-los como Microempreendedores Individuais (MEIs). Tais atividades em postos fixos ou itinerantes integram o portfólio de ações efe-

tuadas por administradores para descomplicar a legalização de negócios, conceder alvarás imediatos a atividades de baixo risco, assegurar Nota Fiscal Eletrônica e até vitória nas licitações municipais por quem há algum tempo era ambulante irregular.

Por isso, na mão de cada prefeita e prefeito do País está o gesto para mudar o cenário das cidades de forma a se tornarem locais atraentes para se pesquisar, planejar e fazer negócios, inclusive aproveitando as oportunidades geradas pelas licitações públicas e pelas compras de médias e grandes empresas ávidas por cooperar com uma rede sólida de fornecedores.

Vale destacar que o faturamento das micro e pequenas empresas com o fornecimento de produtos e serviços para as prefeituras pode chegar a cerca de R\$ 55 bilhões por ano, caso todos os municípios passem a adotar tratamento diferenciado aos pequenos negócios nas licitações públicas, como está previsto na legislação do segmento.

Com a premiação, o objetivo do Sebrae é consolidar a inserção do empreendedorismo na agenda da gestão municipal, a exemplo da saúde, da educação, da segurança e da infraestrutura. Deve-se observar que as micro e pequenas empresas são as grandes campeãs de geração e distribuição de renda no Brasil.

É assim que as administrações municipais muito podem fazer pelos empreendedores de pequenos negócios. Essa é a nova perspectiva do Desenvolvimento Local.



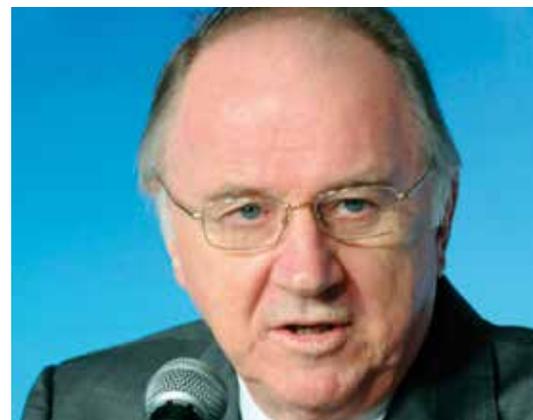


Impacto positivo

O Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor é um importante instrumento de valorização do trabalho realizado para fomentar os pequenos negócios e o desenvolvimento econômico nos municípios do País. As oportunidades de emprego e renda criadas pelos micro, pequenos e médios empreendimentos urbanos e rurais são fundamentais para fortalecer a economia das cidades brasileiras. Por isso, reconhecer o esforço dos gestores que incentivam essas iniciativas gera importante impacto positivo para o empreendedorismo local.

José Fortunati

Prefeito de Porto Alegre (RS) e Presidente da Frente Nacional de Prefeitos



Seriedade e longevidade

O Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor está consolidado como o mais importante prêmio concedido aos prefeitos brasileiros, por sua seriedade na avaliação dos projetos, sua longevidade de mais de 12 anos, sua conotação apartidária e sua constância.

A CNM se orgulha de ser parceira e parte dessa iniciativa.

Paulo Ziulkoski

Presidente da CNM (Confederação Nacional de Municípios)



Instrumento e parceiro

O Prêmio Prefeito Empreendedor é um importante instrumento de apoio e reconhecimento às gestões que trabalham pautadas pela inclusão social, economia solidária e empreendedorismo, valores que têm contribuído com a redução da pobreza e das desigualdades no Brasil. Os municípios são fundamentais para o desenvolvimento dessas práticas e o Sebrae um grande parceiro nessa missão.

Eduardo Tadeu Pereira, presidente da Associação Brasileira de Municípios (ABM)





Guilherme Afif Domingos
Ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena
Empresa da Presidência da República (SMPE)

Sebrae e SMPE: parceria eficiente

Iniciativas como o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor mostram como o Sebrae é importante para o desenvolvimento de nosso País. O Prêmio, que na 8ª edição reafirma seu grande sucesso, gera boas práticas de gestão nos municípios e garante um elo com as prefeituras em favor dos pequenos negócios.

A relação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE) da Presidência da República com o Sebrae não pode ser considerada apenas uma parceria, mas uma relação sólida de complemento de ações.

O Sebrae, com sua excepcional estrutura, tem atuado como aplicador de políticas públicas e identificador de gargalos para que a SMPE possa atuar. Essa participação é absolutamente importante e eficiente e, sem ela, teríamos muitas dificuldades para realizar nossa missão.

Temos todo o apoio da presidente Dilma Rousseff para que possamos preencher uma lacuna da necessidade de formulação de políticas públicas específicas para esse segmento que representa 97% do universo empresarial brasileiro.

Nos últimos 30 anos, avançamos muito. Criamos o primeiro Estatuto da Microempresa, depois, o primeiro Simples Nacional e, em 2007, o Supersimples. Agora lutamos pela aprovação do Projeto de Lei 221/12, que irá proporcionar um cenário mais favorável ao segmento.

É uma luta árdua, mas que tem dado resultados. E, para nós, o Sebrae é um parceiro fundamental para que tenhamos sucesso na garantia dos direitos dos empresários de micro e pequenos empreendimentos do Brasil.

Por fim, parabênz aos prefeitos que se comprometem com o empreendedorismo em seus municípios e em nosso País.





Valdecir Fernandes Pascoal
Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco

Parceiros do desenvolvimento

Uma honra poder tecer algumas palavras para o relevante 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. No alvorecer do Século XXI, olha-se para trás e se vislumbra um país que conseguiu um lugar de proa no cenário mundial, notadamente em relação à nossa pujante economia.

Nada obstante, é forçoso reconhecer que ainda perdura um quadro de desigualdade e de deficiência de infraestrutura e serviços, de responsabilidade do Poder Público, que demanda um longo processo de aperfeiçoamento, a fim de se fomentar um desenvolvimento socioeconômico sustentável nos mais de 5 mil municípios da nossa Federação.

Essa é a gênese de se destacar os Gestores Municipais que adotaram medidas para uma administração equilibrada fiscalmente, eficiente e proba. Com liderança proativa, boa-fé e criatividade, cada uma contribuiu para um avanço na prestação de serviços aos cidadãos, maior interessado em uma gestão proficiente e dinâmica do Poder Público.

Nesse espectro, pontuo que, representando a Associação que reúne os Tribunais de Contas brasileiros, enxergo como imprescindível a atuação do Sebrae. Notáveis gestores não de ser reconhecidos e os aspectos de métodos de gestão que implementaram difundidos no País. Gestores que também direcionaram políticas públicas de apoio aos pequenos negócios, seguindo os preceitos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, fomentando o emprego e o empreendedorismo local

do setor da economia brasileira que mais emprega e também fundamental na geração de riqueza.

Com efeito, os Governos municipais precisam utilizar o poder de compra para alavancar o desenvolvimento de MPes, notadamente mediante o tratamento diferenciado e favorecido na contratação de bens e serviços.

Os Tribunais de Contas, nesse sentido, são parceiros do desenvolvimento, não apenas quando exercem o controle sob a ótica da legalidade e economicidade, mas também quando realizam o controle operacional, em que avaliam os resultados das políticas públicas e propõem aos gestores as retificações necessárias, sem esquecer da atuação pedagógica por meio de suas escolas de contas e do Instituto Rui Barbosa.

Revela-se, desse modo, deveras significativa a importância do Sebrae nesse contexto de melhorar a gestão. Premiar por mérito os que melhor administraram a coisa pública, ao passo que joga luz sobre boas práticas, demonstra a viabilidade de se gerir os Municípios com eficiência e eficácia. São modelos, paradigmas para todo o Brasil que não só podem, mas devem ser seguidos. O povo, conforme se viu nas manifestações de 2013, exige que os tantos tributos que pagam sejam retribuídos por serviço de qualidade.

Enfim, o evento do Sebrae, já na 8ª edição, corresponde a um marco para o País. Esperamos que cada um dos Chefes do Executivo municipal acompanhem os passos desses que trataram com zelo e superaram desafios neste nosso País de continentais dimensões e com gente extremamente capaz de avançar.



Empreendedorismo e Políticas Públicas

A democracia é a mais espetacular invenção da humanidade. No meu discurso de posse como Presidente do Instituto Rui Barbosa – instituição devotada à valorização do conhecimento gerado pelas organizações que compõem o sistema brasileiro de controle externo –, apoderei-me das palavras de Roger Osbourne, em seu livro “Do povo para o povo”, a fim de fazer o recorte da importância da democracia para o destino da humanidade.

A área das políticas públicas consolida-se desde os apontamentos de análise dessas políticas (H - Laswell, 1936) com o fulcro de estabelecer diálogo entre os cientistas sociais e o governo; avança com o conceito de racionalidade limitada dos tomadores públicos de decisão (Policy Makers, H. Simon, 1957); incorpora o alargamento proposto por C. Lindblom (1959; 1979) ao explicitar a necessidade de incorporar outras variáveis, tais como burocracia, eleições, partidos, grupos de interesse; e finalmente, com D. Easton (1965), ao reconhecer a política pública como um sistema, ou seja, uma relação entre formulação, resultados e o ambiente.

Nessa esteira, definir o que é política pública não é tarefa fácil, mas apoio-me em Dye (1984) para concordar que “política pública é o que o governo escolhe fazer ou não fazer”. Adito que Bachrach e Baratz (1962) já demonstravam que não fazer nada em relação a um tema também é uma forma de política pública. Assim surge o conceito de empreendedor político, ou seja, para que determinada situação seja identificada como problema é necessário que as pessoas tenham o convencimento de que algo precisa acontecer. É dessa forma que o governo decide prestar atenção em algumas questões e ignorar outras tantas.

Aí está o papel relevante do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, que atua de modo decisivo, colocando o tema das micro e pequenas empresas na agenda pública, e que tam-

MENSAGEM
INSTITUTO RUI BARBOSA



Sebastião Helvecio Ramos de Castro
Presidente do Instituto Rui Barbosa (IRB) e
Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de
Minas Gerais

bém instrumentaliza a capacitação gerencial do empreendedor, focando o seu esforço no desenvolvimento local. Ao identificar os Prefeitos que sintetizam esse espírito em “cidades empreendedoras” e ao reconhecê-los com o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, em sua oitava edição, oportuniza-se ressaltar as boas práticas no municipalismo brasileiro.

Os Tribunais de Contas do Brasil estão empenhados na aplicação da Lei Geral, pois os nossos comandos constitucionais são claros ao eleger entre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil o de garantir o desenvolvimento nacional (art. 3º, II), além de determinar tratamento favorecido (art. 170, IX, Emenda Constitucional nº 6, 1995) e tratamento jurídico diferenciado (art. 179) às empresas de pequeno porte. A Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, estabelece, em seu art. 47, a necessidade da previsão e regulamentação, na legislação do ente federado, de tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte, visando à promoção do desenvolvimento econômico e social no âmbito municipal e regional.

Em derradeiro, é hora de aplaudir as boas práticas, mas também, com a mesma determinação, sinalizar aos gestores omissos que tal decisão – “de ser omissos” – é uma atitude de política pública e, portanto, passível de sanção pelas Cortes de Contas quando apreciam as respectivas Prestações de Contas.

É como nos ensina Ítalo Calvino em “As Cidades Invisíveis”: “[...] é inútil determinar se Zenóbia deve ser classificada entre as cidades felizes ou infelizes. Não faz sentido dividir as cidades nessas duas categorias, mas em outras duas: aquelas que continuam ao longo dos anos e das mutações a dar forma aos desejos e aquelas em que os desejos conseguem cancelar a cidade ou são por esta cancelados”.



Novos avanços no Supersimples

Apoio aos pequenos negócios ganha força com a criação no governo federal da Secretaria da Micro e Pequena Empresa

PEQUENOS NEGÓCIOS
CONGRESSO NACIONAL

Após quase dois anos de tramitação, o texto base do Projeto de Lei Complementar nº 221/2012 foi aprovado em maio deste ano por unanimidade pelo Plenário da Câmara dos Deputados. Trata-se da quinta revisão da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, cujas principais novidades são: o acesso do setor de serviços ao sistema tributário simplificado do Supersimples e a adoção de lista de produtos com alíquotas menores do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para o segmento.

Pesou na retomada da tramitação da matéria o novo ponto institucional de apoio ao segmento assegurado em 2013 na estrutura do governo federal – a criação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República (SMPE), com a nomeação, para o cargo de ministro-chefe da pasta, do vice-governador de São Paulo e ex-presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, Guilherme Afif Domingos. A aprovação do projeto contou também com o apoio do presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN).

A expectativa é a aprovação da matéria ainda neste ano, pelo Congresso Nacional, para passar a vigorar em 2015. Conforme a proposta, qualquer empresa que fature até R\$ 3,6 milhões por ano poderá optar pelo regime fiscal

Foto: Rodrigo de Oliveira / Agência Sebrae de Notícias



Ministro Afif percorre o País com a “Caravana da Simplificação”, em busca de apoio às novas regras para as micro e pequenas empresas

Foto: Gabriela Korossy / Câmara dos Deputados



Cláudio Puty: negociações para aprofundar benefícios na legislação dos pequenos negócios

que unifica o pagamento de tributos em um único boleto e reduz em torno de 40% a carga tributária. Ao mesmo tempo, cerca de 60 produtos deixarão de sofrer a incidência da chamada substituição tributária, que é o recolhimento antecipado na indústria do ICMS devido ao longo da cadeia produtiva, sem alíquotas menores para as micro e pequenas empresas.

A universalização do Supersimples poderá incluir pequenos negócios de diversas áreas do setor de serviços, como profissionais da saúde, advogados, consultores, engenheiros, publicitários e jornalistas. Eles poderão ainda exercer suas atividades como Microempreendedores Individuais (MEIs). Devem ser beneficiadas 447 mil empresas, envolvendo 140 atividades do setor de serviços, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário.

No texto aprovado, está prevista a criação de uma nova tabela com alíquotas que variam de 16,93% a 22,45%. Vários segmentos são favorecidos, a exemplo de segurança e conservação, cuja incidência tributária atual é de 44% sobre a receita. Porém há casos de empresas optantes do regime do lucro presumido que pagam tributação menor, em torno de 12%.

Por isso, na justificativa da proposta, o relator da matéria, deputado federal Cláudio Puty, assinala que ficou ajustado nas negociações que, logo após a aprovação do projeto, será criado um grupo de trabalho, no âmbito do Comitê Interministerial de Avaliação do Simples Nacional, para rever, no prazo de 90 dias, a lógica das tabelas e faixas de enquadramento.

A ideia é estudar a transição dos novos e atuais optantes do Supersimples para tabelas com alíquotas menores. Assim como propor mecanismo para as empresas que precisam deixar o Simples Nacional em função da evolução de sua receita bruta acima do limite atualmente existente. Essa transição pode gerar impactos negativos à sustentabilidade e ao desenvolvimento dos empreendimentos.

Em relação à aprovação de limitação ao mecanismo da substituição tributária, o deputado Cláudio

Puty estima que cerca de 80% dos pequenos negócios serão beneficiados com a medida. “É difícil aprovar matéria sobre questões tributárias. Fizemos uma ação histórica. Fechamos o acordo em conjunto entre a Câmara, o Senado e o Conselho Nacional de Política Fazendária do Ministério da Fazenda para beneficiar os empresários de micro e pequenas empresas”, disse o parlamentar.

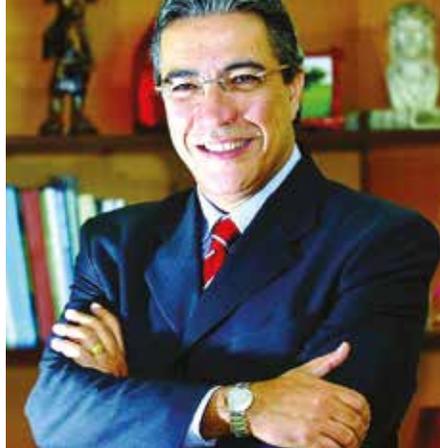
IPTU menor

Entre outros avanços, a proposta também protege o Microempreendedor Individual, cujo faturamento anual é de até R\$ 60 mil, de cobranças indevidas feitas por conselhos de classe, por exemplo, e veda a alteração do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de residencial para comercial. Essa nova figura jurídica foi criada em 2009 e já conta com mais de 4 milhões de optantes inscritos pelo Portal do Empreendedor que passaram a ter direito a CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica).

Outro avanço para as micro e pequenas empresas é o menor tempo, com menos burocracia, que os proprietários terão para abertura e fechamento de firmas. Para isso, está previsto que a junta comercial será o local único para apresentação de documentos, como já acontece em vários municípios, conforme projetos inscritos na 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Legislação revisada

O Supersimples entrou em vigor em julho de 2007 e surgiu com a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, aprovada em 2006. Esta é a quinta revisão da norma, que está sendo aprimorada ao longo dos anos. Desde a criação, mais de 8,7 milhões de empresas aderiram ao sistema de tributação e pagaram ao governo, até março de 2013, mais de R\$ 253 bilhões em contribuições. Depois de finalizada a votação pela Câmara dos Deputados, o projeto segue para apreciação do Senado. Se for alterada pelos senadores, retorna à Câmara para nova apreciação.



Déda: prioridade para
distribuição de riqueza

Homenagem a Marcelo Déda

Ex-prefeito de Aracaju e ex-governador de Sergipe é homenageado por ter adotado medidas de apoio aos pequenos negócios

MÉRITO EMPREENDEDOR

“Os agentes públicos não devem medir esforços para tratar o apoio a este importantíssimo segmento empresarial como política pública prioritária, não apenas pelos reflexos econômicos, mas principalmente pelo significado social traduzido na sua capacidade de gerar trabalho e distribuir riqueza”.

O trecho faz parte de artigo do ex-prefeito de Aracaju e ex-governador de Sergipe Marcelo Déda, inserido em livro produzido pelo Sebrae para comemorar em 2009 os três anos de vigência da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Trata-se do resumo de uma tese que aplicou na prática, motivo da homenagem a ele concedida na solenidade dos Vencedores Nacionais da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

A homenagem foi prestada pelo presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto, com a entrega da Medalha do Mérito Empreendedor à senhora Eliane Aquino, viúva do ex-governador, que faleceu em dezembro de 2013 vítima de câncer.

Coube ao ex-ministro e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Carlos Ayres Britto fazer um pro-

nunciamento sobre o homenageado e amigo.

Prioridade aos pequenos negócios

A passagem de Déda pela Prefeitura de Aracaju e pelo Governo de Sergipe por duas vezes foi marcada por medidas claras de prioridade aos pequenos negócios. Menos de um ano após a publicação da Lei Geral em 2007, Déda determinou a isenção de ICMS (Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços) para o segmento empresarial com faturamento anual de até R\$ 360 mil e expressiva redução de alíquotas para aquelas empresas com faturamento anual até R\$ 1,2 milhão.

Assim, Sergipe foi um dos primeiros estados a fazer a adequação e aquele que adotou o maior teto de desoneração tributária do ICMS no País, igualado apenas pelo Paraná.

Outra ação destacada do ex-governador foi assegurar tratamento diferenciado e simplificado para as micro e pequenas empresas (MPEs) nas licitações públicas para a aquisição de bens e contratação de serviços no Governo de Sergipe.

Foi assim que a participação das MPEs nas

compras governamentais, que era de 6,86% em 2007, passou para 65,36% em 2009, o que representa um aumento de 1.000%. Essa ampliação reafirmou um dos principais pilares do governo de Marcelo Déda, que foi a inclusão pela renda, pois a maioria dos empresários sergipanos é de pequeno porte.

Além disso, em 2009, Déda criou uma linha de crédito para as MPes fornecedoras de bens e serviços ao governo, com o propósito de permitir que mais empresas participassem do programa estadual do uso do poder de compra. O Credi-Compras Governamentais foi criado por meio de parceria com o Banco do Estado de Sergipe.

O Governo de Sergipe, também na gestão de Déda, instituiu o Grupo de Trabalho Permanente pela Formalização de Micro e Pequenos Negócios, com o objetivo de promover ações de apoio à formalização dos negócios que se encontravam na informalidade. Uma das estratégias foi transformar a Junta Comercial de Sergipe em agente da formalização, com unidades instaladas em cidades do interior e a Central Fácil de Atendimento Empresarial, em Aracaju.

A Central Fácil possibilitou a reunião em um único local dos órgãos envolvidos na regularização de empresas. São exemplos o Corpo de Bombeiros, o Sebrae, o Conselho Regional de Contabilidade, a Receita Federal e a Secretaria Estadual da Fazenda. Os empresários consideraram um avanço solucionar todas as pendências relacionadas à abertura de empresas em um único espaço.

Tecnologia e exportação

Em relação ao uso de novas tecnologias pelas MPes, a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação do Estado de Sergipe (Fapitec) lançou editais para o financiamento de projetos de pesquisa e de difusão de tecnologias com a finalidade de superar questões tecnológicas.

Quanto ao Sebrae, Déda desensolveu um conjunto de programas e projetos para estimular as exportações, durante a cerimônia de posse da nova diretoria da entidade de apoio às micro e pequenas empresas

em 2011. O gestor afirmou que a administração estadual tinha o Sebrae como um parceiro extraordinário, ao promover ações de qualificação dos empreendedores de pequenos negócios para disputar o mercado internacional.

Ainda como parte da estratégia adotada, o que aponta-se a parceria firmada com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Nesse ponto, o objetivo foi implementar programas de extensionismo industrial e tecnológico que possibilitassem atender, de maneira individualizada, cerca de 300 empresas de pequeno porte.

Instituto Marcelo Déda

A fim de preservar a memória e dar continuidade ao trabalho do sergipano, fundou-se o Instituto Marcelo Déda. Cabe à instituição o tratamento arquivístico, a custódia e a preservação do arquivo pessoal. A proposta é homenagear a ação do homem público comprometido com políticas de geração de emprego e renda, bem como promover pesquisas e divulgação de temas de interesse político, econômico e cultural.

Déda foi líder estudantil e advogado, formado pela Universidade Federal de Sergipe. Estava no segundo mandato como governador. Antes, além de prefeito, também foi eleito duas vezes deputado estadual e deputado federal. Nasceu em Simão Dias, em 11 de março de 1960.



Eliane, Barretto e Ayres Britto na entrega da Medalha do Mérito Empreendedor concedida em memória do homenageado



III Encontro dos Prefeitos sobre sustentabilidade será realizado em 2015

Todos pelo Desenvolvimento Sustentável

Sustentabilidade é um dos objetivos do Prêmio Sebrae e tema de Encontro Nacional de Prefeitos

O Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor apoia as iniciativas que privilegiam o crescimento das micro e pequenas empresas no País aliado a práticas de incentivo ao desenvolvimento sustentável.

Um dos reflexos da tendência é a formação da Rede de Prefeitos Empreendedores e a criação do Encontro Nacional dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, que já vai para o terceiro evento em 2015.

Como objetivo principal, o encontro promovido pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) visa fazer com que a sustentabilidade esteja presente nas ações desenvolvidas pelas prefeituras em prol dos pequenos negócios.

O tema Desenvolvimento Sustentável foi abordado durante a reunião da Comissão Julgadora Nacional, que elegeu em maio os Vencedores Nacionais da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Uma das sugestões recebidas para as próximas edições foi incluir o assunto como um dos critérios de avaliação de todas as categorias dos projetos.

Guia do Empreendedor

De acordo com o gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick, já existem avanços relacionados à sustentabilidade. Além da rede e do encontro, a edição mais recente de publicação do Sebrae – Guia do Prefeito Empreendedor – incluiu o item

como uma das prioridades das administrações.

De acordo com o guia, os princípios da sustentabilidade foram mais valorizados depois que o Brasil recebeu em 2012 a Conferência Mundial de Meio Ambiente Rio+20. Dessa forma, devem ser inseridos em todas as políticas públicas municipais e levados também aos pequenos negócios.

Conforme a publicação, a administração pública tem que dar o exemplo em gestão de resíduos sólidos, eficiência energética, combate ao desperdício, uso racional dos recursos naturais e até nas compras municipais.

Além disso, o Desenvolvimento Sustentável deve levar em conta as três vertentes dos princípios da sustentabilidade: econômica, o negócio tem que dar lucro; ambiental, respeito ao meio ambiente; e social, a atividade tem que priorizar a inclusão social e benefícios à comunidade.



Guia do Prefeito Empreendedor trata de Sustentabilidade
Acesse: <http://www.portaldodesenvolvimento.org.br/12804/>

Entre as ações indicadas aos gestores estão: apoiar a reciclagem do lixo, estimular a eficiência energética, desenvolver licitações e negócios sustentáveis, apoiar a recomposição florestal e incentivar fontes alternativas de energia.

III Encontro dos Municípios

Promovido pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), o III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (III EMDS) ocorrerá de 7 a 9 de abril de 2015, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O encontro tem o propósito de discutir e construir coletivamente uma agenda da federação brasileira, priorizando o desenvolvimento local sustentável.

Rede de Prefeitos Empreendedores

Uma das novidades da 8ª edição é que os prefeitos municipais e administradores regionais Vencedores Estaduais e Nacionais serão integrados à Rede de Prefeitos Empreendedores e os respectivos projetos serão disponibilizados ao público para consulta no site do Prêmio e no Portal do Desenvolvimento Local.

Criada em maio de 2010, a Rede de Prefeitos Empreendedores é formada por prefeitos e ex-prefeitos finalistas do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. O objetivo é reunir experiências de sucesso e melhores práticas para o desenvolvimento local nos municípios.

O grupo se reuniu pela primeira vez nas cidades de Cariacica e Vitória, no Espírito Santo. O encontro registrou a presença de gestores de 40 municípios de vários estados brasileiros, além de empresários e comerciantes.

Durante o evento, os participantes conheceram experiências que obtiveram êxito no incentivo e apoio aos empreendedores individuais e às micro e pequenas empresas das cidades capixabas. Os gestores também discutiram a estrutura e a forma de funcionamento da rede.



22 profissionais representantes de diversas instituições participaram da etapa final de julgamento

A seleção dos Vencedores Nacionais

Comissão Julgadora foi marcada pela diversidade de perfis para avaliar os projetos finalistas

As iniciativas vencedoras da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor foram eleitas no dia 15 de maio de 2014 pela Comissão Julgadora Nacional, composta por 22 profissionais entre especialistas em políticas públicas, projetos de desenvolvimento e formadores de opinião.

Responsável pela coordenação do julgamento, o gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick, destacou a diversidade entre os julgadores, em termos de vivências e experiências, como positiva para a avaliação dos projetos.

“Os julgadores apresentaram uma variedade de perfis que garantem e contribuem para a escolha dos melhores projetos. São olhares diferentes sobre questões diferentes”, afirmou.

Foram avaliados projetos finalistas selecionados por triagem feita uma semana antes por analistas e colaboradores do Sebrae Nacional. Durante dois dias, eles analisaram mais de cem projetos eleitos como vencedores estaduais nas sete categorias da premiação.

Antes disso, equipes das unidades estaduais fizeram visitas técnicas aos municípios finalistas para comprovar a elaboração e execução dos projetos inscritos e habilitados na premiação.

Para o julgamento final, primeiramente, os jurados receberam os projetos para avaliação via meio eletrônico com um sistema informatizado de pontuação. No dia 15, participaram de encontro presencial para debater em dupla o Vencedor Nacional em cada uma das sete categorias.

A coordenadora nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor e analista da Unidade de Políticas Públicas, Denise Donati, ressaltou que a cada edição do Prêmio os projetos ficam mais bem elaborados e os prefeitos mais conscientes da importância das micro e pequenas empresas no desenvolvimento sustentável dos municípios.

“É gratificante ver que o nosso trabalho tem sido reconhecido e tem incentivado o desenvolvimento de políticas públicas que valorizem os pequenos negócios”, observou a coordenadora.



Novidades

O Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor do período 2013-2014 foi dividido em grupos de categorias, a exemplo do que ocorreu nas edições anteriores: Melhor Projeto, que premia o conjunto das experiências apresentadas; e Destaques Temáticos, que seleciona ações em itens específicos das políticas públicas de apoio aos pequenos negócios.

Como novidades na 8ª edição, foram inseridas duas novas categorias temáticas: Pequenos Negócios nos Eventos Esportivos, resultante das oportunidades geradas pela realização de grandes eventos no País (Copa 2014 e Olimpíadas 2016), e Novos Projetos, concebida para estimular a participação de Prefeitos em início de gestão.



Foto: Agência Sebrae de Notícias

Bruno Quick: olhares diferentes sobre questões diferentes

Os jurados

Conheça os integrantes da Comissão Julgadora Nacional

- Bruno Quick Lourenço de Lima** – gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional
- Alexandre Donikian Gouveia** – Fundação de Amparo à Pesquisa do DF (FAP)
- André Silva Spínola** – gerente da Unidade de Desenvolvimento Territorial do Sebrae Nacional
- Augusto Braum** – Confederação Nacional dos Municípios (CNM)
- Carlos Alberto Rezende** – Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)
- José César de Medeiros** – Frente Nacional de Prefeitos (FNP)
- Cinara Ribeiro Silveira** – Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)
- Enio Queijada** – Unidade de Agronegócios do Sebrae Nacional
- Frederico Schmidt Campos** – diretor de Mídias Integradas da Câmara dos Deputados
- José Tarcísio da Silva** – presidente da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro)
- Juliana Quintino de Oliveira** – Trevisan Consultoria
- Liliana Lavoratti** – diretora e editora-chefe do jornal Diário Comércio, Indústria & Serviços (DCI), de São Paulo
- Paulo César Rezende Carvalho Alvim** – gerente da Unidade de Acesso a Mercado e Serviços Financeiros do Sebrae Nacional
- Paulo Carlos Du Pin Calmon** – Universidade de Brasília (UnB)
- Paulo Augusto Oliveira Itacarambi** – UniEthos
- Paulo de Tarso Almeida Paiva** – Fundação Dom Cabral (FDC)
- Renato Capanema** – Controladoria-Geral da União (CGU)
- Samuel Porto** – Associação Brasileira de Municípios (ABM)
- Sérgio Gustavo da Costa** – Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- Vicente Correia Lima Neto** – Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea)
- Vitor Libânio Rocha** – Fundação Vale
- Weiller Diniz de Oliveira** – assessor de imprensa da Presidência do Senado

Troféu do Prêmio: 67
Vencedores Nacionais
em oito edições



Troféu aos empreendedores

8ª edição registra a maior quantidade de projetos
habilitados e é a segunda em número de inscrições

PRÊMIO SEBRAE
EVOLUÇÃO

A 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor representa um novo marco na iniciativa criada em 2001, em sintonia com o novo parceiro prioritário inserido no portfólio da instituição – o poder público municipal. Surgiu com a proposta de estimular e valorizar ações dos gestores públicos municipais encaixadas em um “jeito empreendedor de governar”.

Com a nova edição, o Prêmio consolida uma evolução no interesse despertado junto aos gestores públicos municipais e na qualidade dos projetos inscritos. Quando foi lançado, havia uma expectativa de 500 inscrições em todo o País, em razão do grande percentual de renovação – em torno de 80% – verificado nas eleições de 2012.

Por isso, a Coordenação do Prêmio incluiu uma categoria específica denominada Novos Projetos, que permitiu aos Prefeitos apresentarem suas ideias para fomentar o surgimento e desenvolvimento dos pequenos negócios nos seus municípios.

No final, foi registrado o surpreendente número de 1.348 projetos inscritos, a segunda melhor marca nos 13 anos da premiação. Desse total, foi registrado o maior número de projetos habilitados na história da premiação – 913, ou seja, projetos em condições técnicas de disputar a premiação.

“Houve uma grata surpresa tanto na quantidade quanto na qualidade dos projetos ins-

critos”, destaca a coordenadora nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor e analista da Unidade de Políticas Públicas, Denise Donati.

Efetiva contribuição

O Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor foi criado em 2001, com a proposta de reconhecer a capacidade administrativa de gestores públicos e valorizar iniciativas bem-sucedidas de apoio a micro e pequenos negócios, que representem efetiva contribuição à modernização da gestão pública e ao desenvolvimento econômico e social dos municípios.

Concorrem ao Prêmio projetos com resultados comprovados, mesmo que ainda parciais, de beneficiamento de empresas formais ou em processo de formalização, individuais ou organizadas em consórcios e associações, localizadas em áreas urbanas e rurais. As edições do Prêmio são bianuais e realizadas em âmbito estadual e nacional.

Visibilidade

Outro atrativo do Prêmio é a oportunidade que os prefeitos têm para dar visibilidade às suas realizações. Com a classificação do projeto, a imagem do município é valorizada pela mídia, já que o reconhecimento pelos resultados alcançados é divulgado em todo o País.



Denise Donati: evolução em quantidade e qualidade

As experiências vitoriosas são também difundidas no site do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (www.prefeitoempreendedor.com.br) e na página da premiação no Facebook (www.facebook.com/sebrae-prefeitoempreendedor), além do site do Portal do Desenvolvimento Local (www.portaldodesenvolvimento.org.br), uma parceria entre o Sebrae, a Confederação Nacional de Municípios (CNM), a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) e a Associação Brasileira de Municípios (ABM).

13 Anos do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2001-2014)

Edições	Prefeitos Inscritos	Projetos Habilitados	Projetos Finalistas	Vencedores
I Edição 2001/2002	268	175	26	5
II Edição 2002/2003	456	295	27	5
III Edição 2004/2005	872	634	27	5
IV Edição 2006/2007	585	490	78	10
V Edição 2007/2008	1.085	685	86	10
VI Edição 2009/2010	1.163	719	98	9
VII Edição 2011/2012	1.408	904	144	11
VIII Edição 2013/2014	1.348	913	118	12
Total	7.185	4.815	604	67

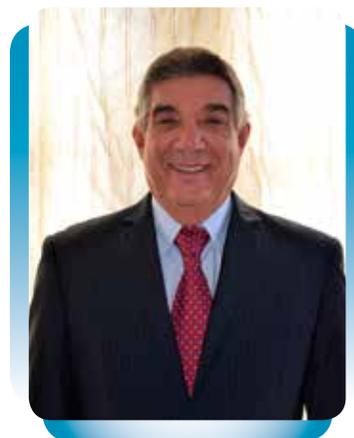
GALERIA DOS VENCEDORES NACIONAIS
MELHOR PROJETO POR REGIÃO



Região Norte
Paulo Pombo Tocantins
Prefeito de Paragominas – PA
Projeto: Paragominas Município Verde



Região Nordeste
Douglas Lucena Moura de Medeiros
Prefeito de Bananeiras – PB
Projeto: Bananeiras Cidade Empreendedora



Região Centro-Oeste
Maurílio Ferreira Azambuja
Prefeito de Maracaju – MS
Projeto: SIMPAF – Fortalecendo a Agricultura Familiar através da Certificação de Qualidade



Região Sudeste
Vinicius Medeiros Farah
Prefeito de Três Rios – RJ
Projeto: Três Rios Cidade Empreendedora



Região Sul
Nestor Tissot
Prefeito de Gramado – RS
Projeto: As Pequenas Empresas em Face do Maior Evento Natalino do Brasil: Natal Luz de Gramado



Mérito Empreendedor
Consórcios Intermunicipais
Altair Cardoso Rittes
Prefeito de Dionísio Cerqueira – SC
Projeto: Consórcio Intermunicipal da Fronteira: unindo forças para o desenvolvimento.



Implementação da Lei Geral

Cícero Neco Moraes
Prefeito de Estreito – MA
Projeto: Lei Geral Promove o Desenvolvimento Local de Estreito



Compras Governamentais

Eduardo Medeiros Cabral
Prefeito de Cristália – MG
Projeto: O Futuro é Agora



Pequenos Negócios nos Eventos Esportivos

José Rechuan Junior
Prefeito de Resende – RJ
Projeto: A prática de esportes fomentando o desenvolvimento econômico através do turismo



Desburocratização

Charles Fernandes Silveira Santana
Prefeito de Guanambi – BA
Projeto: Guanambi: Cidade Empreendedora



Pequenos Negócios no Campo

Ricardo Fávoro Neto
Prefeito de Itaquiraí – MS
Projeto: Gereleite 1 – Fortalecendo O Homem do Campo

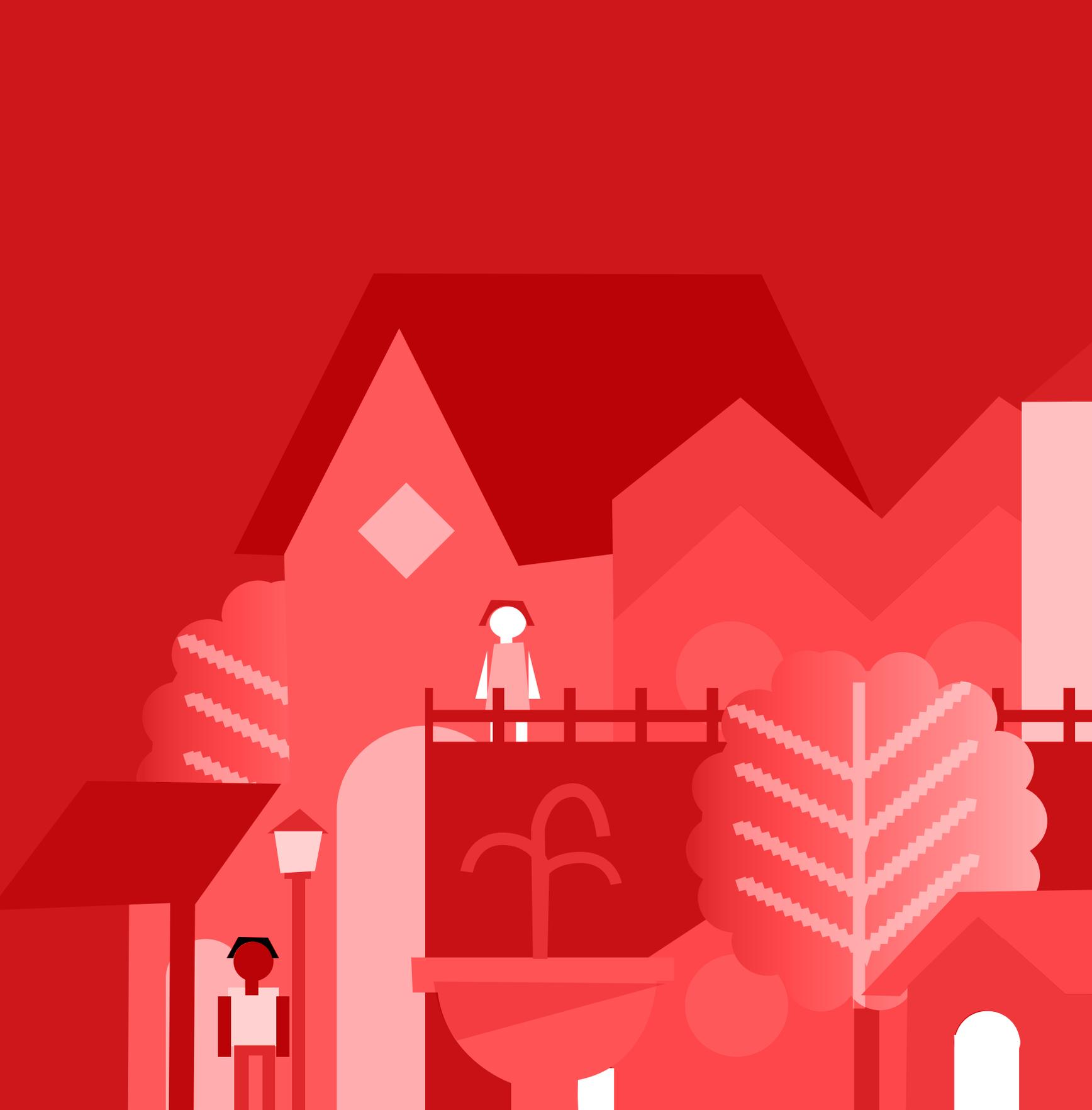


Novos Projetos

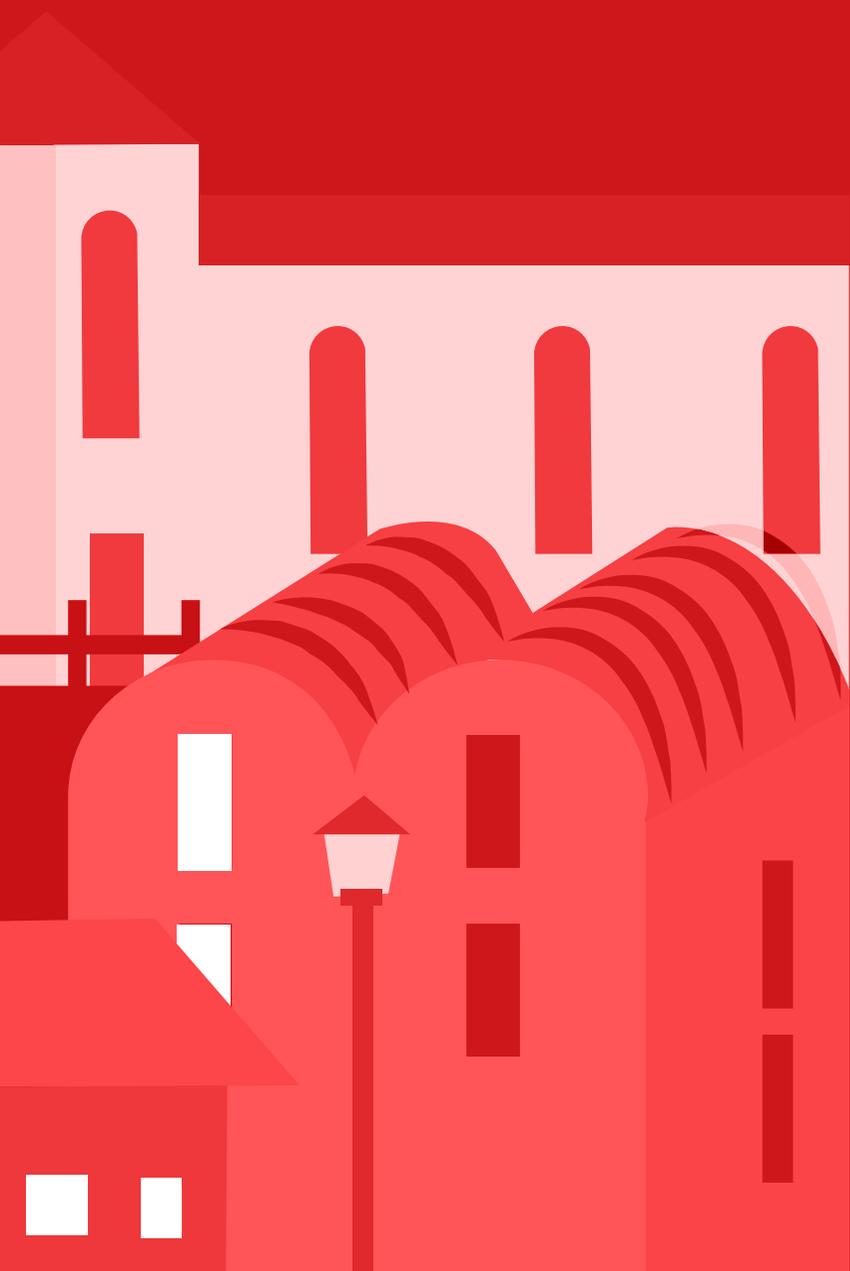
Laurez da Rocha Moreira
Prefeito de Gurupi – TO
Projeto: InovaGurupi – Ciência & Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável

GALERIA DOS VENCEDORES NACIONAIS
DESTAQUES TEMÁTICOS





FESTA DOS
VENCEDORES
NACIONAIS



A vitória do desenvolvimento

Premiação homenageou 12 prefeitos

Foi a vitória do Desenvolvimento. O tema é comum nos projetos de políticas públicas de apoio aos pequenos negócios que renderam a 12 prefeitos a conquista de reconhecimento na 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

A premiação, realizada no dia 3 de junho, na sede do Sebrae Nacional em Brasília, contemplou projetos inscritos em 11 categorias. Seis envolvem destaques temáticos em áreas de interesse dos pequenos negócios – Implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, Compras Governamentais, Desburocratização, Pequenos Negócios no Campo, Pequenos Negócios nos Eventos Esportivos e Novos Projetos.

Cinco são relativos ao Melhor Projeto em cada uma das cinco regiões do País – Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Neste ano, foi homenageado com o Mérito Empreendedor o projeto sobre consórcio intermunicipal na tríplice fronteira de Santa Catarina e Paraná com a província argentina de Misiones.

Empreendedorismo

A prioridade dos Vencedores Nacionais foi destacada no pronunciamento do presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto “O tema Desenvolvimento Local Empreendedorismo é fundamental para o Brasil e para nosso futuro”, sublinhou.

O presidente destacou a importância do Prêmio por ter como objetivo incentivar o Desenvolvimento Local por meio do Empreendedorismo.

Também ressaltou que o envolvimento dos colaboradores e dirigentes do Sebrae com o assunto é essencial para o sucesso dos pequenos negócios.



Solenidade revelou os Vencedores Nacionais que foram selecionados entre 1.348 projetos inscritos





Prefeito de Paragominas (PA) recebe o prêmio do diretor de Administração do Sebrae, José Claudio dos Santos



Prefeito de Bananeiras (PB), Douglas Lucena Moura de Medeiros, recebe a homenagem



Prefeito de Maracaju (MS) recebe prêmio do gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae, Bruno Quick



Prefeito de Gramado (RS) recebe o prêmio do ministro da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos



Prefeito Vinícius Medeiros Farah, de Três Rios (RJ), tornou-se bicampeão da Região Sudeste



Prefeito de Dionísio Cerqueira (SC) recebe a homenagem do ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves

SOLEINIDADE

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor (2013 – 2014)



Prefeito de Itaquiraí (MS) recebe o prêmio do presidente da Associação Brasileira de Municípios, Eduardo Pereira



Prefeito de Resende (RJ) recebe o prêmio do diretor-Técnico do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos



Prefeito de Gurupi (TO), Laurez da Rocha Moreira, recebe certificado e troféu



Prefeito de Estreito recebe troféu do presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkoski



Prefeito de Cristália (MG) recebe o troféu e o certificado das mãos da senadora Ana Amélia



Fabrício Lopes Rodrigues, representante do prefeito de Guanambi (BA), recebe o prêmio do presidente do Sebrae

O melhor caminho é transformar vidas

Bicampeão agradece ao Sebrae

Ao discursar em nome dos 118 Vencedores Nacionais e Estaduais do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, o prefeito do município de Três Rios (RJ), Vinicius Medeiros Farah, agradeceu ao Sebrae por ter colaborado com sua administração, indicando o melhor caminho para transformar a vida das pessoas. Pela segunda vez consecutiva, ele ganha as premiações estadual e nacional na categoria Melhor Projeto da Região Sudeste.

“A gente resolveu quebrar um paradigma que ficava no ar de forma muito injusta”, revelou Farah, durante pronunciamento em nome de todos os finalistas da etapa final da premiação. “Alguns gestores municipais diziam que o Sebrae não resolvia nada, que o Sebrae não fazia nada. Realmente o Sebrae não executa. O Sebrae nos orienta, o Sebrae nos mostra o melhor caminho para transformar a vida das pessoas”, complementou, recebendo aplausos da plateia.

Em seu segundo mandato consecutivo, Farah apontou que, ao seguir o caminho apontado pelo Sebrae, trouxe para o município de 100 mil habitantes um total de 1.149 novas empresas e mais de 9.600 empregos diretos.

Além disso, citou que a Prefeitura capacita 7.000 cidadãos gratuitamente e formaliza em média de 1.050 a 1.200 microempreendedores individuais por ano. E fez referência direta ao Sebrae Rio de Janeiro, citando o superintendente estadual da instituição, César Vasques.



Farah: grandes transformações em um município de 100 mil habitantes



“Volto agora para receber novamente este Prêmio de Melhor Projeto da Região Sudeste para mostrar que a gente quer mais e mais para melhorar a vida do cidadão de Três Rios. Temos que saber que, quando o Sebrae nos orienta, nós temos que abraçar a causa e nós fazemos a diferença. Assim o resultado aparece!”, complementou.

Também agradeceu a Deus e ao apoio da equipe da Prefeitura para alcançar as duas premiações consecutivas. “Não seria nada sem a minha equipe”, afirmou.





Ministro Afif, diretores do Sebrae e os 12 Vencedores Nacionais do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor: exemplos dos vencedores valem mais do que mil palavras

Brasil real perto do Brasil legal

No encerramento da solenidade, o ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência, Guilherme Afif Domingos, lembrou a frase de que “um exemplo vale mais do que mil palavras”, dita pelo ex-ministro e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Carlos Ayres Britto durante a homenagem póstuma concedida ao ex-governador de Sergipe Marcelo Déda.

“Portanto, quantas lições nós aprendemos de cada

um dos municípios”, destacou “Todos os que receberam o Prêmio e foram indicados como finalistas, todos são vencedores. Os seus exemplos valem muito mais do que qualquer discurso”, completou.

Afif contou que sua missão é simplificar o ambiente de negócios no País. “O nosso principal trabalho é aproximar o Brasil real do Brasil legal, transformar a vida do empreendedor mais fácil e transformar a vida do prefeito mais fácil para poder atender as necessidades de todos os empreendedores do Brasil.”





VENCEDORES NACIONAIS MELHOR PROJETO POR REGIÃO

Região Norte
Paragominas (PA)

Região Nordeste
Bananeiras (PB)

Região Centro-Oeste
Maracaju (MS)

Região Sudeste
Três Rios (RJ)

Região Sul
Gramado (RS)

Mérito Empreendedor
Dionísio Cerqueira (SC)



VENCEDOR NACIONAL
MELHOR PROJETO REGIÃO NORTE



PARAGOMINAS – PA
www.paragominas.pa.gov.br

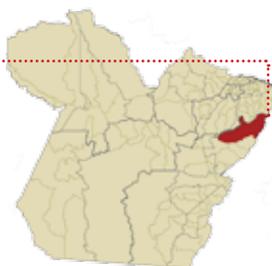


Projeto
Paragominas município
verde

Paulo Pombo Tocantins

Prefeito de Paragominas – Pará

“Um planejamento estratégico foi a mola propulsora para recuperar e resgatar Paragominas de uma condição que levou o município a quase submergir numa zona lamacenta para uma condição de ser admirado, de ser referencial em algumas práticas e de aspirar por um futuro promissor não só dentro do estado do Pará, mas pelo Brasil.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 769/2011	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	8,26
Desburocratização:	5,8
Empreendedor Individual:	5,5
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1965
População estimada 2013:	103.775
População 2010:	97.819
Área (km²):	19.342,254

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.487
Microempresas:	1.312
Pequenas empresas:	253
Médias empresas:	36
Grandes empresas:	3

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.264
Pequenas empresas:	3.322
Médias empresas:	2.842
Grandes empresas:	2.539

PIB per capita 2011:	13.230,42 reais
PIB municipal 2011:	1.315.898 mil reais
IDHM 2010:	0,645

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

Município Verde

Degradação fica no passado com manejo florestal, combate ao desmatamento e incentivo à sustentabilidade

Implantado no nordeste do Pará em uma época em que a derrubada de florestas era sinônimo de progresso, Paragominas virou referência ambiental. Eliminou a fumaça vinda das carroviarias que encobria a cidade e colhe os frutos de um novo cenário baseado na sustentabilidade, após 40 anos de atividades madeireiras e agropecuárias predatórias ao meio ambiente. O município estava entre os 35 que mais desmatavam na Amazônia.

Com ações que combinaram continuidade de políticas ambientais bem-sucedidas, desenvolvimento econômico e preservação, o quadro mudou e a iniciativa rendeu ao prefeito Paulo Pombo Tocantins o título de Vencedor Nacional na categoria Melhor Projeto da Região Norte do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor e ainda de Vencedor Estadual nessa categoria e em Pequenos Negócios no Campo.



Paragominas passou a atrair investimentos como referência em sustentabilidade ambiental

Com o projeto “Município Verde”, Paragominas tornou-se o único município da Amazônia cujo plano de manejo florestal é aprovado localmente pela Prefeitura, estabelecendo a exploração racional por meio de rodízio dos espaços aproveitados. Houve também apoio ao agronegócio, como distribuição de mudas, produção de frutas, hortaliças, mandiocultura e criação de aves, e o fortalecimento dos empreendedores com o acesso a crédito, desburocratização, formalização, inovação e tecnologia.

Foi assim que os desmatamentos despencaram em 95% no período de 2008 a 2013. De 2011 pra cá, foram mais de 100 mil hectares de manejo florestal aprovados, onde atuam 15 madeireiras comprometidas com a recuperação e preservação da vegetação nativa. Esse modelo permitiu a expansão do faturamento no setor em expressivos 63% sobre o último faturamento antes da realização da Operação Arco de Fogo em 2008, pelo Ibama, quando houve o fechamento de madeireiras e carvoarias.

RESULTADOS DO PROJETO

- 1.055 pequenos empreendimentos abertos nos 12 primeiros meses do projeto.
- Queda da taxa de desemprego, de 13,5% para 6,1% (2009-2013).
- Aumento de agricultores familiares - 2.500 par 5.000 (2009-2013).
- Aumento da área plantada - 50 mil para 100 mil hectares (2009-2013).
- Aumento de 50% no faturamento das pequenas propriedades rurais.
- Atração de grandes empresas, como frigorífico e fábrica de ração e móveis.
- Paragominas passou a ser reconhecido como referência em sustentabilidade ambiental, na gestão da merenda escolar, na verticalização da produção agrícola, na educação e na celeridade da licença ambiental.

“Um planejamento estratégico foi a mola propulsora para recuperar e resgatar Paragominas de uma condição que levou o município a quase submergir numa zona lamacenta para uma condição de ser admirado, de ser referencial em algumas práticas e de aspirar por um futuro promissor não só dentro do estado do Pará, mas pelo Brasil”, destaca o projeto inscrito pelo prefeito na premiação.

Continuidade

O projeto representa a continuidade de experiência lançada em 2008 pelo ex-prefeito Adnan Demachki. Na época, com a operação Arco de Fogo, além de serrarias e carvoarias fechadas, quase cem propriedades rurais foram embargadas e impedidas de criar gado ou plantar grãos.

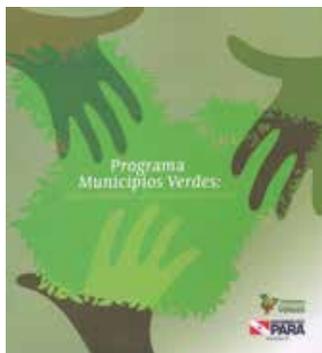
Ao mesmo tempo, houve um cerco do Banco Central, do Ministério Público e do Ministério do Meio Ambiente com ações que restringiam crédito e mercado para produtores sem certificado de regularidade ambiental. Cerca de 3 mil pessoas ficaram sem renda.

Daí surgiu o “Município Verde”, com o envolvimento de 51 entidades. Já em março de 2010, Paragominas foi o primeiro município a sair da lista do desmatamento, ganhou o Prêmio Chico Mendes. Além disso, criou espaços ambientais (Lago Verde e Parque Am-



Apoio aos agricultores familiares envolveu a distribuição de mudas frutíferas

Parque Ambiental é um dos
novos cartões de Paragominas,
que inspirou programa no Pará



biental), inspirou programa estadual e já ajudou mais cinco municípios paraenses a adotar boas práticas ambientais, a exemplo de Ulianópolis e Dom Eliseu.

“No futuro, nossos descendentes terão orgulho do legado que esta geração está lhes deixando”, orgulha-se o ex-prefeito.

Economia reativada

Em relação à economia do município, o projeto aponta “fatos indicadores” de “maturado e constante movimento virtuoso”. Por exemplo, a taxa de desemprego caiu quase à metade no período de 2009 a 2013. Passou de 13,5% para 6,1%. Houve a abertura de 1.055 pequenos empreendimentos nos 12 primeiros meses do projeto.

Houve ainda a atração de indústrias voltadas à transformação em proteína animal dos grãos produzidos pelas pequenas propriedades rurais, a exemplo da Macaruh e da Integral. E aumento de 50% no faturamento das pequenas propriedades rurais produtoras.

Também nos últimos cinco anos, a área plantada

para as culturas do agronegócio aumentaram 100%. Passou de 50.000 para 100.814 hectares. Percentual semelhante de aumento foi verificado em relação ao número de agricultores familiares no município, que subiu de 2.500 para 5.000. Uma migração atribuída à boa imagem que é hoje transmitida por Paragominas.

Açaí na beira do rio

O produtor rural Fernando Soares Teixeira ressalta os cuidados que aprendeu com o projeto para preservar o meio ambiente. “A nossa preocupação é reflorestar, plantar árvores e açaí na beira do rio para conservar a água”, afirma o produtor, que começou a plantar milho para fornecer ração.

Para a produtora rural Juraci Recliana, antes do apoio da Prefeitura, preparar a roça era bem mais difícil. “Agora a nossa produção é melhor, porque temos trator, plantador e mão de obra que ensina como fazer”, completa, feliz de viver em um município cuja administração apoia os pequenos negócios e preserva o meio ambiente.



VENCEDOR NACIONAL
MELHOR PROJETO REGIÃO NORDESTE



Douglas Lucena Moura de Medeiros

Prefeito de Bananeiras – Paraíba

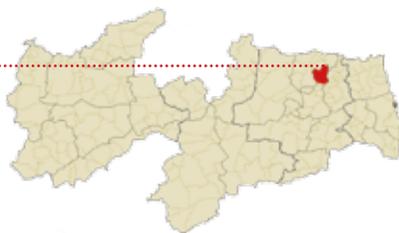


BANANEIRAS – PB
www.bananeiras.pb.gov.br



Projeto
Bananeiras Cidade
Empreendedora/
Bananeiras
Desburocratizada

“Apresentar um rol de soluções, investimentos e ações com impactos diretos e positivos na economia local constitui um desafio cotidiano.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: SIM
Lei nº 002/2008

Estágio de implementação da legislação

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	8,65
Desburocratização:	6,5
Empreendedor Individual:	2,3
Agente de Desenvolvimento:	2,3

Ano de instalação:	833
População estimada 2013:	22.012
População 2010:	21.851
Área (km²):	257,931

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	246
Microempresas:	118
Pequenas empresas:	15
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	69
Pequenas empresas:	143
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	5.237,86 reais
PIB municipal 2011:	114.190 mil reais
IDHM 2010:	0,568

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

O impulso que faltava

Promoção das principais atividades econômicas modifica realidade local

Bananeiras, no Estado da Paraíba, tinha uma crescente necessidade de fortalecimento de micro e pequenos negócios, responsáveis pela maioria dos empregos gerados na cidade. As oportunidades de desenvolvimento local a partir do turismo e da piscicultura mostravam-se as mais promissoras. Partindo desse ponto, a Prefeitura implementou um conjunto de ações articuladas para promover as mudanças, reunidas no projeto Bananeiras Cidade Empreendedora.

A medida levou o prefeito Douglas Lucena Moura de Medeiros a conquistar o título de Vencedor Nacional, na categoria Melhor Projeto – Região Nordeste, do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Segundo o gestor municipal, o município pôde vivenciar, em 2013, avanços significativos. “Em um município de realidade cada vez mais exigente, tem-se que superar as adversidades, sobretudo, as financeiras, para dar respostas rápidas e consistentes, sempre com o intuito de estimular todos os empreendedores. Apresentar um rol de soluções, investimentos e ações com impactos diretos e positivos na economia local constitui um desafio cotidiano”, completa o prefeito.

Única franquia pública do País

Entre as iniciativas da administração municipal está a criação da Casa do Empreendedor, um ambiente em que os empreendedores

Na Casa do Empreendedor, é desenvolvido o Empreender Bananeiras, única franquia pública do País



têm acesso a crédito e informações contábeis, jurídicas e administrativas. Um dos destaques à disposição de quem procura o local é o Empreender Bananeiras, única franquia pública do País, instalada em parceria com o programa Empreender Paraíba.

Em 8 meses foram aplicados R\$ 365 mil, contemplando 105 microempreendedores em diversos segmentos. Com mais de 160 atendimentos registrados na Casa do Empreendedor, o número de formalizações representa quase 20% do total de formalizados no município.

Com a criação da Casa do Empreendedor verificou-se um aumento significativo no número de formalizações, acréscimo equivalente a 46% em relação ao ano anterior.

Ao mesmo tempo, a qualificação profissionalizante em larga escala permitiu um número maior de aproveitamento da mão de obra local nos empreendimentos, além de ter despertado vários dos participantes para desenvolverem o próprio negócio, complementan-

RESULTADOS DO PROJETO

- Com a criação da Casa do Empreendedor verificou-se um aumento significativo no número de formalizações, acréscimo equivalente a 46%.
- Na Casa do Empreendedor, foram cadastrados 364 empreendedores, realizadas 16 palestras, 03 cursos de capacitação em *best game* e 114 visitas de acompanhamento.
- Em 8 meses foram aplicados R\$ 365.000,00 na microeconomia, contemplando 105 microempreendedores em diversos segmentos.
- Participação de 1.306 pessoas nos cursos do Pronatec.
- No ano de 2013, o município comprou diretamente dos agricultores familiares, para manutenção da merenda escolar, R\$ 155.656,60.
- No Programa de Fortalecimento da Piscicultura, houve a escavação de novos tanques.
- Projeto do Complexo de Beneficiamento do Pescado por meio de convênio assinado com o Ministério da Pesca, no valor de R\$ 15 milhões.



do a renda familiar e diminuindo a dependência do poder público.

Para Romualdo Silva de Lima, o Empreender Bananeiras foi fundamental. “O crédito aumenta a rotatividade do negócio e há a ajuda do contador”, ressalta o comerciante.

Turismo e empreendedorismo

O reconhecimento da força cultural do festejo junino de Bananeiras pode ser constatado por meio da seleção do evento local pela Embratur para divulgação no exterior, especificamente em Portugal e na Argentina. Trata-se de uma das melhores festas de São João do País que atrai multidões e privilegia a força cultural regional, valorizando as raízes nordestinas.

Além disso, Bananeiras tornou o calendário de eventos mais robusto, com atrações culturais e artísticas em quase todos os meses do ano. Aliados ao São João pode-se destacar a Semana Santa de Cultura, em abril, o Caminhos do Frio, em julho, o Festival Sons e Sabores, em outubro, e o Natal Iluminado, em dezem-



Bananeiras conquistou um ambiente favorável ao turismo e aos pequenos negócios

Em Brasília, o pescado do município de Bananeiras foi destaque em um evento e em 2015 irá participar da Expo Milão, na Itália

bro. Em cada um desses eventos, a prefeitura impulsiona empreendimentos locais e leva cada vez mais visitantes ao município.

A divulgação sistemática dos atrativos bananeirenses tem possibilitado a multiplicação na geração de empregos. Prova disso são os mais de 700 trabalhadores vinculados à construção civil que são contratados para os condomínios existentes. Nos hotéis, restaurantes e bares, cerca de 250 pessoas trabalham rotineiramente.

Transações imobiliárias

As transações imobiliárias têm se intensificado, com a regulamentação das avaliações imobiliárias, influenciando positivamente nas finanças públicas, como se atesta nos valores arrecadados de ITIV (Imposto de Transmissão Inter Vivos), cujo acréscimo em relação ao ano de 2012 foi de 291%.

A criação de um ambiente cada vez mais favorável para os investimentos possibilitou no ano de 2013 a instalação de mais cinco empreendimentos imobiliários e o início da construção de um shopping center, obra com investimento total de R\$ 29 milhões.

Mais peixe, mais empregos

A piscicultura é importante alternativa econômica em Bananeiras – maior produtor paraibano de tilápia, com uma estimativa anual de 700 toneladas. Em Brasília, o pescado do município foi destaque em um evento e em 2015 irá participar da Expo Milão, na Itália.

Em convênio com o Ministério da Pesca e Aquicultura, será construído um complexo voltado para a piscicultura. Nele haverá unidade de beneficiamento (com capacidade para abater 24 toneladas de peixe por dia); fábrica de ração, para processar 48 toneladas de grãos por dia; fábrica de farinha de peixe; e um frigorífico. Serão gerados 250 empregos diretos.

O piscicultor Babá frisa o significativo apoio dado pela prefeitura. “Hoje eu produzo mais alevinos, aqui na minha terra mesmo, graças a essa ajuda”, comemora.



VENCEDOR NACIONAL
MELHOR PROJETO REGIÃO CENTRO-OESTE



MARACAJU – MS

www.maracaju.ms.gov.br



Projeto
SIMPAF – Fortalecendo
a Agricultura Familiar
através da Certificação
de Qualidade

Maurílio Ferreira Azambuja

Prefeito de Maracaju – Mato Grosso do Sul

“Os negócios da agricultura familiar recebem apoio da produção à comercialização, aproveitando os benefícios da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa nas compras governamentais.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 072/2011	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	7,45
Desburocratização:	5,8
Empreendedor Individual:	5,4
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1979
População estimada 2013:	41.099
População 2010:	37.405
Área (km²):	5.299,184

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	503
Microempresas:	890
Pequenas empresas:	172
Médias empresas:	24
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	913
Pequenas empresas:	1.355
Médias empresas:	552
Grandes empresas:	2.194

PIB per capita 2011:	29.037,25 reais
PIB municipal 2011:	1.111.081 mil reais
IDHM 2010:	0,736

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

Qualidade nas prateleiras

Adequação às regras sanitárias é o instrumento da Prefeitura para aumentar vendas de produtos rurais

Em Maracaju, em Mato Grosso do Sul, um selo de qualidade faz a diferença e movimentou a economia no campo e na cidade. Os produtos que levam a marca são inspecionados e obedecem às normas sanitárias. A certificação faz parte de um programa da Prefeitura. Com maior aceitação, o aumento das vendas foi em torno de 20%. Novos canais de comercialização surgiram e 25 produtos da agricultura familiar foram incluídos no comércio. A iniciativa levou o prefeito Maurílio Ferreira Azambuja ao topo do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor como Vencedor Nacional na categoria Melhor Projeto – Região Centro-Oeste.

O nome da estratégia é SIMPAF (Serviço de Inspeção Municipal de Produtos da Agricultura Familiar), resultante do Programa Municipal de Controle da Qualidade dos Alimentos da Agricultura Familiar criado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Trazer segurança ao consumidor, reduzir os riscos de intoxicações alimentares no município, gerar renda e postos de trabalho e acessar o acesso dos pequenos negócios rurais às compras governamentais

Selo de qualidade abre canais de comercialização para a agricultura familiar





Certificação assegura acesso às compras governamentais

RESULTADOS DO PROJETO

- Inclusão de 25 produtos da agricultura familiar no comércio local, aumentando a renda para o produtor.
- Abertura de novos canais de comercialização, oportunizando os produtores a comercializarem os seus produtos em programas de compras governamentais (PNAE e PAA).
- Aumento de 20% nas vendas de cada produtor cadastrado no programa.
- Ausência de intoxicações alimentares causadas por produtos que estão no programa.
- Inclusão social das famílias que pertencem ao programa.
- Incremento da renda familiar.
- Fixação no campo das famílias produtoras, vivendo da renda gerada pelo produto produzido na propriedade.

estão entre os objetivos. Conforme a Prefeitura, “os negócios da agricultura familiar recebem apoio da produção à comercialização, aproveitando os benefícios da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa nas compras governamentais”.

Em nome da saúde

Na cidade conhecida pela Festa da Linguíça, os produtores antes de aderirem ao programa fabricavam seus produtos sem nenhuma orientação técnica, em locais totalmente inadequados para manipulação de alimentos. Por isso, tinham uma grande dificuldade para comercialização, pois a produção não tinha acompanhamento técnico e registro, sendo que seus produtos eram considerados clandestinos e poderiam ser apreendidos pela Vigilância Sanitária, mesmo nas vendas porta a porta.

De acordo com dados iniciais do programa, em torno de 60% dos produtores tiveram amostras da produção rejeitadas pela análise laboratorial, pois algumas apresentavam contaminação e foram consideradas impróprias para o consumo.

Além disso, nenhum produtor acessava os programas de compras públicas mantidos pela Prefeitura, a exemplo do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), perdendo boas oportunidades de vendas.

Diante das ações da fiscalização sanitária, parte dos produtores resolveu parar de produzir. Muitos clientes que gostavam de comprar os produtos artesanais começaram a cobrar dos produtores a volta da produção e isso foi a motivação para o enfrentamento do problema em busca de uma solução.

Foi necessária a edição de uma lei municipal para desburocratizar o processo de legalização dos produtos alimentícios caseiros, certificando com selo de qualidade os produtos e processos de fabricação, atendendo às exigências legais sanitárias e facilitando a



Maracaju realiza o famoso Festival da Linguça

comercialização da produção dos pequenos produtores familiares. Também são realizados cursos de capacitação dos produtores.

Loemy Ferreira, fabricante de batata frita, foi um dos que investiu em equipamentos e produção, mas quando precisou expandir o negócio foi vencido pela burocracia e barreiras de mercado que o obrigou a fechar o negócio.

Com o selo de qualidade, fiscalização e legalização dos pequenos negócios, o cenário mudou. Os empreendedores não precisam mais se preocupar com a apreensão, pois estão certificados e amparados pela lei. Além do comércio, começaram a participar das compras governamentais. Em alguns, a renda média por produtor cadastrado passou de menos de um salário mínimo mensal, hoje em R\$ 724,00, para R\$ 2,5 mil. O programa tem se tornado referência para outros municípios e Maracaju recebe visitas técnicas de equipes de administrações vizinhas a fim de conhecerem a experiência.

Expansão à vista

O presidente da Associação Quilombola São Miguel, Jorge Henrique Gonçalves Flores, diz que o mel produzido no grupo era vendido pela metade do preço de mercado. “Muitas dificuldades foram encontradas, como a falta de técnicas de produção e experiência na atividade, e principalmente por conta dos atravessadores na hora de vender”, relata Jorge Flores. Após a capacitação, os associados conseguiram se profissionalizar, aumentaram a produção e receberam o selo. A figura do atravessador foi eliminada e o valor do quilo do mel dobrou de preço. “Com o apoio do programa, conseguimos equipamentos para embalar o mel e colocamos nosso produto no mercado”, destaca.

Apesar das dificuldades iniciais por conta da baixa produção, o dono de uma fábrica de doces na cidade de Jorge Weimar Coimbra Pompeu traz boas notícias. “Com o apoio da administração consegui montar uma pequena fábrica e com financiamento aumentei minha produção”, relata. Depois de receber o selo, vende parte do que produz para a merenda escolar e já pensa em ampliar a fábrica. Ele solicitou à prefeitura a doação de uma área para novas instalações.



Participantes de curso sobre fabricação de produtos caseiros



VENCEDOR NACIONAL
MELHOR PROJETO REGIÃO SUDESTE



 Prefeitura
Empreendedor



TRÊS RIOS – RJ
www.tresrios.rj.gov.br



Projeto
Três Rios Cidade
Empreendedora

Vinicius Medeiros Farah

Prefeito de Três Rios – Rio de Janeiro

“O mesmo tapete vermelho que estendo para as grandes indústrias que chegam à cidade, incentivadas por benefícios fiscais, também estendo para os pequenos negócios, pois são eles que mantêm o município saudável.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei Municipal de 2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	8,09
Desburocratização:	7,7
Empreendedor Individual:	8,6
Agente de Desenvolvimento:	8

Ano de instalação:	1938
População estimada 2013:	78.723
População 2010:	77.432
Área (km²):	326,136

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	2.818
Microempresas:	2.169
Pequenas empresas:	434
Médias empresas:	81
Grandes empresas:	13

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.401
Pequenas empresas:	4.091
Médias empresas:	4.879
Grandes empresas:	6.216

PIB per capita 2011:	23.251,22 reais
PIB municipal 2011:	1.810.131 mil reais
IDHM 2010:	0,725

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

Grandes e pequenas juntas

Mil empreendimentos se instalam no município, proporcionando aumento de 300% na arrecadação

Grandes empresas devem cooperar, em um ambiente seguro, com uma sólida cadeia de pequenos fornecedores e prestadores de serviços para melhorar competitividade e produtividade.

Foi assim que o prefeito de Três Rios, Rio de Janeiro, Vinicius Medeiros Farah, traçou a estratégia para se tornar bicampeão na categoria Melhor Projeto da Região Sudeste no 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

“O mesmo tapete vermelho que estendo para as grandes indústrias que chegam à cidade, incentivadas por benefícios fiscais, também estendo para os pequenos negócios, pois são eles que mantêm o município saudável”, resume o prefeito vitorioso.

Os incentivos fiscais tiveram função relevante para atrair grandes

Acesse o Portal do Empreendedor de Três Rios: www.tresrios.rj.gov.br/empreendedor

empreendimentos, a exemplo da Nestlé, Latapackball e Neobus. Passo seguinte, a aplicação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) e a cooperação empresarial estruturaram o avanço dos negócios, de renda e do emprego no município.

“Nos últimos quatro anos, 1.143 empresas vieram para a cidade, gerando mais de 9,5 mil empregos diretos”, relata Farah, contando a formalização de cerca de 2.500 Microempreendedores Individuais (MEIs).

Como resultado do projeto “Três Rios Cidade Empreendedora”, o orçamento da Prefeitura saltou 275%, no período de 2009 a 2014, passando de R\$ 80 milhões para R\$ 300 milhões. Bem acima da média de outros municípios, que ficou entre 6% a 7,5% ao ano.

Portal de negócios e capacitação

Um dos pontos de ligação entre as empresas em si e com os consumidores foi a criação do Portal do Empreendedor de Três Rios. Nele, as empresas cadastram suas atividades e podem ser acessadas para o envio de orçamento. Lá também são oferecidos cursos, financiamento e orientações para o sucesso nos negócios.

Essas ações tornam mais próximo o sonho do prefeito de tornar Três Rios referência em empreendedorismo e políticas públicas de apoio aos pequenos negócios. Um salto na história do município depois de

RESULTADOS DO PROJETO

- R\$ 14.000.000,00 investidos pela Prefeitura.
- 300% de crescimento no orçamento em quatro anos.
- R\$ 60 milhões pagos a MPEs em 2013.
- 1.560 atendimentos na Casa do Empreendedor.*
- 15.221 notas fiscais eletrônicas emitidas.*
- 1.011 empresas abertas.*
- 867 novos microempreendedores individuais.*
- 112 novas microempresas.*

• * em 2013



Empresas de todos os portes são bem vindas no município de Três Rios vivenciar mais de duas décadas de estagnação devido ao fechamento das três grandes indústrias que praticamente sustentavam a economia local.

Uma ação de impacto da Prefeitura foi o lançamento do selo ‘Fornecedor Prioritário’, que garante pagamento ao MEI em 15 dias; à microempresa, em 20 dias; e à pequena empresa, em 25 dias.

Do doce à frota

Há 15 anos, Izabel Lima vendia doces e queijos.



Como se deslocava para o centro diariamente, resolveu fazer transporte escolar, sempre com receio de ser pega pela fiscalização porque não era legalizada.

Uma campanha da Prefeitura de incentivo à formalização levou Bel à Casa do Empreendedor. Hoje tem dois carros executivos para turismo e para atender a Secretaria Municipal de Cultura no transporte de artistas.

“Agora posso sonhar em ter uma frota de carros e competir com os grandes do setor”, planeja.



Ex-ambulante, Izabel hoje presta serviços de transporte à Prefeitura



Sebastião comprou galpão para expandir negócios

O sonho de expansão já chegou para Sebastião Souza, do ramo de serralheria. Após ter vivenciado a crise da cidade entre 1980 e 1990, com o fechamento da Companhia Industrial Santa Maria, fabricante de vagões de trem, ele se formalizou em 2011.

“Hoje tenho cinco funcionários com carteira assinada, fiz cursos do Sebrae/RJ e acabei de comprar um terreno de 2.000 m² para a instalação do meu galpão de produção”, projeta.



VENCEDOR NACIONAL
MELHOR PROJETO REGIÃO SUL



GRAMADO – RS
www.gramado.rs.gov.br



Projeto
As pequenas empresas
em face do maior
evento natalino do
Brasil: Natal luz de
Gramado

Nestor Tissot

Prefeito de Gramado – Rio Grande do Sul

“Assim realizamos o maior evento natalino do Brasil, com mais de 1,5 milhão de visitantes e com centenas de pequenas empresas, fazendo o seu diferencial nos bastidores do evento.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 2.880/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	1,93
Desburocratização:	6,3
Empreendedor Individual:	6,1
Agente de Desenvolvimento:	8
Ano de instalação:	1954
População estimada 2013:	34.110
População 2010:	32.273
Área (km²):	237,827

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	774
Microempresas:	1.992
Pequenas empresas:	689
Médias empresas:	82
Grandes empresas:	4

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.896
Pequenas empresas:	5.607
Médias empresas:	3.256
Grandes empresas:	2.315

PIB per capita 2011:	21.009,54 reais
PIB municipal 2011:	683.987 mil reais
IDHM 2010:	0,764

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

Natal de CNPJs

Administração assume festa e consolida cadeia de pequenos negócios

Gramado, no Rio Grande do Sul, é famosa por apresentar um dos Natais mais encantadores do País a ponto de ser conhecido no exterior. Ao estimular a formalização de pequenos negócios e criar uma cadeia de serviços interligados à produção de um grande espetáculo, o prefeito Nestor Tissot tornou-se o Vencedor Nacional do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Melhor Projeto – Região Sul.

De acordo com o gestor municipal, a ideia era criar uma engrenagem de pequenas empresas e, por meio de seus CNPJs, compor um grande resultado que movimentaria cerca de R\$ 25 milhões. “Assim realizamos o maior evento natalino do Brasil, com mais de 1,5 milhão de visitantes e com centenas de pequenas empresas, fazendo o seu diferencial nos bastidores do evento”, acentua o prefeito.

Nas últimas edições dos eventos na cidade, houve uma evolução do sistema estrutural, contribuindo para melhoria dos resultados. Novos espetáculos surgiram. Novas técnicas e linguagens artísticas



A orquestra virou uma empresa com 30 músicos e receita própria



Professores de Artes passaram a fazer acrobacias no mundo dos negócios



Artistas prestam serviços direto sem intermediários

RESULTADOS DO PROJETO

- 6 pequenas empresas na produção e realização do Grande Desfile de Natal (produtora executiva, projetos, planejamento e construção de carros, alegorias, adereços, bonecos, figurinos, microiluminação, etc.).
- Contratações de sapateiros, padarias, confeitarias, farmácias, fruteiras, papelarias, serralherias, marcenarias, empresas de transportee e lavanderias.
- Inclusão social de 290 pessoas, entre figurantes e empurradores.
- Investimento público superior a R\$ 200 mil no Fortalecimento do Programa de Artes.
- Criação da grife Natal Luz.
- Duplicação dos investimentos, de 2012 para 2013, passando de R\$ 1,250 milhão para R\$ 2 milhões.
- Criação da Orquestra Sinfônica de Gramado.
- A consolidação do projeto PET.
- Inclusão oficial da Vila de Natal, como local de venda do artesanato natalino, durante os 75 dias do evento.

mostraram uma busca constante de renovação para que o mesmo público pudesse ver um novo Natal Luz a cada ano.

Surgiu a necessidade de se abrir caminhos para que os profissionais acreditassem em seu potencial e saíssem da informalidade, transformando-se em MEI (Microempreendedores Individuais), microempresas e empresas de pequeno porte nos mais variados ramos de serviços. Coube à prefeitura dar apoio e mostrar a eles que o caminho da formalização é simples e necessário para dar mais luz aos bons negócios.

Oportunidade em vários ramos

O projeto “As Pequenas Empresas em Face do Maior Evento Natalino do Brasil: Natal Luz de Gramado” deu chance para que mais e mais empreendedores participassem da preparação da grande festa de Natal. A iniciativa permitiu ainda a inserção dos empreendedores em ações continuadas, em projetos de grande qualidade técnica, possibilitando a profissionalização, e estimulou pessoas com potencial técnico e artístico a buscar a legalização de seus negócios.



Natal passou a gerar atividades o ano todo, inclusive com o uso de garrafas pet para montagem de decorações

A partir da administração dos eventos pelo Poder Público, com a Lei Municipal 2.940/2011, visualizou-se a possibilidade de incentivar esses profissionais que compunham funções complementares de produção, execução, ensaios e apoio, para formalizarem pequenas empresas e buscarem oferecer seus serviços de forma direta, sem intermediários.

A orquestra, que até então era formada por músicos avulsos de uma associação, transformou-se na Orquestra Sinfônica de Gramado, uma empresa que hoje reúne 30 músicos, tem um calendário permanente de apresentações nos eventos, e consegue se manter com sua própria receita.

A construção do Grande Desfile de Natal, por exemplo, é feita por várias empresas, desde atelier de costura para a confecção dos figurinos a serviços de pintura. Mais de 40 empresas de ramos diferentes compõem os barracões do grande desfile, em atividades que começam no mínimo seis meses antes do evento e seguem na desprodução por mais dois, permitindo a elas obter grande parte do faturamento proveniente de eventos públicos.

O Natal Luz tornou-se para as empresas da cidade e da região a principal fonte de faturamento anual, movimentando a economia local durante todo o ano, e não apenas nos 75 dias de evento.

Professores do Programa de Artes são hoje, através de suas empresas, coreógrafos, produtores, empresários e ensaiadores. Coordenadores de setores do Grande Desfile de Natal hoje fazem parte da equipe de produção. Empurradores compõem a equipe de apoio. Enfim, instalou-se um “caminho a trilhar” dentro do evento, um estímulo para qualquer profissional do evento, todos organizados em pequenas empresas.

Lixo e luxo

E não para por aí: o projeto visa também à sustentabilidade, com a Vila de Natal toda ornada com garrafas PET, o que levou Eloni Thiele, artesã, a constituir uma empresa. “Como uma simples artesã tive que abrir uma empresa para empregar pessoal e poder trabalhar”, diz. “Minha empresa é estabelecida aqui, mas hoje em dia ela também trabalha para eventos fora da cidade e do estado”, afirma o figurinista Fabrício Ghomes.



MÉRITO EMPREENDEDOR



 Prefeito
Empreendedor



DIONÍSIO CERQUEIRA – SC

www.dionisiocerqueira.sc.gov.br



Projeto
Consórcio
Intermunicipal da
Fronteira: unindo
forças para o
desenvolvimento

Altair Cardoso Rittes

Prefeito de Dionísio Cerqueira – Santa Catarina

“Com o Consórcio Intermunicipal da Fronteira, conseguimos instrumentalizar políticas públicas que estão alavancando o desenvolvimento econômico e social da nossa fronteira.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Lei nº 3.960 de 2009

Estágio de implementação da legislação

Inicial **0 a 2,3**

Básico **2,4 a 5,6**

Intermediário **5,7 a 7,6**

Avançado **7,7 a 10**

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra: **6,14**

Desburocratização: **6,5**

Empreendedor Individual: **5,9**

Agente de Desenvolvimento: **10**

Ano de instalação: **1953**

População estimada 2013: **15.227**

População 2010: **14.811**

Área (km²): **379,189**

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais: **468**

Microempresas: **357**

Pequenas empresas: **57**

Médias empresas: **16**

Grandes empresas: **14**

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas: **381**

Pequenas empresas: **309**

Médias empresas: **177**

Grandes empresas: **65**

PIB per capita 2011: **22.543,91 reais**

PIB municipal 2011: **334.890 mil reais**

IDHM 2010: **0,706**

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

Consórcio sem fronteiras

Prefeitura privilegiou ações conjuntas para desenvolver cidades da Região Sul do País

Um conjunto de medidas para combater o baixo índice de desenvolvimento humano e econômico dos municípios da trifronteira foi determinante para o reconhecimento do trabalho do prefeito Altair Cardoso Rittes, de Dionísio Cerqueira (SC). Pela relevância da iniciativa, acompanhando a tendência de ações comuns entre municípios vizinhos para promover o Desenvolvimento Regional, o gestor municipal mereceu a Medalha do Mérito Empreendedor na 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Ele também foi o Vencedor Estadual na categoria Melhor Projeto. A região é formada pelas cidades de Barracão e Bom Jesus do Sul (PR), e Bernardo de Irigoyen, em Misiones, na Argentina.

Na busca de soluções para os problemas comuns, criou-se em 2009 o Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF), identificado com a solução de reunião de forças municipais, inclusive de países vizinhos. De acordo com o prefeito, “com o Consórcio Intermunicipal da Fronteira, conseguimos instrumentalizar políticas públicas que estão



Marco histórico da divisa dos municípios que se uniram pelo desenvolvimento regional

alavancando o desenvolvimento econômico e social da nossa fronteira”. Ele destaca ainda que “o CIF propiciou aos nossos municípios a execução de políticas públicas que até então não estavam ao nosso alcance.”

Para fortalecer a criação do CIF, o Sebrae concebeu o Programa LIDER para o Desenvolvimento Regional, reunindo os setores público, privado e terceiro setor de 39 municípios da região de fronteira Brasil/Argentina: Sudoeste do Paraná, Extremo Oeste de Santa Catarina e Extremo Leste de Misiones.

O Programa LIDER é destinado a empresários, executivos, gestores municipais e representantes de entidades da sociedade civil. Os participantes devem ter perfil de liderança e potencial de competências para costurar uma rede com parceiros de municípios vizinhos.

A proposta de desenvolvimento desse território foi definida com ações integrada visando ser referência no Mercosul em qualidade de vida com excelência na educação, turismo, agroecologia e produtos locais.

RESULTADOS DO PROJETO

- Instalação oficial da Aduana de Cargas Brasil/Argentina.
- Implantação do Instituto Federal e da Unila.
- Implantação do Parque Turístico Ambiental de Integração.
- Reforma e Ampliação do Hospital Municipal de Dionísio Cerqueira.
- Revitalização da Rua Divisor (integra Santa Catarina/Paraná).
- Elaboração do projeto para zerar o déficit habitacional.
- Implantação e estruturação da Associação dos Recicladores da Fronteira.
- Integração por meio da patrulha rodoviária única.

Compartilhamento da gestão

A possibilidade de criar consórcios públicos surgiu em 2005, após aprovação de uma lei que permitiu às gestões municipais a cooperação com a União e estados. O objetivo é prestar serviços públicos comuns em áreas como saúde, saneamento básico, assistência social e educação, desenvolvimento econômico, agropecuária e turismo. Assim, as prefeituras passaram a construir mecanismos na busca de saídas para entraves semelhantes, por meio do planejamento e do desenvolvimento de ações regionais.

Ensino, moradia e turismo

No que se refere à educação, a estrutura da Faculdade da Fronteira (FAF) foi comprada para receber o Instituto Federal e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila). Além disso, a falta de interação cultural entre os moradores das cidades do CIF fez com que se adotassem escolas bilíngues.

Quanto à habitação, a expectativa é construir 930 casas populares para famílias carentes e assim zerar o déficit habitacional nos municípios. Serão beneficiados os núcleos familiares com renda mensal de até três salários mínimos.

Para melhorar a renda dos agricultores familiares, investe-se no fortalecimento das cooperativas das diferentes cadeias produtivas e na valorização dos produtos das agroindústrias.

Turismo e urbanismo

Entre os avanços, destaca-se ainda a instalação da Aduana de Cargas Brasil/Argentina, considerada uma das mais modernas do País para ampliar a capacidade de operacionalização. O valor do investimento é de R\$ 13 milhões, viabilizados junto ao governo brasileiro. A obra está em fase de conclusão.

Além disso, está em andamento a construção do Parque Turístico Ambiental de Integração. A ideia é preservar a nascente do Rio Peperiguaçu, além de

ser um local de encontro das culturas brasileira e argentina.

A organização dos espaços públicos também foi contemplada no consórcio. Um dos pontos é a criação do Projeto Integrado de Reciclagem do Lixo, com a formação da Associação dos Catadores. Outro destaque é a implantação do Projeto Urbanístico, com o asfaltamento da Rua Divisor, ao identificar os estados por suas cores.

A ideia é transformar a sinalização em um atrativo turístico, por meio da identificação das divisas. O Sistema de Saneamento Básico, com a cobertura de 100% da área urbana de Dionísio Cerqueira, é outro avanço do projeto. Com isso, pretende-se preservar o meio ambiente, integrar o sistema e melhorar a saúde pública.

Mudanças para todos

Nas áreas do turismo e educação, a prestadora de serviços Geovana Oliveira ressalta a importância do Parque Turístico, que contribuiu para embelezar a cidade, e da universidade, que terá cursos gratuitos e educação de qualidade. “Recebemos cada vez mais pessoas que vêm ver as conquistas e perceber a importância de trabalharmos unidos”, declara.

Para a agricultora Cecília Slaviero, as mudanças foram marcantes. “Hoje os agricultores têm uma agroindústria de fundamental importância e a oportunidade de valorizar o que se produz”. O depoimento mostra os marcos da fronteira do passado.



Projeto do novo Centro de Atendimento ao Turista



Nova Aduana de Cargas Brasil/Argentina: investimento de R\$ 13 milhões



The background features a blue gradient with white line-art illustrations of a sun in the top left, a cloud in the middle, and a cluster of buildings in the bottom left. The buildings are drawn with simple white outlines, showing various rooflines and window placements.

VENCEDORES NACIONAIS NA CATEGORIA DESTAQUES TEMÁTICOS

Implementação da Lei Geral
Estreito (MA)

Compras Governamentais
Cristália (MG)

Desburocratização
Guanambi (BA)

Pequenos Negócios no Campo
Itaquiraí (MS)

Pequenos Negócios nos Eventos
Esportivos
Resende (RJ)

Novos Projetos
Gurupi (TO)

VENCEDOR NACIONAL
IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL



Foto: Roberto Rosastio

 Prefeitura
Empreendedor



ESTREITO – MA
www.estreito.ma.gov.br/



Projetos
Promoção do
Desenvolvimento e
Fortalecimento da
Economia Local
Lei Geral Promove o
Desenvolvimento Local
de Estreito

Cícero Neco Morais

Prefeito de Estreito – Maranhão

“A Sala do Empreendedor fez tirar do papel a Lei Geral, que já existia, mas não era aplicada.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 009/2010 de 05/05/2010	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	10
Desburocratização:	8,9
Empreendedor Individual:	8,3
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1982
População estimada 2013:	38.932
População 2010:	35.835
Área (km²):	2.718,978

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	407
Microempresas:	614
Pequenas empresas:	83
Médias empresas:	6
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	674
Pequenas empresas:	712
Médias empresas:	358
Grandes empresas:	1.007

PIB per capita 2011:	8.845,06
PIB municipal 2011:	325.728
IDHM 2010:	0,659

**Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

Caminhos para empreender

Administração desponta entre as 20 melhores do País em Lei Geral, com licitações exclusivas para pequenos negócios

Situado na parte mais estreita do rio Tocantins, o município de Estreito, no Maranhão, está alargando o caminho do empreendedorismo e já figura no 19º lugar do ranking nacional do Sebrae sobre a implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Foi assim que o prefeito Cícero Neco Moraes, com a experiência de empresário, tornou-se o Vencedor Nacional do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral, além de ter sido Vencedor Estadual na categoria Novos Projetos.

Na categoria Implementação da Lei Geral, de acordo com o sistema de monitoramento do Sebrae, a Prefeitura de Estreito vem cumprindo todos os itens referentes às compras governamentais, pontuada com nota 10, a 1ª no estado do Maranhão e a 4ª colocada no ranking nacional.

Sala de bons negócios



Dalmário é atendido pela diretora da Sala do Empreendedor, Rejane Cunha

Uma das principais ações para efetivar a Lei Geral foi a implantação da Sala do Empreendedor, que já atraiu parceiros para o cumprimento de suas metas: o Banco da Amazônia já concedeu crédito de R\$ 123 mil para 42 Microempreendedores Individuais (MEIs); e o Banco do Nordeste, por meio do Crediamigo, fez 717 operações no valor total de R\$ 1,053 milhão.

“A Sala do Empreendedor fez tirar do papel a Lei Geral, que já existia, mas não era aplicada”, destaca o prefeito.

Um dos beneficiados pelas iniciativas da prefeitura é Dalmário Santos, dono de uma banca de frutas e verduras, que ficou bastante satisfeito ao ser atendido pela diretora da Sala do Empreendedor, Rejane Cunha.

“O meu próximo passo é deixar de ser MEI e passar à microempresa”, projeta, planejando ir mais além nos caminhos abertos pela Prefeitura aos empreendedores.

Um percurso já alcançado por Otoniel Mota Ribeir-

RESULTADOS DO PROJETO

- Editais exclusivos de compras para pequenos negócios no valor de até R\$ 80 mil.
- Subcontratação de 30%, com micro e pequenas empresas, em contratos com médias e grandes empresas.
- O Banco da Amazônia concedeu créditos de R\$ 123 mil para 42 MEIs.
- O Banco do Nordeste concedeu créditos de R\$ 1 milhão em 717 operações.
- Fiscalização orienta setor de tributos da Prefeitura.
- Nota Fiscal Eletrônica.
- Isenção de Alvará de Funcionamento para MEI.
- Decreto de atividades de acordo com o grau de risco e alvará de funcionamento provisório ou definitivo.
- Alvarás em áreas desprovidas de regulação fundiária, de funcionamento provisório e ambiental.
- Organização de caravanas para eventos fora do município.



Reforma de estádio foi uma das ações da Prefeitura para fortalecer a economia local

ro, dono da Solution Informática, que é fornecedora da Prefeitura. Essa condição foi conquistada por meio de licitações públicas, inclusive em pregões presenciais, o que aumenta as chances de vitória dos empreendedores locais.

Indicadores

Na matriz dos indicadores da implementação da Lei Geral, destacam-se: o cumprimento nas compras exclusivas de pequenos negócios no valor de até R\$ 80 mil; utilização do critério de desempate; subcontratação de 30% em contratos com médias e grandes empresas; desburocratização; existência de agentes de desenvolvimento no município e intermediação junto às instituições de crédito para favorecimento das MPEs, com vista a maior acessibilidade às linhas de financiamento, dentre outras.

No sentido de estender um tratamento diferenciado, foi também decretada isenção da taxa para expedição de alvará de funcionamento para o MEI.



Diversos eventos de natureza informativa e instrutiva foram realizados em 2013, como treinamentos, participação em feiras, seminários, além de outros de interesse do segmento produtivo, com vista a dar maior suporte técnico aos gestores de pequenos negócios. As ações são realizadas em parceria com o Sebrae, Secretarias Municipais, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia e associações.

Infraestrutura

Já na categoria Novos Projetos, o prefeito venceu com o projeto “Promoção do desenvolvimento e fortalecimento da economia local”, que apresenta como foco o planejamento e o desenvolvimento de infraestrutura para o crescimento econômico e social do município de Estreito. O objetivo geral do projeto vencedor está em criar condições locais para estimular antigos e novos empreendimentos em Estreito.

Entre as obras, destacam-se: 13 km de pavimentação asfáltica na área urbana; 5 km de recapeamento; revitalização de quatro praças e um campo de futebol; construção de uma praça, uma quadra poliesportiva



Ex-MEI, Otoniel se tornou microempresa e fornecedor da Prefeitura

Caravanas de empreendedores participam de eventos fora de Estreito



coberta e 23 pontes; reforma e ampliação de uma quadra coberta, um estádio municipal, uma escola na zona rural e de cinco unidades básicas de saúde; reforma de 17 escolas na área urbana e 17 na área rural; aquisição de cinco ônibus para o transporte escolar, um veículo popular, uma ambulância, um caminhão basculante e uma retroescavadeira e recuperação de 300 km de estradas vicinais na rota escolar. É na escola que está o caminho para futuros empreendedores.



CRISTÁLIA – MG
www.cristalia.mg.gov.br



Projeto
O Futuro é Agora

Eduardo Medeiros Cabral

Prefeito de Cristália – Minas Gerais

“A maior parte dos pagamentos era feita para fornecedores de outros municípios, o que comprovava que o dinheiro pouco circulava em Cristália.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**
Lei nº 151/2011

Estágio de implementação da legislação: **26,83**
Inicial **0 a 2,3**
Básico **2,4 a 5,6**
Intermediário **5,7 a 7,6**
Avançado **7,7 a 10**

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra: **6,37**
Desburocratização: **5,7**
Empreendedor Individual: **5,9**
Agente de Desenvolvimento: **8,3**

Ano de instalação: **1962**
População estimada 2013: **5.976**
População 2010: **5.760**
Área (km²): **840,702**

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais: **42**
Microempresas:
Pequenas empresas:
Médias empresas:
Grandes empresas:

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:
Pequenas empresas:
Médias empresas:
Grandes empresas:

PIB per capita 2011: **6.400,28 reais**
PIB municipal 2011: **36.955 mil reais**
IDHM 2010: **0,583**

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

Prioridade ao fornecedor local

Meta é promover o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e garantir a participação nas licitações

O empresário Jamilton Ribeiro Baldaia trabalhava na informalidade. Sem condições de fornecer seu produto à Prefeitura de Cristália, no norte de Minas Gerais, não tinha perspectivas de crescimento. Até que se formalizou como MEI (Microempreendedor Individual), após receber orientações da administração municipal. Participou de uma licitação e venceu. “Hoje posso desfrutar do meu trabalho, pois meu lucro ficou maior e posso investir na minha empresa”, comemora.

Como resultado da prioridade dada à regularização empresarial para assegurar acesso às compras municipais, o prefeito Eduardo Medeiros Cabral aqueceu a economia e ainda ganhou o título de Ven-



Prefeitura participou de eventos sobre compras governamentais, a exemplo do Fomenta Minas



"O Futuro é Agora", a Prefeitura definiu como meta o desenvolvimento das micro e pequenas empresas locais

RESULTADOS DO PROJETO

- Criação da Sala do Empreendedor.
- 72 fornecedores de pequenos negócios.
- Aumento das compras dos MEIs e das MEs de R\$ 1,959 milhão para R\$ 3,580 milhões.
- 157 licitações durante o ano.
- Cartilhas sobre compras.
- Compras de alimentos dos produtores rurais para a merenda escolar.
- Parceria com o Banco do Nordeste para a renegociação de dívidas e novos créditos para 300 famílias, no valor total de R\$ 750 mil.
- Criação da feira livre do produtor rural aos sábados na cidade.
- Cursos do Senar.

cedor Nacional do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Compras Governamentais. “A maior parte dos pagamentos era feita para fornecedores de outros municípios, o que comprovava que o dinheiro pouco circulava em Cristália”, ressalta o prefeito.

Emprego e renda no município

Para reverter essa situação, a Prefeitura definiu como meta o desenvolvimento das micro e pequenas empresas locais, garantindo que os empresários participassem das licitações, gerando emprego e renda no município. Antes do projeto O futuro é agora, havia apenas um MEI na cidade. Após preparar e acompanhar os empreendedores para concorrer nos processos licitatórios, o número aumentou para 55, até dezembro de 2013.

“Com todo esse trabalho, elevamos a quantidade

de empresas que forneciam produtos e serviços para o poder público de 18 para um total de 72, um aumento de 300%”, informa o prefeito.

Outro dado relevante é o valor de compras locais dos MEI e das ME (Microempresas), que subiu de R\$ 1,96 milhão, em 2012, para R\$ 3,58 milhões em 2013. O número de licitações realizadas também cresceu nesse período, saltando de 80 para 157.

Informação e suporte

Na Sala do Empreendedor, os empresários têm acesso a informações, orientações e suporte técnico para participarem de licitações e pregões. Hildebrando Barroso Pinheiro é exemplo de empreendedor de pequeno s negócios beneficiado com as medidas. Ele começou no ramo de padaria e buscou se estabelecer no mercado até entrar para a área de material de construção.

“Fui agraciado com a mudança de gestão pública, que convidou os microempresários para os pregões públicos. Tive uma assessoria competente e comprometida em sanar todas as minhas dúvidas na Sala do Empreendedor. Dessa forma me preparei e consegui vencer a licitação de materiais de construção, o que fez com que o meu comércio crescesse e pudesse contratar mais três funcionários. Recebo em dia todos os meus empenhos e posso programar as minhas despesas”, ressalta.

Produtores rurais e agricultores familiares também foram contemplados, com melhorias nas estradas vicinais e ao serem capacitados pelo Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e passarem a fornecer produtos para a merenda escolar. Uma nutricionista contratada pela prefeitura treinou auxiliares da Educação Básica para elaborarem cardápios de qualidade com produtos do município. Assim, as compras para a alimentação dos estudantes passaram a ser feitas na própria cidade: 15 agricultores familiares foram contratados.



Cursos do Senar capacitaram produtores para fornecer produtos para a merenda escolar



Recuperação das estradas vicinais foi um dos desafios enfrentados pela Prefeitura



VENCEDOR NACIONAL
DESBUROCRATIZAÇÃO



GUANAMBI – BA

www.guanambi.ba.gov.br



Projeto
Guanambi: Cidade
Empreendedora

Charles Fernandes Silveira Santana

Prefeito de Guanambi – Bahia

“As ações não se resumiam na concessão de empréstimos, mas em realizar um acompanhamento mais preciso das estratégias de políticas públicas e fornecer as condições para que as empresas pudessem se desenvolver e se tornarem sustentáveis.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**
Lei nº 59/2009

Estágio de implementação da legislação

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	6,73
Desburocratização:	7,7
Empreendedor Individual:	0
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1919
População estimada 2013:	84.645
População 2010:	78.833
Área (km²):	1.296,654

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.440
----------------------------------	-------

Microempresas:
Pequenas empresas:
Médias empresas:
Grandes empresas:

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:
Pequenas empresas:
Médias empresas:
Grandes empresas:

PIB per capita 2011:	663.018 reais
PIB municipal 2011:	8.350,99 mil reais
IDHM 2010:	0,673

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

Crédito para o desenvolvimento

Políticas públicas criam mecanismos de apoio ao sucesso dos empreendedores locais

Após regulamentar a legislação de apoio aos pequenos negócios, a prefeitura de Guanambi, no interior na Bahia, criou uma série de políticas públicas para que os empreendedores locais fossem assistidos pelo poder público. Inclusive com acesso a crédito sem burocracia. Com essas ações reunidas no projeto “Guanambi: Cidade Empreendedora”, o prefeito Charles Fernandes Silveira Santana conquistou o título de Vencedor Nacional na categoria Desburocratização do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

A criação da Secretaria de Indústria e Comércio foi o primeiro passo para estabelecer um ambiente descomplicado aos empreendimentos locais, inclusive na concessão de microcrédito. Na edição anterior do Prêmio, o prefeito ganhou o título de Vencedor Estadual na categoria Crédito e Capitalização.

Sala do Empreendedor de Guanambi - BA
Ontem

Não perca o prazo da Declaração Anual de Faturamento.
É agora: até dia 31 de maio de 2014:

Na DASN-SIMEI, o Microempreendedor Individual deve apresentar um relatório com o valor do faturamento da empresa (para vendas com e/ou sem nota fi... Ver mais

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
FAÇA A DECLARAÇÃO ANUAL

SEM MULTA
ATÉ 31/05

www.PortaldEmpreendedor.gov.br

Sala do Empreendedor divulga serviços na rede social do Facebook



Técnicos fazem visitas aos empreendedores

RESULTADOS DO PROJETO

- Utilização de cursos de culinária durante 1 ano com a carreta do Senac Gastronomia.
- Criação do Salão Escola ou Salão Social para atender o mercado de beleza.
- Criação do Centro de Treinamento em parceria com o Senai.
- Sala do Empreendedor e Balcão de Empregos.
- Ampliação do Distrito Industrial I, com geração de 200 empregos diretos, e criação do Distrito Industrial II.
- Fundo de Aval, com fomento na ordem de R\$ 500.000,00 para o mercado local.
- Uma média de 35 empresas beneficiadas nesse programa.
- Criação da Secretaria de Indústria e Comércio.

“As ações não se resumiam na concessão de empréstimos, mas em realizar um acompanhamento mais preciso das estratégias de políticas públicas e fornecer as condições para que as empresas pudessem se desenvolver e se tornarem sustentáveis”, assinala o prefeito.

Para atingir esses objetivos, foi inaugurada a Sala do Empreendedor, que ganhou divulgação nas rádios da cidade e conta com uma página no Facebook. No local são oferecidos todos os serviços necessários para quem quer abrir ou expandir o próprio negócio: formalização de Microempreendedor Individual (MEI), abertura, alteração e baixa de empresas; impressão do boleto DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional); encaminhamento sobre as atividades que precisam do Alvará da Vigilância Sanitária, conforme a classificação em alto, médio e baixo risco.

Foi criado também o Balcão de Empregos. Trata-se do programa da Secretaria de Indústria e Comércio para encaminhar trabalhadores às empresas locais.

Fundo de Aval

Uma das marcas da administração foi criar o Fundo de Aval Municipal, em parceria com o Banco do Nordeste, com uma diretriz rara no mercado financeiro: conceder crédito a micro e pequenas empresas que não possuam bens para dar como garantia à tomada de empréstimos na rede bancária.

O modelo não deixa de lado a capacitação das empresas atendidas. A Secretaria de Indústria e Comércio, juntamente com o Sebrae, a Faculdade Guanambi e a Universidade do Estado da Bahia buscam reforçar o apoio aos candidatos a crédito com treinamentos, qualificação e atendimento, inclusive para microempreendedores.

Para a captação desse recursos, os interessados precisam apresentar documentos e um projeto para que não ocorra atraso na liberação dos recursos.

Cleide Teixeira Neves Rocha, proprietária da Arte-

decor e há dez anos no ramo do comércio de cama, mesa e banho, tornou-se cliente do Fundo de Aval. “Queria aumentar a produção, mas não tinha recursos”, lembra. Com financiamento de R\$ 22,5 mil, a empresária investiu em tecidos, aviamento e máquinas de costura – e bordou o início de uma nova fase em seus negócios.

Outro endereço que atende os empreendedores é o posto do CrediBahia instalado no município para a concessão de microcrédito ao empreendedor formal e informal. A equipe atende em horário comercial, soluciona dúvidas sobre a utilização do crédito consciente, indica melhores formas de captação desses recursos e sua aplicação.

Tanto no Fundo de Aval quanto no CrediBahia, os técnicos realizam visitas de acompanhamento e orientação com relação à aplicação dos recursos.

Distrito Industrial

As ações da Secretaria de Indústria e Comércio incluem também a doação de lotes em um distrito industrial, mediante o preenchimento de requisitos fixados pelo Programa de Desenvolvimento Econômico de Guanambi.

Existem prazos para a edificação, mantendo a pena de reversão ou retrocessão do imóvel caso não tenha seguido o cronograma de execução e instalação.

A indústria está fortemente ligada ao desenvolvimento comercial do município, a exemplo da produção de laticínios, água de coco industrializada, feijão, estruturas em aço, confecções.

Para o empresário Ademilton Oliveira, o lote obtido na zona industrial vai possibilitar a expansão dos negócios e gerar mais empregos.

“Atualmente vendemos mais a varejo, mas queremos ser reconhecidos por uma distribuição industrial. Com o novo espaço, teremos mais comodidade e vou contratar mais 40 funcionários”, comemora.



Empreendedores de pequenos negócios obtêm crédito mesmo sem garantias reais



CrediBahia é um dos principais parceiros da Prefeitura

VENCEDOR NACIONAL
PEQUENOS NEGÓCIOS NO CAMPO



ITAQUIRAÍ – MS
www.itaquirai.ms.gov.br



Projeto
Gereleite 1 -
Fortalecendo o homem
do campo

Ricardo Fávaro

Prefeito de Itaquiraí – Mato Grosso do Sul

“O impacto do projeto é perfeitamente percebido, pois transformou a realidade do agricultor praticamente extrativista para um agricultor tecnificado, graças às tecnologias de baixo impacto e adaptadas à realidade local.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 035/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	8,31
Desburocratização:	6,7
Empreendedor Individual:	7,9
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1981
População estimada 2013:	19.672
População 2010:	18.614
Área (km²):	2.064,042

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	214
Microempresas:	263
Pequenas empresas:	33
Médias empresas:	8
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	174
Pequenas empresas:	224
Médias empresas:	304
Grandes empresas:	1.037

PIB per capita 2011:	15.824,53 reais
PIB municipal 2011:	298.023 mil reais
IDHM 2010:	0,620

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

Dignidade que vem do leite

Investimentos em tecnologia, manejo e capacitação para a produção aumentam produtividade e renda

Em Itaquirai (MS), 80% das famílias têm a atividade leiteira como fonte de renda, mas havia baixa produtividade devido a questões como má alimentação dos animais e manejo inadequado de pastagens. Então, a Prefeitura decidiu olhar para o segmento e investiu em conhecimento técnico, acesso a novas tecnologias produtivas e melhoria da genética, entre outras ações. Uma das principais consequências foi o aumento da renda mensal por família de R\$ 950,00 para R\$ 1.350,00. Em reconhecimento pela iniciativa, o prefeito Ricardo Fávaro foi o Vencedor Nacional na categoria Pequenos Negócios no Campo do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

De acordo com a Prefeitura, a estratégia fortaleceu o homem do campo, ao possibilitar a formação de um vínculo com o meio rural e torná-lo um empreendedor de sucesso. Além disso, conforme relatório da gestão municipal “o impacto do projeto Gereleite 1 é perfeitamente percebido, pois transformou a realidade do agricultor pra-



Produtores rurais receberam resfriadores

ticamente extrativista para um agricultor tecnificado, graças às tecnologias de baixo impacto e adaptadas à realidade local”.

O Gereleite é uma tecnologia social de produção simples, econômica, viável, de fácil aplicação e re-aplicação pelos agricultores da região ou de outras localidades que apresentam a mesma realidade. A relevância dos benefícios se destaca em várias áreas como: recursos para fomento à produção, através de unidades demonstrativas; fomento e capacitação na área da inseminação artificial para o melhoramento das matrizes leiteiras e também na área de produção de alimentos, manejo animal; fomento na organização da comercialização com financiamento de resfriadores; veículos de apoio na logística e orientação aos



Capacitação busca transformar agricultores em empreendedores

RESULTADOS DO PROJETO

- Uma das principais consequências foi o aumento da renda mensal por família de R\$ 950,00 para R\$ 1.350,00.
- Aquisição de bens de maior valor pelos agricultores, a exemplo de veículo, geladeira, fogão, TV, sofá, etc.
- Aumento de 10% de matrizes genéticas de boa procedência.
- Fortalecimento da Aplini (Associação dos Produtores de Leite de Itaquiraí), que passou de 200 sócios para mais de 600, sendo 400 participantes do projeto Gereleite.
- Aumento e melhoria da qualidade e da produção de alimentos para a bovinocultura leiteira em 30%, saindo dos 35 litros para 50 litros por participante dia.
- Criação de mais de 2.000 novilhas para o plantel leiteiro.
- Aumento no preço pago por litro de leite, de R\$ 0,45/litro para 0,95/litro.
- 400 participantes capacitados e orientados tecnicamente na pecuária de leite.
- 20 grupos criados, fortalecidos e estruturados nos sistemas de produção e comércio do leite.

agricultores; garantia de assistência técnica de qualidade e comprometida com as reais necessidades dos agricultores familiares.

A partir da proposta de fortalecer os bancos de inseminação, foram compradas 2,5 mil doses de sêmen. Mais de duas mil novilhas foram criadas por meio do Projeto Melhoramento Genético, cujo objetivo é gerar animais de melhor procedência leiteira. Como resultado, houve um aumento de 10% de matrizes genéticas de boa procedência. Os 518 participantes utilizam a inseminação artificial, o que melhora a genética do plantel leiteiro.

Valorização do produto

Na cidade de Itaquiraí, há 20 grupos organizados para produção e comercialização de leite. A melhoria da alimentação dos animais, aliada à formação e capacitação dos grupos, proporcionou o crescimento da produtividade e da produção. Além disso, o associativismo foi fortalecido. A Associação dos Produtores de Leite

de Itaquirai (Aplini) passou de 200 para mais de 600 sócios, sendo 400 participantes do projeto Gereleite 1.

Em relação ao comércio, a aquisição de resfriadores com o apoio do poder público aumentou o preço do litro. Hoje existem no município mais de 150 equipamentos para conservação. Antes, a qualidade do leite não era boa, pois era armazenado em tambores, o que refletia na subvalorização. No início do projeto, pagava-se ao agricultor a média de R\$ 0,45. Depois da organização da venda, o preço mais que dobrou, saltou para R\$ 0,96.

Produção crescente

Para o coordenador de um dos grupos, Mauro José da Silva, o aumento da produção de leite é uma conquista, bem como a construção da casa com recursos próprios. “O projeto foi instalado na minha propriedade e para solucionar o problema da falta de energia elétrica, coloquei uma placa solar, que me permitiu fazer o manejo das pastagens e dos animais conforme as recomendações técnicas”, relata. Com a tecnologia, a produção em litros aumentou de 40 para 90 ao dia.

O presidente da Associação dos Produtores Luz Brilhante do Assentamento Lua Branca (Aspalb), Luiz Alberto Fink, conta que antes o leite era negociado da forma que cada produtor quisesse. “Com o projeto, estamos entregando juntos, ao dia, 20 mil litros resfriados, o que agrega valor à produção. Mudou totalmente a nossa realidade”, afirma.



Gereleite proporcionou melhoria genética do plantel leiteiro



VENCEDOR NACIONAL
PEQUENOS NEGÓCIOS NOS EVENTOS
ESPORTIVOS



RESENDE – RJ
www.resende.rj.gov.br



Projeto
A prática de esportes
fomentando o
desenvolvimento
econômico através do
turismo

José Rechuan Junior

Prefeito de Resende – Rio de Janeiro

“Passamos a incentivar a realização de eventos esportivos e, com isso, conseguimos aquecer as vendas nos pequenos negócios, estimular a formalização de microempreendedores individuais e estabelecer um fluxo de turistas e atletas ainda maior na cidade.”



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 3.040/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	7,47
Desburocratização:	
8,6	
Empreendedor Individual:	9,8
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1801
População estimada 2013:	123.385
População 2010:	119.769
Área (km²):	1.095,253

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	4.407
Microempresas:	2.710
Pequenas empresas:	614
Médias empresas:	76
Grandes empresas:	15

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.309
Pequenas empresas:	6.272
Médias empresas:	4.805
Grandes empresas:	10.279

PIB per capita 2011:	46.520,83 reais
PIB municipal 2011:	5.626.136 mil reais
IDHM 2010:	0,768

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.
Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

O esporte dos negócios

Lei de Incentivo ao Esporte estimulou a criação de eventos, com o incremento do comércio e dos hotéis

Conhecido por ser um importante polo industrial na região sul fluminense, o município de Resende descobriu no esporte uma nova vocação econômica. Com investimentos próprios, incentivos a patrocínios e a elaboração de um calendário de competições, a administração municipal conseguiu associar práticas esportivas e empreendedorismo. Assim criou um ambiente favorável para o prefeito José Rechuan Junior sagrar-se Vencedor Estadual na categoria Pequenos Negócios nos Eventos Esportivos do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

O aumento do número de eventos no município se deu a partir da reformulação da Lei de Incentivo Municipal ao Esporte, em 2012. Por meio dela, empresas patrocinadoras podem financiar projetos esportivos em troca de incentivos fiscais no pagamento de tributos, a exemplo do Imposto Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS).



Sérgio Pena: incremento no comércio e na hotelaria



Rosângela: aumento de 60% no número de hóspedes

RESULTADOS DO PROJETO

- 60% de crescimento na taxa de ocupação em hotéis e pousadas.
- 70% de evolução de vendas no comércio
- 160 alvarás de funcionamento emitidos por semana.
- 100% dos materiais esportivos comprados nos estabelecimentos da cidade.
- 1.113 empregos criados em 2013, contra 309, em 2012.

“Passamos a incentivar a realização de eventos esportivos e, com isso, conseguimos aquecer as vendas nos pequenos negócios, estimular a formalização de microempreendedores individuais e estabelecer um fluxo de turistas e atletas ainda maior na cidade”, valoriza o prefeito.

Assim, houve aumento de projetos patrocinados. Entre 2009 e 2012, foram apresentados quatro. Em 2013, o número de projetos esportivos que pleitearam os benefícios da legislação aumentou para 31.

Em paralelo, a Prefeitura estimulou a realização de eventos em parceria com federações esportivas. No ano passado, Resende se tornou sede de diversas competições estaduais, intermunicipais e interbairros de futebol, judô, tênis, natação, vôlei, handebol, além de circuitos de corrida e caminhadas e práticas de skate. Atletas e turistas começaram a chegar à cidade, estimulando o crescimento de diversos segmentos, como os de comércio, serviços e turismo.

Voo turístico

Um dos empreendedores que comemora os resultados é Sérgio Pena, presidente da Associação de Voo Livre das Agulhas Negras.

“O número de participantes na Copa Zoar de Parapente cresceu de 40 para 120 entre 2012 e 2013. Triplicamos o número de inscritos e melhoramos as instalações na rampa de voo. Tivemos, com isso, um incremento significativo no comércio e na rede hoteleira local durante o evento”, detalha.

Na rede hoteleira, a evolução também foi perceptível, de acordo com a vice-presidente da Associação de Hotéis de Resende, Rosângela Abreu.

“Os eventos esportivos movimentaram 60% a mais de hóspedes nos hotéis e pousadas da cidade e contribuíram para um crescimento de 70% nas vendas em bares, restaurantes e lojas em 2013”, assinala.

Hóspedes Radicais

O incentivo da Prefeitura aos projetos esportivos diversificou o perfil dos hóspedes da Pousada Fazenda do Mel, no distrito de Visconde de Mauá. “O impacto do turismo de esportes radicais foi excelente para o meu negócio”, comenta Jussara Nunes.

Com o calendário esportivo da cidade, os eventos de diversas modalidades se estenderam, criando uma oportunidade única para os donos de pousadas. A expressão “baixa temporada” é cada vez menos usada pelos empresários da região. Ser referência em esporte radical só vai trazer mais benefícios para a população local e negócio para Resende.

Compras

Além de estimular a prática esportiva entre crianças, jovens e adultos, os projetos incentivados são capazes de gerar uma grande movimentação nas lojas de materiais esportivos.

Um bom exemplo é o Pró-Vôlei, patrocinado por empresas privadas e apoiado pela prefeitura. A ação é responsável pelo treinamento de 120 atletas, cuja maioria vem das áreas mais humildes da cidade. Segundo o gestor do projeto, Murilo Santos, os recursos arrecadados são aplicados, entre outros, na compra de materiais para a prática dos esportes.



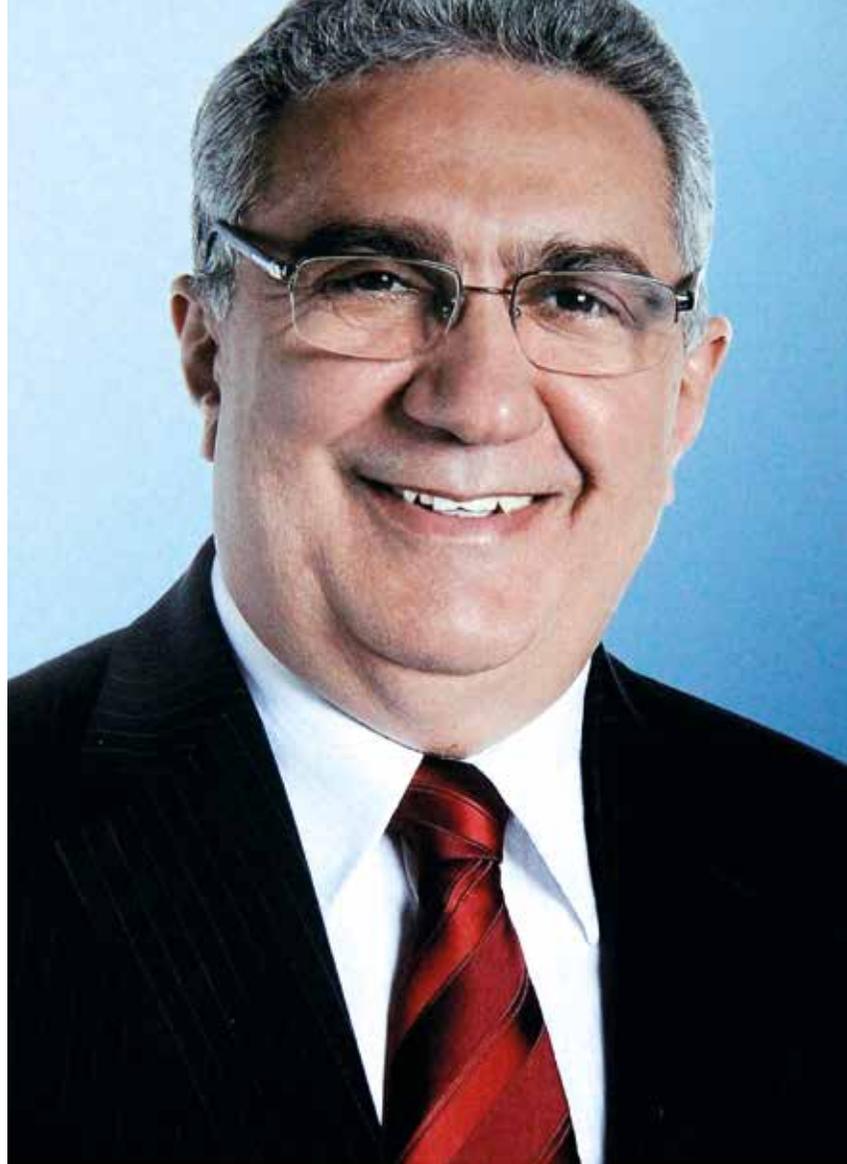
Jussara: benefícios e negócios



Incentivos da Prefeitura fez triplicar os inscritos em competição de voo livre



VENCEDOR NACIONAL
NOVOS PROJETOS



GURUPI- TO
www.gurupi.to.gov.br



Projeto
InovaGurupi – Ciência
& Tecnologia para
o Desenvolvimento
Sustentável

Laurez da Rocha Moreira

Prefeito de Gurupi – Tocantins

“Queremos promover o desenvolvimento sustentável por meio do empreendedorismo das MPEs [micro e pequenas empresas], proporcionar competitividade e inovação, explorando a riqueza natural e biodiversidade da nossa terra”.



Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação:

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	6,57
Desburocratização:	6,5
Empreendedor Individual:	7,2
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1958
População estimada 2013:	81.792
População 2010:	76.755
Área (km²):	1.836,091

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	2.088
Microempresas:	2.075
Pequenas empresas:	407
Médias empresas:	49
Grandes empresas:	6

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.327
Pequenas empresas:	2.775
Médias empresas:	1.330
Grandes empresas:	1.345

PIB per capita 2011:	15.445,57 reais
PIB municipal 2011:	1.199.425 mil reais
IDHM 2010:	0,759

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

Tecnologia para o mercado

Incubadoras de instituições universitárias irão atender empresas para desenvolver projetos inovadores

Conhecedor da biodiversidade do cerrado, no sul do estado do Tocantins, o prefeito de Gurupi, Laurez Moreira, começou a concretizar em 2013 um sonho antigo: lançou o projeto InovaGurupi – Ciência & Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável para estimular iniciativas empresariais inovadoras e aproveitar a riqueza natural do município. A proposta valeu a conquista do título de Vencedor Nacional na categoria Novos Projetos do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Tudo começou em 2008, quando Moreira exercia o cargo de deputado estadual. Na época, ele conseguiu recursos para a implantação da incubadora de empresas de base tecnológica, no campus universitário da Universidade Federal do Tocantins. Apesar dos esforços, a implantação da incubadora não aconteceu. Ano passado, já



Projeto pretende transformar Gurupi em polo tecnológico



Incubadora da Universidade Federal de Tocantins

como prefeito, finalmente inaugurou no campus a tão sonhada unidade de negócios inovadores.

A previsão inicial é atender a 10 empresas. Além disso, o projeto contempla a reestruturação e revitalização da incubadora tradicional do Centro Universitário UnirG com capacidade para abrigar mais 15 empresas.

RESULTADOS DO PROJETO

- Funcionamento de duas incubadoras de empresas de base tecnológica.
- Atendimento de 10 empresas na incubadora da Universidade Federal do Tocantins.
- Atendimento de 15 empresas no Centro Universitário UnirG.
- Faturamento e empregabilidade em três anos 2,5 maior do que as incubadoras de base tradicional.
- Investimentos de R\$ 6 milhões.
- Faturamento de R\$ 9 milhões.
- Publicação de um edital anual para fomento de projetos inovadores para micro e pequenas empresas na ordem de R\$ 500 mil.

“Queremos promover o desenvolvimento sustentável por meio do empreendedorismo das micro e pequenas empresas, proporcionar competitividade e inovação, explorando a riqueza natural e biodiversidade da nossa terra”, acentua o prefeito.

Como empreendedor, o atual prefeito percebeu a riqueza natural como forte estratégia para potencializar setores econômicos, tendo o bioma cerrado e zonas de transição de ecossistemas (ecôtonos), uma grande riqueza em biodiversidade da região, justificativa que direciona seus sonhos e energias de trabalho para mudar de forma consistente a região sul do Estado do Tocantins.

Parque tecnológico

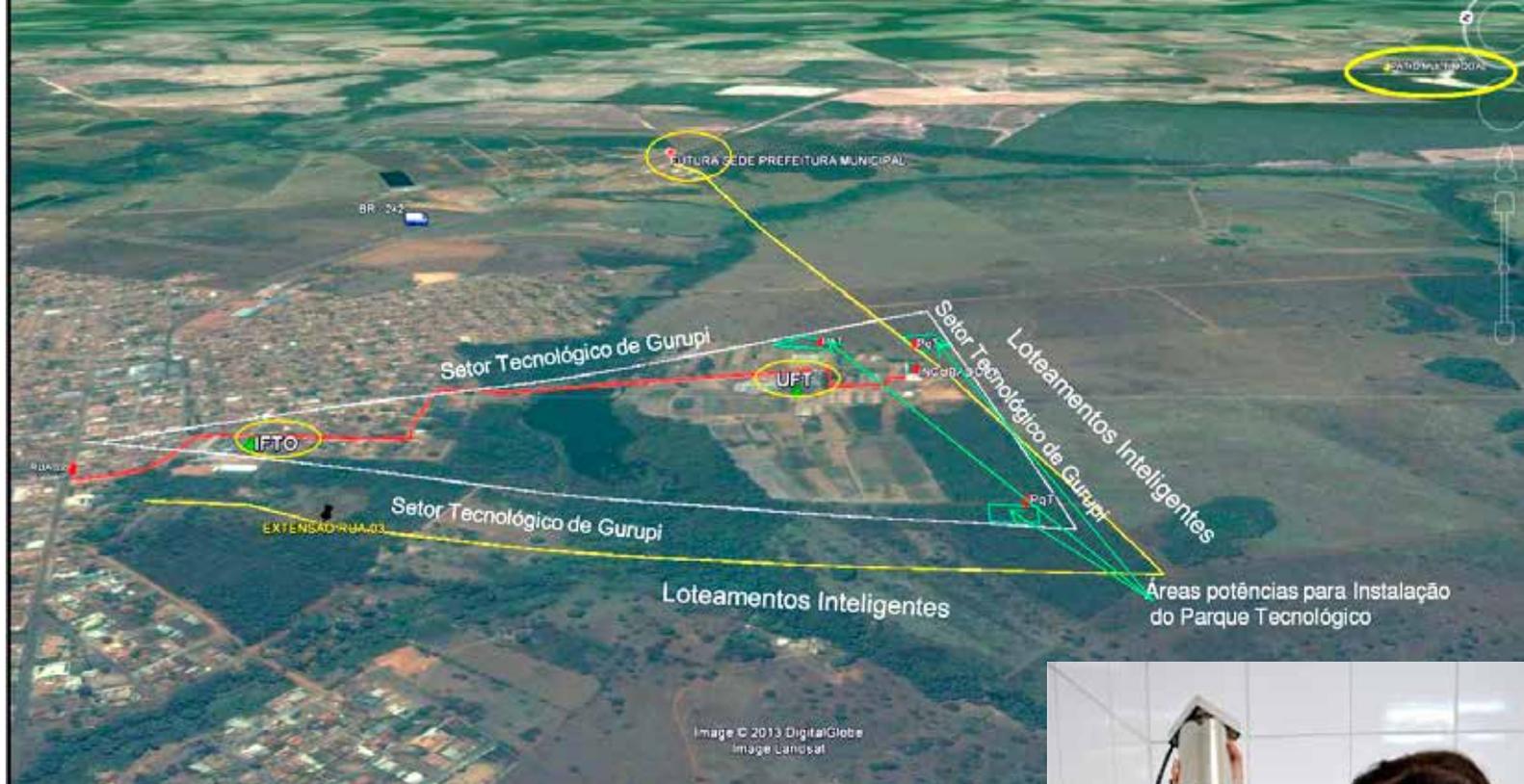
Além disso, estudo realizado em 2011, para implantação do Parque Tecnológico em Gurupi, indicou que a região apresenta os requisitos básicos para aporte de atividades inovadoras. Entretanto, para que o município suporte atividades inovadoras, os requisitos observados precisam ser fortalecidos por meio de várias ações.

Dentre essas ações, destaca-se a criação de um ambiente de inovação com a implantação do Sistema Municipal de Ciência Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo; integração do Governo-Academia-Empresa; e pleno funcionamento das incubadoras da região.

É prevista também a criação de um plano de ação estruturante até julho de 2015, com pré-requisitos básicos na região para implantação do Parque Tecnológico.

Outra medida prevista é a implantação de fundo do setor, com previsão de caixa na ordem de 500 mil reais anual, inclusive com publicação de edital para financiamento de empresas inovadoras.

Está também planejada uma rede integrada de ensino de excelência em todos os níveis por meio de programas de apoio à pesquisa e transferência de co-



Estudo para implantação de Parque Tecnológico em Gurupi indica que a região apresenta os requisitos básicos para aporte de atividades inovadoras

nhecimento, com mapeamento de no mínimo 200 pesquisas de temas da região. E ainda o mapeamento das vocações locais a fim de fortalecer as cadeias produtivas por meio de projetos inovadores.

Para o professor da UnirG Marcelo Salton Disconzi, a revitalização e implantação de incubadoras será de grande importância, pois os conhecimentos obtidos com estudos e experiências ficarão na região, tendo em vista o número de especialistas das diferentes áreas. “As incubadoras darão apoio e um lugar para as empresas, professores e alunos desenvolvem projetos inovadores para colocar no mercado”, vislumbra.

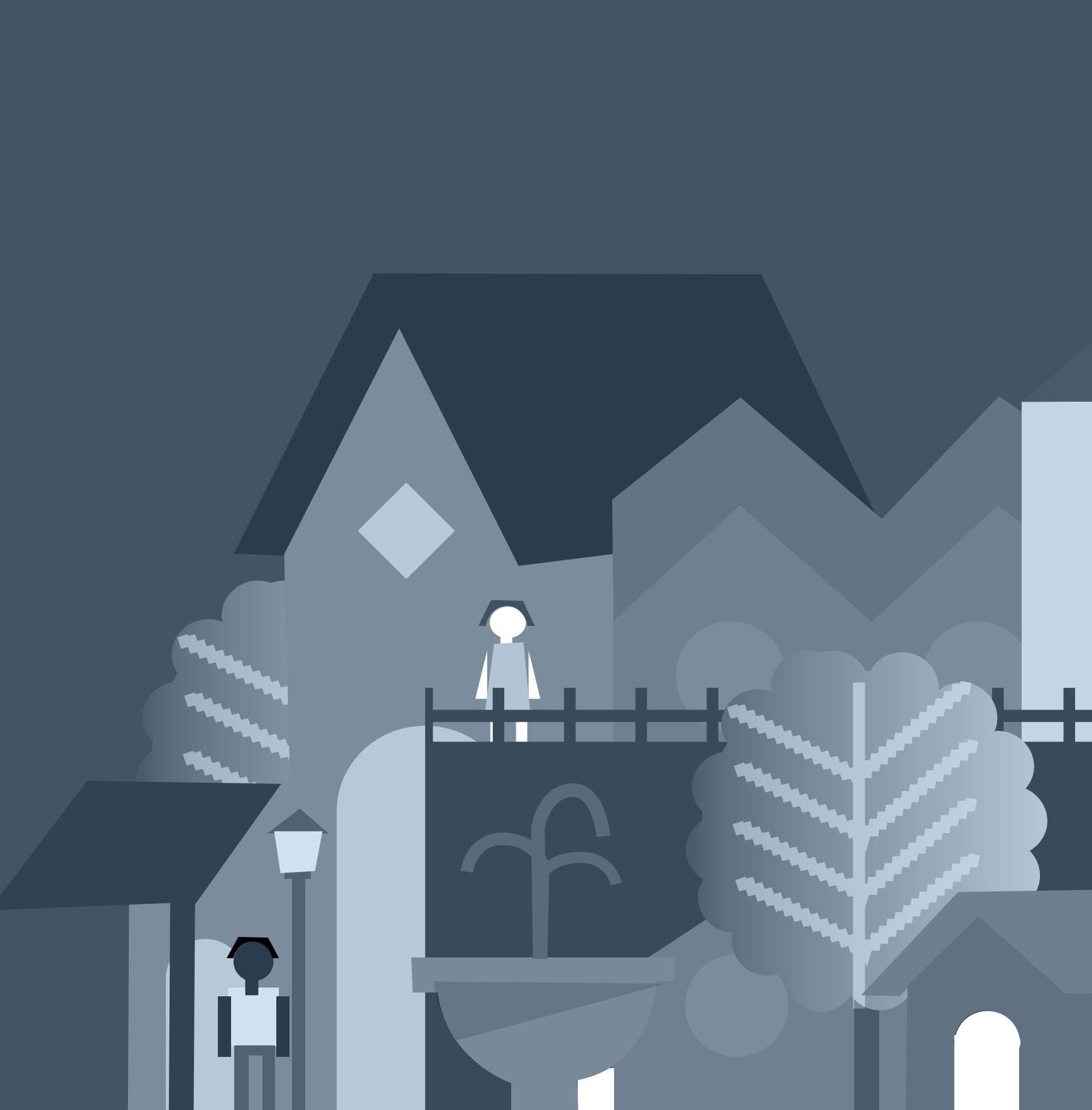
“Prefeito empreendedor investe na

iniciativa privada, pois terá uma grande aliada no desenvolvimento do seu município e na geração de emprego e renda para toda a região”, aponta Domingos Tavares, do Sindicato de Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Tocantins (Sindifarma)“.

“O Sistema Municipal de Ciência e Tecnologia permitirá a otimização dos recursos existentes nas instituições de ensino, que por sua vez serão direcionados para atender demanda empresarial, em razão dos arranjos produtivos locais, e desburocratizar o fomento da pesquisa por parte das esferas governantes”, aponta Marcelo Terra, professor do Instituto Federal do Tocantins.



Incubadoras de base tecnológica vão abrigar 25 empresas inovadoras



VENCEDORES ESTADUAIS E FINALISTAS NACIONAIS EM DUAS CATEGORIAS

Melhor Projeto e Compras
Governamentais
Campo Maior (PI)

Melhor Projeto e Desburocratização
Araguáina (TO)





Paulo Cezar de S. Martins

Prefeito de Campo Maior – Piauí

Projeto

Compras Governamentais: A Gestão Municipal gerando oportunidades para os pequenos negócios

“Cresce a geração de emprego e a renda local, estimula e proporciona a circulação de dinheiro nos pequenos negócios, aumenta a arrecadação de tributos e o dinheiro que as empresas recebem dos pagamentos feitos pela prefeitura movimenta outros setores e o próprio setor. E mais: as compras que são feitas no comércio incrementam a economia.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 22/2010	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	1,51
Desburocratização:	0
Empreendedor Individual:	0
Agente de Desenvolvimento:	6

Ano de instalação:	1889
População estimada 2013:	45.827
População 2010:	45.177
Área (km²):	1.675,713

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.090
Microempresas:	573
Pequenas empresas:	84
Médias empresas:	13
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	656
Pequenas empresas:	928
Médias empresas:	361
Grandes empresas:	433

PIB per capita 2011:	6.929,28reais
PIB municipal 2011:	314.160 mil reais
IDHM 2010:	0,656

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

VENCEDOR ESTADUAL
MELHOR PROJETO E
COMPRAS GOVERNAMENTAIS





CAMPO MAIOR – PI
www.campomaior.pi.gov.br

Sala do Empreendedor facilitou
a formalização e o acesso às
compras municipais

Oportunidades para os pequenos

Economia local é aquecida com a circulação do dinheiro das licitações públicas no próprio município

O município de Campo Maior, no Piauí, foi duplamente vitorioso na edição do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Venceu nas categorias Compras Governamentais e Melhor Projeto.

Nessa última categoria, é a segunda vez consecutiva que o prefeito Paulo Cezar de Souza Martins conquista a versão estadual da premiação.

Deve-se o sucesso ao projeto “Compras governamentais: a gestão municipal gerando oportunidades para os pequenos negócios”.

Desde 2011, o prefeito tem buscado alternativas para garantir a participação dos pequenos negócios nas aquisições de bens e serviços junto à prefeitura. Inclui-se com a formalização e capacitação na Sala do Empreendedor.

Segundo o prefeito, a população de Campo Maior só tem a ganhar com a inclusão de empresas de pequeno porte, microempresas e empreendedores individuais nas compras do Executivo municipal.

“Cresce a geração de emprego e a renda local, estimula e proporciona a circulação de dinheiro nos pequenos negócios, aumenta a arrecadação de tributos e o dinheiro que as empresas recebem dos pagamentos feitos pela Prefeitura movimenta outros setores e o próprio setor. E mais: as compras que são feitas no comércio incrementam a economia”.

Caminhão maior

Luiz Neto Rodrigues da Silva, empreendedor individual que já tem negócios com a Prefeitura, comemora também ter voltado a pagar a Previdência Social, o que não fazia enquanto estava na informalidade. A segurança o levou, inclusive a ousar e adquirir um caminhão maior

Maria do Rosário, também empreendedora individual, elogia o negócio por meio de licitação. Lembra que antes, com nota avulsa, eles tinham mais despesas. Agora, segundo ela, ficou muito melhor.





VENCEDOR ESTADUAL
MELHOR PROJETO E
DESBUROCRATIZAÇÃO



Ronaldo Dimas Nogueira Pereira

Prefeito de Araguaína – Tocantins

Projeto

Destrava Araguaína: Modernização e Desburocratização da Gestão Municipal

“O objetivo principal é o de modernizar e desburocratizar a estrutura administrativa pública de forma organizacional, operacional e tecnológica, aumentar a arrecadação municipal e prestar um melhor atendimento aos cidadãos.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 2.537/ 2007	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	7,03
Desburocratização:	7,7
Empreendedor Individual:	8,1
Agente de Desenvolvimento:	8

Ano de instalação:	1989
População estimada 2013:	164.093
População 2010:	150.484
Área (km ²):	4.000,416

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	4.608
Microempresas:	3.137
Pequenas empresas:	6.58
Médias empresas:	98
Grandes empresas:	9

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	5.474
Pequenas empresas:	5.735
Médias empresas:	3.688
Grandes empresas:	3.798

PIB per capita 2011:	13.029,15
PIB municipal 2011:	1.998.034
IDHM 2010:	0,752

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



ARAGUAÍNA – TO
www.araguaina.to.gov.br

Com a Sala do Empreendedor, a
papelada para abrir empresa caiu de
11 para 4 documentos

Destravando a máquina pública

Prefeitura adota menos burocracia e mais eficiência
no atendimento público, principalmente aos empreendedores

Destruir a máquina pública para prestar melhores serviços aos empreendedores levou o prefeito de Araguaína, Tocantins, Ronaldo Dimas Nogueira Pereira, duas vezes ao topo da disputa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Como representante do município, ele tornou-se Vencedor Estadual nas categorias, “Melhor Projeto” e “Desburocratização”, com o projeto “Destrava Araguaína”.

“O objetivo principal é o de modernizar e desburocratizar a estrutura administrativa pública de forma organizacional, operacional e tecnológica, aumentar a arrecadação municipal e prestar um melhor atendimento aos cidadãos”, ensina o prefeito.

Com o apoio de parceiros como Sebrae, foi instalada a Sala do Empreendedor. Assim, para abrir uma empresa, o projeto descomplicou e reduziu a quantidade de papelada exigida para abrir o próprio negócio. Caiu de 11 para apenas 4 os documentos exigidos, entre os quais o CNPJ e o contrato social da empresa.

Desvinculação de dívidas

A Prefeitura também extinguiu a exigência do número oficial do imóvel, a desvinculação de dívidas de sócios e proprietários de imóveis para liberar alvará a novas empresas.

Além disso, passou a fornecer alvará provisório com a fiscalização posterior à abertura da empresa. Com a implantação da Redesim, sistema de simplificação no registro de empresas, o alvará provisório agora pode ser liberado no prazo de 5 a 8 dias. Antes levava até 45 dias.

“O decreto que dispõe sobre a liberação de alvará provisório de funcionamento tem impacto muito positivo, tanto para o fluxo processual como para o contribuinte que terá prazo mais elástico”, destaca o coordenador da VISA de Araguaia Tocantins, Cláudio Aguiar.







VENCEDORES ESTADUAIS
E FINALISTAS NACIONAIS
NA CATEGORIA
MELHOR PROJETO

Santana do Ipanema (AL)

Manaus (AM)

Teixeira de Freitas (BA)

Tauá (CE)

São Mateus (ES)

Carutapera (MA)

Mateus Leme (MG)

Campo Novo do Parecis (MT)

São José do Egito (PE)

Pato Branco (PR)

Passa e Fica (RN)

Sorocaba (SP)



Foto: Assessoria



José Mário da Silva

Prefeito de Santana do Ipanema – Alagoas

Projeto
Santana Mais Empreendedora

“O ambiente de negócios para microempresas e empresas de pequeno porte tem melhorado significativamente, havendo maior circulação de moeda local.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral	SIM
Lei nº 825/2010	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores*

Uso do Poder de Compra:	9.6
Desburocratização:	10
Empreendedor Individual:	10
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1875
População estimada 2013:	47.352
População 2010:	44.932
Área (km ²):	437,877

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	526
Microempresas:	
Pequenas empresas:	
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	
Pequenas empresas:	
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011	5.270,10 mil reais
PIB municipal 2011:	238.193 mil reais
IDHM 2010:	0,591

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.
Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA MELHOR PROJETO



SANTANA DO IPANEMA – AL
www.santanadoipanema.al.gov.br

Majestade de negócios no sertão

Capacitação e formalização dos empreendedores ganharam reforço com a reinauguração da Sala do Empreendedor

A cidade de Santana do Ipanema, conhecida como Rainha do Sertão Alagoano, ganhou motivos a mais para ser merecedora do título. A capacitação e a formalização dos empreendedores de pequenos negócios passaram a contar com a reinauguração da Sala do Empreendedor funcionando em três turnos. Como resultado, o município já conta com mais de 500 Microempreendedores Individuais (MEIs): um aumento de 40% em relação a janeiro de 2013. Além disso, uma média de 1,2 mil pessoas passaram por cursos profissionalizantes.

As ações desenvolvidas em prol do crescimento foram destaques no estado e cancelaram a vitória do prefeito José Mário da Silva no 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Melhor Projeto. “O ambiente de negócios para microempresas e empresas de pequeno porte tem melhorado significativamente, havendo maior circulação de moeda local”, avalia o prefeito.

A prefeitura, por meio do Projeto “Santana Mais Empreendedora”, adotou medidas de simplificação e desburocratização para as empresas. Os serviços prestados estão reunidos em um único site que oferece, por exemplo, emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional e de certidões. O empreendedor pode fazer várias atividades sem sair de seu estabelecimento, um dos motivos de a iniciativa contar com o apoio da Associação Comercial do município.

Pequenos em primeiro lugar

Para o empreendedor José Sidnei dos Santos, o fato de a prefeitura dar preferência aos serviços prestados por MEIs e empresas é o destaque do projeto. “Eu já estou me formalizando, devido ao número de pedidos que estou atendendo. Já me disseram que eu tinha que abrir a empresa logo porque ano que vem é por licitação”, declara.

Outro empreendedor local, Hélio Bernardino da Silva, também aprova o trabalho desenvolvido. “Eu destaco as ações do trânsito, que possibilitaram acessibilidade aos consumidores, o trabalho junto à feira livre e a preocupação do prefeito em comprar do comércio local”, ressalta.

Associação Comercial ajuda a divulgar a iniciativa premiada



Foto: Assessoria



VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA MELHOR PROJETO



Arthur Virgílio Neto

Prefeito de Manaus – Amazonas

Projeto

Manaus a capital do empreendedorismo da Amazônia

“A nossa administração assumiu esse compromisso movida pela opção estratégica de mudar a realidade do PIB de Manaus e de privilegiar o fortalecimento dos pequenos negócios locais.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral **SIM**

Estágio de implementação da legislação:

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	0
Desburocratização:	0
Empreendedor Individual:	0
Agente de Desenvolvimento:	0

Ano de instalação:	1833
População estimada 2013:	1.982.177
População 2010:	1.802.014
Área (km ²):	11.401,092

EMPRESAS FORMAIS

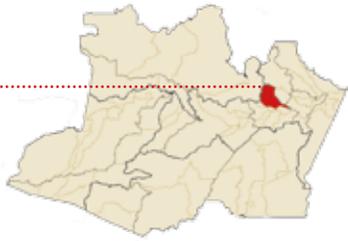
Microempreendedores Individuais:	21.375
Microempresas:	25.042
Pequenas empresas:	4.815
Médias empresas:	1.201
Grandes empresas:	291

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	56.564
Pequenas empresas:	53.479
Médias empresas:	78.386
Grandes empresas:	159.463

PIB per capita 2011:	27.845,71 reais
PIB municipal 2011:	51.025.146 mil reais
IDHM 2010:	0,737

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



MANAUS – AM
www.manaus.am.gov.br

Administração criou espaços
para estímulo à formalização dos
empreendedores na área central

Galerias para empreendedores

De olho na Copa, Prefeitura apostou em ações e criou novos espaços para estimular o empreendedorismo

A capital amazonense, Manaus, mereceu uma ação intensa da prefeitura a favor dos pequenos negócios para alterar um quadro que destoava de seu passado dos áureos tempos do ciclo da borracha e de seu presente como o principal polo da indústria eletroeletrônica. Como uma das 12 sedes da Copa do Mundo 2014, a cidade enfrentava violência, comerciantes com prejuízos por conta da concorrência com ambulantes, desemprego e baixa qualificação. Foi preciso montar uma estratégia para revitalizar o centro comercial e dar condições para melhorar o ambiente dos negócios na área.

A criação de Galerias Populares, o estímulo à formalização, a ampliação do acesso ao crédito e a oferta de capacitação trouxeram bons resultados e credenciaram o prefeito Arthur Virgílio Neto a conquistar, na categoria Melhor Projeto, a etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

“A nossa administração assumiu esse compromisso movida pela opção estratégica de mudar a realidade do PIB de Manaus e de privilegiar o fortalecimento dos pequenos negócios locais”, assinala.

Crédito e otimismo

As ações buscaram qualificar os espaços públicos e oferecer novas opções aos turistas durante o período da Copa. Retirar os ambulantes das ruas e convencê-los das vantagens e dos benefícios da formalização foram desafios a se superar. Até o final da gestão atual, a meta é inaugurar três Galerias Populares, onde os comerciantes formalizados ficarão em definitivo.

O ex-ambulante Antônio Silva Brito sofria com a falta de local para vender os produtos, perambulando pelas ruas em busca de clientes e para driblar a fiscalização. “Ficava sobressaltado e preocupado com a chegada dos fiscais. Confesso que a única alternativa ao meu alcance era ser camelô”, relata. Sinal dos novos tempos, Antônio foi convocado para uma reunião com o prefeito e ficou surpreso com a proposta. “A partir dessa iniciativa, terei condições para captar financiamentos, alavancar meu negócio formal e adquirir meu carro. Estou otimista com o futuro”, festeja.





**VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA MELHOR PROJETO**



João Bosco Bittencourt

Prefeito de Teixeira de Freitas – Bahia

Projeto

Teixeira Empreendedora: Minha, sua, de todos nós

“Na atual conjuntura econômica do País, nós temos a consciência de que os municípios devem compartilhar a responsabilidade de promover o desenvolvimento com ações sustentáveis para os empreendedores.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	0,43
Desburocratização:	5,7
Empreendedor Individual:	6
Agente de Desenvolvimento:	6,3

Ano de instalação:	1986
População estimada 2013:	153.385
População 2010:	138.341
Área (km ²):	1.163,828

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	4.602
Microempresas:	2.946
Pequenas empresas:	571
Médias empresas:	63
Grandes empresas:	5

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	4.190
Pequenas empresas:	5.802
Médias empresas:	4.280
Grandes empresas:	3.225

PIB per capita 2011:	9.887,34 reais
PIB municipal 2011:	1.391.247 mil reais
IDHM 2010:	0,685

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



TEIXEIRA DE FREITAS – BA
www.teixeiradefreitas.ba.gov.br

Prefeitura realizou censo
empresarial para calibrar o
foco do apoio aos pequenos
negócios

Salto competitivo

Plano de desenvolvimento torna a cidade referência em políticas públicas de apoio aos pequenos negócios

Transformar o município de Teixeira de Freitas, na Bahia, em uma referência em políticas públicas de apoio aos pequenos negócios. Esse foi o objetivo alcançado pelo prefeito João Bosco Bittencourt com uma série de ações que o fizeram alcançar o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria de Melhor Projeto.

Teixeira de Freitas é considerada o terceiro maior polo comercial do interior da Bahia e desde 2002 apresenta uma taxa de crescimento igual ou superior a 4% ao ano. De acordo com a prefeitura, apesar desse vigor, o município não tinha nenhum planejamento ou política pública definida para o desenvolvimento local.

“Temos a consciência de que os municípios devem compartilhar a responsabilidade de promover o desenvolvimento com ações sustentáveis para os empreendedores locais”, destaca o prefeito João Bosco.

Ambicioso, o projeto “Teixeira Empreendedora: Minha, sua, de todos nós” foi feito em parceria com o Sebrae e dividido em quatro etapas: diagnóstico; mobilização social; projeto de desenvolvimento; e um plano de ações. Houve um censo que abrangeu 90% das empresas do município, o mapeamento do setor e um panorama das necessidades e deficiências para focar a atuação do poder público.

Pregões presenciais

Após a implementação da Lei Geral, todas as licitações no município são presenciais; 72% dos fornecedores são pequenas empresas; e cerca de 300 pequenos empresários foram capacitados para concorrer aos editais da Prefeitura.

Para o microempresário Izoldo de Pádua, a participação no evento de compras governamentais denominado Fomenta abriu seus olhos. “Meu objetivo agora é vender mais e aumentar os lucros. A qualificação é a estratégia necessária para o crescimento”, ressalta.





VENCEDORA ESTADUAL
CATEGORIA MELHOR PROJETO



Patrícia Pequeno Costa Gomes de Aguiar

Prefeita de Tauá – Ceará

Projeto

Tauá, município empreendedor – Impulsionando o varejo

“O poder público fará um investimento da porta do comércio para fora, no aspecto do urbanismo e mobilidade, e com um ousado projeto arquitetônico, que visa à padronização de calçadas, arborização e promoção de acessibilidade, além de melhorias na sinalização e trânsito.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação: **26,83**
 Inicial **0 a 2,3**
 Básico **2,4 a 5,6**
 Intermediário **5,7 a 7,6**
 Avançado **7,7 a 10**

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra: **5,45**
 Desburocratização: **7,4**
 Empreendedor Individual: **6,8**
 Agente de Desenvolvimento: **10**

Ano de instalação:
1929

População estimada 2013: **57.246**
 População 2010: **55.716**
 Área (km²): **4.018,162**

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais: **722**
 Microempresas: **1.024**
 Pequenas empresas: **80**
 Médias empresas: **9**
 Grandes empresas:

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas: **386**
 Pequenas empresas: **223**
 Médias empresas: **144**
 Grandes empresas: **71**

PIB per capita 2011: **5.791,00**
 PIB municipal 2011: **324.395**
 IDHM 2010: **0,633**

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014
 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



TAUÁ – CE
www.taua.ce.gov.br

No centro da formalização

Administração municipal cria espaço de negócios para microempreendedores e reordena área urbana

Se há algum tempo a falta de organização era a marca do centro comercial de Tauá, no Ceará, hoje a realidade é outra. Os ambulantes reclamavam do trânsito caótico e por não terem condições dignas de trabalho. Atropelamentos eram comuns. Os consumidores se queixavam da poluição visual e sonora e por não terem local para estacionar e trabalhar. Com a construção do Centro de Negócios, 100% dos ambulantes que ocupavam as ruas foram beneficiados.

Como resultado, houve um estímulo à formalização: 89% dos permissionários estão regularizados como Microempreendedores Individuais (MEIs). A melhoria levou a prefeita Patrícia Pequeno Costa Gomes de Aguiar a ser contemplada com o título de Vencedora Estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Melhor Projeto.

“O poder público fará um investimento da porta do comércio para fora, no aspecto do urbanismo e mobilidade, e com um ousado projeto arquitetônico, que visa à padronização de calçadas, arborização e promoção de acessibilidade, além de melhorias na sinalização e trânsito”, projeta a prefeita.

Centro de Negócios virou
lugar de dignidade para
microempreendedores

Espaço ordenado

A organização dos ambulantes das ruas foi essencial para o segundo passo do projeto: a regulamentação do trânsito. Foi feito concurso para agente de trânsito, e a prefeitura criou projetos voltados para a conscientização dos alunos: nos últimos cinco anos, 6,7 mil estudantes participaram.

“Éramos submetidos ao contato com o sol, chuva, poeira e a humilhação de não termos um ambiente de trabalho satisfatório”, lembra o presidente da Associação dos Pequenos Negócios de Tauá (Asconta), Luiz Auci Oliveira Sousa. “O Centro de Negócios foi nossa redenção, mudando totalmente o cenário de todos que viviam na informalidade. Hoje temos o prazer de sermos empresários e não sermos tratados como clandestinos”, destaca.





**VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA MELHOR PROJETO**

Amadeu Boroto

Prefeito de São Mateus – Espírito Santo

Projeto
Viva Mulher

“Essa é uma porta que se abre para essas mulheres conseguirem realizar seus sonhos.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa
Implementação da Lei Geral: **SIM**

Lei nº 807/2009

Estágio de implementação da legislação:

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	6,37
Desburocratização:	5,4
Empreendedor Individual:	2,1
Agente de Desenvolvimento:	2,3

Ano de instalação:	1764
População estimada 2013:	120.725
População 2010:	109.028
Área (km ²):	2.338,726

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	3.261
Microempresas:	2.082
Pequenas empresas:	466
Médias empresas:	44
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	2.945
Pequenas empresas:	4.225
Médias empresas:	2.349
Grandes empresas:	4.324

PIB per capita 2011:	11.061,87
PIB municipal 2011:	1.221.828
IDHM 2010:	0,735

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



SÃO MATEUS – ES
www.saomateus.es.gov.br

Projeto qualifica mulheres com cursos profissionais gratuitos, a exemplo de cabeleireiras



Mulheres empreendedoras

Prefeitura implanta iniciativas que asseguram o acesso feminino aos negócios do mercado formal

Em São Mateus, no Espírito Santo, o prefeito Amadeu Boroto dedicou atenção especial ao projeto “Viva Mulher” para transformar a realidade econômico-financeira do público feminino do município. O conjunto de medidas adotadas para ampliar o acesso e a permanência das mulheres no mercado de trabalho o levaram a vencer a etapa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Melhor Projeto.

Amadeu coordenou pessoalmente toda a implantação do projeto para que pudesse se tornar a maior ferramenta social voltada para a capacitação das mulheres de São Mateus ou dos municípios vizinhos. “Estamos superando os nossos desafios quanto à questão da desigualdade social. Mais que um projeto, essa é uma porta que se abre para essas mulheres conseguirem realizar seus sonhos”, ressalta o prefeito.

O projeto Viva Mulher promove cursos de qualificação profissional gratuitos, a exemplo de cursos de cabeleireiras, além de palestras sobre empreendedorismo e gerenciamento de negócios. A iniciativa dá prioridade àquelas na faixa etária entre 18 e 59 anos, responsáveis pela manutenção e sustento da família, e que estejam desempregadas ou trabalhando de maneira informal. Esperava-se que 10% das participantes fossem inseridas no mercado de trabalho. A meta atingida foi de 80%. A renda familiar delas também aumentou 50%.

Crédito e capacitação

Após a conclusão do curso de corte e costura, Edna Regina Barbosa obteve um financiamento para comprar três máquinas de costuras industriais. “Comecei o meu próprio negócio e hoje eu trabalho em casa costurando”, revela. Simone Motta também se mostra satisfeita com o curso de depilação e o kit com equipamentos que ganhou. “Antes eu não ganhava nada. Agora, eu tenho uma profissão e consigo conciliar minhas tarefas de casa com o meu trabalho”, destaca.



Amin Barbosa Quemel
 Prefeito de Carutapera – Maranhão

Projeto
 Turismo Sustentável em Carutapera

“Muitos empresários estão apostando na ideia e investindo nesse segmento promissor.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 3.31/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	5,35
Desburocratização:	7,6
Empreendedor Individual:	7,3
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1935
População estimada 2013:	22.811
População 2010:	22.006
Área (km²):	1.232,080

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	258
Microempresas:	162
Pequenas empresas:	11
Médias empresas:	1
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	44
Pequenas empresas:	48
Médias empresas:	125
Grandes empresas:	48

PIB per capita 2011:	4.113,42 reais
PIB municipal 2011:	91.589 mil reais
IDHM 2010:	0,574

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
 CATEGORIA MELHOR PROJETO



CARUTAPERA – MA
www.carutapera.ma.gov.br

Ações da Prefeitura beneficiaram diretamente empreendedores de comércio e serviços

Mudanças para atrair turistas

Investimentos no turismo aumentaram o fluxo de visitantes e promoveram melhorias na arrecadação municipal

Aumento da arrecadação municipal e do fluxo de turistas e geração de emprego e renda estão entre os resultados do investimento da Prefeitura de Carutapera, no Maranhão, no turismo. Antes, não havia condições para receber os visitantes, com problemas de infraestrutura em esgoto, saneamento básico, calçamento e iluminação. Em reconhecimento pela iniciativa de revitalizar a cidade, o prefeito Amin Barbosa Quemel conquistou o título de Vencedor Estadual na categoria Melhor Projeto do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

“O intuito é promover o turismo, visando desenvolver economicamente todos os segmentos da área, comércio local e congêneres, haja vista que a indústria do turismo eleva o bem-estar de todos moradores e visitantes. Muitos empresários estão apostando na ideia e investindo nesse segmento promissor”, destaca Quemel.

Orla e avenida

A estratégia da administração envolveu dois novos empreendimentos turísticos: a Orla Marítima e a Avenida Amin Quemel. A orla tem mercado e feira municipais, cais e área de alimentação, além de banheiros com acessibilidade a pessoas com deficiência. A avenida foi asfaltada e dispõe de um calçadão para pedestres. A obra beneficiou diretamente donos de estabelecimentos comerciais como hotel, lojas de conveniência e salões de beleza. Também foi positiva para taxistas e mototaxistas, moradores e proprietários de indústrias.

Antes de começar as mudanças, a gestão considerou o fato de o município representar um dos potenciais destinos turísticos do Polo Amazônia Maranhense. “A nova Carutapera tem um aspecto diferenciado de todas as cidades de nossa região, pois o trabalho começou desde o principal acesso à cidade até a Orla Marítima, estendendo-se a todos os bairros e aos povoados”, ressalta o prefeito.





Marlon Aurélio Guimarães
 Prefeito de Mateus Leme – Minas Gerais

Projeto
 Programa DesENVOLVER Mateus Leme

“Apoiando os empreendedores locais, estamos incentivando o crescimento socioeconômico de Mateus Leme.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 037/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	2,58
Desburocratização:	6,1
Empreendedor Individual:	6,1
Agente de Desenvolvimento:	6,1

Ano de instalação:	1938
População estimada 2013:	29.578
População 2010:	27.856
Área (km ²):	302,714

EMPRESAS FORMAIS

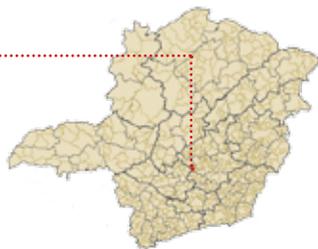
Microempreendedores Individuais:	649
Microempresas:	690
Pequenas empresas:	93
Médias empresas:	15
Grandes empresas:	3

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	612
Pequenas empresas:	838
Médias empresas:	885
Grandes empresas:	2.491

PIB per capita 2011:	15.620,28 reais
PIB municipal 2011:	439.570 mil reais
IDHM 2010:	0,704

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é: <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



MATEUS LEME – MG
www.mateusleme.mg.gov.br

Parque Industrial já conta com cinco galpões em construção e sete construídos, entre eles a oficina do microempreendedor individual Ronaldo Aleixo

Parque para empreendedores

Programa diversifica a economia local, formaliza negócios e cede áreas para novos empreendimentos

Investimentos em infraestrutura, estímulo ao associativismo e políticas de apoio ao desenvolvimento renderam ao prefeito de Mateus Leme, em Minas Gerais, Marlon Aurélio Guimarães, o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Melhor Projeto.

A ideia é apoiar os pequenos negócios do município e diversificar a economia local, que tem no setor automobilístico a sua peça-chave. “Apoiando os empreendedores locais, estamos incentivando o crescimento socioeconômico de Mateus Leme. Os pequenos negócios têm participação direta na economia e empregabilidade na região”, assinala o prefeito.

Já começou a dar resultados o programa “DesENVOLVER Mateus Leme”. Uma das principais ações foi a inauguração do Parque Industrial “Geraldo Pereira Guimarães”, que já gerou 1.200 novos postos de trabalho. Sete galpões já estão instalados e outros cinco estão em fase de construção. São micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais (MEIs) de diversos setores, a exemplo de bares, borracharias, oficinas, lojas de eletroeletrônica e floricultura.

Antes e depois

“Divido o meu empreendimento em duas etapas: antes e depois da inauguração do Parque Industrial. Minha oficina de lanternagem e pintura vai muito bem e agora só trabalho de forma agendada devido ao meu crescimento”, exalta Ronaldo Aleixo, microempreendedor individual.

Os empresários receberam a doação dos terrenos. Em contrapartida se comprometeram a implantar seu estabelecimento em tempo hábil e a abrir um número pré-determinado de empregos.

A formalização dos negócios já existentes no município registrou mais de 600 MEIs. Por isso, o município foi inserido entre os cem primeiros de Minas Gerais em número de MEIs, mesmo sendo uma cidade com menos de 30 mil habitantes.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA MELHOR PROJETO



Mauro Walter Berft

Prefeito de Campo Novo do Parecis –
Mato Grosso

Projeto

Campo Novo mais competitivo: ganhos com a orientação e capacitação das microempresas locais

“O investimento em compras públicas beneficia os pequenos e aumenta o emprego, gerando um círculo virtuoso onde a produção no mercado local induz o desenvolvimento de novos bens e serviços para o consumo interno e externo.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 1.361 de 2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	8,5
Desburocratização:	5,6
Empreendedor Individual:	4,4
Agente de Desenvolvimento:	7,7

Ano de instalação:	1989
População estimada 2013:	30.335
População 2010:	27.577
Área (km ²):	9.434,424

EMPRESAS FORMAIS

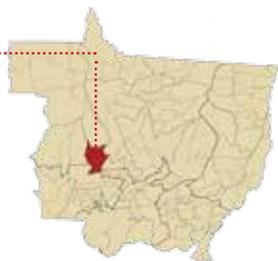
Microempreendedores Individuais:	827
Microempresas:	910
Pequenas empresas:	198
Médias empresas:	22
Grandes empresas:	57

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.056
Pequenas empresas:	1.459
Médias empresas:	531
Grandes empresas:	1.092

PIB per capita 2011:	53.411,91 reais
PIB municipal 2011:	1.513.693 mil reais
IDHM 2010:	0,734

Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



CAMPO NOVO DO PARECIS – MT

www.camponovodoparecis.mt.gov.br

Município conta com cartilha que orienta as empresas locais a participar das licitações públicas

Campo para o desenvolvimento

Ações de estímulo aos pequenos negócios movimentaram a economia no município de Mato Grosso

Com capacitação para aumentar o êxito dos empreendedores locais nas licitações públicas municipais a Prefeitura de Campo Novo do Parecis (MT) fortaleceu a economia, gerou emprego e renda e novas oportunidades de negócios. O trabalho de orientação beneficia cerca de 120 microempresas e Microempreendedores Individuais (MEIs). Como parte da estratégia de incentivo ao segmento, buscou-se a consolidação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. O prefeito Mauro Walter Berft foi reconhecido pela iniciativa e conquistou a etapa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Melhor Projeto.

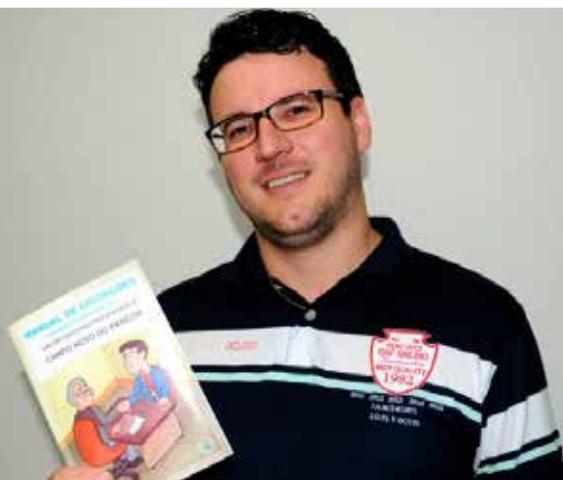
“O investimento em compras públicas beneficia os pequenos e aumenta o emprego gerando um círculo virtuoso onde a produção no mercado local induz o desenvolvimento de novos bens e serviços para o consumo interno e externo”, observa o prefeito.

A Lei Geral estava aprovada no município, mas pouco do que estabelecia se aplicava. Destacavam-se o baixo índice de participação das empresas nas licitações públicas e a grande evasão de recursos canalizados por empresários de outras localidades. As medidas de fortalecimento dos negócios incluíram uma cartilha sobre os processos de licitação, tratamento diferenciado para os microempreendedores, auxílio nos processos de documentação e treinamento dos servidores para auxiliar os empresários.

Morada na roça

O agricultor familiar Antônio Avi conta que, pela falta de incentivos, as famílias estavam abandonando a roça. A partir de 2012, o cenário começou a mudar, com a visita de funcionários da prefeitura que passaram a oferecer orientação. Ele já produzia coco na propriedade e, com as orientações recebidas, virou fornecedor da administração municipal.

“Acabamos descobrindo que existia a possibilidade de vender água de coco para a Prefeitura, além de produtos como banana, abobrinha, mamão e vagem. Hoje sou o maior produtor de água de coco e o maior fornecedor para a prefeitura. Este ano vou entregar a banana, que plantamos a partir das mudas que ganhamos, para a merenda escolar. Redescobrimos a vontade de ficar na roça”, relata.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA MELHOR PROJETO



Romério Augusto Guimarães

Prefeito de São José do Egito –
Pernambuco

Projeto
São José do Egito de todos nós

“Avançamos por meio da Lei Geral com editais de licitação exclusivos para pequenos empreendedores. Com os recursos das compras públicas circulando em nossa economia, criamos mais empregos e oportunidades para todos.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	6,6
Desburocratização:	5,9
Empreendedor Individual:	6,4
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1883
População estimada 2013:	33.105
População 2010:	31.829
Área (km ²):	798,877

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	360
Microempresas:	325
Pequenas empresas:	60
Médias empresas:	5
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	456
Pequenas empresas:	339
Médias empresas:	73
Grandes empresas:	101

PIB per capita 2011:	5.653,63 reais
PIB municipal 2011:	180.978 mil reais
IDHM 2010:	0,635

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



SÃO JOSÉ DO EGITO – PE
www.saojosedoegito.pe.gov.br

A Sala do Empreendedor
foi instalada na Agência de
Desenvolvimento Econômico

Sertão empreendedor

Capacitação foi o recurso empregado pela Prefeitura para combater a informalidade e promover acesso às licitações públicas

O prefeito de São José do Egito (PE), Romério Augusto Guimarães, foi um dos grandes vencedores da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, em Pernambuco. Com uma história baseada na fé da população de São José, cidade considerada berço da poesia no Sertão do Pajeú, o município arrebatou o primeiro lugar no destaque temático de Melhor Projeto Estadual.

“Avançamos por meio da Lei Geral com editais de licitação exclusivos para pequenos empreendedores. Com os recursos das compras públicas circulando em nossa economia, criamos mais empregos e oportunidades para todos”, destaca o prefeito.

No início da gestão, três medidas para dar independência à economia foram tomadas: aplicação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, criação da Agência de Desenvolvimento Econômico (Adesje) e abertura de licitações para compras públicas por empreendedores locais. Antes do lançamento dos editais, foi necessário capacitar empreendedores e funcionários da Prefeitura, além de estabelecer parceria com o Sebrae para o aprimoramento gerencial.

Expansão dos limites

As atividades da Adesje ultrapassam os limites do município. Ações como capacitação e atendimento quanto ao crédito ofertado são estendidas a outras cidades do território do Alto Pajeú. A ponto de já existir proposta de tornar a agência em uma organização regional de desenvolvimento. Essa qualificação proporciona o pleno funcionamento da Sala do Empreendedor nas instalações da Adesje.

Quem toca negócios passou a sentir os benefícios. “Tenho há quatro anos um pequeno restaurante. Não era formalizado e não tinha nota fiscal, perdia muitos clientes. Conheci a agência em um seminário do Sebrae. Hoje posso comprar carnes e outras mercadorias com desconto”, contabiliza o comerciante Geovane de Souza Nóbrega.





Augustinho Zucchi

Prefeito de Pato Branco – Paraná

Projeto

Pato Branco: Terra de Gente Empreendedora e Inovadora

“Nosso município é diferenciado, as pessoas são empreendedoras, trabalham, inovam e, por isso, acreditamos nesse caminho para construir um futuro melhor para nossa população.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 22/2007	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,97
Desburocratização:	7,5
Empreendedor Individual:	5,6
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1951
População estimada 2013:	77.230
População 2010:	72.370
Área (km²):	539,087

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.507
Microempresas:	3.062
Pequenas empresas:	771
Médias empresas:	135
Grandes empresas:	13

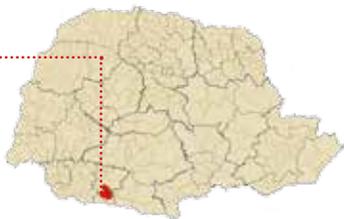
EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	3.171
Pequenas empresas:	6.352
Médias empresas:	5.259
Grandes empresas:	5.152

PIB per capita 2011:	22.309,21 reais
PIB municipal 2011:	1.631.874 mil reais
IDHM 2010:	0,782

* Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA MELHOR PROJETO



PATO BRANCO – PR
www.patobranco.pr.gov.br

Marli, Adrieli e Cláudio
comemoram o valor de ferramenta
digital na educação



Inovação empreendedora

Estratégias de divulgação de apoio a empresas inovadoras inauguram novo ciclo de oportunidades

Pato Branco, na região Sudoeste do Paraná, adotou a inovação e o empreendedorismo para se desenvolver. Com ações direcionadas ao desenvolvimento econômico, científico e à comunidade, o município experimenta um novo ciclo de oportunidades para estudantes, incubadoras de empresas e empresários.

Essas estratégias asseguraram ao prefeito Augustinho Zucchi a vitória na fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Melhor Projeto com a iniciativa denominada “Pato Branco: Terra de Gente Empreendedora e Inovadora”.

“Nosso município é diferenciado, as pessoas são empreendedoras, trabalham, inovam e, por isso, acreditamos nesse caminho para construir um futuro melhor para nossa população”, comemora o prefeito.

Tablets e Feira

Integraram o projeto iniciativas da administração municipal, como a distribuição de tablets para alunos, formação de mão de obra, criação da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, feira tecnológica e incubadora de empresas.

Claudio Rufino dos Santos comenta o valor do tablet para a filha. “Quando uma ferramenta é direcionada para a educação, contribui bastante para a formação das crianças”, afirma.

Entre as empresas inseridas na Incubadora Tecnológica Municipal está a Primum Sistemas. “Esse ambiente nos ajudou a desenvolver a nossa empresa de forma mais eficiente e com objetivos mais claros”, aponta Alan Tagliari, um dos idealizadores da empresa.

A 1ª Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pato Branco – Inventum, realizada em novembro de 2013, reuniu 32 mil visitantes e diversas instituições de ensino e de pesquisa, empresas e comunidade. “Em muitos casos, o nosso setor é reconhecido nacionalmente, mas a comunidade não sabe disso”, avalia o empresário Carlos Manfroi.



Pedro Augusto Lisboa

Prefeito de Passa e Fica – Rio Grande do Norte

Projeto
Passa e Fica – Um Lugar de Passear e Ficar

“Apoiamos o esporte em todas as suas modalidades, como o triatlo, enduros, rapel, escalada, entre outros. Reunimos cada vez mais uma multidão de atletas nos eventos.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 354/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	7,43
Desburocratização:	9
Empreendedor Individual:	8,7
Agente de Desenvolvimento:	7,7

Ano de instalação:	1962
População estimada 2013:	12.188
População 2010:	11.100
Área (km²):	42,137

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	141
Microempresas:	96
Pequenas empresas:	17
Médias empresas:	3
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	82
Pequenas empresas:	105
Médias empresas:	48
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	5.132,17reais
PIB municipal 2011:	58.060 mil reais
IDHM 2010:	0,606

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA MELHOR PROJETO



PASSA E FICA – RN
www.passaefica.rn.gov.br

Seminários, oficinas e palestras
capacitam empreendedores para o
turismo



Destino de negócios

Consórcio intermunicipal consolida região como polo turístico para a prática de esportes de aventura

O próprio nome já diz: o município de Passa e Fica, no Rio Grande do Norte, não é um lugar qualquer para ser esquecido por quem visita. Privilegiado pelas belezas naturais e pelo relevo expresso num exuberante complexo rochoso, é um convite para a diversão e para a prática de esportes de aventura. Mas o grande potencial turístico não era aproveitado em sua totalidade.

A vontade de transformar essa realidade e explorar todo o potencial da região resultou em um projeto, “Passa e Fica – Um lugar de morar e passear”, desenvolvido pelo prefeito Pedro Augusto Lisboa, conhecido por Pepeu. Esse foi o passaporte para ele levar o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Melhor Projeto.

Nascido em uma fazenda às margens do rio Calabouço, o prefeito sonhava em permitir que outras pessoas desfrutassem das maravilhas com as quais conviveu por toda infância e juventude. Ao ser eleito, propôs aos municípios vizinhos a organização de um consórcio turístico para alavancar e fortalecer o turismo.

Os prefeitos buscaram parcerias com entidades para qualificar os empreendedores locais. Foram realizados seminários, eventos de capacitação, elaboração do roteiro e do inventário turístico. Além disso, outros convênios ajudaram a criar uma infraestrutura de acesso às serras e as trilhas.

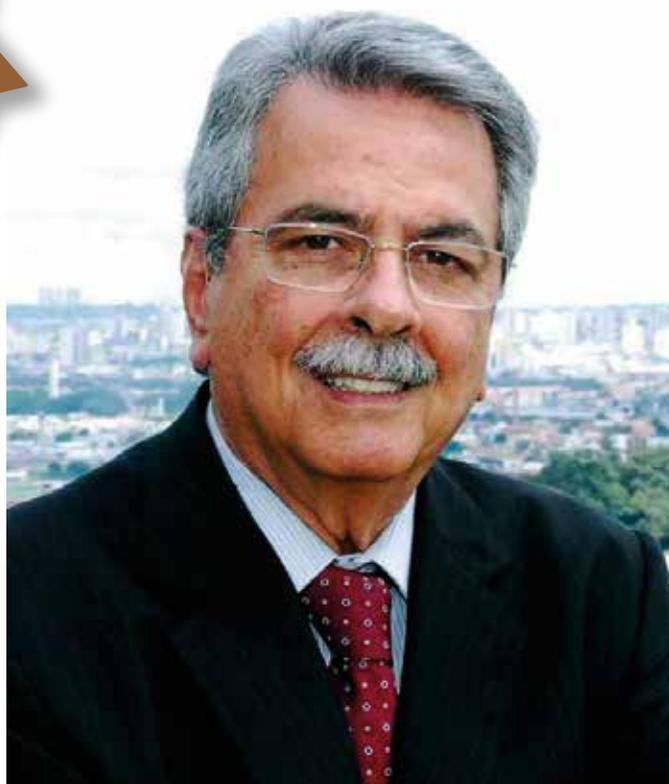
Fluxo turístico em alta

Hoje o fluxo turístico da cidade está em alta. “Apoiamos o esporte em todas as suas modalidades, como o triatlo, enduros, rapel, escalada, ciclismo, futebol, futsal, entre outros. Anualmente, acontece a promoção de campeonatos municipais, reunindo cada vez mais uma multidão de atletas nesses eventos”, explica o prefeito.

Proprietária da Pousada Pedra da Boca, Rosineide Oliveira, já contabiliza os ganhos: “Depois da implantação do consórcio, aumentou em 60% o fluxo turístico da minha empresa”.



VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA MELHOR PROJETO



Antônio Carlos Pannunzio

Prefeito de Sorocaba – São Paulo

Projeto
Cidade das Oportunidades

“Nosso desafio é oferecer oportunidades para que os empreendedores de pequenos negócios possam crescer com sustentabilidade e não corram o grande risco de fechar suas portas.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 374/2011	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	5,87
Desburocratização:	7,8
Empreendedor Individual:	7,2
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1939
População estimada 2013:	629.231
População 2010:	586.625
Área (km ²):	1.304,18

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	15.032
Microempresas:	20.907
Pequenas empresas:	4.272
Médias empresas:	743
Grandes empresas:	91

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	22.054
Pequenas empresas:	38.817
Médias empresas:	32.254
Grandes empresas:	65.010

PIB per capita 2011:	30.166,23 reais
PIB municipal 2011:	17.911.985 mil reais
IDHM 2010:	0,798

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



SOROCABA – SP
www.sorocaba.sp.gov.br

Com estímulos aos negócios, a cidade também atrai grandes investimentos

Cidade das Oportunidades

Ações são unificadas em um único projeto de apoio ao desenvolvimento local e aos pequenos negócios

“Cidade de Oportunidades” é a proposta que busca enriquecer a promoção dos pequenos negócios em Sorocaba, no interior de São Paulo. Tem como foco unificar todas as ações voltadas ao desenvolvimento local de apoio ao empreendedor em um único projeto. Uma iniciativa que fez o prefeito Antônio Carlos Pannunzio ganhar o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Melhor Projeto.

Com cerca de 40 mil micro e pequenas empresas formais, que geram quase 98% dos postos de trabalho, a Prefeitura aposta na força dos pequenos negócios como a maior geradora de postos de trabalho no município e oferece melhores condições para o sucesso de quem quer abrir ou expandir o próprio empreendimento.

“Nosso desafio é oferecer oportunidades para que os empreendedores de pequenos negócios possam crescer com sustentabilidade e não corram o grande risco de fechar suas portas”, aponta o prefeito.

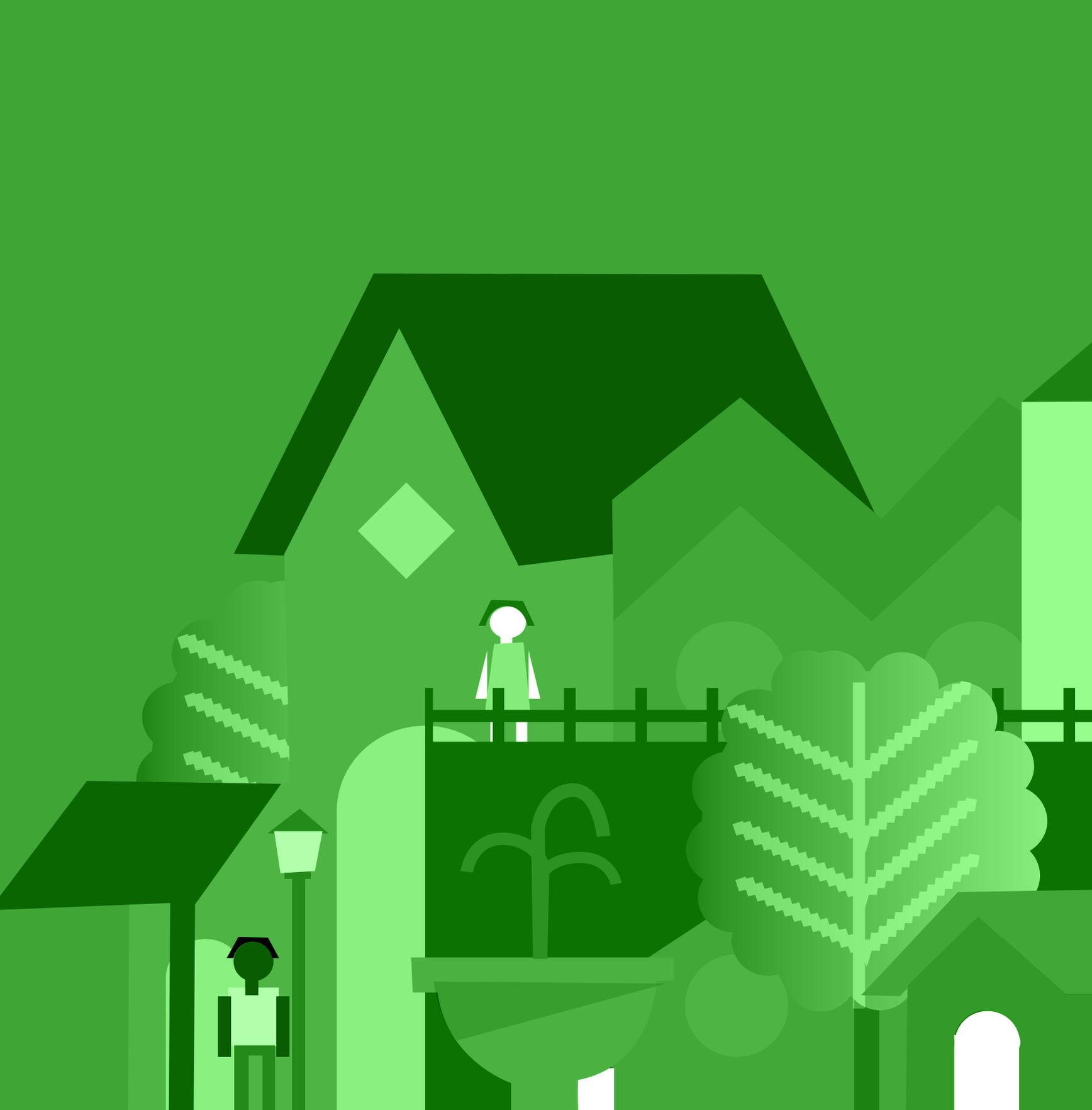
Em 2013, o município formalizou 7.000 Microempreendedores Individuais (MEIs). E desde 2009 vem registrando uma média anual de 600 novas empresas abertas por mês. Graças ao cenário favorável para empreender, Sorocaba tem atraído também grandes investimentos industriais, como, por exemplo, a Case, a Toyota e a JCB.

Capacitação de servidores

No programa “Cidade das Oportunidades”, as ações envolvem desde o preparo dos servidores públicos, como os Agentes de Desenvolvimento que atuam como mediadores entre os empreendedores locais, até o aperfeiçoamento dos mecanismos que garantem tratamento diferenciado ao segmento previstos na Lei Geral.

Outros pontos de destaque do programa são o Espaço Empreendedor, onde é possível abrir uma microempresa em menos de 20 minutos; incentivos à Economia Criativa; acesso ao microcrédito; educação empreendedora nas escolas; e combate à informalidade. São os caminhos de Sorocaba para empreender mais e melhor.







VENCEDORES ESTADUAIS
E FINALISTAS NACIONAIS
NA CATEGORIA
IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL

Teotônio Vilela (AL)
Santa Isabel do Rio Negro (AM)
Juiz de Fora (MG)
Chapadão do Sul (MS)
Pontes e Lacerda (MT)
Nova Ipixuna (PA)
Guarabira (PB)
Garanhuns (PE)
Bom Jesus (PI)
Cambará (PR)
Natividade (RJ)
Baía Formosa (RN)
Alto Alegre (RR)
São Lourenço do Sul (RS)
Tunápolis (SC)
Torrinha (SP)
Novo Acordo (TO)



VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



Pedro Henrique de Jesus Pereira

Prefeito de Teotônio Vilela – Alagoas

Projeto
Desenvolvimento Sustentável pelo
Empreendedorismo

“Os pequenos negócios são a força-motriz da economia e os maiores geradores de emprego e renda familiar. Por isso, o município aloca esforços para que esse setor significativo possa ter a devida atenção.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 470/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores *	
Uso do Poder de Compra:	5,02
Desburocratização:	8
Empreendedor Individual:	9,1
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1987
População estimada 2013:	43.605
População 2010:	41.152
Área (km²):	297,881

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	455
Microempresas:	449
Pequenas empresas:	31
Médias empresas:	5
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.015
Pequenas empresas:	197
Médias empresas:	189
Grandes empresas:	22

PIB per capita 2011:	5.951,12 reais
PIB municipal 2011:	246.853 mil reais
IDHM 2010:	0,564

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



TEOTÔNIO VILELA – AL
www.prefeitureateotonio.com.br

Sala do Empreendedor facilitou
formalização e acesso ao crédito

Ambiente a favor dos negócios

Tempo médio para abertura de empresas
no município caiu de 90 dias para 48 horas

Com menos burocracia e mais facilidades, o tempo gasto para abrir uma empresa, no município alagoano de Teotônio Vilela, caiu de, no mínimo, 90 dias para 48 horas, no máximo. Essa é uma metas alcançadas por um conjunto de ações de incentivo aos pequenos negócios adotadas pela prefeitura.

Por conta dos avanços, o prefeito Pedro Henrique de Jesus Pereira foi o vencedor da etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Implementação da Lei Geral.

“Os pequenos negócios são a força motriz da economia e os maiores geradores de emprego e renda familiar. Por isso, o município aloca esforços para que esse setor significativo possa ter a devida atenção”, destaca.

Um diferencial que marcou a Lei Geral na prática foi a Sala do Empreendedor, instalada no centro da cidade, com atendimento médio por dia de 10 pessoas.

Resultado: cerca de 400 empreendedores conseguiram empréstimos para tocar seus negócios; a formalização saltou de 44 empreendedores individuais, em 2011, para 421, no final de 2013.

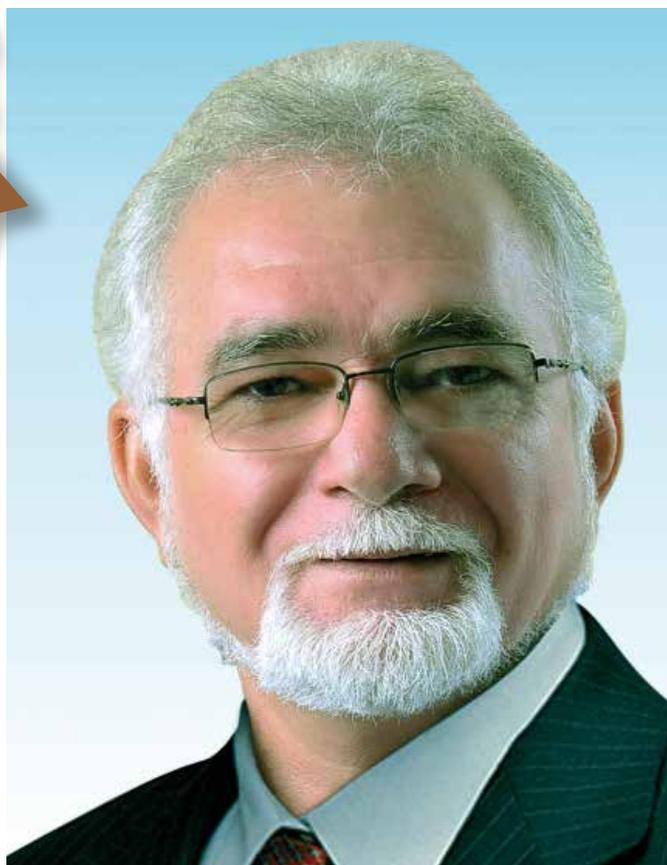
A Prefeitura também focou no combate ao analfabetismo, com 500 vagas para o Ensino de Jovens e Adultos (EJA). O passo seguinte são cursos profissionalizantes.

Capacitação e visão gerencial

O proprietário de uma loja de ferragens José Carlos Vieira Filho recebeu consultoria e participou de promoções “Isso me proporcionou ter outra visão do meu negócio, com a colaboração dos agentes de desenvolvimento e da Sala do Empreendedor”, ressalta.

Carlos Alberto, empresário no ramo de alimentos, também foi beneficiado com palestras, cursos e orientação contábil. “Ajudou muito na organização da minha empresa”, afirma.





Mariolino Siqueira de Oliveira

Prefeito de Santa Isabel do Rio Negro – Amazonas

Projeto
Incentivo ao Empreendedor Individual, Micro e Pequenas Empresas

“A integração dos parceiros, prefeitura e pequenos empresários conseguiu unificar um relacionamento estruturado que vem produzindo bons resultados e promete avanços substanciais para o médio prazo.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral	SIM
Lei nº 208/2010	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	3,43
Desburocratização:	5,9
Empreendedor Individual:	7,6
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1956
População estimada 2013:	20.986
População 2010:	18.146
Área (km²):	62.846,408

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	252
Microempresas:	42
Pequenas empresas:	2
Médias empresas:	
Grandes empresas:	5

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	5
Pequenas empresas:	
Médias empresas:	
Grandes empresas:	7

PIB per capita 2011:	4.618,28 reais
PIB municipal 2011:	86.496 mil reais
IDHM 2010:	0,479

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



SANTA ISABEL DO RIO NEGRO – AM

www.aam.org.br/prefeituras/364

Sala do Empreendedor facilitou a
abertura de negócios



Parceria pelo desenvolvimento

Projeto aposta nos pequenos negócios como fornecedores da Prefeitura para gerar emprego e renda

Com ações para promover o crescimento dos pequenos negócios, a Prefeitura de Santa Isabel do Rio Negro (AM) tornou o ambiente de negócios mais favorável aos empreendedores locais do município com a implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Em reconhecimento à adoção dessa prioridade na gestão municipal, o prefeito Mariolino Siqueira de Oliveira venceu o primeiro lugar na etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Implementação da Lei Geral.

“A integração dos parceiros, prefeitura e pequenos empresários conseguiu unificar um relacionamento estruturado que vem produzindo bons resultados e promete avanços substanciais para o médio prazo”, enfatiza o prefeito.

A Sala do Empreendedor é um diferencial para quem abrir, expandir ou fechar o próprio negócio. O empresário pode buscar apoio para formalização e regularização fiscal, além de ter atendimento unificado e desburocratizado, ponto previsto na Lei Geral. A sala representa ainda a ligação com o Sebrae/AM, ao oferecer capacitação e acompanhamento aos empresários.

Outro destaque na Sala do Empreendedor é a presença do agente de desenvolvimento, prevista na Lei Geral. O profissional capacitado recebe orientações dos consultores e técnicos do Sebrae e tem como atribuição articular a oferta de cursos, palestras e capacitações. Dessa forma, o empresário de Santa Isabel do Rio Negro pode ter acesso a novas fontes de conhecimento.

Exclusividade

Um dos avanços observados com o projeto é que a oferta de compras públicas exclusivas para o segmento tem impulsionado a formalidade. Antes da iniciativa, 80% das aquisições da prefeitura eram de outras localidades. Depois, a expectativa é que de 80 a 100% das compras sejam feitas dos empreendedores da cidade. Com os recursos circulando, os moradores sentem as melhorias. É o caso dos microempreendedores individuais Pedro Teixeira, que está satisfeito com os resultados, e Alberto Santos, que depois de formalizado comemora o aumento da renda.



Bruno de Freitas Siqueira

Prefeito de Juiz de Fora – Minas Gerais

Projeto
Lei Geral Implementada

“O município focou a atenção nos movimentos em favor dos pequenos negócios e adotou ações para elevar a competitividade produtiva local.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 12.211/2011	
Estágio de implementação da legislação:	26,83
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	2,78
Desburocratização:	7,2
Empreendedor Individual:	6,2
Agente de Desenvolvimento:	8,3

Ano de instalação:	1850
População estimada 2013:	545.942
População 2010:	516.247
Área (km ²):	1.435,664

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	11.174
Microempresas:	17.910
Pequenas empresas:	3.338
Médias empresas:	415
Grandes empresas:	31

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	18.742
Pequenas empresas:	30.694
Médias empresas:	22.356
Grandes empresas:	31.225

PIB per capita 2011:	17.955,17 reais
PIB municipal 2011:	9.351.250 mil reais
IDHM 2010:	0,778

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



JUIZ DE FORA – MG
www.pjf.mg.gov.br

Juiz de Fora está diversificando a matriz econômica local para voltar a ser a Manchester brasileira

A lei que transforma

Legislação de apoio aos pequenos negócios assegura competitividade aos empreendedores locais

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa tornou-se o principal instrumento da Prefeitura de Juiz de Fora, em Minas Gerais, para transformar em riqueza as vantagens competitivas e vocações econômicas do município.

Por ter assegurado condições de competitividade aos empreendedores locais, inclusive nas licitações públicas, o prefeito Bruno de Freitas Siqueira fez por merecer o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral.

Juiz de Fora já foi uma das áreas mais industrializadas de Minas a ponto de ser conhecida como a Manchester brasileira, numa alusão ao berço inglês da Revolução Industrial no século XVIII. Porém, na última década, os negócios da região sofreram perda de dinamismo e de prestígio. O lento declínio econômico exigia uma ação mais efetiva.

“O município focou a atenção nos movimentos em favor dos pequenos negócios e adotou ações para elevar a competitividade produtiva local”, relata o prefeito Bruno de Freitas Siqueira.

Para incentivar os setores já instalados e para atrair investimentos, a administração buscou diversificar a matriz econômica local. A estratégia é sustentada por três pilares: consolidação do município como centro logístico nacional; desenvolvimento e fortalecimento da indústria de inovação local; e ampliação dos programas de qualidade e capacitação.

Recorde de empregos

Em pouco mais de dois anos, o município conseguiu contabilizar R\$ 1,5 bilhão de investimentos diretos e a geração recorde de 10.000 novos empregos.

O empresário Nelson Germano de Oliveira exalta que os fornecedores locais tiveram asseguradas vantagens nas licitações. “As micro e pequenas empresas, em sua maioria sediadas no município, sofrem com a concorrência das grandes empresas. Por isso louvamos essa iniciativa da Prefeitura de Juiz de Fora”, comemora.





Luiz Felipe Barreto de Magalhães

Prefeito de Chapadão do Sul – Mato Grosso do Sul

Projeto
Construindo FelizCidade

“O ano de 2013 foi o melhor que Chapadão do Sul já teve no que diz respeito ao cumprimento da Lei Geral.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 045/2007	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	7,86
Desburocratização:	7,7
Empreendedor Individual:	7,7
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1989
População estimada 2013:	21.257
População 2010:	19.648
Área (km ²):	3.851,000

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	555
Microempresas:	727
Pequenas empresas:	168
Médias empresas:	38
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	907
Pequenas empresas:	1.043
Médias empresas:	748
Grandes empresas:	1.569

PIB per capita 2011:	40.105,8 reais
PIB municipal 2011:	812.624 mil reais
IDHM 2010:	

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

0,754

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



CHAPADÃO DO SUL – MS
www.chapadaodosul.ms.gov.br

Empreendedores ganharam espaço
na Secretaria de Indústria,
Comércio e Saneamento

Felicidade se constrói

Iniciativas da Prefeitura tiram a Lei Geral do papel e mudam realidade da economia do município

Em Chapadão do Sul, Mato Grosso do Sul, o cenário do comércio não era um dos mais promissores. Os empreendedores estavam insatisfeitos e os assentados em projetos de reforma agrária descontentes devido à falta de cooperativismo. Falhas na aplicação da Lei Geral Municipal das Micro e Pequenas Empresas geraram esse quadro, pois quase não havia capacitação profissional.

Incomodado com a situação, o prefeito Luiz Felipe Barreto de Magalhães decidiu pôr em prática os principais pontos da legislação, medida que o levou a conquistar o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral.

Luiz Felipe Barreto explica que, com a nomeação do Agente de Desenvolvimento, criação da Sala do Empreendedor e parceria com o Sistema S (Sebrae, Senai, Senar etc.), foram traçados planos de ações e projetos nas áreas urbana e rural. “O ano de 2013 foi o melhor que Chapadão do Sul já teve no que diz respeito ao cumprimento da Lei Geral”, afirma o prefeito.

Assim nasceu o projeto Construindo Felicidade, que transformou a realidade local. A reativação da parceria com a associação comercial trouxe 270 empresas para a Sala do Empreendedor, instalada na Secretaria de Indústria, Comércio e Saneamento. Lá são oferecidos treinamentos e consultorias, o que melhorou as relações entre a Prefeitura e o comércio local, gerando emprego e renda.

Também como resultado, passou-se de 3 para 51 atendimentos em 2012; e de 100 para 933 em 2013. Na zona rural, onde até então não havia ações específicas, foram implementados quatro projetos: Rufião, Agromóvel, Vacamóvel e Leite Legal.

Formalização é a saída

Tiago Leviski formalizou-se pela Sala do Empreendedor e hoje é dono da própria pizzaria. Ele é um caso de sucesso reconhecido no estado, e tem faturamento bruto mensal que ultrapassa R\$ 25 mil. Suzana Almeida Angeli, proprietária do Sushi Bar, é só realizações. “Não gastei nenhum centavo com licenças e em menos de 48 horas, após a formalização, já estava de portas abertas”, comemora.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL

Donizete Barbosa do Nascimento

Prefeito de Pontes e Lacerda – Mato Grosso

Projeto
Pontes e Lacerda – Empreendendo por uma cidade melhor

“A Lei Geral estava publicada desde 2009, mas não avançou. Minha prioridade foi fomentar os pequenos negócios como forma de gerar uma dinâmica na economia municipal e fixar a renda no município para evitar a evasão fiscal e social.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 71/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	7,42
Desburocratização:	5,1
Empreendedor Individual:	5,5
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1979
População estimada 2013:	42.605
População 2010:	41.408
Área (km ²):	8.558,926

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.589
Microempresas:	887
Pequenas empresas:	156
Médias empresas:	35
Grandes empresas:	3

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	2.127
Pequenas empresas:	1.381
Médias empresas:	1.513
Grandes empresas:	482

PIB per capita 2011:	14.339,11 reais
PIB municipal 2011:	598.529 mil reais
IDHM 2010:	0,703

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



PONTES E LACERDA – MT
www.ponteselacerda.mt.gov.br

Empreendendo para o futuro

Prefeitura investiu em excelência dos serviços e formalização dos pequenos negócios

Após a instalação de duas grandes mineradoras, um frigorífico e uma transmissora de energia, a cidade mato-grossense de Pontes e Lacerda voltou a crescer e atraiu novos moradores. Era preciso então oferecer infraestrutura, oportunidades e qualidade de vida à população.

A melhoria dos serviços públicos, a regulamentação de negócios e incentivos aos empresários garantiram ao prefeito Donizete Barbosa do Nascimento o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral.

“A Lei Geral estava publicada desde 2009, mas não avançou. Minha prioridade foi fomentar os pequenos negócios como forma de gerar uma dinâmica na economia municipal e fixar a renda no município para evitar a evasão fiscal e social”, explica o prefeito.

Expansão em fases

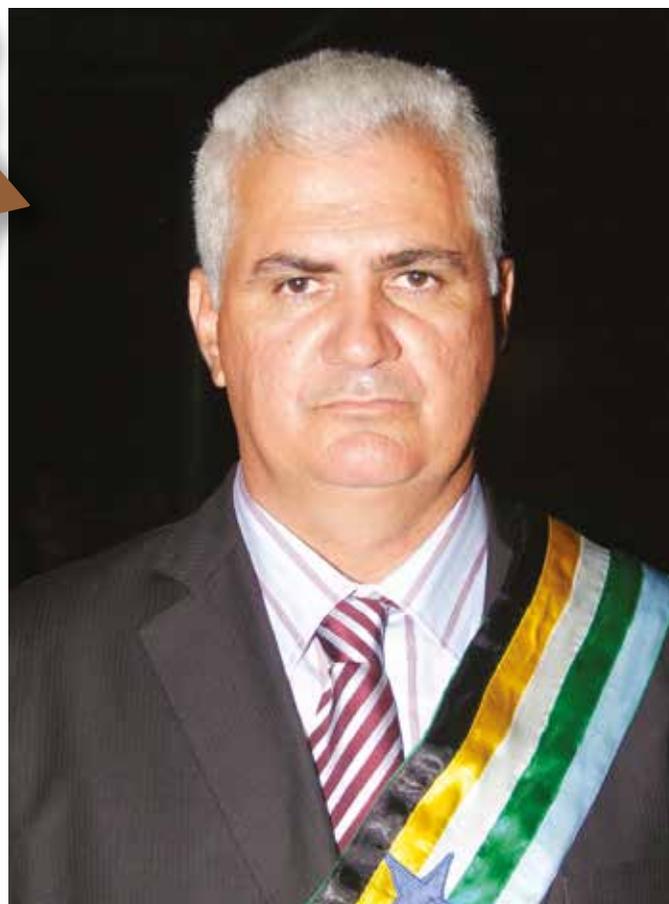
A primeira etapa do projeto incluiu a conscientização dos empresários para a formalização dos negócios e um programa de benefícios e isenções. Em seguida, o foco foi capacitá-los para melhorar a qualidade dos produtos ofertados. Como forma de estímulo, a Prefeitura fortaleceu o programa de compras governamentais e estimulou o fornecimento de produtos e serviços à administração municipal.

Antes da Lei Geral, havia 3.317 empresários cadastrados na base de dados do município, e apenas 12% mantinham os tributos em dia. Consequentemente, não podiam vender para o poder público.

Os prestadores de serviço passaram a sentir os benefícios. “Até 2012, a licitação de transporte escolar era feita de forma global e só venciam empresas grandes. Elas não tinham frota suficiente e contratavam nossos ônibus por um preço bem menor”, comenta João Paulo Fiorante, que faz transporte escolar na zona rural. “A situação melhorou muito e agora, com a licitação por linha, cada proprietário disputa com o veículo que já trabalhava antes”, acrescenta.

Transportadores locais passaram a prestar serviços à Prefeitura





Sebastião Damascena Santos

Prefeito de Nova Ipixuna – Pará

Projeto
“Alavanca do Desenvolvimento”

“Os agentes de desenvolvimento local desempenharam papel fundamental na articulação das políticas públicas voltadas aos pequenos negócios.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 004/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	10
Desburocratização:	7,7
Empreendedor Individual:	7,8
Agente de Desenvolvimento:	6

Ano de instalação:	1997
População estimada 2013:	15.422
População 2010:	14.645
Área (km ²):	1.564,184

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	111
Microempresas:	106
Pequenas empresas:	13
Médias empresas:	2
Grandes empresas:	4

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	132
Pequenas empresas:	172
Médias empresas:	3
Grandes empresas:	25

PIB per capita 2011:	4.676,56 reais
PIB municipal 2011:	69.489 mil reais
IDHM 2010:	0,581

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



NOVA IPIXUNA – PA
www.ipixunadopara.pa.gov.br

Microempreendedores participam
de oficina de planejamento

Nova alavanca da economia

Assassinato de extrativistas abalou a indústria madeireira e fez a Prefeitura buscar alternativas nos pequenos negócios

Nova Ipixuna, no Pará, apresentava em 2010 indicadores socioeconômicos abaixo da média nacional e um histórico de alta dependência da indústria extrativista de madeira. Em 2011, o assassinato de um casal agroextrativista abalou a imagem do município mundialmente, o que causou o fechamento das empresas do ramo, O desemprego tomou conta e fragilizou o comércio. Frente à dificuldade, a prefeitura implementou em 2012 o projeto "Alavanca do Desenvolvimento" e venceu este ano a fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral.

A Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa teve como base quatro eixos: agente de desenvolvimento; desburocratização; formalização; e compras públicas. “Os agentes de desenvolvimento local funcionaram efetivamente como ‘guardiões da Lei Geral’ e desempenharam papel fundamental na articulação das políticas públicas voltadas aos pequenos negócios”, explica o prefeito Sebastião Santos.

Para promover o desenvolvimento local, a lei dispensa o tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas e aos microempreendedores Individuais (MEIs). Também fomenta o desenvolvimento sustentável, estimulando a inclusão produtiva e a formalização de negócios por meio da Sala do Empreendedor.

Oportunidades geradas

Valdevy Batista Paulo passou a fornecer produtos para a prefeitura. Em 2010, ele prestava serviços eventuais e, por não ter empresa, não tinha como estabelecer um contrato fixo. Agora, Valdevy é um MEI com CPNJ e nota fiscal.

“Quando surgiu a figura do MEI, recebi orientação, entrei no Portal do Empreendedor, vi as vantagens e me formalizei. Antes, havia trabalhado como mecânico e motorista. Com a nova fase, de pessoa jurídica, enxergo mais longe”, vislumbra Valdevy.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL

Zenóbio Toscano de Oliveira

Prefeito de Guarabira – Paraíba

Projeto

Guarabira de Futuro – A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa como incentivo ao Desenvolvimento Local

“O memorial Frei Damião recebe em suas romarias mais de 20 mil romeiros e nos faz pensar em projetos que possam fortalecer essa nova linha de desenvolvimento, investindo em ações que favoreçam os microempreendedores e a população em geral.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 938/2011	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	9,16
Desburocratização:	7,3
Empreendedor Individual:	7,2
Agente de Desenvolvimento:	8

Ano de instalação:	1837
População estimada 2013:	57.383
População 2010:	55.326
Área (km ²):	165,744

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	869
Microempresas:	1.095
Pequenas empresas:	211
Médias empresas:	21
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.421
Pequenas empresas:	2.109
Médias empresas:	1.199
Grandes empresas:	1.862

PIB per capita 2011:	8.805,43 reais
PIB municipal 2011:	490.084 mil reais
IDHM 2010:	0,673

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



GUARABIRA – PB
www.guarabira.pb.gov.br

Prefeitura estimulou a
formalização dos empreendedores



Empreendedorismo fortalecido

Com a Lei Geral, o futuro dos pequenos negócios é favorecido com tratamento diferenciado e simplificado

O amanhã já começou em Guarabira, na Paraíba. A partir do projeto Guarabira de Futuro – a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa como incentivo ao Desenvolvimento Local, a Prefeitura criou um ambiente favorável ao fortalecimento dos pequenos negócios para a geração de emprego e renda. A iniciativa levou o prefeito Zenóbio Toscano de Oliveira a se tornar Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral.

Ao colocar a Lei Geral em prática, a administração municipal passou a oferecer ao segmento o tratamento diferenciado e simplificado na Sala do Empreendedor, aumentou a arrecadação de tributos, implantou a Redesim, fez surgir 130 novos empreendimentos e melhorou a renda de autônomos ao formalizá-los como Microempreendedores Individuais (MEIs).

O próximo passo é o aproveitamento do potencial turístico da região do Piemonte da Borborema, uma muralha geológica do Nordeste formada por serras e vales.

“O memorial Frei Damião recebe em suas romarias mais de 20 milromeiros e nos faz pensar em projetos que possam fortalecer essa nova linha de desenvolvimento, investindo em ações que favoreçam os microempreendedores e a população em geral”, recomenda o prefeito.

Mulheres em destaque

As mulheres empreendedoras são outro foco da Prefeitura. Em 2013, com a criação da Feira GerAção Mulher – Mulher Tecendo Negócios, elas começaram a se organizar.

“Me sinto valorizada com esse trabalho”, reconhece a artesã Maria da Luz Bezerra.

A implementação da Lei Geral é só o começo da nova fase no município. A meta é aumentar em 50% as compras governamentais junto aos pequenos negócios, uma vez que em Guarabira o futuro é agora.



Izaias Régis Neto

Prefeito de Garanhuns – Pernambuco

Projeto

“Garanhuns – O Desenvolvimento que a gente quer!”

“O plano de ação surgiu após participação dos Agentes de Desenvolvimento de Garanhuns no Curso Básico realizado pelo Sebrae, ficando clara a necessidade de instituir políticas públicas eficientes de apoio às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 3.764/2011	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	7,22
Desburocratização :	7,20
Empreendedor Individual:	6,10
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de Instalação:	
População estimada 2013:	135.138
População 2010:	129.408
Área (km ²):	458,552

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	2.183
Microempresas:	2.388
Pequenas empresas:	395
Médias empresas:	103
Grandes empresas:	73

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.171
Pequenas empresas:	2.884
Médias empresas:	2.299
Grandes empresas:	2.783
PIB per capita 2011:	9.218,71 reais
PIB municipal 2011:	1.201.225 mil reais
IDHM 2010:	0,664

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



GARANHUNS – PE
www.garanhuns.pe.gov.br

Festival de Jazz atrai turistas e
gera oportunidades de negócios



O que a gente quer

Políticas públicas de apoio aos pequenos negócios aumentam a arrecadação e atraem turistas

Destacar Garanhuns no patamar das principais cidades inovadoras, empreendedoras e com qualidade de vida do Brasil. A ousada meta, inspirada no tratamento diferenciado para as micro e pequenas empresas, assegurou ao prefeito Izaias Régis Neto um reconhecimento para ficar na memória da administração pública de Pernambuco: o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

“No que diz respeito à Implementação da Lei Geral, o plano de ação surgiu após participação dos Agentes de Desenvolvimento de Garanhuns no Curso Básico realizado pelo Sebrae, ficando clara a necessidade de instituir políticas públicas eficientes de apoio às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais”, assinala o projeto “Garanhuns O Desenvolvimento que a gente quer!” encaminhado pelo prefeito ao Prêmio.

Por isso, a Secretaria de Finanças passou a oferecer um melhor atendimento aos empreendedores com senha eletrônica, cadeiras e ambiente climatizado. Com essas e outras ações, houve aumento de R\$ 466,7 mil em apenas um ano na arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS); e os pequenos fornecedores locais passaram a atender 80% das compras municipais.

Festivais e iluminação

Garanhuns é famosa também por seus grandes festivais, em especial o Festival de Jazz (durante o carnaval), o Festival de Inverno (julho) e o Festival da Jovem Guarda (outubro). Reforçando o apoio aos negócios locais, o governo municipal promove convocatória para que os artistas locais participem dos eventos e tenham oportunidade em sua terra.

“O prefeito incentiva o turismo promovendo e apoiando eventos, assim como está preparando a cidade com iluminação e revitalização de praças para atrair ainda mais o turista e dando sempre suporte aos pequenos empreendedores”, atesta Flavio Murilo Bezerra Gomes, empresário do Chocolate Sete Colinas.



Marcos Antonio Parente Elvas Coelho

Prefeito de Bom Jesus – Piauí

Projeto
Lei Geral – Desburocratizar para Crescer

“Dessa forma, estamos atendendo uma, parcela da população que geralmente fica de fora de questões relevantes, como compras governamentais e acesso ao crédito.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 511/2010	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,79
Desburocratização:	7,1
Empreendedor Individual:	6,9
Agente de Desenvolvimento:	8

Ano de instalação:	1939
População estimada 2013:	45.827
População 2010:	45.177
Área (km²):	1.675,713

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.090
Microempresas:	619
Pequenas empresas:	52
Médias empresas:	9
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	485
Pequenas empresas:	407
Médias empresas:	208
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	11.877,73 reais
PIB municipal 2011:	274.898 mil reais
IDHM 2010:	0,668

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



BOM JESUS – PI
www.bomjesus.pi.gov.br

A lei da cidadania empresarial

Sala do Empreendedor vira vitrine de projeto voltado ao crescimento do município

Os trabalhadores por conta própria do município de Bom Jesus, a 630 km de Teresina, no sudoeste piauiense, já podem contar com uma porta descomplicada de saída da informalidade e o caminho de acesso à cidadania empresarial. É a Sala do Empreendedor, instalada na sede da Prefeitura, por onde cerca de 450 empreendedores já passaram e regularizaram seus negócios.

Trata-se da vitrine do projeto Desburocratizar para Crescer, cujos resultados credenciaram o prefeito Marcos Antonio Parente Elvas Coelho a se tornar Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Para o prefeito, apoiar os pequenos negócios contribuirá significativamente para o desenvolvimento local. “Dessa forma, estamos atendendo uma parcela da população que geralmente fica de fora de questões relevantes como compras governamentais e acesso ao crédito”, assinala.

Com a iniciativa, são oferecidas orientações à abertura, alteração e encerramento de empresas junto à Prefeitura, à Junta Comercial e à Receita Federal. Também é prestada assessoria para financiamentos no Banco do Povo, participação em compras governamentais, encaminhamento ao Sebrae para qualificação em gestão e ainda é providenciada a Inscrição Municipal do contribuinte e o cadastro como MEI (Microempreendedor Individual).

Confeiteira profissional

Quem já está colocando em prática o que aprendeu em um dos cursos do Sebrae é a confeiteira Regina Amélia. Após os cinco dias de treinamento que, de tão intenso, “parecem ter sido um mês”, ela sente-se de fato uma profissional da panificação e resume: “Foi uma luz no caminho de muitos nós”. Uma luz no caminho de Bom Jesus.

Empreendedoras ganham
formalização e capacitação





João Mattar Olivato
Prefeito de Cambará – Paraná

Projeto
Cambará Empreendedora

“Essa é uma via de desenvolvimento que ainda precisamos pavimentar, criando um ambiente que favoreça o surgimento de novos empreendimentos e que os mesmos tenham chances reais de sucesso.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 8/2007	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	7,45
Desburocratização:	5,7
Empreendedor Individual:	6,6
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1923
População estimada 2013:	24.928
População 2010:	23.886
Área (km ²):	366,174

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	452
Microempresas:	900
Pequenas empresas:	114
Médias empresas:	16
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	793
Pequenas empresas:	792
Médias empresas:	470
Grandes empresas:	1.541

PIB per capita 2011:	16.733,51 reais
PIB municipal 2011:	401.169 mil reais
IDHM 2010:	0,721

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



CAMBARÁ – PR
www.cambara.pr.gov.br

Cambará conta com Comitê Gestor
Municipal das Micro e Pequenas
Empresas

Crédito para empreendedores

Banco facilita acesso a financiamento
e contribui com a aplicação da Lei Geral

Os empreendedores do município de Cambará, no Paraná, estão sendo estimulados pela legislação de apoio aos pequenos negócios e já contam com fontes de crédito barato e descomplicado com a inauguração do Banco do Empreendedor por meio de parceria com o Fomento Paraná, instituição financeira do governo estadual. Essas ações levaram o prefeito João Mattar Olivato a vencer a etapa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Após sua posse, em janeiro de 2013, o prefeito consolidou o Comitê Gestor das Micro e Pequenas Empresas como um fórum permanente de desenvolvimento. Como consequência, houve mais espaço para os fornecedores locais nas licitações públicas. Também foi celebrado um pacto público-privado a favor da Incubadora de Pequenos Negócios e Tecnológica de Cambará (IPENTEC). E até houve a criação do Dia do Empreendedor Municipal. O projeto Cambará Empreendedora tem o site <http://cambaraempreendedora.com.br>.

“Quando falamos de atrair investimentos para a cidade, esquecemos dos empreendedores locais, dos pequenos negócios. Essa é uma via de desenvolvimento que ainda precisamos pavimentar, criando um ambiente que favoreça o surgimento de novos empreendimentos e que os mesmos tenham chances reais de sucesso”, recomenda o prefeito.

Parcelas compatíveis

Nísia Angelini, empreendedora individual do ramo de joalheria, atesta que as parcelas do Banco do Empreendedor são compatíveis com a renda de cada um. “Elas não vão pesar no nosso orçamento e ainda mais que trabalho com vendas. Não sei quanto vou vender ou deixar de vender”, analisa.

Também foram feitos investimentos na Sala do Empreendedor que, desde abril de 2013, conta com três atendentes, uma Agente de Desenvolvimento, um contador e um assistente administrativo. Houve um aumento de mais de 300% nos atendimentos com 1.696 registros.

“A formalização me proporcionou segurança por estar amparado pelo INSS e a possibilidade de emitir nota fiscal para meus clientes”, comemora Gean de Carvalho, formalizado em 2013.





Marcos Antônio Silva Toledo

Prefeito de Natividade – Rio de Janeiro

Projeto
Natividade, Cidade Empreendedora

“Conseguimos tirar a população da informalidade e fazer com que os recursos girassem na própria cidade, gerando novos empregos e oportunidades de negócios.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral	SIM
Lei nº 027/2009	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	10
Desburocratização:	8,6
Empreendedor Individual:	10
Agente de Desenvolvimento:	8,3

Ano de instalação:	1947
População estimada 2013:	15.069
População 2010:	15.082
Área (km²):	386,740

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	558
Microempresas:	273
Pequenas empresas:	44
Médias empresas:	2
Grandes empresas:	8

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	202
Pequenas empresas:	270
Médias empresas:	38
Grandes empresas:	8

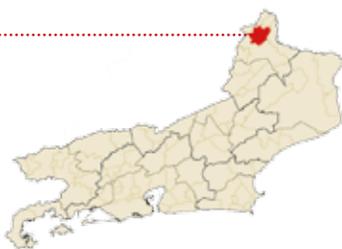
PIB per capita 2011:	11.274,17 reais
PIB municipal 2011:	170.003 mil reais
IDHM 2010:	0,730

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



NATIVIDADE – RJ
www.natividade.rj.gov.br

Em Natividade o medo deu lugar ao sucesso. Carlindo apostou na formalidade e hoje presta serviços para prefeituras

O medo deu lugar ao sucesso

Implementação da Lei Geral formalizou negócios e aumentou o acesso às compras municipais

Transformar Natividade, no Rio de Janeiro, em uma cidade de empreendedores foi o desafio lançado pelo prefeito Marcos Antônio Silva Toledo para retirar o município da tragédia em que mergulhou em 2009, quando sofreu uma das maiores enchentes da história. As melhorias alcançadas o fizeram conquistar o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

O primeiro passo foi a regulamentação da Lei Geral, em dezembro do primeiro ano de gestão. Em seguida, foi necessário restaurar o departamento de compras e criar o Centro Administrativo, que culminou com a inauguração da Casa do Empreendedor. Então foi criado o plano de compras governamentais. Hoje, a prefeitura comemora os resultados.

“Conseguimos tirar a população da informalidade e fazer com que os recursos girassem na própria cidade, gerando novos empregos e oportunidades de negócios”, comemora o prefeito.

Clientes públicos

Os passos seguintes foram a criação da Secretaria de Desenvolvimento e Comércio e a oferta de benefícios fiscais para novas empresas. Até outubro de 2013, 750 microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas foram criados. Cerca de 70% das compras públicas são realizadas com fornecedores locais. O êxodo rural caiu 60%, a renda da população rural triplicou, passando de R\$ 500 para R\$ 1.520, e a cidade atingiu a marca de 1.500 novos empregos.

Carlindo Pereira formalizou sua oficina mecânica há quase dois anos, depois de um período de muitas dúvidas. “Eu tinha medo da formalidade, de pagar muitos impostos e de ficar endividado”, lembra. Hoje, o empresário presta serviços à Prefeitura de Natividade e até de outros municípios.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL

José Nivaldo Araújo de Melo

Prefeito de Baía Formosa – Rio Grande do Norte

Projeto
Lei Geral, Empreendedor Legal

“Após a regulamentação da Lei Geral no município, os empreendedores de pequenos negócios passaram a ter benefícios nas licitações.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 7/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	8,72
Desburocratização:	8,3
Empreendedor Individual:	7,3
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1962
População estimada 2013:	9.048
População 2010:	8.573
Área (km ²):	245,661

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	339
Microempresas:	87
Pequenas empresas:	13
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	55
Pequenas empresas:	45
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	28.643,84 reais
PIB municipal 2011:	247.225 mil reais
IDHM 2010:	0,609

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



BAÍA FORMOSA – RN
www.baiaformosa.rn.gov.br

Capacitações são oferecidas aos empreendedores no setor de licitações

Legal é estar legalizado

Microempreendedores se formalizam e recebem vantagens nas licitações do município

Com o objetivo de estimular a formalização e a criação de novos negócios, gerando emprego e renda, o projeto “Lei Geral, Empreendedor Legal” levou o prefeito de Baía Formosa, Rio Grande do Norte, José Nivaldo Araújo de Melo, a se tornar Vencedor Estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Em 2009, havia no município apenas 75 empresas, 341 negócios informais e apenas 12 empreendedores aptos a fornecer seus serviços à Prefeitura. Em 2013, subiu para 40 o número de empreendedores que venceram licitações, e 356 negócios informais foram legalizados.

“Após a regulamentação da Lei Geral, os empreendedores de pequenos negócios passaram a ter benefícios nas licitações, tais como a prorrogação por dois dias na apresentação de nova documentação em caso de inabilitação, prioridade em desempate com empresas de grande porte e passou a ser exigida a subcontratação de 30% dos serviços/produtos, caso o vencedor seja empresa de grande porte”, explica o prefeito.

Há atendimento aos Microempreendedores Individuais (MEIs) na sala da Comissão Permanente de Licitação e na Secretaria Municipal de Tributação e Patrimônio. Além disso, como o município aderiu à Redesim, os empreendedores podem emitir nota fiscal de serviços eletrônica via internet de forma gratuita.

Alvará na hora

Para completar, o primeiro alvará de funcionamento da empresa sai na hora, dependendo do ramo da atividade, e tem a validade de um ano, gratuitamente.

Microempreendedor, Vinicius Figueiredo tem uma loja de recarga de cartuchos para impressora e hoje atende a prefeitura. “Estava em João Pessoa, meu filho ia nascer e eu resolvi voltar para Baía Formosa com minha mulher. Participei da licitação e ganhei. A partir daí minha vida vem melhorando a cada dia”.





José de Arimateia da Silva Viana

Prefeito de Alto Alegre – Roraima

Projeto

Benefícios Adquiridos com Implementação da Lei Geral

“Com a Lei Geral e a Sala do Cidadão, alcançou-se um atendimento unificado para os empresários locais, cadastro de fornecedores e aumento do número de participantes nos processos licitatórios do município em mais de 60 por cento”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 244/2011	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	8,71
Desburocratização:	4,4
Empreendedor Individual:	2,5
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1982
População estimada 2013:	16.428
População 2010:	16.448
Área (km²):	25567,015

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	124
Microempresas:	82
Pequenas empresas:	2
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	17
Pequenas empresas:	8
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	10.571,34 reais
PIB municipal 2011:	172.704 mil reais
IDHM 2010:	0,542

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



ALTO ALEGRE – RR
www.altoalegre.rr.gov.br

A Prefeitura consolidou o acesso dos empreendedores locais às compras públicas

O salto da receita municipal

Participação de empreendedores locais nas compras da Prefeitura aumenta, em 900% a arrecadação do ISS

Medidas de incentivo à participação dos empreendedores de pequenos negócios nas compras públicas locais asseguraram ao prefeito de Alto Alegre, Roraima, José de Arimateia da Silva Viana, o título de Vencedor Estadual na categoria Implementação da Lei Geral, da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

A aplicação da Lei Geral na prática proporcionou um resultado expressivo, com aumento de 900% na arrecadação do ISS (Imposto Sobre Serviços), que saltou de R\$ 4.295,39, em 2012, para R\$ 39.817,48, no ano seguinte.

Entre as medidas previstas pela Lei Geral, a Prefeitura adotou: editais exclusivos para Micrempreendedores Individuais (MEIs); nomeação do Comitê Gestor da Lei Geral; prioridade no pagamento aos MEIs, micro e pequenas empresas no prazo de 30 dias, em média; no mínimo 20% das compras para o segmento empresarial de menor porte; e nomeação e capacitação dos agentes de desenvolvimento.

“Implantamos a Sala do Cidadão junto ao Setor de Tributos, com acesso à Internet aos empresários e empreendedores locais, com espaço onde regularizamos, emitimos alvarás e damos baixas nas empresas. Temos, hoje, o Cadastro de todos os empreendedores e empresas municipais”, destaca o prefeito.

Campanhas

Para atrair e qualificar candidatos ao mercado das compras governamentais, foram realizadas campanhas de orientação e formalização dos empreendedores de pequenos negócios empresários por meio de parcerias celebradas com instituições públicas e privadas.

“A implantação da Lei Geral nos proporcionou acima de tudo segurança e capacitação, contribuindo dessa maneira para o ingresso da minha empresa no rol de fornecedores da Prefeitura Municipal”, relata o empreendedor individual Antônio Carlos Gomes da Silva.





José Daniel Raupp Martins

Prefeito de São Lourenço do Sul – Rio Grande do Sul

Projeto

Implementação da lei geral em prol do desenvolvimento econômico e social local

“A implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas desperta novos empreendimentos e postos de trabalho, gerando emprego e renda para a população local.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 3.097/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	7,63
Desburocratização:	8,2
Empreendedor Individual:	7,8
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1884
População estimada 2013:	44.498
População 2010:	43.111
Área (km²):	2.036,125

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	647
Microempresas:	1.184
Pequenas empresas:	160
Médias empresas:	17
Grandes empresas:	3

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	787
Pequenas empresas:	811
Médias empresas:	738
Grandes empresas:	548

PIB per capita 2011:	13.630,02 reais
PIB municipal 2011:	587.004 mil reais
IDHM 2010:	0,687

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



SÃO LOURENÇO DO SUL – RS

www.saolourencodosul.rs.gov.br

Prefeitura promove curso de
compras governamentais



São Lourenço dos negócios

Com a Lei Geral, Prefeitura cria ambiente
favorável à formalização de empreendedores locais

A criação de um ambiente diferenciado, simplificado e favorável aos pequenos negócios aprimorou a competitividade no município gaúcho de São Lourenço do Sul e levou o prefeito José Daniel Raupp Martins ao título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Implementação da Lei Geral.

De acordo com o prefeito, a redução da informalidade contribuiu para o desenvolvimento econômico e social do município. “A implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas desperta novos empreendimentos e postos de trabalho, gerando emprego e renda para a população local”, completa.

Entre os resultados das ações que vieram com a nova legislação estão novos empreendedores formalizados, maior inserção de micro e pequenas empresas nas compras governamentais municipais, maior índice de empreendedores formais acessando o Programa de Microcrédito e microempreendedores individuais (MEIs) capacitados em administrar o seu próprio negócio.

Atendimento unificado e desburocratizado

A Sala do Empreendedor orienta os empreendedores formalizados sobre procedimentos necessários para a gestão do negócio e, em parceria com o Sebrae/RS, promove cursos, oficinas, palestras e missões empresariais com foco nas novas tecnologias do mercado. No mesmo espaço, o empreendedor conta com o programa Banco do Povo, microcrédito desburocratizado com vistas ao desenvolvimento do empreendimento que tem taxas reduzidas.

“Com a Sala do Empreendedor e o Banco do Povo, consegui me formalizar. Com o crédito, consegui comprar ferramentas, obtive talão de notas e pago o INSS, tudo dentro dos conformes”, afirma o pedreiro Jesus Leomar Brochado. Mariel Radtke precisou ampliar o seu negócio e também se formalizou, para ter mais credibilidade no mercado. “Hoje tenho orgulho de dizer que sou fotógrafa. Tenho toda a documentação, CNPJ, alvará e nota fiscal”, comemora.



Enói Scherer

Prefeito de Tunápolis – Santa Catarina

Projeto
Pró-Empresa

“A classe empresarial de Tunápolis está recebendo a devida atenção, fomentando novos investimentos, aquecendo a economia local.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 21/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	6,37
Desburocratização:	5,8
Empreendedor Individual:	6
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1990
População estimada 2013:	4.660
População 2010:	4.633
Área (km ²):	133,228

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	58
Microempresas:	86
Pequenas empresas:	29
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	97
Pequenas empresas:	185
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	17.073,42 reais
PIB municipal 2011:	78.913 mil reais
IDHM 2010:	0,752

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



TUNÁPOLIS – SC
www.tunapolis.sc.gov.br

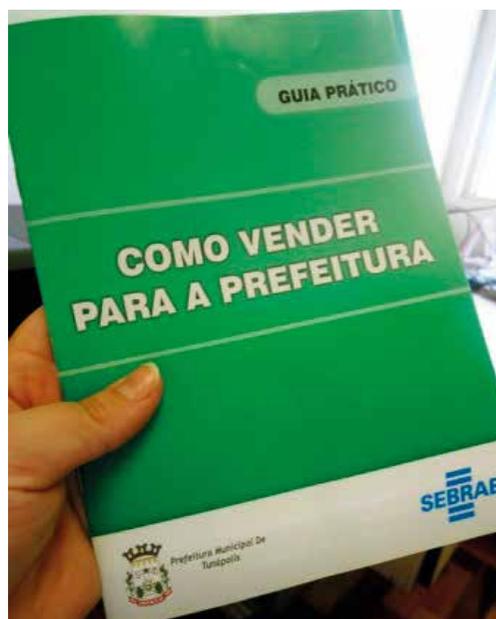
Crédito ao alcance das mãos

Programa criado com a Lei Geral
facilitou o acesso ao crédito no município

Mudar o cenário desfavorável ao crescimento das empresas foi um dos desafios da gestão municipal de Tunápolis (SC) em 2013. Os empresários tinham vontade de expandir os negócios, mas não havia financiamentos atraentes. Por meio de uma lei, os empreendedores passaram a ter acesso a crédito, com os juros subsidiados de forma integral pela Prefeitura. O avanço rendeu ao prefeito Enói Scherer o primeiro lugar na etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Implementação da Lei Geral.

“A classe empresarial de Tunápolis está recebendo a devida atenção, fomentando novos investimentos, aquecendo a economia local, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento do município”, destaca Scherer.

As empresas com atividades comprovadas têm acesso a crédito em instituições financeiras. Para as indústrias foi ofertado o total de até R\$ 20 mil: para o comércio, até R\$15 mil; e prestador de serviço, até R\$ 5 mil. Outra medida de incentivo aos pequenos negócios foi a edição da cartilha Como vender para a prefeitura, voltada a empresários da cidade, com a finalidade de facilitar o acesso e a participação nas licitações.



Cartilha da Prefeitura orienta os empreendedores sobre compras governamentais

Facilidade de crédito

O sócio administrador de um negócio local Vander Kerkhoff conta que foi possível ampliar a estrutura de fornos para produção pelo incentivo recebido e a facilidade de adesão ao crédito. “A ajuda possibilitou o aumento da produção e lucratividade”, agradece.

Marcelo Baumgratz sócio administrador de uma empresa no ramo de alimentos relata que sempre teve necessidade de fazer investimentos, o que não era possível devido ao alto custo bancário. “O programa possibilitou pagar apenas o valor do capital, o que viabilizou o investimento”, explica.



Thiago Rodrigo Rochiti

Prefeito de Torrinha – São Paulo

Projeto

Torrinha Cidade Empreendedora: Implementação da Lei Geral

“Nosso projeto é promover o desenvolvimento local e fortalecer a economia por meio do segmento dos micro e pequenos negócios.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 047/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	10
Desburocratização:	8,2
Empreendedor Individual:	7,2
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1922
População estimada 2013:	9.754
População 2010:	9.330
Área (km²):	315,266

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	402
Microempresas:	422
Pequenas empresas:	59
Médias empresas:	19
Grandes empresas:	6

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	352
Pequenas empresas:	473
Médias empresas:	528
Grandes empresas:	6

PIB per capita 2011:	15.213,25 reais
PIB municipal 2011:	142.518 mil reais
IDHM 2010:	0,744

Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



TORRINHA – SP
www.torrinha.sp.gov.br

Torrinha oferece aos
empreendedores ambiente
legal para desenvolver
negócios

Salto na formalização

Legislação dos pequenos negócios aumenta em 30%
registro das empresas e assegura capacitação e crédito

Formalização, capacitação, vantagens nas licitações públicas e acesso ao crédito são facilidades que começaram a surgir desde o início da década no município de Torrinha, no interior de São Paulo. O cenário econômico melhorou em razão de novas regras aprovadas para oferecer melhores condições aos empreendedores de pequenos negócios.

Ao assumir a Prefeitura, o prefeito Thiago Rodrigo Rochiti sancionou a Lei Geral Municipal e usou esse dispositivo para assegurar o apoio da administração ao segmento. Os bons resultados renderam a vitória na fase estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral.

A ideia foi fazer com que a nova legislação servisse de base para a elaboração e execução de políticas públicas a favor do desenvolvimento local no campo e na cidade. Em consequência, o projeto “Torrinha Cidade Empreendedora” proporcionou apoio aos produtores de café da Associação Cafenato e parcerias com instituições públicas e privadas, para valorizar o papel do empreendedor, disseminar a cultura empreendedora e despertar vocações empresariais.

“Nosso projeto é promover o desenvolvimento local e fortalecer a economia por meio do segmento dos micro e pequenos negócios”, destaca o prefeito.

A esteticista Lisangela Ramos acha que a Lei Geral veio em boa hora. “A minha formalização abriu novos horizontes para compras e participação em Feiras. As capacitações oferecidas me incentivam a estudar e, hoje, estou no segundo ano de fisioterapia”, assinala.

Crédito honrado

Em Torrinha, os empréstimos são realizados aos empresários e microempreendedores individuais (MEIs) pelo Banco do Povo Paulista. Até agosto de 2013, a instituição havia registrado empréstimos no valor total de quase R\$ 500 mil em 97 operações de crédito aprovadas. E ficou entre os 20 melhores resultados de São Paulo e um dos melhores do País quanto à adimplência do MEI.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA IMPLEMENTAÇÃO DA
LEI GERAL



José Coelho Neto

Prefeito Municipal de Novo Acordo – Tocantins

Projeto

Bons negócios começam pelos passos certos

“Procuramos o apoio do Sebrae para a implantação correta da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e, assim, todos os passos previstos e as ações estratégicas foram implementadas com sucesso”.

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação:

Inicial **0 a 2,3**

Básico **2,4 a 5,6**

Intermediário **5,7 a 7,6**

Avançado **7,7 a 10**

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra: **7,86**

Desburocratização: **8,8**

Empreendedor Individual: **6,9**

Agente de Desenvolvimento: **10**

Ano de instalação: **1989**

População estimada 2013: **4.043**

População 2010: **3.762**

Área (km²): **2674,682**

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais: **80**

Microempresas: **69**

Pequenas empresas: **4**

Médias empresas:

Grandes empresas:

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas: **14**

Pequenas empresas: **46**

Médias empresas:

Grandes empresas:

PIB per capita 2011: **6.811,39 reais**

PIB municipal 2011: **25.999 mil reais**

IDHM 2010: **0,639**

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



NOVO ACORDO – TO
www.novoacordo.to.gov.br

Sala do Empreendedor oferece diversos serviços aos empresários e candidatos a abrir o próprio negócio

Passos certos para bons negócios

Aplicação correta da Lei Geral e o bom atendimento na Sala do Empreendedor aquecem economia

O prefeito de Novo Acordo, Tocantins, José Coelho Neto, fez um pacto de compromisso para apoiar e incentivar todas as iniciativas empreendedoras e o desenvolvimento econômico do seu município, buscando colocar em prática a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Como resultado, aqueceu a economia local e ainda levou o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Implementação da Lei Geral.

Com o projeto “Bons Negócios Começam pelos Passos Certos”, a Prefeitura atuou para atingir nos eixos que norteiam a efetivação dos dispositivos previstos na legislação: acesso a mercado; incentivo ao microempreendedor individual e apoio ao agente de desenvolvimento. Além disso, firmou parceiros e envolveu os órgãos municipais para tirar a lei do papel.

“Procuramos o apoio do Sebrae para a implantação correta da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e, assim, todos os passos previstos e as ações estratégicas foram implementadas com sucesso”, ressalta o prefeito.

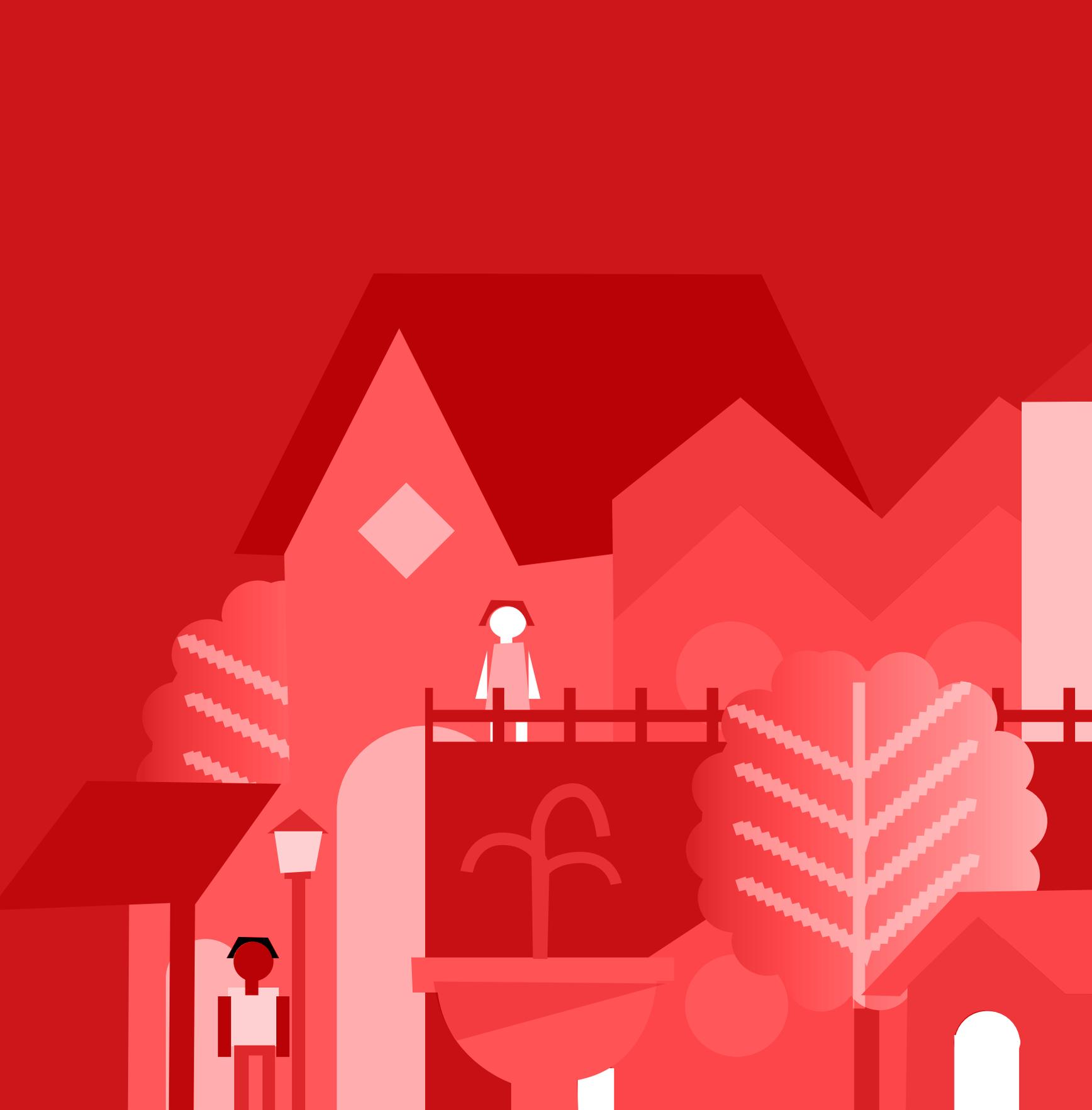
Formalizar é legal

Como resultado, o projeto obteve aumento de empresas formais, geração de novos postos de trabalho, participação de pequenos negócios nas compras governamentais, elevação da autoestima dos empreendedores e o reconhecimento da classe empresarial.

Com a Sala do Empreendedor, a Prefeitura oferece formalização de empresas; encerramento de contratos; emissão de Certidões Negativas de Débitos e boletos para recolhimento de impostos; informações sobre mercado; orientações técnicas; e preparação e realização de cursos. Os técnicos também realizam visitas locais aos informais orientando sobre as vantagens de se legalizar como Microempreendedor Individual (MEI).

O dono de sorveteria, Marco Eterno Castro, passou três meses sendo incentivado até legalizar a empresa com a família. “Hoje temos frízers personalizados, veículo financiado e crescemos muito nas vendas”, testemunha.







VENCEDORES ESTADUAIS E
FINALISTAS NACIONAIS
NA CATEGORIA
COMPRAS
GOVERNAMENTAIS

Mar Vermelho (AL)
Ocara (CE)
Ivinhema (MS)
Lucas do Rio Verde (MT)
Ananindeua (PA)
Itapororoca (PB)
Recife (PE)
Dois Vizinhos (PR)
Cantagalo (RJ)
Bom Jesus (RN)
Lajeado (RS)
Jacinto Machado (SC)
Itanhaém (SP)
Augustinópolis (TO)



Juliana Lopes de Farias Almeida

Prefeita de Mar Vermelho – Alagoas

Projeto

Associação das Costureiras de Mar Vermelho:
Transformando arte em fonte de renda

“O projeto propiciou a atualização tecnológica para que as costureiras tivessem condições de se inserir no mercado de confecções com qualidade.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores*	
Uso do Poder de Compra:	7,66
Desburocratização:	7,6
Empreendedor Individual:	9
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1.962
População estimada 2013:	1.6029
População 2010:	1.4880
Área (km ²):	2.604,856

EMPRESAS FORMAIS

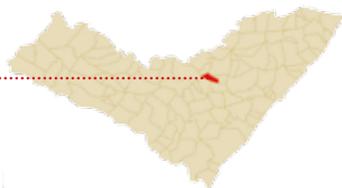
Microempreendedores Individuais:	41
Microempresas:	23
Pequenas empresas:	1
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	7
Pequenas empresas:	
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	4.416,14 reais
PIB municipal 2011:	15.986 mil reais
IDHM 2010:	0,577

* Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



MAR VERMELHO – AL
www.marvermelho.al.gov.br

Costureiras fornecem roupas para eventos culturais promovidos pela prefeitura



Costureiras da Suíça Alagoana

Profissionais organizadas em associação
atendem a Prefeitura e o mercado de confecções

O clima frio e seco levou o município de Mar Vermelho a ser conhecido como a Suíça Alagoana. Outro título aconchegante agora valoriza novas ações para aquecer a economia local: a prefeita Juliana Lopes de Farias Almeida sagrou-se Vencedora Estadual na categoria Compras Governamentais do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. É um reconhecimento ao estímulo à geração de emprego e renda promovido com o apoio à criação e funcionamento da Associação de Costureiras de Mar Vermelho.

Como resultado, as 20 costureiras da entidade tiveram acesso a benefícios que foram além da formalização e da profissionalização. Isso porque o projeto proporcionou um salto qualitativo em maquinário e acesso às compras da administração municipal. “O projeto propiciou a atualização tecnológica para que as costureiras tivessem condições de se inserir no mercado de confecções com qualidade”, assinala a prefeita.

A prefeitura ofereceu cursos às trabalhadoras para operar 18 máquinas de costura industrial e outros equipamentos antes desconhecidos. Assim passaram a fornecer à prefeitura uniformes para merendeiras e garis, lençóis para camas das unidades de saúde, batas para consultas de pacientes, jogos de cozinhas para escola e creche e fantasias para os eventos culturais. A prefeitura é hoje o maior cliente da associação, que participa de feiras em todo o estado, mediante parceria com o Sebrae, e atende o mercado local com a produção de enxovais e consertos.

O detalhe do corte

A presidente da associação, Heloísa da Costa Tavares, detalha que a base da costura é o corte. “Se a peça não for bem cortada, não há como voltar atrás. E a prefeita Juliana Almeida viu que o nosso trabalho era de qualidade e resolveu nos dar essa grande oportunidade, que agarramos com todo carinho”, destacou.

“Nós acreditamos na proposta de estimular a geração de emprego e renda, melhorando o comércio e dando oportunidade de vender para a prefeitura. É uma grande conquista para todos”, comemora Maria da Conceição Lopes, outra integrante da associação.



Vânia Clementino Lopes

Prefeita de Ocara – Ceará

Projeto
Promover o Desenvolvimento – Comprar Local é Legal

“A participação dos pequenos negócios deixou de ser exceção e passou a ser a regra.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 540/2007	
Estágio de implementação da legislação:	26,83
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,9
Desburocratização:	10
Empreendedor Individual:	5,8
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1989
População estimada 2013:	24.829
População 2010:	24.007
Área (km²):	765,412

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	238
Microempresas:	198
Pequenas empresas:	11
Médias empresas:	1
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	136
Pequenas empresas:	32
Médias empresas:	48
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	4.052,26
PIB municipal 2011:	98.036
IDHM 2010:	0,594

* Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



OCARA – CE
www.ocara.ce.gov.br

Estudantes contam com caju e mel no cardápio da merenda escolar



Compras com sabor local

Prefeitura fortalece a cadeia produtiva de caju e mel como fornecedora da merenda escolar

Ocara, no Ceará, é famosa pela produção de caju e mel. Ao desenvolver ações para proporcionar a compra desses produtos, que são vocações econômicas locais, a prefeita Vânia Clementino Lopes fez por merecer ganhar a etapa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Compras Governamentais.

Para fortalecer a cadeia produtiva de cajucultura e apicultura, principal potencial de desenvolvimento do município, o poder público deu início à aquisição desses produtos para compor o cardápio da merenda escolar, que já conta com outros gêneros de diversos setores produtivos. Criou o projeto Comprar Local é Legal. Foi assim que a merenda escolar passou a incluir produtos típicos da agricultura familiar de Ocara, que ocupam agora 40% do cardápio.

Os mecanismos de estímulo às compras governamentais já previstos na Lei Geral municipal a favor dos pequenos negócios urbanos e rurais de Ocara garantem a dinamização da economia. Hoje 10% do total das compras do município são feitas dos pequenos negócios locais. “A participação dos pequenos negócios deixou de ser exceção e passou a ser a regra”, ressalta a prefeita.

É o que atesta o agricultor Mardonio Nogueira. “Aos poucos fomos nos adequando às legislações vigentes, principalmente no que diz respeito à legalização de transportes de alimentos, implantação de embalagens adequadas para acondicionar os alimentos produzidos e criação de rótulos.”

Orientação aos fornecedores

A política de compras da prefeitura tem uma forte base de apoio na Sala do Empreendedor por causa formalização de micro e pequenos negócios que contribuem para a geração de emprego e renda e o crescimento e a disseminação de cultura empreendedora. Há ainda a capacitação de artesãos e o estímulo ao crédito junto a entidades parceiras.



Eder Uilson França Lima

Prefeito de Ivinhema – Mato Grosso do Sul

Projeto

Compras Públicas como elemento propulsor do desenvolvimento local

“A política pública de compras governamentais é uma das prioridades, e o trabalho está sendo feito por etapas.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 089/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	7,18
Desburocratização:	3
Empreendedor Individual:	4,9
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1979
População estimada 2013:	22.832
População 2010:	22.341
Área (km²):	2.010,168

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	249
Microempresas:	449
Pequenas empresas:	88
Médias empresas:	15
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	601
Pequenas empresas:	574
Médias empresas:	462
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	13.612,59 reais
PIB municipal 2011:	304.854 mil reais
IDHM 2010:	0,720

* Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



IVINHEMA – MS
www.ivinhema.ms.gov.br

Empresas da cidade participam
das licitações municipais

Edital exclusivo

Prefeitura lança licitação para pequenas empresas e adota esse instrumento nas compras até R\$ 80 mil

Aumentar a participação das micro e pequenas empresas nas compras municipais é foco prioritário da Prefeitura de Ivinhema (MS). A ideia é fortalecer o segmento para fazer com que a renda gerada pelas licitações permaneça no município. O primeiro edital exclusivo para os pequenos negócios foi lançado, abrindo caminho para que todas as aquisições até o valor de R\$ 80 mil sejam feitas dessa forma.

A atenção especial voltada ao crescimento dos empresários de pequenos negócios rendeu ao prefeito Eder Uilson França Lima o título de Vencedor Estadual na categoria Compras Governamentais do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. De acordo com a gestão municipal, a política pública de compras governamentais a favor das pequenas empresas locais está sendo feito por etapas.

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa havia sido implementada, mas em relação ao tratamento diferenciado era preciso avançar. Após a edição do edital exclusivo, prefeituras de outras cidades do estado pediram orientação para utilizar o exemplo e elaborar documentos próprios. Outra estratégia desenvolvida foi incentivar a produção da agricultura familiar, com o objetivo de fornecer itens para a alimentação dos estudantes.

Estímulos nas compras

Para a empreendedora Neli Aquino Sales, o edital exclusivo para as micro e pequenas empresas é um diferencial, pois concede estímulos aos empreendedores do segmento. “Isso torna a competição mais justa e igualitária, além de ser uma forma de valorizar o comércio local e possibilitar que o recurso gire na própria cidade”, sustenta.

Outra empresária que apoia o edital exclusivo é Mara Lima. “Sempre participei de editais, mas o exclusivo me deu tranquilidade, porque sabia que estava concorrendo com empresários com o mesmo potencial que eu”, salienta.





Otaviano Olavo Pivetta

Prefeito de Lucas do Rio Verde – Mato Grosso

Projeto
Compras Governamentais

“O poder público é uma alavanca necessária para o desenvolvimento local e deve estar atento, oportunizando espaços de crescimento e a geração de renda para a sua gente, que constrói as riquezas do Brasil.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 77/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	7,22
Desburocratização:	7,5
Empreendedor Individual:	6,2
Agente de Desenvolvimento:	8,3
Ano de instalação:	1989
População estimada 2013:	52.843
População 2010:	45.556
Área (km²):	3.663,994

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.298
Microempresas:	1.645
Pequenas empresas:	357
Médias empresas:	65
Grandes empresas:	10

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.772
Pequenas empresas:	2.421
Médias empresas:	1.553
Grandes empresas:	6.170

PIB per capita 2011:	44.945,46 reais
PIB municipal 2011:	2.138.100 mil reais
IDHM 2010:	0,768

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



LUCAS DO RIO VERDE – MT
www.lucasdorioroverde.mt.gov.br

Valorização dos pequenos

Prefeitura concede incentivos a micro e pequenas empresas para participarem de licitações

A capacitação e o estímulo aos micros e pequenos empreendedores do município de Lucas do Rio Verde (MT) renderam ao prefeito Otaviano Olavo Pivetta o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Compras Governamentais.

Os empreendedores de pequenos negócios passaram a receber incentivos para participar das compras governamentais. É que o segmento não competia nas licitações por falta de conhecimento e oportunidades. Como consequência, os recursos da administração deixavam de ser empregados no município.

“O poder público é uma alavanca necessária para o desenvolvimento local e deve estar atento, oportunizando espaços de crescimento e a geração de renda para a sua gente, que constrói as riquezas do Brasil”, apontou o prefeito no projeto apresentado.

Emprego e renda

O primeiro passo foi qualificar os servidores municipais a orientar os fornecedores quanto às exigências legais. A Prefeitura também passou a oferecer aos empresários informações referentes à documentação e adequou os processos licitatórios para assegurar a inclusão deles nos processos.

O resultado se traduziu em melhorias da economia local e proporcionou investimentos significativos na área social pela gestão municipal. Com o fortalecimento financeiro das pequenas empresas, observou-se um aumento na contratação de funcionários, dos empregos formais e na renda da população.

“Os processos de licitação são muito importantes para sustentar a empresa, assim como para manter a renda. Dessa forma, nós podemos aumentar o poder de compra e ainda obter um melhor preço”, comenta o empresário Jaissom da Rosa.

O sucesso das empresas locais nas licitações aumentou a geração de empregos no município





Manoel Pioneiro

Prefeito de Ananindeua – Pará

Projeto
Ananindeua Empreendedora

“O projeto Ananindeua Empreendedora foi criado para apoiar as micro e pequenas empresas por entender que também estaria promovendo o desenvolvimento socioeconômico local.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 2.400/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	6
Desburocratização:	6
Empreendedor Individual:	6,1
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1944
População estimada 2013:	493.976
População 2010:	471.980
Área (km ²):	190,503

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	12.085
Microempresas:	4.489
Pequenas empresas:	896
Médias empresas:	335
Grandes empresas:	251

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	10.396
Pequenas empresas:	10.118
Médias empresas:	10.960
Grandes empresas:	15.849

PIB per capita 2011:	8.172,52 reais
PIB municipal 2011:	3.906.459 mil reais
IDHM 2010:	0,718

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



ANANINDEUA – PA
www.ananindeua.pa.gov.br

Pesquisa procurou identificar o perfil dos empreendedores locais



Formalização: chave do sucesso

Prefeitura investiu na regularização dos empreendedores de pequenos negócios

Com base em números animadores de pesquisa do Sebrae Nacional, a Prefeitura de Ananindeua, no Pará, decidiu investir na regularização dos pequenos empreendedores da cidade. Levantamento de 2013 mostrou que o nível de satisfação do Microempreendedor Individual (MEI) atingiu 93,9% no País. Para reduzir a informalidade e aumentar a oferta de emprego e renda da população, a gestão municipal atuou em quatro frentes: associativismo, capacitação, formalização e microcrédito. Entre os resultados, pelo menos 1,5 mil novos cadastrados como MEI. Pelo conjunto de medidas, o prefeito Manoel Pioneiro venceu a etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na Categoria Compras Governamentais.

De acordo com a prefeitura, o projeto Ananindeua Empreendedora foi criado para apoiar as micro e pequenas empresas por entender que também estaria promovendo o desenvolvimento socioeconômico local. Antes das ações, havia insatisfação. Um grupo de 100 empreendedores foi entrevistado e se constatou que 80% não participavam de nenhum projeto de apoio ao crescimento e 75% se viam isolados no negócio.

A fim de promover o associativismo, foram formados 20 núcleos setoriais, com 600 empreendedores de segmentos específicos. Quanto ao microcrédito, foram feitos 300 atendimentos individualizados. Além disso, 200 empresários foram orientados por meio de palestras. Um ponto de apoio é a Sala do Empreendedor, que fica na Sede da Associação Empresarial de Ananindeua. Lá também são divulgadas informações sobre editais de licitação.

Motivação e organização

A costureira Claudomira Gomes diz que tem aprendido muito. “Todo conhecimento tem me ajudado a desenvolver. Antes não tinha incentivo e a família estava desmotivada. Depois de participar das reuniões do núcleo, senti-me mais responsável e confiante”, ressalta. O próximo passo será a formalização.

Para Rosemira Miranda da Silva, batedora artesanal de açaí e dona de um estabelecimento comercial, a participação no núcleo tem permitido trabalhar de maneira organizada. “Foi de grande importância o que aprendi no curso de capacitação”, destaca.



VENCEDOR ESTADUAL
COMPRAS GOVERNAMENTAIS



Celso de Moraes Andrade Neto

Prefeito de Itapororoca – Paraíba

Projeto

Compras Governamentais:
Instrumento Estratégico para o
Desenvolvimento Local

“A Sala do Empreendedor é uma ferramenta que auxilia a gestão no desenvolvimento econômico do município.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 005/2011	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	6,51
Desburocratização:	8
Empreendedor Individual:	6,8
Agente de Desenvolvimento:	8,3

Ano de instalação:	1961
População estimada 2013:	17.918
População 2010:	16.997
Área (km ²):	146,067

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	212
Microempresas:	112
Pequenas empresas:	24
Médias empresas:	2
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	30
Pequenas empresas:	33
Médias empresas:	15
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	7.793,78 reais
PIB municipal 2011:	133.889 mil reais
IDHM 2010:	0,564

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



ITAPOROROCA – PB
www.itapororoca.pb.gov.br

Sala do Empreendedor fez aumentar
em 300% o número de MEIs

Fornecedores do desenvolvimento

Prefeitura investe na divulgação da Lei Geral para atrair empreendedores às compras governamentais

As licitações da administração municipal são muito mais do que meros processos de aquisição de bens e serviços. Têm o poder de gerar fornecedores do desenvolvimento local. Foi assim que o prefeito de Itapororoca, Paraíba, Celso de Moraes Andrade Neto, ganhou a fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Compras Governamentais.

Com o projeto “Compras Governamentais: Instrumento Estratégico para o Desenvolvimento Local”, o prefeito buscou mudar o perfil econômico do município. Sem fábricas nem indústrias, a economia era concentrada em aposentadorias, pensões, benefícios do Bolsa Família, monocultura da cana-de-açúcar, plantio de abacaxi e outras culturas. Daí surgiu a ideia de fortalecer as micro e pequenas empresas locais para fornecer produtos e serviços à Prefeitura.

Para tanto, a administração identificou, sensibilizou e capacitou empresários, profissionais liberais, produtores rurais e os próprios servidores sobre compras públicas; ampliou a divulgação das licitações nos meios de comunicação e no site oficial; e conectou a Secretaria de Finanças com a Sala do Empreendedor. Como resultado, houve o aumento de 300% no número de Microempreendedores Individuais (MEIs), passando para 139, dos quais 18 são fornecedores do poder municipal.

“A Sala do Empreendedor é uma ferramenta que auxilia a gestão no desenvolvimento econômico do município”, afirma o prefeito.

Mais negócios

A formalização e capacitação dos empreendedores fez surgir novas oportunidades. “Através de orientações recebidas na Sala do Empreendedor, eu vi que era muito viável o que eles falavam referente à formalização de empreendedores”, conta Antônio Dionizio da Silva, proprietário da Churrascaria Kalboe. “Então me formalizei e agora posso fornecer refeições para a Prefeitura e para outras empresas”, contabiliza.





Geraldo Júlio de Mello Filho
Prefeito do Recife – Pernambuco

Projeto

Política de Compras Governamentais que prioriza as Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais

“Simplificamos o Sistema do Cadastro de Fornecedores, permitindo a identificação da empresa por porte, verificação das licitações cujos vencedores são EPP, ME ou MEI, e reduzimos exigência para o cadastramento.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 17.524/2008	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	4,96
Desburocratização:	5,9
Empreendedor Individual:	7,9
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1709
População estimada 2013:	1.599.513
População 2010:	1.537.704
Área (km ²):	218,435

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	34.530
Microempresas:	32.194
Pequenas empresas:	7.910
Médias empresas:	1.796
Grandes empresas:	169

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	71.289
Pequenas empresas:	84.852
Médias empresas:	105.521
Grandes empresas:	130.190

PIB per capita 2011:	21.434,88 reais
PIB municipal 2011:	33.149.385 mil reais
IDHM 2010:	0,772

(*) Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



RECIFE – PE
www2.recife.pe.gov.br

Ações para pequenos fornecedores

Divulgação atraindo empreendedores ao cadastro da Prefeitura para facilitar acesso às licitações

Pregões eletrônicos e presenciais e eventos ampliaram e consolidaram a participação e a vitória de micro e pequenas empresas e empreendedores individuais nas aquisições públicas municipais do Recife. Essas ações ajudaram a eleger o prefeito Geraldo Júlio de Melo como Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Compras Governamentais.

O Programa de Compras Governamentais do Recife já beneficiou centenas de empreendedores locais, com 0,5 milhão de reais desde 2013. Isso foi resultado da divulgação da iniciativa como forma de estimular inscrições no Cadastro de Fornecedores, como ocorreu no VI Fomenta Nacional, evento sobre compras governamentais realizado em outubro de 2013 no Recife, pela Unidade de Políticas Públicas (UPP) do Sebrae.

“Criamos um Grupo de Trabalho do Fórum Municipal das Microempresas, com integrantes de instituições de representação empresarial, do Sebrae e de órgãos municipais, para a elaboração da Política de Compras Governamentais do nosso município”, destaca o prefeito.

Você, Nosso Fornecedor

Programa de Compras foi divulgado em eventos realizados com entidades empresariais e o Sebrae

Em parceria com o programa Sebrae Recife Compra, a Prefeitura promoveu o evento “Você, Nosso Fornecedor”, com minicursos de compras diretas e pregões. Também foi prestada orientação ao crédito oferecido pelo Banco do Brasil e pela Agência de Fomento do Estado de Pernambuco.

Outro passo importante foi a implantação da Sala do Empreendedor, reunindo no mesmo espaço informações e orientações quanto a formalização, regularização, tributação, Cadastro de Fornecedores, financiamento, capacitação e participação do Programa de Compras Governamentais.

Empresário há 20 anos, Luiz Rodrigues atesta: “Nunca vi uma prefeitura convidar microempreendedores a conhecer seu processo de compra e cadastramento e, além disso, disponibilizar canais para facilitar esse credenciamento.”





Raul Camilo Isotton

Prefeito de Dois Vizinhos – Paraná

Projeto
“Participar é Empreender”

“O micro e pequeno empreendedor que vende para prefeitura quer e precisa receber em dia, caso contrário vai à falência.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 1.371/2007	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	3,3
Desburocratização:	4,6
Empreendedor Individual:	5,6
Agente de Desenvolvimento:	2,3

Ano de instalação:	1960
População estimada 2013:	38.385
População 2010:	36.179
Área (km ²):	418.648

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	799
Microempresas:	1.434
Pequenas empresas:	319
Médias empresas:	46
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	1.358
Pequenas empresas:	2.417
Médias empresas:	1.972
Grandes empresas:	3.773

PIB per capita 2011:	20.273,85 reais
PIB municipal 2011:	740.016 mil reais
IDHM 2010:	0,767

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



DOIS VIZINHOS – PR
www.doisvizinhos.pr.gov.br

Em Dois Vizinhos, os empreendedores são estimulados pela mídia a participar das licitações municipais

Visibilidade às licitações

Rádios, jornais, portal e impressos atraíram empreendedores locais às compras da Prefeitura

Massificar a divulgação sobre a importância do acesso dos empreendedores de pequenos negócios às licitações públicas culminou com a vitória do prefeito de Dois Vizinhos, no Paraná, Raul Camilo Isotton, no 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Ele conquistou o título de Vencedor Estadual na categoria Compras Governamentais.

Com o projeto “Participar é Empreender”, a Prefeitura buscou todos os tipos de mídia para alcançar os potenciais fornecedores da administração municipal. Isso deu visibilidade às licitações, incentivando e mostrando os facilitadores existentes para a participação da micro e pequena empresa e dos empreendedores individuais.

A própria Prefeitura havia verificado que boa parte das empresas que nunca havia participado de licitações tinha uma noção equivocada de que essa disputa é algo complexo, burocrático e “perto do impossível”, além de gerar desconfiança quanto ao recebimento.

“O micro e pequeno empreendedor que vende para prefeitura quer e precisa receber em dia, caso contrário vai à falência”, destaca o prefeito. “Se em 2012 o déficit foi de mais de R\$ 12 milhões, com mais de 300 fornecedores sem receber, conseguimos fechar 2013 com um superávit de R\$ 7 milhões, além da negociação com todos os credores.”

Facilidades

Para facilitar o acesso às licitações, a Prefeitura disponibiliza material online e atendimento diferenciado aos interessados, com explicações que permitem diminuir a burocracia e asseguram o entendimento dos processos de compras.

Anderson Cantelli, que hoje é fornecedor de serviços para a prefeitura, diz que a divulgação ampla das licitações oferece oportunidade para que o empreendedor local tenha competitividade e possa gerar novos postos de trabalho e renda no município.





Saulo Domingues Gouvea

Prefeito de Cantagalo – Rio de Janeiro

Projeto

O Poder de Compras do Município como Instrumento de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas Locais

“Uma parte do funcionalismo público não estava interessada nessa mudança. Tivemos que fazer um trabalho para estimulá-los e engajá-los ao nosso projeto.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 918/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	9,14
Desburocratização:	7,1
Empreendedor Individual:	8
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1814
População estimada 2013:	19.825
População 2010:	19.830
Área (km²):	749,279

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	508
Microempresas:	535
Pequenas empresas:	79
Médias empresas:	9
Grandes empresas:	21

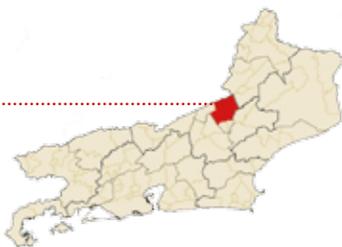
EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	654
Pequenas empresas:	794
Médias empresas:	268
Grandes empresas:	652

PIB per capita 2011:	24.126,20 reais
PIB municipal 2011:	478.423 mil reais
IDHM 2010:	0,709

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



CANTAGALO – RJ
www.cantagalo.rj.gov.br

Em Cantagalo, o primeiro edital sustentável exigiu cumprimento da lei. O empresário Francisco Simões estava apto e venceu a licitação.

Compras para o desenvolvimento

Empresários e servidores capacitados para incentivar a expansão das micro e pequenas empresas

Fortalecer a economia do município a partir do incentivo à expansão das micro e pequenas empresas. Para atingir esse objetivo, a Prefeitura de Cantagalo, no Rio de Janeiro, estimulou o acesso dos pequenos negócios locais nas compras municipais. Do total de compras em 2013, 80% foram para micro e pequenas empresas – R\$ 10 milhões. Resultado: mais dinheiro circulando pela cidade, gerando emprego e renda, e o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Compras Governamentais, para o prefeito Saulo Domingues Gouvea.

Antes disso, foram adotadas estratégias para tirar do papel a Lei Geral Municipal das Micro e Pequenas Empresas com a criação do Comitê Gestor Municipal da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual. Para assegurar a aplicação do dispositivo da legislação sobre licitações públicas, foi promovido o curso Compra Mais dirigido a fornecedores e ao funcionalismo.

“O grande desafio, que conseguimos superar, é que uma parte do funcionalismo público não estava interessada nessa mudança. Tivemos que fazer um trabalho para estimulá-los e engajá-los ao nosso projeto”, destaca o prefeito.

Edital sustentável

Uma das inovações da prefeitura foi o lançamento do primeiro edital sustentável. A licitação para a compra de madeiras para Secretaria de Assistência Social exigia que o produto fosse certificado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

Esse detalhe do edital possibilitou a vitória do proprietário da Marcenaria Simões, Francisco José Gonçalves Simões, que defende a exigência: “É uma forma de a Prefeitura obrigar que todos os estabelecimentos estejam dentro da lei. Agora, já temos vários empresários iniciando esse processo de regularização”.





Edmundo Aires de Melo Jr.

Prefeito de Bom Jesus – Rio Grande do Norte

Projeto

Um olhar empreendedor para uma gestão de sucesso

“Após contato com o Sebrae, verificamos que podíamos expandir o desenvolvimento do comércio local, capacitando e orientando os informais para legalizarem suas empresas”.

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 283 de 2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	8,93
Desburocratização:	6
Empreendedor Individual:	4,3
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1962
População estimada 2013:	9.965
População 2010:	9.440
Área (km²):	122,038

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	121
Microempresas:	57
Pequenas empresas:	12
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	55
Pequenas empresas:	45
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	5.226,70 reais
PIB municipal 2011:	49.675 mil reais
IDHM 2010:	0,584

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



BOM JESUS – RN
www.bomjesus.rn.gov.br

Na Sala do Empreendedor,
empresários locais recebem
orientação para participar das
licitações públicas municipais

Convite ao empreendedorismo

Campanha garante que empresas locais atendam quase 100% das compras da Prefeitura

O prefeito do município de Bom Jesus, no Rio Grande do Norte, promoveu uma campanha para conscientizar microempreendedores informais a legalizarem suas empresas. O grande desafio era mudar a cultura de que se venderia para o município de qualquer forma: sem nota fiscal e quase tudo na informalidade.

Edmundo Aires de Melo Júnior acreditou na mudança de paradigma. Promoveu a campanha pela formalização e foi vencedor estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Compras Governamentais.

O prefeito explica que foi feito um levantamento e constatou-se que 70% das compras da Prefeitura eram feitas de empresas de fora do município. “Após contato com o Sebrae, verificamos que podíamos expandir o desenvolvimento do comércio local, capacitando-os e orientando os informais para legalizarem suas empresas”.

A publicidade foi de fundamental importância para atrair os microempreendedores informais. Hoje, quase 90% das compras da Prefeitura são realizadas dentro do município, incentivando o desenvolvimento da cidade e fazendo com que o dinheiro circule dentro do município.

Pão da merenda escolar

Atualmente, esse desenvolvimento atinge todas as áreas do município, desde informática até corretoras, passando por oficinas mecânicas. A Prefeitura costumava comprar até mesmo o pão fora do município. Depois da visita dos Agentes de Desenvolvimento às padarias, a compra de todo o pão da merenda escolar é feita de uma empresa local.

O comerciante Ronildo Ferreira Xavier participou de sua primeira licitação em 2012 e diz que hoje está muito satisfeito em ser um dos fornecedores da Prefeitura. “Sou nascido e criado na cidade. Sempre tive uma comércio informal. Hoje forneço material de limpeza para a Prefeitura e secretarias municipais”.





Luis Fernando Schmidt

Prefeito de Lajeado – Rio Grande do Sul

Projeto
Programa Fornecer Lajeado

“Estamos fomentando o desenvolvimento das micro e pequenas empresas com políticas públicas de distribuição de renda.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 8225/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,6
Desburocratização:	6,7
Empreendedor Individual:	7,8
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1891
População estimada 2013:	76.187
População 2010:	71.445
Área (km²):	90,087

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.703
Microempresas:	3.803
Pequenas empresas:	1.039
Médias empresas:	138
Grandes empresas:	19

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.482
Pequenas empresas:	7.038
Médias empresas:	4.388
Grandes empresas:	10.886

PIB per capita 2011:	31.038,02 reais
PIB municipal 2011:	2.245.228 mil reais
IDHM 2010:	0,778

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



LAJEADO – RS
www.lajeado.rs.gov.br

Luiz Barretto (Sebrae), à direita,
e o governador Tasso Genro
homenagem a Lajeado por
implantar o projeto Fornecer



Quando o governo vira cliente

Programa Fornecer abre oportunidades para os fornecedores locais nas compras da Prefeitura

O governo quer ser seu cliente. Essa visão e a iniciativa de compras públicas exclusivas para micro e pequenas empresas e microempreendedores locais tornaram o prefeito Luis Fernando Schmidt Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Compras Governamentais.

Para o gestor municipal, é preciso dar exemplos e trabalhar positivamente na busca de um desenvolvimento mais perene. “Estamos fomentando o desenvolvimento das micro e pequenas empresas com políticas públicas de distribuição de renda”, ressalta.

Com o Programa Fornecer Lajeado, a Prefeitura abre oportunidade para que os donos de pequenos negócios forneçam seus produtos ao governo. Os que participam do pregão e vencem assinam um contrato de 12 meses. Trata-se de uma experiência apoiada pelo governo do estado e pelo Sebrae que foi incorporada pelo prefeito na política municipal de aquisições de bens e serviços.

Antes da iniciativa, a participação de empresas locais nos processos de compras públicas era praticamente nula, e dessa forma todo o valor que o governo comprava não ficava no município, o que não favorecia a economia local e o retorno de tributos. A maioria das licitações era vencida por empresas de fora da cidade e muitas vezes até do estado.

Movimentação da economia local

De acordo com a agente de Desenvolvimento Cristiane dos Reis, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Inovação, o Programa Fornecer Lajeado está criando espaços de participação desse segmento do empresariado. “Muitas vezes não tinham condições de disputar um processo licitatório com empresas de grande porte”, afirma.

O secretário da Fazenda, José Carlos Bullé, justifica o apoio aos fornecedores locais. “Muitas vezes recebemos empresários de outros municípios e até de outros estados. Desse modo, a receita não se mantém aqui, deixando de promover o crescimento. Era necessário investir em ações que incentivassem a participação das MPEs municipais nas compras públicas”, justifica.



Antonio João de Fáveri

Prefeito de Jacinto Machado – Santa Catarina

Projeto
Fomentar o Comércio Local

“O governo quer que todos tenham as mesmas chances de qualquer empresa que participa das licitações e quanto mais capacitações mais oportunidades têm.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 574 de 2009	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,38
Desburocratização:	8,3
Empreendedor Individual:	7,4
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1958
População estimada 2013:	10.677
População 2010:	10.609
Área (km ²):	431,379

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	157
Microempresas:	244
Pequenas empresas:	39
Médias empresas:	8
Grandes empresas:	3

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	244
Pequenas empresas:	456
Médias empresas:	250
Grandes empresas:	3

PIB per capita 2011:	18.179,11reais
PIB municipal 2011:	192.426 mil reais
IDHM 2010:	0,716

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



JACINTO MACHADO – SC
www.jacintomachado.sc.gov.br

Prefeitura pavimentou o acesso
dos empreendedores locais às
licitações públicas

Valorização dos pequenos

Meta é aumentar as compras em 10% a cada ano, com a conscientização sobre as regras das licitações

Capacitação e formalização foram as estratégias usadas pelo prefeito de Jacinto Machado (SC), Antonio João de Fáveri, para ampliar a participação dos pequenos negócios nas compras da administração municipal. Como reconhecimento pelo trabalho, ele foi o Vencedor Estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Compras governamentais.

Com o projeto “Fomentar o Comércio Local”, houve um aumento significativo da participação de pequenos negócios nas compras da Prefeitura, inclusive de empreendedores que se regularizaram para se tornar fornecedores. “O governo quer que todos tenham as mesmas chances de qualquer empresa que participa das licitações e quanto mais capacitações mais oportunidades têm”, afirma o prefeito.

O objetivo do projeto é aumentar a cada ano em 10% o valor de compras feitas junto aos negócios locais. Para atingir a meta, houve a capacitação dos empresários. Outro ponto relevante foi justamente o incentivo à formalização de autônomos como Microempreendedores Individuais (MEIs).

Antes do projeto, os fornecedores tinham dificuldade de se adequar aos critérios exigidos nas licitações, o que obrigava a Prefeitura a buscar alternativas em outros municípios. Entre os desafios enfrentados, aponta-se a conscientização dos empreendedores quanto à necessidade de seguirem as normas que regem as licitações.

Formalização e crescimento

O paisagista Giovane Gabriel é um dos contemplados pelo ambiente favorável aos pequenos negócios em Jacinto Machado. “Comecei a prestar serviços para a Prefeitura após conseguir me formalizar e assim participar das licitações”, destaca.





Marco Aurélio Gomes dos Santos

Prefeito de Itanhaém – São Paulo

Projeto
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) –
“O Caso de Itanhaém”

“Segurança Alimentar no Brasil significa garantir a todos condições de acesso a alimentos básicos de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	0,43
Desburocratização:	1,2
Empreendedor Individual:	0,3
Agente de Desenvolvimento:	0

Ano de instalação:	1561
População estimada 2013:	93.696
População 2010:	87.057
Área (km²):	601,670

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	2.689
Microempresas:	1876
Pequenas empresas:	1876
Médias empresas:	33
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1836
Pequenas empresas:	2375
Médias empresas:	1225
Grandes empresas:	1225

PIB per capita 2011:	13.439,89 reais
PIB municipal 2011:	1.185.586 mil reais
IDHM 2010:	0,745

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



ITANHAÉM – SP
www.itanhaem.sp.gov.br

Banco de Alimentos foi montado com parcerias para combater desperdício e riscos

Fornecedores de segurança alimentar

Programa de doação para famílias carentes proporciona trabalho e renda no campo

A compra de produtos agropecuários junto a agricultores familiares e pescadores artesanais da zona rural do município de Itanhaém, em São Paulo, está contribuindo para proporcionar renda e trabalho no campo e segurança alimentar a famílias em situação de desvantagem social.

Foi assim que o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com doação simultânea, criado pela Prefeitura de Itanhaém, rendeu ao prefeito Marco Aurélio Gomes dos Santos o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Compras Governamentais.

“Segurança Alimentar no Brasil significa garantir a todos condições de acesso a alimentos básicos de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais”, ressalta o prefeito.

Com o programa, viraram fornecedores de segurança alimentar produtores cadastrados junto ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Também houve a implantação do Banco de Alimentos por meio de parceria com empresas do segmento alimentício, a exemplo de supermercados, feiras livres e sacolões. Inclusive para combater o desperdício e riscos ligados à alimentação.

Avanços na comercialização

Entre os resultados, destacam-se a revitalização da zona rural, resgate da cultura alimentar caíçara, valorização do trabalho no campo, inclusão social do cidadão rural na vida urbana, aumento nos índices de renda e diversificação e melhoria da produção agrícola em 50 propriedades. Houve aumento de 70% na comercialização.

“O Programa tem uma grande importância social e financeira. Saber que meus produtos agrícolas alimentam famílias que precisam dessa ajuda me traz muita satisfação”, diz Kátia Utem, agricultora.





Deijanira de Almeida Pereira

Prefeita de Augustinópolis – Tocantins

Projeto
90% de produtores locais

“Foi preciso um grande esforço para mudar essa cultura, apoiar e incentivar as empresas do nosso município a serem vencedoras nos processos de Compras Públicas da prefeitura.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação:

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	6,37
Desburocratização:	7,7
Empreendedor Individual:	9,3
Agente de Desenvolvimento:	8

Ano de instalação:	1989
População estimada 2013:	17.140
População 2010:	15.950
Área (km ²):	394,976

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	248
Microempresas:	316
Pequenas empresas:	37
Médias empresas:	3
Grandes empresas:	7

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	160
Pequenas empresas:	262
Médias empresas:	92
Grandes empresas:	46

PIB per capita 2011:	6.997,75 reais
PIB municipal 2011:	113.224 mil reais
IDHM 2010:	0,670

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



AUGUSTINÓPOLIS – TO
www.augustinopolis.to.gov.br

Sala do Empreendedor serviu para atender interessados em participar das licitações municipais

90% para fornecedor local

Projeto reverte a cultura de que as compras públicas deveriam ser feitas junto a empresas de fora

Melhorar renda, gerar empregos e fortalecer a economia local por meio de micro e pequenas empresas e dos empreendedores individuais (MEIs). Com o projeto “90% de Produtores Locais”, a prefeita de Augustinópolis, Tocantins, Deijanira de Almeida Pereira, atingiu esse objetivo e foi escolhida Vencedora Estadual no 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Compras Governamentais.

Antes do projeto, as compras públicas municipais eram quase sempre vencidas por empresas de outros municípios ou estados. É que a maior parte da iniciativa privada local não tinha condições legais ou capacitação para participar e vencer licitações. Depois, em 2013, houve um aumento de 40% no cadastro e hoje entre 85% a 90% das demandas da Prefeitura são atendidas por fornecedores locais.

“Foi preciso um grande esforço para mudar essa cultura, apoiar e incentivar as empresas do nosso município a serem vencedoras nos processos de compras públicas da Prefeitura”, avalia a prefeita.

Aval do Tribunal de Contas

Com ações na Sala do Empreendedor, a Prefeitura promoveu cursos para capacitar fornecedores e servidores municipais sobre os capítulos da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas que tratam sobre compras governamentais.

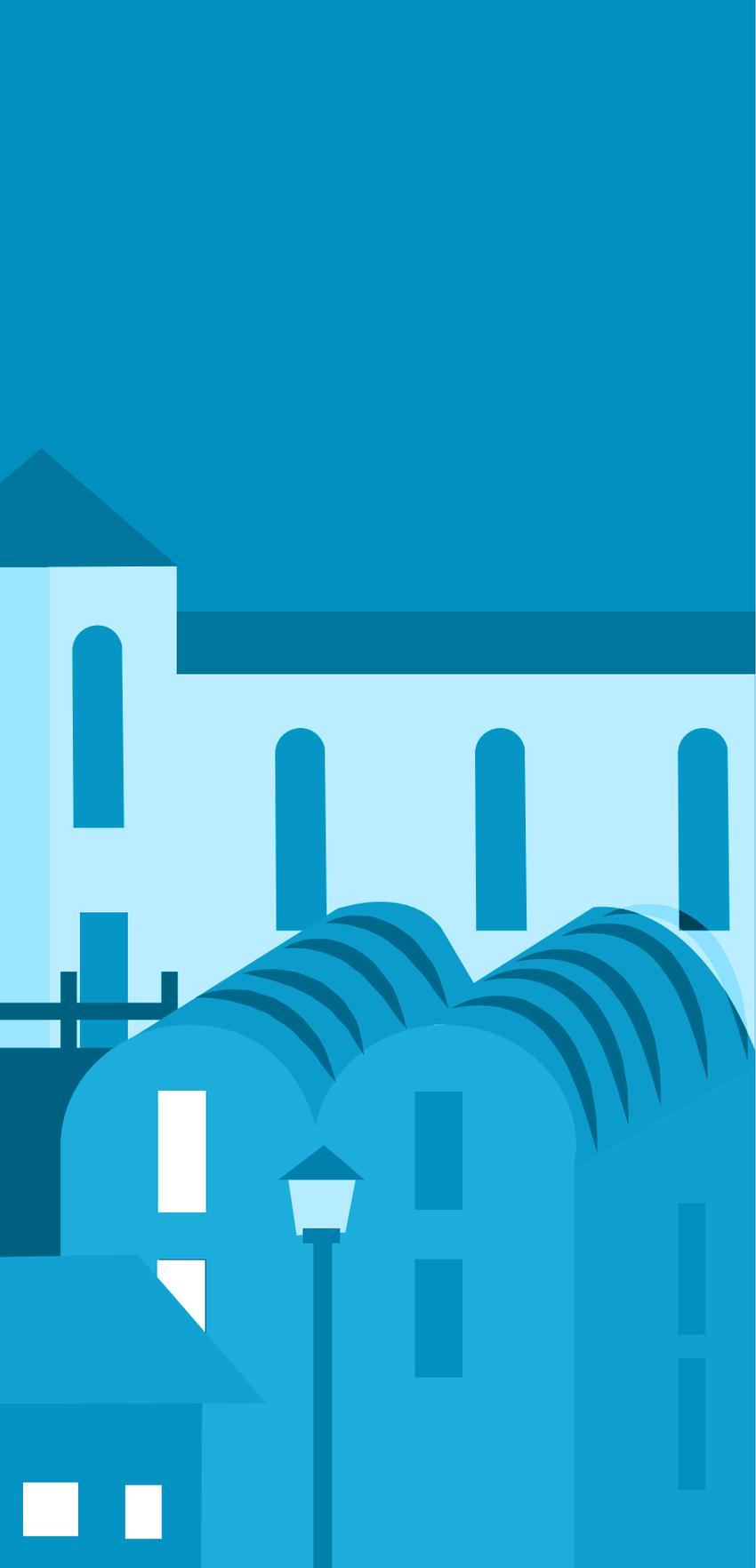
Nesse sentido, foram promovidos cursos com palestras ministradas por especialistas do Sebrae e também do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO).

Com o aval desses órgãos, a Prefeitura adotou ações voltadas para a subcontratação de MEIs em licitações vencidas por empresas de maior porte. Desse modo, há incentivos para o aproveitamento dos MEIs, que não têm condições financeiras para concorrer em uma Tomada de Preços, por não ter capital e garantias contratuais.

O empresário Edivan Coelho Júnior concorda que as ações estão sendo importantes para inserir os fornecedores locais nas compras públicas. “A Prefeitura tem nos auxiliado de formas diversas, desde esclarecimento até no apoio na montagem dos documentos para participar das licitações”, elogia.







VENCEDORES ESTADUAIS E FINALISTAS NACIONAIS NA CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO

Messias (AL)

Humaitá (AM)

Deputado Irapuan Pinheiro (CE)

Colatina (ES)

Belo Horizonte (MG)

Aparecida do Taboado (MS)

Marabá (PA)

Araripina (PE)

Parnaíba (PI)

Foz do Iguaçu (PR)

São João do Meriti (RJ)

Parelhas (RN)

Canoas (RS)

Jaraguá do Sul (SC)

Cristinápolis (SE)

Guararema (SP)



VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO



Jarbas Maya de Omena

Prefeito de Messias – Alagoas

Projeto
Unidos por Messias Empreendedor

“A vontade empreendedora da minha gestão é a busca do crescimento e do desenvolvimento local firme e sustentável.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa
Implementação da Lei Geral: **SIM**

Lei nº 126/2010

Estágio de implementação da legislação:

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores*

Uso do Poder de Compra:	7,47
Desburocratização:	8
Empreendedor Individual:	9,1
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1962
População estimada 2013:	17.110
População 2010:	15.682
Área (km ²):	113,825

EMPRESAS FORMAIS

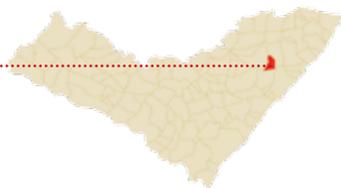
Microempreendedores Individuais:	203
Microempresas:	185
Pequenas empresas:	18
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	160
Pequenas empresas:	127
Médias empresas:	36
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	5.055,20 reais
PIB municipal 2011:	80.711 mil reais
IDHM 2010:	0,568

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.sebrae.com.br/leigeralnacional>



MESSIAS – AL

[www.facebook.com/
PrefeituradeMessias](http://www.facebook.com/PrefeituradeMessias)

Sala do Empreendedor serve também para a promoção de cursos, a exemplo da qualificação de cabeleireiros

Menos papel, mais negócios

Incentivos da Prefeitura reduzem a burocracia e multiplicam a formalização de empresas

Um elenco de medidas de desburocratização e estímulo aos pequenos negócios expandiu o número de empresas formalizadas no município de Messias, Alagoas. Saltou de 53, em 2010, para 193, em 2013. Capacitação, melhoria das estruturas de apoio, linha de crédito e incentivos fiscais e tributários estão entre as ações desenvolvidas pela prefeitura. Por conta dos avanços, o prefeito Jarbas Maya de Omena foi o Vencedor Estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Desburocratização.

“A vontade empreendedora da minha gestão é a busca do crescimento e do desenvolvimento local firme e sustentável, fazendo ressurgir pequenos produtores rurais, artesãos e empreendedores nas mais diversas áreas e estimulando o cooperativismo e o associativismo”, ressalta o prefeito.

Por meio do Projeto Unidos por Messias Empreendedor, foi adotada a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim). Destina-se a integrar os processos dos órgãos e entidades responsáveis pelo registro, inscrição, alteração e baixa de empresas, por meio de uma única entrada de dados e de documentos, acessada via internet.

Após a implementação da Lei Geral Municipal das Micro e Pequenas Empresas, pagar impostos também ficou menos oneroso. Houve redução no valor do IPTU: o microempreendedor individual é isento no primeiro ano e a microempresa recebe desconto de 70%.

Lugar para empreendedor

Outra iniciativa criou um endereço certo para os donos de negócios. É a Sala do Empreendedor, inaugurada em novembro de 2011, para facilitar o atendimento ao empresário local, inclusive com cursos e palestras oferecidos em parceria com o Sebrae. Já foram atendidos cerca de 250 empresários.

Cleonice Azeredo, proprietária de pizzaria, aponta que a capacitação foi determinante para o crescimento empresarial. “Depois que participei do curso ‘De Olho na Qualidade’, vi a necessidade de me aprimorar. Estou fazendo, com o apoio do Sebrae, uma consultoria para melhorar a qualidade dos produtos e o lucro da minha empresa”, saboreia.





José Cidenei Lobo do Nascimento

Prefeito de Humaitá – Amazonas

Projeto
Formalização e apoio aos pequenos negócios locais

“Humaitá não só fez a sua obrigação em termos de desburocratização, bem como realizou convênios com as instituições do Sistema S a fim de capacitar a mão de obra local.”

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 515/2009	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	8,07
Desburocratização:	4,3
Empreendedor Individual:	5,7
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1905
População estimada 2013:	49.137
População 2010:	44.227
Área (km ²):	33.071,79

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.138
Microempresas:	546
Pequenas empresas:	42
Médias empresas:	2
Grandes empresas:	13

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	495
Pequenas empresas:	244
Médias empresas:	17
Grandes empresas:	39

PIB per capita 2011:	6.389,02 reais
PIB municipal 2011:	288.177 mil reais
IDHM 2010:	0,60

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.
Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



HUMAITÁ – AM

[www.aam.org.br/
prefeituras/340-prefeitura-
municipal-de-humaita](http://www.aam.org.br/prefeituras/340-prefeitura-municipal-de-humaita)

Atendimento na Sala do
Empreendedor formalizou
transportadores escolares fluviais

Geração de oportunidades

Prefeitura apostou na formalização,
gerou emprego e renda e aqueceu economia

Em Humaitá (AM), um importante pólo do Sul amazonense, a limpeza pública se tornou um exemplo de oportunidade. Microempreendedores individuais (MEI) foram contratados para varrer as ruas, podar as árvores e pintar o meio fio e as calçadas. No total, 81 trabalhadores foram retirados da informalidade, sendo 25 mulheres antes desempregadas. A Prefeitura apoiou os pequenos negócios e promoveu a formalização. A iniciativa foi destaque e o prefeito, José Cidenei Lobo, vencedor, na categoria Desburocratização, da etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. “Humaitá não só fez a sua obrigação em termos de desburocratização, bem como realizou convênios com as instituições do Sistema S, a fim de capacitar a mão de obra local”, explica o prefeito.

Cada profissional é dono do próprio negócio, o que diminuiu os custos com equipamentos, combustível e encargos trabalhistas. Na Sala do Empreendedor, os pequenos empresários receberam orientação. Outra estratégia foi contratar os MEIs como pintores e pedreiros para trabalhar nas construções e reformas das escolas do interior.

Além disso, Humaitá foi o primeiro município do estado a adotar o Sistema de Registro de Preços, o que possibilitou melhorar o planejamento e gerenciamento das compras. A partir da ampliação para contratar serviços, 98% foi proveniente dos pequenos negócios. A Nota Fiscal Eletrônica Municipal, responsável por agilizar a emissão, também foi uma inovação.

Independência

O transportador escolar fluvial Rone da Silva foi formalizado na Sala do Empreendedor e contratado por meio de licitação pela prefeitura. Após os benefícios da Lei Geral, tornou-se apto a transportar alunos da comunidade Mirari ao Flexal, no Rio Madeira, interior do município.

Poncinildo Francisco também se formalizou como transportador escolar fluvial. Antes o serviço era prestado por uma grande empresa, que repassava para a população ribeirinha. Hoje, a contratação é direta, o empreendedor individual participa da licitação e tem seu próprio contrato.





VENCEDORA ESTADUAL
CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO



Maria Rizoleta Pinheiro Moreira

Prefeita de Deputado Irapuan Pinheiro –
Ceará

Projeto
Integrando para Desburocratizar

“Para alcançar esses objetivos, foi necessário capacitar os servidores com atuação no processo de registro, alteração e baixa de empresas.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 068/2007	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,52
Desburocratização:	8
Empreendedor Individual:	5,8
Agente de Desenvolvimento:	8,3

Ano de instalação:	1989
População estimada 2013:	9.360
População 2010:	9.095
Área (km²):	470,425

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	73
Microempresas:	51
Pequenas empresas:	9
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3
Pequenas empresas:	33
Médias empresas:	11
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	4.609,17 reais
PIB municipal 2011:	42.174 mil de reais
IDHM 2010:	0,609

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



DEPUTADO IRAPUAN
PINHEIRO – CE

www.irapuanpinheiro.ce.gov.br

Integrar para desburocratizar

A legislação municipal saiu do papel para
reduzir a burocracia e formalizar empreendedores

Diminuir o excesso de burocracia é missão de gestor público interessado no desenvolvimento econômico do município. Foi assim que a prefeita do município Deputado Irapuan Pinheiro, no Ceará, Maria Rizoleta Pinheiro Moreira, colocou em prática o projeto Integrando para Desburocratizar e se consagrou Vencedora Estadual da etapa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Desburocratização.

A Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa existia desde 2007. Porém só em 2012, em parceria com o Sebrae Ceará, começou a sair do papel. Foram adotados o grau de risco dos negócios, o Alvará Provisório, a entrada unificada de documentos e da consulta prévia de localização. Em resposta, os Microempreendedores Individuais (MEIs) e as empresas do Simples Nacional passaram, respectivamente, de 18 e 71 em 2011 para 63 e 121 em 2013, com aumento de 250% e 70,45%.

“Para alcançar esses objetivos, foi necessário capacitar os servidores com atuação no processo de registro, alteração e baixa de empresas e, além disso, conscientizá-los das perdas econômicas e de tempo que tanto a administração pública tinha, como também os empreendedores, decorrentes de procedimentos burocráticos e lentos até então praticados no município”, relata a prefeita.

Desburocratização aumentou
a formalização de pequenos
negócios

Serviços ao empreendedor

Boa parte dos novos empreendimentos nasceu com a instalação da Sala do Empreendedor com serviços para orientar o usuário na decisão de abertura do negócio, bem como a eliminação de exigências e documentos e a desoneração de legalização de novos empreendimentos.

“Antes não podia pegar empréstimo, abrir uma conta, porque não era formalizada. Abrir uma firma e era muito caro. Agora não, me formalizei de graça na Sala do Empreendedor”, compara uma das empreendedoras individuais da cidade, a costureira Rita Maria.

M E N O S
B U R O C R A C I A



Leonardo Deptulski

Prefeito de Colatina – Espírito Santo

Projeto
Central Fácil, desburocratizar para empreender

“A Central Fácil é um forte elemento empreendedor, apoiado e fortalecido pela gestão municipal.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Gera:	SIM
Lei nº 5.420/2008	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	4,12
Desburocratização:	2,8
Empreendedor Individual:	4,3
Agente de Desenvolvimento:	0

Ano de instalação:	1907
População estimada 2013:	120.677
População 2010:	111.788
Área (km ²):	1.416,804

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	3.416
Microempresas:	.190
Pequenas empresas:	902
Médias empresas:	111
Grandes empresas:	15

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	4.315
Pequenas empresas:	10.259
Médias empresas:	4.434
Grandes empresas:	4.434

PIB per capita 2011:	18.686,16 reais
PIB municipal 2011:	2.100.923 mil reais
IDHM 2010:	0,746

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



COLATINA – ES
www.colatina.es.gov.br

Os empreendedores do município
legalizam seus negócios em um
único local

Facilidades para empreender

Com a Central Fácil, o registro de novos empreendimentos foi reduzido de 60 para 7 dias

Em Colatina, cidade conhecida como a Princesinha do Norte do Espírito Santo, a gestão municipal descomplicou a burocracia, incentivando a formalização dos empreendedores de pequenos negócios. A iniciativa credenciou o prefeito Leonardo Deptulski a conquistar o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Desburocratização.

A ideia surgiu com a necessidade de se aprimorar a eficiência dos órgãos envolvidos no registro das empresas, concentrando os serviços de legalização em um mesmo ambiente, a chamada Central Fácil, onde o papel é que anda e não o usuário. “A Central Fácil é um forte elemento empreendedor, apoiado e fortalecido pela gestão municipal”, atesta o prefeito.

Anteriormente, esses órgãos estavam fisicamente dispersos e agora, reunidos em um só local, reduzem as distâncias a serem percorridas pelos empreendedores. O prazo de conclusão do processo para os clientes da Central Fácil foi reduzido de 60 dias, em média, para 7 dias. Em parceria com o Sebrae, são também oferecidos recursos financeiros, cuja aplicação é acompanhada e avaliada.

Expansão de fronteiras

O espaço criado em nome da desburocratização desempenha um papel importante para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas do município, facilitando também o trabalho dos profissionais de contabilidade.

“Oferece uma gama enorme de benefícios que tem desburocratizado a abertura de empresas, oferecendo um serviço de qualidade de atendimento e de eficiência”, afirma Heleno Pazolin, bacharel em Ciências Contábeis que estagiou na Central Fácil, de onde saiu para montar uma empresa do ramo. “Os conhecimentos adquiridos na Central Fácil me ajudaram a engrandecer o meu negócio”, avalia.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO

Márcio Araujo de Lacerda
Prefeito de Belo Horizonte – Minas Gerais

Projeto
Desburocratização

“O empreendedor sabe que pode contar com o apoio do governo para desenvolver sua atividade, conseguir recursos e expandir seus negócios.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 10.640/2013	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	0
Desburocratização:	8,4
Empreendedor Individual:	6
Agente de Desenvolvimento:	8,3

Ano de instalação:	1893
População estimada 2013:	2.479.165
População 2010:	2.375.151
Área (km ²):	331,401

EMPRESAS FORMAIS

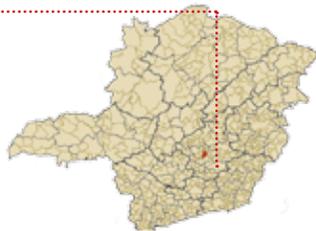
Microempreendedores Individuais:	75.762
Microempresas:	84.975
Pequenas empresas:	20.869
Médias empresas:	3.597
Grandes empresas:	342

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	127.106
Pequenas empresas:	176.366
Médias empresas:	200.382
Grandes empresas:	274.331

PIB per capita 2011:	23.053,07 reais
PIB municipal 2011:	54.996.326 mil reais
IDHM 2010:	0,810

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



BELO HORIZONTE – MG
www.pbh.gov.br

Vista da Pampulha em BH:
simplificação em uma das 200
maiores regiões metropolitanas do
mundo

Seis meses viram seis dias

Projeto melhora ambiente de negócios
em uma das maiores cidades do mundo

Simplificar processos e modernizar a administração pública é a receita para transformar um semestre em menos de uma semana. Antes, para se criar uma empresa em Belo Horizonte levava-se até seis meses. Hoje o processo leva apenas seis dias e está totalmente informatizado. O Projeto de Desburocratização e Empreendedorismo da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte focou a melhoria do ambiente de negócios no município.

Com mais rapidez para abertura e funcionamento de novos e antigos empreendimentos, Belo Horizonte tornou-se uma das cidades que mais atraem investidores no Brasil. Está entre as 200 maiores regiões metropolitanas do mundo e a que mais cresce no Brasil. As mudanças asseguraram ao prefeito Márcio Araujo de Lacerda a conquista do título de vencedor estadual de Minas Gerais do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Desburocratização.

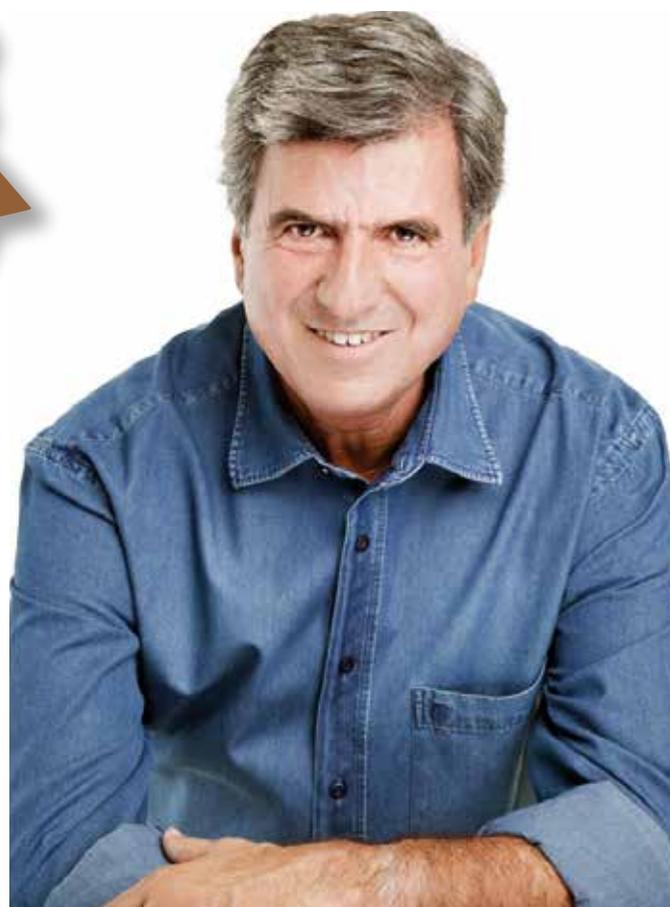
“O empreendedor sabe que pode contar com o apoio do governo para desenvolver sua atividade, conseguir recursos e expandir seus negócios”, assegura o prefeito Márcio Lacerda, que focou na eficiência e na modernidade, desenvolvendo um planejamento estratégico para futuras gerações.

Cidade de oportunidades

A motivação do empreendedor e a realização do sonho de ser dono do próprio negócio é o principal incentivo. “Há uns 6 anos era muito difícil conseguir alguma coisa na PBH. Tudo levava muito tempo, era muita fila, muita falta de informação. Hoje está tudo muito melhor” comemora Edvar Dias Campos, contador de uma empresa beneficiada.

Para transformar Belo Horizonte em uma cidade de oportunidades, a administração municipal trabalha permanentemente para integrar políticas urbanas e sociais, combinando prosperidade econômica, bem-estar da população e responsabilidade com o meio ambiente.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO

José Robson Samara Rodrigues de Almeida

Prefeito de Aparecida do Taboado – Mato
Grosso do Sul

Projeto
Desburocratização

“O objetivo é fomentar a agilidade nos processos de execução para reduzir o tempo de espera de solução para o contribuinte.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 30/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,08
Desburocratização:	5
Empreendedor Individual:	4,5
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1979
População estimada 2013:	23.733
População 2010:	22.320
Área (km²):	2.750,150

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	456
Microempresas:	728
Pequenas empresas:	78
Médias empresas:	14
Grandes empresas:	5

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	765
Pequenas empresas:	372
Médias empresas:	1.187
Grandes empresas:	2.209

PIB per capita 2011:	514.266 reais
PIB municipal 2011:	22.734 reais
IDHM 2010:	0,697

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



APARECIDA DO TABOADO – MS

www.aparecidadotaboado.ms.gov.br

Programa online melhorou o atendimento e a captação de receitas municipais

Tecnologia para descomplicar

Software permite atendimento online e reduz prazos para emissão de documentos

Em Aparecida do Taboado, em Mato Grosso do Sul, a demora no atendimento deixava um grande número de contribuintes, inclusive empreendedores, na fila de espera, o que causava transtornos e atraso na captação de receitas. A solução encontrada pela gestão municipal foi implantar um software adequado às necessidades do setor, medida que elegeu o prefeito José Robson Samara Rodrigues de Almeida como Vencedor Estadual, na categoria Desburocratização, do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Segundo o chefe do Executivo municipal, com a implantação do novo sistema de trabalho, a Prefeitura proporciona o atendimento a distância sem a necessidade de deslocamento. “O objetivo é fomentar a agilidade nos processos de execução para reduzir o tempo de espera de solução para o contribuinte. Há mais satisfação em consequência da agilidade no atendimento e nos procedimentos de emissões de documentos”, ressalta.

Antes da implantação do software, o contribuinte precisava esperar muito tempo para ser atendido, pois eram muitas pessoas. Ao mesmo tempo, a emissão de documentos para fechar negócios, como certidões e notas fiscais, demoravam até oito dias para ficar prontas. Houve aumento considerável na arrecadação, por conta da agilidade nos processos de execução, e mais contribuintes em dia com as obrigações tributárias.

Providência via internet

Para Amarildo Martins, empresário do setor de hotelaria, solicitar documentos pela internet, sem ter que se deslocar até a Prefeitura, foi providencial. “Com o novo sistema, todos os serviços que solicito são realizados com muita agilidade, e isso contribui para otimizar as atividades do dia a dia da empresa”, frisa.

O contador Márcio Furlan também destaca o rapidez no atendimento como o grande diferencial. “A implantação do novo sistema de trabalho fez muita diferença para nós, visto que podemos finalizar muito mais tarefas em menos tempo de espera”, completa.





João Salame Neto

Prefeito de Marabá – Pará

Projeto
Marabá em Ação – Desburocratizando Serviços

“Com a inovação, sem burocratização, o desenvolvimento vira realidade.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 45/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	9,8
Desburocratização:	6
Empreendedor Individual:	6,1
Agente de Desenvolvimento:	7,7

Ano de instalação:	1913
População estimada 2013:	251.885
População 2010:	233.669
Área (km ²):	15.128,416

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	3.590
Microempresas:	3.470
Pequenas empresas:	605
Médias empresas:	94
Grandes empresas:	9

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	8.964
Pequenas empresas:	7.067
Médias empresas:	5.030
Grandes empresas:	7.856

PIB per capita 2011:	15.678,02 reais
PIB municipal 2011:	3.742.469 mil reais
IDHM 2010:	0,668

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



MARABÁ – PA
www.maraba.pa.gov.br

Portal para serviços online

Tecnologia agiliza a emissão de documentos e pagamentos de tributos

O serviço público era demorado. A emissão de um documento podia demorar até um mês. Uma burocracia incompatível com o crescimento das empresas que se instalavam no município de Marabá, no Pará. Elevada burocracia é sinônimo de baixa eficiência. E assim surgiu a ideia de implantar sistemas digitais e tecnológicos que facilitassem o atendimento ao empresariado. Desenvolver o Portal do Contador, uma plataforma online, com serviços de emissão de alvarás, pagamento de tributos e outras facilidades, fez o prefeito João Salame Neto vencer a fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Desburocratização.

Lançar uma ferramenta de grande porte para reduzir a informalidade empresarial e tornar serviços para o setor foi um desafio idealizado e vencido. A Prefeitura, com recursos próprios, precisou encontrar tecnologia adequada para as operações integradas de sistemas que garantissem proteção aos usuários e qualificar o empresariado. Como a iniciativa deu certo, a meta para 2014 é alcançar 30% de novos cadastro de inscrição municipal.

Novidades tecnológicas foram lançadas no final de 2013

“Com a inovação, sem burocratização, o desenvolvimento vira realidade”, ensina o prefeito.

Rapidez nos processos

Com o Portal do Contador, o tempo para solicitação de inscrição municipal, solicitação de alvará e licenciamento pelos órgãos fiscalizadores pode ser feito em 10 minutos, e conclusão do processo final acontece em no máximo cinco dias. O que hoje é feito em um único lugar antes transitava por mais de quatro departamentos.

“Já aconteceram casos em que a demora foi de 25 dias desde o cadastro, a fiscalização até a liberação do alvará. Mas hoje, com os documentos todos em mão, demorei apenas seis minutos para a retirada do documento”, conta Luís Antônio Costa, da LAC Contabilidade, que usou e aprovou o novo sistema.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO



Alexandre José Alencar Arraes

Prefeito de Araripina – Pernambuco

Projeto
Araripina desburocratizando para desenvolver

“Instrumentalizar o município de forma efetiva e eficaz passou a ser o grande desafio da nossa gestão”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**
Lei nº 2.560/2010

Estágio de implementação da legislação

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	5,48
Desburocratização:	8,2
Empreendedor Individual:	7,5
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1928
População estimada 2013:	80.577
População 2010:	77.302
Área (km ²):	1.892,596

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	726
Microempresas:	1.187
Pequenas empresas:	177
Médias empresas:	19
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.575
Pequenas empresas:	1.374
Médias empresas:	787
Grandes empresas:	297

PIB per capita 2011:	5.688,77 reais
PIB municipal 2011:	442.552 mil reais
IDHM 2010:	0,602

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



ARARIPINA – PE
www.araripina.pe.gov.br

Na Sala do Empreendedor,
os novos empresários são
orientados a zelar pelo meio
ambiente

A receita da desburocratização

Incentivo às micro e pequenas empresas aumenta a arrecadação em 50%

Criar um ambiente favorável para os pequenos negócios foi o objetivo da Prefeitura de Araripina (PE), ao adotar medidas de incentivo à formalização e facilidade de acesso ao crédito. Um dos resultados foi o aumento da arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS), que cresceu 50%: passou de R\$ 2 milhões, em 2012, para quase R\$ 4 milhões, em 2013. A iniciativa rendeu ao prefeito Alexandre José Alencar Arraes o título de Vencedor Estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Desburocratização. “Instrumentalizar o município de forma efetiva e eficaz passou a ser o grande desafio da nossa gestão”, afirma o prefeito.

A primeira etapa foi colocar em prática e tirar do papel a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que já havia sido aprovada. Um dos pontos de apoio da transformação acontece na Sala do Empreendedor. Assim, Araripina tornou-se a primeira cidade do sertão do Araripe que tem a Lei Geral implementada, que busca o desenvolvimento sustentável. Os Microempreendedores Individuais (MEIs) são orientados a desempenhar suas atividades de modo responsável e sustentável, sem prejuízo ao meio ambiente.

Diagnóstico dos avanços

“O próximo passo é a conclusão do mapeamento, com a geração de um diagnóstico da situação das empresas no município, dando subsídio para a criação de novas políticas públicas de incentivo e fortalecimento da economia local”, destaca o prefeito.

Os empreendedores já sentem os avanços. “Conquistei minha independência”, comemora a MEI Mara de Souza Virgínia da Silva. Antes de se registrar, ela fornecia marmitas para muitas residências. Mas, quando precisava comprar os produtos, tinha que conseguir capital de giro pedindo dinheiro emprestado e o CNPJ de uma amiga. Formalizada, Mara está apta a comprar diretamente das distribuidoras por meio de sua própria empresa.





Florentino Alves Veras Neto

Prefeito de Parnaíba – Piauí

Projeto
Parnaíba Cidade Empreendedora

“A Superintendência Municipal da Microempresa e do Empreendedor Individual surgiu com a proposta de desenvolver várias ações voltadas para fortalecer os empreendimentos existentes e estimular o empreendedorismo na cidade de Parnaíba.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 2.579/2010	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	0
Desburocratização:	0
Empreendedor Individual:	0
Agente de Desenvolvimento:	0

Ano de instalação:	1939
População estimada 2013:	148.832
População 2010:	145.705
Área (km²):	435,573

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	2.079
Microempresas:	2.491
Pequenas empresas:	273
Médias empresas:	43
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.564
Pequenas empresas:	2.617
Médias empresas:	2.155
Grandes empresas:	1.602

PIB per capita 2011:	7.088,69 reais
PIB municipal 2011:	1.040.166 mil reais
IDHM 2010:	0,630

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO





PARNAÍBA – PI
www.parnaiba.pi.gov.br

Divulgação da cidade aponta para
o crescimento econômico

Superintendência empreendedora

Órgão reúne em um só espaço todos os
serviços e desloca agentes para visitar empresas

Todos os empreendedores da cidade de Parnaíba, no Piauí, devem ser visitados pelos agentes de desenvolvimento da Prefeitura, que também criou a Superintendência Municipal da Microempresa e do Empreendedor Individual. Essa é uma das ações que compõem o projeto Parnaíba Cidade Empreendedora, que assegurou ao prefeito Florentino Alves Veras Neto o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2014 na categoria Desburocratização.

As visitas fazem parte do grupo de ações iniciadas com a edição das leis voltadas à desburocratização dos empreendedores interessados na legalização. A implantação da Superintendência, com a Sala do Empreendedor e a prestação de serviços integrados voltados à desburocratização, tem agilizado o processo e viabilizado a legalização de responsáveis por pequenos negócios no município, o segunda maior do Piauí e distante cerca de 300 km de Teresina.

“A Superintendência Municipal da Microempresa e do Empreendedor Individual surgiu com a proposta de desenvolver várias ações voltadas para fortalecer os empreendimentos existentes e estimular o empreendedorismo na cidade de Parnaíba”, assinala o prefeito.

Essa rede de ações, além de oferecer acompanhamento constante com disponibilização de espaço para acompanhar a regularidade legal da empresa, oferece também informações sobre as oportunidades de participação nas concorrências de compras governamentais, capacitação e formação continuada, mantendo os empreendedores inseridos no contexto atual dos negócios parnaibanos.

Mudanças que já se tornam evidentes. “A integração de todos os procedimentos de abertura das empresas em um só espaço permite mais celeridade e facilita a busca de informações necessárias para o melhor funcionamento da empresa”, atesta Paulo Roberto do Amaral Vilar, empreendedor. “Um exemplo de desburocratização é a Nota Fiscal Eletrônica”, aponta Sérgio de Souza, também empreendedor.



19 DE OUTUBRO, DIA DO PIAUÍ. UMA HOMENAGEM



Foto: Roger Meireles/Ascom



Reni Pereira

Prefeito de Foz do Iguaçu – Paraná

Projeto
Simplificar para Crescer

“A Casa do Empreendedor de Foz hoje é modelo. Estamos orgulhosos de ter esse reconhecimento já nos primeiros meses de mandato.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação: **30,9**
 Inicial **0 a 2,3**
 Básico **2,4 a 5,6**
 Intermediário **5,7 a 7,6**
 Avançado **7,7 a 10**

Indicadores

Uso do Poder de Compra **4,4**
 Desburocratização **7,4**
 Empreendedor Individual **9,1**
 Agente de Desenvolvimento **10**

Ano de instalação: **1914**
 População estimada 2013: **263.508**
 População 2010: **256.088**
 Área (km²): **617,7**

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais: **4.955**
 Microempresas: **7.461**
 Pequenas empresas: **1.858**
 Médias empresas: **263**
 Grandes empresas: **15**

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas: **7.938**
 Pequenas empresas: **15.611**
 Médias empresas: **10.465**
 Grandes empresas: **5.413**

PIB per capita 2011: **29.829,88 reais**
 PIB municipal 2011: **7.633.467 mil reais**
 IDHM 2010: **0,751**

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO





FOZ DO IGUAÇU – PR
www.pmf.pr.gov.br

Participantes do III Fórum
Mundial de Desenvolvimento
Econômico Local visitaram a
sede do projeto

O lar dos empreendedores

Espaço melhora a vida dos autônomos,
com formalização, juros baixos e ações para atrair clientes

O município de Foz do Iguaçu, no Paraná, ganhou a fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Desburocratização com o projeto Simplificar para Crescer que fez surgir a Casa do Empreendedor. É um espaço que motiva os autônomos a se formalizarem, desburocratiza a liberação de alvarás, oferece crédito e atrai clientes.

“A Casa do Empreendedor de Foz hoje é modelo. O Prêmio quem ganha é a cidade, a população. Estamos orgulhosos de ter esse reconhecimento já nos primeiros meses de mandato”, enfatiza o prefeito Reni Pereira.

Por isso, participantes do III Fórum Mundial de Desenvolvimento Econômico Local, realizado em novembro de 2013, fizeram questão de conhecer o espaço, cuja administração é vinculada à vice-prefeita Ivone Barofaldi, à frente da Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Socioeconômico, Indústria e Comércio.

Em 2013, a Casa do Empreendedor conseguiu formalizar 688 novos Microempreendedores Individuais (MEIs) com CNPJ e direitos previdenciários. A experiência conta com o Banco do Empreendedor, que oferece linhas de financiamento com juros baixos para os MEIs e micro e pequenas empresas.

Juros menores e relacionamento

O taxista Luiz Menge elogia a agilidade na formalização e no acesso ao crédito. “Fui rapidamente atendido e beneficiado com a menor taxa de juros do mercado no Banco do Empreendedor”, explica. Ele financiou a compra de um veículo.

Também são realizadas Mostras de Serviços, onde os MEIs mostram seus produtos e serviços para atrair clientes. “A Casa do Empreendedor nos orienta e nos permite crescer”, atesta Edson Kurts, massagista, comemorando as ações que massageiam o ego dos empreendedores.



Foto: Toni Ricardo/Ascom



Sandro Matos Pereira

Prefeito de São João do Meriti – Rio de Janeiro

Projeto
Desburocratização Legal: Meriti de A a Z

“Sempre me preocupei com a geração de trabalho e renda, pois, como empreendedor, conheço bem as dificuldades da burocracia em nosso país.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 116/2009	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,81
Desburocratização:	6,2
Empreendedor Individual:	5,9
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1947
População estimada 2013:	460.799
População 2010:	458.673
Área (km²):	35,216

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	13.181
Microempresas:	5.455
Pequenas empresas:	1.066
Médias empresas:	111
Grandes empresas:	21

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	9.838
Pequenas empresas:	14.292
Médias empresas:	7.645
Grandes empresas:	16.567

PIB per capita 2011:	12713,18 reais
PIB municipal 2011:	5.840.166 mil reais
IDHM 2010:	0,719

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



SÃO JOÃO DO MERITI – RJ
www.meriti.rj.gov.br

Em um só dia, Valéria Lima se regularizou como MEI na Sala do Empreendedor

Desburocratização de A a Z

Medidas descomplicam a vida dos empreendedores e ordenam comércio ambulante

Para enfrentar o “formigueiro das Américas”, como é conhecido São João do Meriti, Rio de Janeiro, por ter a maior densidade demográfica da América Latina, a Prefeitura apostou em descomplicar a vida dos empreendedores de pequenos negócios. A iniciativa credenciou o prefeito Sandro Matos Pereira a vencer a fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Desburocratização.

O caminho encontrado pelas secretarias de governo foi pensar em uma forma de simplificar os serviços oferecidos pelo município, além de padronizar e ordenar as atividades do comércio ambulante. A primeira medida foi iniciar a efetivação da Lei Geral Municipal da Micro e Pequenas Empresas, estendendo seus benefícios também para os Microempreendedores Individuais (MEIs).

“Sempre me preocupei com a geração de trabalho e renda, pois, como empreendedor, conheço bem as dificuldades da burocracia em nosso país”, destaca o prefeito.

Uma inovação simples e eficiente foi a dilatação do prazo de validade do alvará provisório, de 30 para 90 dias. Outra foi isentar a regularização para os MEIs. Já as micro e pequenas empresas ganharam desconto de 50% no valor da taxa de localização, no primeiro ano de atividade.

Nota eletrônica e Sala do Empreendedor

A adoção da nota fiscal eletrônica, em 2011, fez a arrecadação do município aumentar em 92% em relação a 2008, quando o prefeito iniciou seu primeiro mandato, até o fim de 2013. Saltou de R\$ 34.921 milhões para R\$ 67.138 milhões.

Na Sala do Empreendedor, criada em 2012, apenas em 2013, foram realizados 2.334 atendimentos. “Consegui resolver tudo no mesmo dia!”, relata Valéria Lima, que se formalizou como MEI para transportar mercadorias, comprou um veículo e já contratou um motorista para dar conta das entregas.





Francisco Assis de Medeiros

Prefeito de Parelhas – Rio Grande do Norte

Projeto
Desburocratizar para formalizar e desenvolver

“A oferta dos serviços prestados na Sala do Empreendedor representa cobertura de 80% de todos os empreendedores formalizados no município.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 2.094/2008	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	7,86
Desburocratização:	8,2
Empreendedor Individual:	7,9
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1926
População estimada 2013:	21.288
População 2010:	20.354
Área (km²):	513,056

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	381
Microempresas:	588
Pequenas empresas:	76
Médias empresas:	6
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	919
Pequenas empresas:	915
Médias empresas:	132
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	7.125,23 reais
PIB municipal 2011:	145.597 mil reais
IDHM 2010:	0,676

Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



PARELHAS – RN
www.prefeituradeparelhas.net

Apoio aos micros

Rede desburocratizada bate recorde
com 3.600 atendimentos em 18 meses

Um recorde de atendimento em apenas 18 meses. A Prefeitura Municipal de Parelhas, no Rio Grande do Norte, realizou 3.600 atendimentos de interessados em busca de informações sobre a formalização de negócios, principalmente para Microempreendedores Individuais (MEIs).

O resultado positivo da implantação do projeto “Desburocratizar para Formalizar e Desenvolver” rendeu ao prefeito Francisco Assis de Medeiros o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Desburocratização.

Como resultados gerais, o projeto agilizou os processos de abertura, alteração e baixa das empresas e promoveu a integração entre os diferentes setores da administração, desburocratizando o atendimento e a tramitação dos processos.

Com uma rede desburocratizada de prestação de serviços, a Prefeitura proporcionou aos empreendedores uma economia direta, principalmente em relação a assuntos contábeis. “A oferta dos serviços prestados na Sala do Empreendedor representa cobertura de 80% de todos os empreendedores formalizados no município”, comemora o prefeito.

O “Pastelão” decolou com a ajuda do agente de desenvolvimento

Canais de comunicação

O atendimento foi ampliado com o uso de vários canais de comunicação, a exemplo de telefone, e-mail, blog, rede sociais e site da Prefeitura, além da forma presencial, para qualquer tipo de esclarecimento.

De 2009 e 2011, havia apenas 127 MEIs no município, o que hoje está perto dos 400. Antes do projeto, o processo de solicitação de nota fiscal, autorização, confecção de talonário e carimbo das notas levava, em média, 15 dias.

“Entrei com a cara e a coragem. Decidi montar meu próprio negócio, o ‘Pastelão’ e hoje me sustento sozinha. Recebi total apoio da agente de desenvolvimento da Sala do Empreendedor. Ela me dava dicas de como melhorar meu negócio, que agora cresce a cada dia”, revela Elaine de Azevedo, salgadeira que virou MEI.





Jairo Jorge da Silva
 Prefeito de Canoas – Rio Grande do Sul

Projeto
 Escritório do Empreendedor

“O empresário tem que ser visto como alguém que traz soluções. Por isso, a meta é reduzir ainda mais o tempo de abertura de empresas.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 5.533 de 2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	0,43
Desburocratização:	7,1
Empreendedor Individual:	7,7
Agente de Desenvolvimento:	8

Ano de instalação:	1891
População estimada 2013:	338.531
População 2010:	323.827
Área (km ²):	131,096

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	6.943
Microempresas:	12.581
Pequenas empresas:	2.168
Médias empresas:	317
Grandes empresas:	39

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	8.100
Pequenas empresas:	16.489
Médias empresas:	14.000
Grandes empresas:	25.805

PIB per capita 2011:	47.711,11 reais
PIB municipal 2011:	15.515.129 mil reais
IDHM 2010:	0,750

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/>



CANOAS – RS
www.canoas.rs.gov.br

Serviços de cinco secretarias são oferecidos aos empreendedores no mesmo lugar

Espaço para impulsionar negócios

Cerca de 9.000 empresas foram criadas desde a instalação do Escritório do Empreendedor

A criação de um espaço que reúne os departamentos responsáveis pela emissão de alvarás e licenciamentos, acelerando o processo de regularização de quem pretende implantar um empreendimento. Projeto com esse objetivo credenciou o prefeito de Canoas, no Rio Grande do Sul, Jairo Jorge da Silva a conquistar o título de vencedor da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Desburocratização.

De acordo com Jairo Jorge, a solução encontrada por Canoas visa aproximar, do poder público, os microempreendedores individuais e os empresários de micro e pequenas empresas para atender as demandas em relação aos serviços públicos. “O empresário tem que ser visto como alguém que traz soluções. Por isso, a meta é reduzir ainda mais o tempo de abertura de empresas”, aponta.

O Escritório do Empreendedor funciona como uma central para agilizar a regularização dos negócios de empresários locais. Trabalham em um único ambiente setores de cinco secretarias municipais, o que permite ao empreendedor obter licenças e demais pedidos com mais agilidade.

A dinâmica de trabalho sintonizado reduz ainda o tempo na emissão de alvarás, pois se desburocratizam trâmites administrativos. O resultado final é o fomento do comércio local e do setor de serviços, o que gerou mais postos de trabalho e mais receitas para o desenvolvimento do município. Considerando o surgimento de 8.702 novas empresas desde a criação do Escritório, em 2010, a economia local recebeu no mínimo R\$ 1 bilhão no último ano.

Concentração e agilidade

A costureira Edna Rocha procurou o Escritório do Empreendedor e obteve crédito de R\$ 5.000 a serem pagos em 17 parcelas. “Na época, tinha uma funcionária. Hoje, já são três. Todos com carteira assinada”, comemora. “Achei ótima a centralização do processo de encaminhamento de alvarás. Ganhamos tempo e agilidade”, afirma Estevam Muzykant Sobrinho, proprietário da Cont Max Serviços Contábeis.





Dieter Janssen

Prefeito de Jaraguá do Sul – Santa Catarina

Projeto
Desburocratização do Processo de Abertura de Empresas

“O poder público precisa ser um facilitador, para que esses milhares de empreendedores também possam ter condições de ampliar seus lucros.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada: **SIM**

Estágio de implementação da lei

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	4,69
Desburocratização:	5,9
Empreendedor Individual:	6,6
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1934
População estimada 2013:	156.519
População 2010:	143.123
Área (km ²):	529,536

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.850
Microempresas:	5.265
Pequenas empresas:	1.568
Médias empresas:	236
Grandes empresas:	33

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	5.853
Pequenas empresas:	12.561
Médias empresas:	9.062
Grandes empresas:	34.600

PIB per capita 2011:	42.063,97 reais
PIB municipal 2011:	6.132.169 mil reais
IDHM 2010:	0,803

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



JARAGUÁ DO SUL – SC
www.jaraguadosul.sc.gov.br

Abertura de empresas ficou mais
ágil com ações da Prefeitura

A missão de facilitador

Meta da Prefeitura foi desburocratizar e criar ambiente favorável às micro e pequenas empresas

Transformar Jaraguá do Sul, Santa Catarina, em um porto seguro para a formalização de empresas passou a ser prioridade do prefeito Dieter Janssen. Situada na região do Vale do Rio Itapocu, a cidade já chegou a ocupar as primeiras posições na economia do estado. Nos últimos anos, no entanto, vinha perdendo a capacidade de crescer. Pelo conjunto de ações desenvolvidas para virar o jogo, o administrador Janssen venceu a etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Desburocratização.

“Nossa população tem um histórico de empreendedorismo muito forte. O poder público precisa ser um facilitador, para que milhares de empreendedores também possam ter condições de ampliar seus lucros”, declara o prefeito.

Um caderno com 11 medidas foi elaborado com a finalidade de desburocratizar a abertura das empresas. Entre elas, está a edição de um decreto que definiu com clareza os documentos necessários. Antes, a documentação variava conforme o funcionário público que recebia o processo. Outra mudança favorável foi a redução de custos a partir da revisão dos preços públicos. Como resultados, o número de negócios que levavam mais de 30 dias para serem abertos caiu de 67%, em 2012, para 14%, em 2013.

Agilidade e facilidade

Para o pró-reitor do Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul, Paulo Oscar Gielow, as medidas são um avanço. “São propostas claras que visam à agilidade no processo de abertura de empresas, permitindo assim o desenvolvimento da cultura empreendedora no município”, destaca.

A presidente da Associação das Micro, Pequenas Empresas e do Empreendedor Individual do Vale do Itapocu (Apevi), Leonir Zacarias de Souza, diz que a grande reclamação dos empreendedores era em relação à forma e ao tempo para abrir uma empresa. “Hoje podemos nos orgulhar de oferecer

a eles um ambiente favorável para os novos negócios”, comemora.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO



Raimundo da Silva Leal

Prefeito de Cristinápolis – Sergipe

Projeto

“Cristinápolis plantando sementes para construir cidadania”

“O Programa Crescer apresentava uma abrangência territorial limitada, haja vista que os beneficiados deveriam estar numa distância de 60 km da capital. Entretanto, após autorização da Caixa Econômica Federal em Brasília e o grande interesse do prefeito, foi possível celebrar um convênio com o objetivo de implantar o Programa no município.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**
Lei nº 09/2011

Estágio de implementação da legislação:

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	7,86
Desburocratização:	7,3
Empreendedor Individual:	7,3
Agente de Desenvolvimento:	6

Ano de instalação:	1938
População estimada 2013:	17.536
População 2010:	16.519
Área (km²):	236,186

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	123
Microempresas:	121
Pequenas empresas:	16
Médias empresas:	2
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	138
Pequenas empresas:	55
Médias empresas:	17
Grandes empresas:	6

PIB per capita 2011:	5.661,68 reais
PIB municipal 2011:	94.505 mil reais
IDHM 2010:	0,553

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



CRISTINÁPOLIS – SE
www.cristinapolis.se.gov.br

Agentes de Desenvolvimento
prestam serviços no Ponto do
Empreendedor

A desburocratização da cidadania

Prefeitura obtém recursos do Programa Crescer para beneficiários de programas sociais, autônomos e agricultores

Criar espaço e mecanismos para atender os empreendedores de pequenos negócios levou o prefeito de Cristinápolis, Sergipe, Raimundo da Silva Leal, a conquistar o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Desburocratização.

O projeto “Cristinápolis plantando sementes para construir cidadania” surgiu a partir de entendimentos entre a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal no sentido de obter recursos para financiar as atividades de cooperativas e associações do município.

Como saída, foi apontado o Programa Crescer, do governo federal, que disponibiliza microcrédito produtivo orientado, permitindo a ampliação e formalização de pequenos negócios e a geração de emprego e renda. Já foram liberados R\$ 341 mil em 279 contratos, em boa parte destinados a beneficiários de programas sociais, autônomos e agricultores familiares.

“O Programa Crescer, na ocasião, apresentava uma abrangência territorial limitada, haja vista que os beneficiados deveriam estar numa distância de 60 km da capital. Entretanto, após autorização da Caixa Econômica Federal em Brasília e o grande interesse do prefeito, foi possível celebrar um convênio com o objetivo de implantar o Programa no município”, aponta o projeto inscrito no Prêmio.

Ponto do Empreendedor

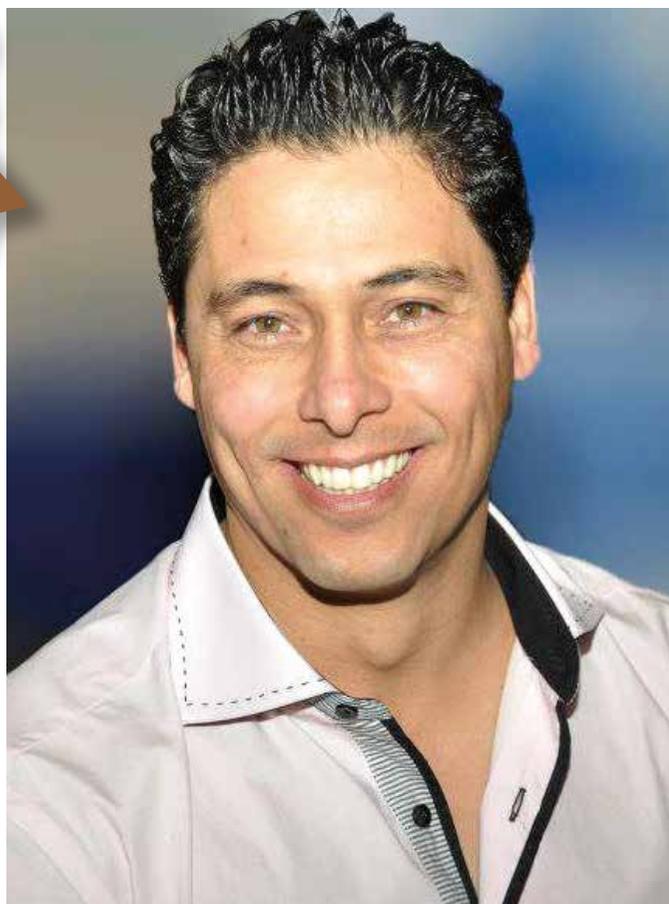
Um dos eixos do projeto é o Ponto do Empreendedor, aonde são oferecidos gratuitamente os serviços de formalização de microempreendedores individuais, orientações empresariais, oficinas, assessoramento de crédito, encaminhamento para projetos setoriais, declaração anual do Imposto de Renda, entre outros. Tornou-se um local de referência para os empreendedores do município, seja para obter informações ou mesmo para trocar ideias com os agentes de desenvolvimento.

“Consegui um empréstimo de R\$ 700,00 na Caixa para pagar em seis vezes”, conta a empreendedora Ana Lúcia Santos de Oliveira, que obteve o crédito após receber orientação no Ponto do Empreendedor.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA DESBUROCRATIZAÇÃO



Márcio Luiz Alvino de Souza

Prefeito de Guararema – São Paulo

Projeto

Sala do Empreendedor: um espaço para orientar, agilizar e legalizar o seu negócio

“A solução para erradicar o distanciamento entre poder público e empreendedores foi exatamente a implementação da Sala do Empreendedor.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação: **26,83**
 Inicial **0 a 2,3**
 Básico **2,4 a 5,6**
 Intermediário **5,7 a 7,6**
 Avançado **7,7 a 10**

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra: **0**
 Desburocratização: **0**
 Empreendedor Individual: **0**
 Agente de Desenvolvimento: **0**

Ano de instalação: **1898**
 População estimada 2013: **27.679**
 População 2010: **25.844**
 Área (km²): **270,816**

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais: **495**
 Microempresas: **977**
 Pequenas empresas: **158**
 Médias empresas: **26**
 Grandes empresas: **4**

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas: **684**
 Pequenas empresas: **1.240**
 Médias empresas: **1.271**
 Grandes empresas: **1.938**

PIB per capita 2011: **18.511,58 reais**
 PIB municipal 2011: **484.022 mil reais**
 IDHM 2010: **0,731**

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



GUARAREMA – SP
www.guararema.sp.gov.br

Espaço quebrou o
distanciamento entre o poder
público e o empreendedor

Formalizar e avançar

Regularizados, empreendedores ganham espaço no site da Prefeitura

A criação da Sala do Empreendedor como espaço para organizar, agilizar e legalizar pequenos negócios assegurou ao prefeito municipal de Guararema, em São Paulo, Márcio Luiz Alvino de Souza, a conquista do título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Desburocratização.

Como principal objetivo, a experiência visa proporcionar aos empresários formalizados ou potenciais empreendedores um local único para todos os tipos de atendimento. Seja informação, orientação ou disponibilização de serviços (empréstimos, formalização e legalização), independentemente do segmento.

“A solução para erradicar o distanciamento entre Poder Público e empreendedores e garantir um crescimento integrado, envolvendo comércios, prestadores de serviços, artesãos, produtores rurais e pequenas indústrias, foi exatamente a implementação da Sala do Empreendedor, no ano de 2013”, destaca o prefeito.

Entre suas atividades, a Sala do Empreendedor de Guararema vai além do atendimento desburocratizado. Serve de apoio total e irrestrito às micro e pequenas empresas. Isso possibilitou a identificação e mapeamento de 80% dos pequenos negócios do município.

Canal de negócios

Na Sala do Empreendedor, é oferecida uma atenção especial ao Microempreendedor Individual (MEI) por ser a figura mais frágil social e economicamente na cadeia empresarial.

Por isso, há a relação dos MEIs no site da Prefeitura como um canal para a contratação de novos negócios.

A confeitadeira Benvinda Jesus Ferreira participou de várias palestras na Sala do Empreendedor e agora está finalizando o curso em uma escola profissionalizante. “Agora trabalho mais tranquila na venda dos meus produtos e indico a Sala do Empreendedor para todos que conheço”, reconhece.







VENCEDORES ESTADUAIS
E FINALISTAS NACIONAIS
NA CATEGORIA
PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO

Porto Acre (AC)
Arapiraca (AL)
Novo Airão (AM)
Caém (BA)
Piquet Carneiro (CE)
Guaçuí (ES)
Urbano Santos (MA)
Ilicínea (MG)
Itaúba (MT)
Gurjão (PB)
Timbaúba (PE)
Ipiranga do Piauí (PI)
Umuarama (PR)
Casimiro de Abreu (RJ)
Lucrécia (RN)
Colorado do Oeste (RO)
Cantá (RR)
Travesseiro (RS)
Correia Pinto (SC)
Pedrinhas (SE)
Vinhedo (SP)
Couto de Magalhães (TO)



Foto: Assessoria



VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO

Antonio Carlos Ferreira Portela

Prefeito de Porto Acre – Acre

Projeto

O atraso é coisa do passado

“O tripé formado pela produção ecológica, inclusão empresarial e rentabilidade da atividade foi o norte de todo o projeto e o responsável pelo sucesso de mercado alcançado pelas nossas pequenas propriedades.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral	SIM
Lei nº 374/2011	
Estágio de implementação da legislação:	26,83
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	8,52
Desburocratização:	3,7
Empreendedor Individual:	6
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1993
População estimada 2013:	16.029
População 2010:	14.880
Área (km²):	2.604,856

EMPRESAS FORMAIS

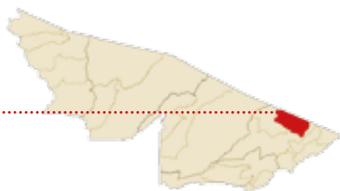
Microempreendedores Individuais:	126
Microempresas:	66
Pequenas empresas:	9
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	86
Pequenas empresas:	205
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	10.774,44 reais
PIB municipal 2011:	163.912 mil reais
IDHM 2010:	0,576

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.
Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



PORTO ACRE – AC
www.portoacre.ac.gov.br

O atraso ficou no passado

Prefeitura investiu na produção de frutas e hortaliças para atender o mercado da capital

Situada a apenas 80 km de Rio Branco (AC), o município de Porto Acre se tornou, em apenas quatro meses, um importante fornecedor de produtos agrícolas para a capital. Por meio de pesquisas, a gestão municipal descobriu que seria vantajoso para a economia aproveitar a pequena distância física e vender a produção a um mercado consumidor em potencial, além de atender a demanda da merenda escolar.

Em reconhecimento aos resultados, o prefeito Antonio Carlos Ferreira Portela conquistou o título de vencedor estadual na categoria Pequenos Negócios no Campo do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. “O tripé formado pela produção ecológica, inclusão empresarial e rentabilidade da atividade foi o norte de todo o projeto e o responsável pelo sucesso de mercado alcançado pelos pequenos negócios rurais”, assinala o prefeito.

Aumento da renda familiar

Porto Acre explorou a posição de maior produtor em toneladas de frutas do estado com vendas para três municípios, além da capital. Com a ampliação do mercado e novos investimentos na atividade, houve aumento da renda média líquida mensal do pequeno produtor, que passou de R\$ 1.000,00 para R\$ 1.200, em quatro meses.

A variedade de produtos também cresceu 18% no período. Além disso, a prefeitura investiu na oferta de cursos e de crédito, mudas mais resistentes e produtivas e formalização das propriedades.

O produtor Laudino Santos comemora bons lucros com a tecnologia social PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), desenvolvida pelo Sebrae com a Fundação Banco do Brasil. “Há mês em que cheguei a tirar até R\$ 2.000,00”, afirma.

Quem também compartilha a satisfação de ver o dinheiro aumentar é o produtor familiar Valdir dos Santos. “Eu já tinha uma renda, mas depois do projeto, triplicou”, contabiliza.

Renda aumentou com a tecnologia PAIS



Foto: Assessoria



VENCEDORA ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Célia Maria Barbosa Rocha

Prefeita de Arapiraca – Alagoas

Projeto
Mulheres Empreendedoras Rurais de Arapiraca –
MERA

“Hoje estamos beneficiando diretamente 356 famílias e vamos continuar dando condições para que essas pessoas se mantenham no local de origem, no campo, inserindo-as em atividades produtivas que gerem ocupação, emprego e renda.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral	SIM
Lei nº 2.742/2011	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	8,09
Desburocratização:	8,3
Empreendedor Individual:	10
Agente de Desenvolvimento:	7,7

Ano de instalação:	1924
População estimada 2013:	227.640
População 2010:	214.006
Área (km ²):	356,181

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	3.855
Microempresas:	4.041
Pequenas empresas:	547
Médias empresas:	84
Grandes empresas:	15

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	6.373
Pequenas empresas:	6.038
Médias empresas:	3.638
Grandes empresas:	6.152

PIB per capita 2011:	10.058,91 reais
PIB municipal 2011:	2.173.811 mil reais
IDHM 2010:	0,649

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.
Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



ARAPIRACA – AL
www.arapiraca.al.gov.br

Mulheres associadas em entidades fornecem produtos aos programas oficiais de alimentação



Força feminina no campo

Associações fortalecem a agricultura familiar e promovem a inclusão produtiva

O potencial e a aptidão para o trabalho estavam no campo, mais precisamente nas mãos das mulheres das comunidades rurais de Arapiraca (AL). Pesquisa da prefeitura apontou que havia espaço para a produção participativa, mas era preciso criar mecanismos de incentivo. Crédito, capacitação e associativismo foram as armas da gestão municipal para fortalecer a agricultura familiar e promover a inclusão social e econômica. Pela execução do projeto, a prefeita Célia Maria Barbosa Rocha venceu, na categoria Pequenos Negócios no Campo, a etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

“Hoje estamos beneficiando diretamente 356 famílias e vamos continuar dando condições para que essas pessoas se mantenham no local de origem, no campo, inserindo-as em atividades produtivas que gerem ocupação, emprego e renda”, sinaliza a prefeita.

Em 2010 foram criadas sete associações de mulheres que produzem doces caseiros, bolos, broas, frutas, hortaliças, grãos, raízes e processados. Os produtos são vendidos ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A produção é destinada a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Por meio do PAA, a Prefeitura também adquire parte dos produtos para serem utilizados na merenda escolar.

Moto, internet e lojinha

A agricultora Judite Martins Silva, 65 anos, é uma das associadas e relata os benefícios da iniciativa. “Consegui, com o valor que recebi do PAA, comprar uma tarefa de terra para o plantio e cultivo da matéria-prima da produção, reformei a casa e comprei uma moto para divulgar e comercializar os produtos”, afirma.

Cícera Dantas, 33 anos, também é agricultora associada e destaca as melhorias proporcionadas pelo projeto. “Pude reformar a casa, comprar eletrodomésticos e um computador com internet para os estudos dos meus filhos. Ainda ajudei a minha filha a montar uma lojinha de roupas para comercializar”, comemora.



VENCEDORA ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Lindinalva Ferreira Silva
Prefeita de Novo Airão – Amazonas

Projeto
Centro de Produção de Novo Airão

“A expectativa é reduzir a desigualdade social em dois anos por meio do empreendedorismo da cultura da mandioca.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral **SIM**

Estágio de implementação da legislação:

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	1,29
Desburocratização:	0
Empreendedor Individual:	0
Agente de Desenvolvimento:	0

Ano de instalação:	1955
População estimada 2013:	16.719
População 2010:	14.723
Área (km ²):	37.771,378

MPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	253
Microempresas:	148
Pequenas empresas:	4
Médias empresas:	1
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	53
Pequenas empresas:	56
Médias empresas:	36
Grandes empresas:	4

PIB per capita 2011:	5.224,82reais
PIB municipal 2011:	78.963 mil reais
IDHM 2010:	0,570

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home>.



NOVO AIRÃO – AM
www.aam.org.br/prefeituras/358

Embrapa desenvolveu
uma variedade de maniva
com menor ciclo de
amadurecimento

A raiz do empreendedorismo

Incentivo aos produtores de mandioca deve aumentar faturamento em 350%

Diante de um quadro de desânimo na agricultura por falta de incentivos, a Prefeitura de Novo Airão (AM) alinhou ações para levar prosperidade ao campo. A cidade, já contemplada com riquezas naturais por abrigar centenas de rios, lagos e igarapés – um dos maiores arquipélagos fluviais do mundo – precisava organizar e alavancar o setor produtivo. Investimento em associativismo, gestão do plantio da mandioca e capacitação estão entre as estratégias da administração municipal para virar o jogo. O projeto se destacou e rendeu à prefeita Lindinalva Ferreira Silva o primeiro lugar na etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Pequenos Negócios no Campo.

“A expectativa é reduzir a desigualdade social em dois anos, por meio do empreendedorismo da cultura da mandioca”, afirma a prefeita. De acordo com suas projeções, as ações deverão aumentar o faturamento da atividade em torno de R\$ 420 mil para R\$ 1,46 milhão, o que representa um acréscimo de 350%, sem que haja desmatamento.

O estímulo ao plantio prevê a reabilitação dos terrenos para receber as manivas de mandioca. Uma nova maniva foi elaborada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Com isso, o ciclo de amadurecimento caiu para seis meses, em vez de 9 a 12 meses. Além disso, uma casa de farinha está prevista para cada uma das 14 comunidades. No total, mais de 2,7 mil moradores são beneficiados pela cultura de mandioca, em média 13% da população.

Qualidade de vida

O proprietário rural Bernardo Silva relata os avanços nos negócios. “Com o apoio da prefeitura, meus resultados têm alavancado de maneira exponencial. Minha qualidade de vida cresceu em pouco menos de um ano”, avalia.

Outro que aproveita a onda de crescimento é Armando Santos Pedreira, também proprietário rural. “Formalizado, estou abrindo frentes de negócio que estão expandindo meu faturamento e acabei contratando mais dois funcionários nos últimos seis meses”, relata.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO

Arnaldo de Oliveira Filho

Prefeito de Caém – Bahia

Projeto
Caém – Cidade Criativa e Sustentável

“Resolvemos resgatar as tradições da nossa cidade e ainda promover o turismo sustentável.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Gera: **SIM**

Estágio de implementação da legislação

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	1,29
Desburocratização:	5,9
Empreendedor Individual:	6,4
Agente de Desenvolvimento:	6,3

Ano de instalação:	1962
População estimada 2013:	10.429
População 2010:	10.368
Área (km ²):	548,379

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	88
Microempresas:	67
Pequenas empresas:	5
Médias empresas:	1
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	24
Pequenas empresas:	15
Médias empresas:	32
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	4.440,8 reais
PIB municipal 2011:	45.243 mil reais
IDHM 2010:	0,546

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



CAÉM – BA
www.caem.ba.gov.br

Negócios rurais criativos

Resgate da tradição cultural e turismo ajudam no combate à seca

A promoção do desenvolvimento rural com negócios criativos aliados ao resgate e à valorização das tradições culturais foi a solução encontrada pela administração do município de Caém, no interior da Bahia, para combater o problema da estiagem. O projeto Caém – Cidade Criativa e Sustentável rendeu ao prefeito Arnaldo de Oliveira Filho o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Pequenos Negócios no Campo.

Uma linha de frente das ações envolveu a valorização da cultural local. “Resolvemos resgatar as tradições da nossa cidade e ainda promover o turismo sustentável”, explica o prefeito. “Foi necessário preparo e investimento em obras de infraestrutura, na formalização da economia local e capacitação para o empreendedorismo do comércio e da área rural”, complementa.

Assim, as medidas adotadas incluíram apoio a eventos, feiras e exposições de resgate cultural. Caém tem uma rica manifestação cultural que se expressa em festas, música, danças, capoeira e artesanato, além de um patrimônio natural e religioso.

Agricultor Dorivaldo complementa a renda com o cultivo de maracujá

Paralelamente, houve a implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que nunca havia saído do papel; incentivo ao cooperativismo; a formalização de entidades representativas: a instalação da Sala do Empreendedor; a designação de agentes de desenvolvimento; e a criação do Comitê Gestor Municipal da Lei Geral.

Feira Maracujá

Essas atividades diversificam a economia local que antes era baseada na agricultura de subsistência e em pequenas criações de animais que vêm sendo afetadas pela seca desde 2011.

Daí então a Prefeitura planejou e executou ações urgentes para amenizar a situação. Uma das novidades foi a promoção da Feira Orgânica. Outra foi o Projeto Cultivo de Maracujá de Boi. “A plantação é um complemento que vai ajudar muito. Hoje eu vendo o saco de maracujá a R\$ 40,00”, comemora o agricultor familiar Dorivaldo Pinho.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Expedito José do Nascimento

Prefeito de Piquet Carneiro – Ceará

Projeto

Diversificação Produtiva no Campo como Estratégia de Convivência com o Semiárido

“O percentual da população extremamente pobre tanto municipal como também da zona rural diminuiu. Saímos de um patamar de 45% da população na condição de extrema pobreza para 30,08% em 2010; na zona rural saímos de um percentual acima de 50% em 2000 para 41,04% em 2010.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral Lei nº 173/2011	SIM
Estágio de implementação da legislação:	26,83
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,61
Desburocratização:	6,7
Empreendedor Individual:	7,2
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1957
População estimada 2013:	16.169
População 2010:	15.467
Área (km²):	587,877

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	81
Microempresas:	119
Pequenas empresas:	23
Médias empresas:	1
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	12
Pequenas empresas:3	4
Médias empresas:	50
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	4.374,14
PIB municipal 2011:	68.442
IDHM 2010:	0,600

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



PIQUET CARNEIRO – CE
www.piquetcarneiro.ce.gov.br

Produção ocorre durante o ano todo por causa de cisternas instaladas no município

Cisternas da produção

Agricultores familiares recebem incentivos e tecnologias para produzir no semiárido nordestino

Numa região onde a seca é inerente e até poetizada em canções, não há outra alternativa senão se adaptar ao fenômeno climático. No município cearense de Piquet Carneiro, o prefeito Expedito José do Nascimento adotou esse princípio com o projeto Diversificação Produtiva no Campo como Estratégia de Convivência com o Semiárido. A experiência o fez alcançar o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Pequenos Negócios no Campo.

O projeto visa fortalecer as cadeias produtivas da agricultura familiar, gerando trabalho e renda no campo com redução da pobreza na zona rural. Além disso, contribui para reduzir a dependência do clima e dos impactos dos períodos de estiagem, fortalecendo o capital humano e social na zona rural. Também incentiva a inovação tecnológica.

“O percentual da população extremamente pobre tanto municipal como também da zona rural diminuiu. Saímos de um patamar de 45% da população na condição de extrema pobreza para 30,08% em 2010; na zona rural saímos de um percentual acima de 50% em 2000 para 41,04% em 2010”, comemora Nascimento.

Cisternas da produção

O agricultor familiar Francisco Adriano de Lima destaca o que mudou após a construção de 27 cisternas no município. “Antes eu só produzia na época do inverno e quando tinha inverno. Agora, depois da cisterna de enxurrada, eu produzo o ano inteiro, diariamente. Melhorei a minha renda, consigo produzir e vender. Melhorei de vida”.

Ao mesmo tempo, a produção de leite bovino, que em 2009 rendia 900 litros por dia, em 2013 atingiu a marca de 1.500 litros por dia. Além disso, os agricultores conseguem ter acesso facilitado a crédito financeiro, mercado e novos canais de comercialização dos produtos da agricultura familiar.





VENCEDORA ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Vera Lúcia Costa
Prefeita de Guaçuí – Espírito Santo

Projeto
Estruturação da Feira Livre do Produtor Rural de Guaçuí

“Em cada feirante foi desenvolvido um senso de empreendedorismo e de busca pelas melhorias no seu trabalho e na atuação conjunta por meio do associativismo, como forma de resolução dos problemas.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 3.522/2007	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra :	2,36
Desburocratização:	4,1
Empreendedor Individual	4,4
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1928
População estimada 2013:	30.144
População 2010:	27.851
Área (km ²):	468,343

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	732
Microempresas:	788
Pequenas empresas:	120
Médias empresas:	19
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.139
Pequenas empresas:	793
Médias empresas:	562
Grandes empresas:	61

PIB per capita 2011:	285.569 reais
PIB municipal 2011:	2.100.923 mil reais
IDHM 2010:	0,703

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



GUAÇUÍ – ES
www.guacui.es.gov.br

Senar realizou curso de associativismo para agricultores familiares

A união para prosperar

Reestruturação da Feira do Produtor Rural aumenta em 30% a renda de agricultores familiares

Os agricultores familiares do município de Guaçuí (ES) encontraram a força para prosperar no associativismo em busca da melhoria na venda dos seus produtos. A proposta da administração local de apoio ao segmento levou a prefeita Vera Lúcia Costa ser reconhecida com o título de Vencedora Estadual, na categoria Pequenos Negócios do Campo, do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Por meio do projeto de Estruturação da Feira Livre do Produtor Rural, a renda de 36 famílias melhorou com a ampliação das vendas em 30%, após a criação de entidade representativa e capacitação realizada pelo Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). No início de 2013, um galpão alugado era o espaço reservado à feira, que passou a ser montada numa praça em frente à Prefeitura. O dia e o horário também mudaram. De sábado pela manhã, passou a ocorrer às quartas e sextas-feiras, a partir das 17h. Tudo para ter mais cliente.

“Em cada feirante foi desenvolvido um senso de empreendedorismo e de busca pelas melhorias no seu trabalho e na atuação conjunta por meio do associativismo, como forma de resolução dos problemas”, detalha a prefeita.

Capacitação e associativismo

Para o feirante Dilésio Amorim, a oportunidade de crescer foi estendida aos jovens da área rural. “Meu filho começou a vender churrasquinho na feira e hoje não precisa mais sair do meio rural para ter trabalho. Precisamos fazer mais cursos e aprender, para nos organizar mais e termos mais resultados”, projeta.

Outro comerciante que aprovou as mudanças é Otávio de Carvalho. “A feira se transformou num ponto de encontro. Diversificou e aumentou nosso público-alvo. Com o curso de associativismo, nós aprendemos a trabalhar unidos”, compartilha uma opinião agora comum na área.





VENCEDORA ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO

Iracema Cristina Lima Vale

Prefeita de Urbano Santos – Maranhão

Projeto

Novo Jeito de Governar: Agricultura, Empreendedorismo Rural Sustentável. A base da economia

“Esse projeto alcançou os objetivos, ao resgatar a dignidade e a valorização do homem do campo, desenvolver potencialidades naturais e melhorar a renda e a qualidade de vida.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 317/2013	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	1,29
Desburocratização:	0,8
Empreendedor Individual:	0,9
Agente de Desenvolvimento:	0

Ano de instalação:	1935
População estimada 2013:	26.833
População 2010:	24.573
Área (km ²):	1.207,634

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	258
Microempresas:	191
Pequenas empresas:	18
Médias empresas:	3
Grandes empresas:	9

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	114
Pequenas empresas:	246
Médias empresas:	279
Grandes empresas:	114

PIB per capita 2011:	4.870,50 reais
PIB municipal 2011:	122.288 mil reais
IDHM 2010:	0,588

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



URBANO SANTOS – MA
www.urbanosantos.ma.gov.br

Plantio diferenciado virou
referência na região e fixou
agricultores nas comunidades

O cultivo da sustentabilidade

Incentivos à agricultura familiar contempla tecnologia social que dispensa uso de agrotóxicos

A agricultura familiar como a base do desenvolvimento sustentável foi o foco do trabalho da Prefeitura de Urbano Santos, no Maranhão, para estimular a geração de emprego e renda no meio rural. Entre as estratégias adotadas, foram incentivadas técnicas inovadoras e de fácil acesso que dispensam o uso de agrotóxicos. A prefeita Iracema Cristina Lima Vale foi reconhecida pela iniciativa e venceu, na categoria Pequenos Negócios no Campo, a fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Uma das ações de destaque foi a aplicação da tecnologia social PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), desenvolvida pelo Sebrae em parceria com a Fundação Banco do Brasil. Além disso, houve a qualificação dos produtores a partir do associativismo e o aumento da produção. No total, 19 famílias trabalham com hortaliças agroecológicas, 60 com campos de feijão e 400 no cultivo de mandioca, milho e feijão. Também foram distribuídas mudas de árvores frutíferas para quintais produtivos.

“Esse projeto alcançou os objetivos, ao resgatar a dignidade e a valorização do homem do campo, desenvolver potencialidades naturais e melhorar a renda e a qualidade de vida”, ressaltou a prefeita.

Solidariedade

A agricultora Maria Rosa recorda que, antes das ações da Prefeitura, os vizinhos passavam mais tempo na cidade. “Agora com esse trabalho, a maioria das famílias fica a maior parte do tempo no povoado, inclusive os jovens. Outro fato importante é o fluxo de pessoas em nossa comunidade, pois o nosso plantio diferenciado é referência na região”, destaca. Entre os visitantes, políticos e representantes de prefeituras e de órgãos federais e estaduais, a fim de conhecerem a experiência de Urbano Santos.

Maria Rosa conta também que a solidariedade é uma marca do local em que mora. “Todo mundo se ajuda, trabalhamos em grupos divididos, em dias alternados”, explica. O lucro obtido a partir da venda dos produtos vai para um caixa coletivo, destinado à manutenção do cultivo e dos produtos consumidos na alimentação. Assim, colhe-se frutos solidários para a sustentabilidade da agricultura familiar.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Aluísio Borges de Sousa

Prefeito de Ilicínea – Minas Gerais

Projeto
Campo Inovador

“Envolvemos vários segmentos da sociedade. Traçamos estratégias e metas para valorizar o pequeno produtor rural e garantir a rentabilidade da agricultura familiar.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 1.627/2007	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	0
Desburocratização:	0
Empreendedor Individual:	0
Agente de Desenvolvimento:	0

Ano de instalação:	1953
População estimada 2013:	12.061
População 2010:	11.488
Área (km ²):	376,341

EMPRESAS FORMAIS

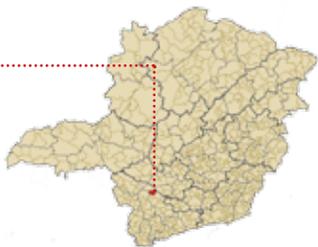
Microempreendedores Individuais:	264
Microempresas:	240
Pequenas empresas:	33
Médias empresas:	2
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	252
Pequenas empresas:	712
Médias empresas:	16
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	12.434,51 reais
PIB municipal 2011:	143.768 mil reais
IDHM 2010:	0,680

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



ILICÍNEA – MG
www.ilicinea.mg.gov.br

Recuperação de estradas vicinais assegurou o escoamento da produção para venda em feira livre da cidade

Renda que faz a diferença

Incentivados e valorizados, os produtores rurais alcançam melhoria da produtividade

Ilícinea é um pequeno município do sul de Minas Gerais. Com pouco mais de 11 mil habitantes, tem sua economia baseada na agropecuária. A população rural equivale a 20% do total, mas estava abandonada. Com o projeto “Campo Inovador”, o prefeito Aluísio Borges de Sousa reverteu essa situação e ainda conquistou o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Pequenos Negócios no Campo.

O primeiro passo foi ouvir os moradores, diagnosticar os problemas e traçar metas. O leite produzido se perdia pelo caminho nas estradas cheias de atoleiros, buracos e erosões. O pequeno produtor rural estava desestimulado e afastado das associações comunitárias. A administração municipal, endividada, pouco contribuía para mudar o quadro.

Em parceria com a Prefeitura, a comunidade trabalhou para recuperar as estradas vicinais. Também com apoio do poder público municipal, as entidades representativas foram resgatadas com ações de estímulo ao associativismo e ao cooperativismo.

“Envolvemos vários segmentos da sociedade. Traçamos estratégias e metas para valorizar o pequeno produtor rural e garantir a rentabilidade da agricultura familiar”, relata o prefeito.

“Pode até chover canivete”

Em quatro anos, o perfil do município mudou. Incentivados e valorizados, os produtores rurais alcançaram a melhoria da produtividade da agricultura familiar. O trabalho em conjunto permitiu o escoamento da produção, a elevação da renda e a permanência das famílias no campo.

Ladislau Lemos, agricultor, lembra-se de quando perdia toda a produção em dias de chuva. Hoje ele comemora: “Agora as estradas estão uma beleza, pode até chover canivete que a gente passa. Podemos entregar nossa produção no tempo certo, com segurança e sem estragar o produto. Assim nossa rendinha é certa e faz a diferença em nossa casa”.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Raimundo Zanon

Prefeito de Itaúba – Mato Grosso

Projeto

Castanha-do-Brasil – Força que constrói empreendimento sustentável

“Só aproveitamos 30% do nosso solo, e o restante é floresta preservada. Então não temos muito como expandir. Itaúba detém um dos maiores castanhais nativos do estado.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 786/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	6,39
Desburocratização:	7
Empreendedor Individual:	5,4
Agente de Desenvolvimento:	6,3

Ano de instalação:	1986
População estimada 2013:	4.238
População 2010:	4.575
Área (km ²):	4.529,581

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	124
Microempresas:	102
Pequenas empresas:	27
Médias empresas:	2
Grandes empresas:	3

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	89
Pequenas empresas:	232
Médias empresas:	74
Grandes empresas:	7

PIB per capita 2011:	18.109,20 reais
PIB municipal 2011:	81.184 mil reais
IDHM 2010:	0,690

* Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



ITAÚBA – MT
www.itauba.mt.gov.br

Itaúba virou a “Capital Estadual da Castanha Brasileira”

Riqueza vinda das árvores

Aproveitamento da castanha impulsiona o desenvolvimento sustentável

Com uma nova proposta para a cultura da castanha-do-Brasil, mais conhecida como castanha-do-Pará, a Prefeitura de Itaúba (MT) mudou o rumo da economia e conquistou o título estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Pequeno Negócios no Campo. A iniciativa de desenvolvimento sustentável, idealizada pelo prefeito Raimundo Zanon, aliou a geração de renda e o fortalecimento da agroindústria ao combate à marginalidade e ao trabalho infantil.

“Só aproveitamos 30% do nosso solo, e o restante é floresta preservada. Então não temos muito como expandir. Itaúba detém um dos maiores castanhais nativos do estado”, explica Zanon.

As ações do projeto incluíram capacitação e o fornecimento de tecnologia para uma produção industrial e comercialização no mercado local, regional e nacional. Inclusive com eventos relativos ao produto. Também houve incentivo ao ecoturismo na Amazônia Legal, promoção de feiras e eventos temáticos e a inclusão da castanha na merenda escolar.

Valorização do produto

Muitos moradores do município viviam em acampamentos e tinham como única fonte de renda a coleta de castanhas. Sem casas e espaço para armazenamento, vendiam o material por qualquer preço a atravessadores ou motoristas. O projeto mudou essa realidade. Nos últimos quatro anos, a castanha-do-Brasil se tornou uma das principais fontes de renda, e Itaúba leva a fama de “Capital Estadual da Castanha Brasileira”.

De acordo com o empresário do ramo de alimentação Nelcindo Murari, a comercialização do produto no período de 2009 a 2014 já superou em 202% o volume de venda. “Esses dados foram levantados pela minha empresa devido à demanda que vem aumentando gradativamente”, destaca.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Ronaldo Ramos de Queiroz

Prefeito de Gurjão – Paraíba

Projeto

Bode na Rua: É possível viver melhor com a força dos negócios e turismo de evento no município seco do Nordeste brasileiro

“O objetivo é promover o desenvolvimento da caprinovinocultura, tornando-a uma alternativa economicamente viável do ponto de vista socioeconômico e sustentável ambientalmente, gerando emprego e renda para as famílias do campo.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 207/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	8,51
Desburocratização:	3,4
Empreendedor Individual:	5,8
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1962
População estimada 2013:	3.311
População 2010:	3.159
Área (km ²):	343,198

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	41
Microempresas:	34
Pequenas empresas:	4
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	13
Pequenas empresas:	24
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	5.688,65 reais
PIB municipal 2011:	18.135 mil reais
IDHM 2010:	0,625

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



GURJÃO – PB
www.gurjao.pb.gov.br

Festa caprina

Mais leite, turismo e negócios com investimentos na vocação econômica local

O evento Bode na Rua acontece há 14 anos no município de Gurjão, na Paraíba, e transforma a cidade nos meses de julho. A começar pela população que passa de pouco mais de 3.000 para cerca de 40 mil. Ao apostar no turismo e na cadeia produtiva de caprinos, o prefeito Ronaldo Ramos de Queiroz investiu na vocação econômica do município e fez por merecer o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Pequenos Negócios no Campo.

Com o projeto, que oficialmente chama-se Projeto Bode na Rua, a Prefeitura mostra que é possível tirar lucros e viver melhor com a força dos pequenos negócios, mesmo em município da área seca do Nordeste.

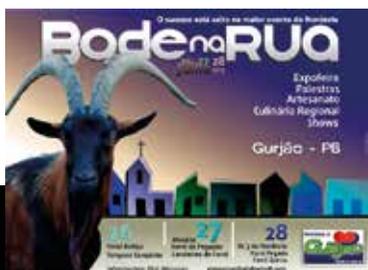
“O objetivo é promover o desenvolvimento da caprinovinocultura, tornando-a uma alternativa economicamente viável do ponto de vista socioeconômico e sustentável ambientalmente, gerando emprego e renda para as famílias do campo”. assinala o projeto endossado pelo prefeito.

Além da festa tradicional, surgiram feiras de animais, mostra de artesanato e da gastronomia local, difusão de tecnologias sanitárias e nutricionais, estímulo ao associativismo, crédito facilitado e rebanhos melhorados geneticamente. “Todos os anos venho conseguindo esse dinheiro extra ao alugar a casa aos visitantes”, conta a servidora pública Maria do Socorro Garcia.

Nas rédeas da expansão

Desde que foi implantado em 1999, o Bode na Rua revolucionou a caprinocultura em Gurjão: a cidade produzia, por ano, 100 litros de leite; atualmente são 180.000. Havia 5 caprinocultores hoje são 120. A associação de produtores foi criada e houve a instalação de uma usina de beneficiamento. A forragem armazenada passou de 20 para 60 toneladas, e saltou de 2 para 90 o número de produtores com assistência técnica. O bode tomou as rédeas da economia local.

Cerca de 40 mil pessoas prestigiam a festa do Bode na Rua





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



João Rodrigues da Silva Júnior

Prefeito de Timbaúba – Pernambuco

Projeto

Agricultura Familiar e a Inserção de Alimentos na Merenda Escolar

“Nossa gestão é dotada de um pensamento empreendedor, cujo intuito é promover a melhoria econômica das famílias no campo, com foco na geração de emprego e renda, fomentando a economia municipal e proporcionando melhor qualidade de vida e redução do êxodo rural.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 2.716/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	4,16
Desburocratização:	5,7
Empreendedor Individual:	6,4
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1879
População estimada 2013:	54.115
População 2010:	53.825
Área (km ²):	291,522

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	595
Microempresas:	888
Pequenas empresas:	113
Médias empresas:	19
Grandes empresas:	4

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.220
Pequenas empresas:	994
Médias empresas:	541
Grandes empresas:	5.695

PIB per capita 2011:	8.899,90 reais
PIB municipal 2011:	476.937 mil reais
IDHM 2010:	0,618

(*) Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



TIMBAÚBA – PE
www.timbauba.pe.gov.br

O alimento da inserção

Agricultores familiares passaram a fornecer 80% das compras da merenda escolar

Alimentos sem uso de agrotóxicos vêm ganhando cada vez mais consumidores no País. Mas, nas escolas, isso é ainda uma inovação na maioria dos municípios brasileiros. Por isso, o prefeito de Timbaúba, em Pernambuco, João Rodrigues da Silva Júnior, criou o projeto Agricultura Familiar e a Inserção de Alimentos na Merenda Escolar e conquistou o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Pequenos Negócios no Campo.

O projeto surgiu em decorrência da legislação que proporciona aos agricultores familiares 30% das compras para a alimentação nas escolas e ainda em observância à Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas. “Nossa gestão é dotada de um pensamento empreendedor, cujo intuito é promover a melhoria econômica das famílias no campo, com foco na geração de emprego e renda, fomentando a economia municipal e proporcionando melhor qualidade de vida e redução do êxodo rural”, explica o prefeito.

Agricultores passaram a contar com uma câmara frigorífica adquirida pela Prefeitura



Parcerias

Em resposta, a Associação dos Moradores do Sítio Mirador aceitou o desafio de ser a operadora do projeto, organizando os beneficiários e fazendo parcerias com associações de localidades vizinhas. Como resultado, passaram a fornecer 84% do valor da merenda escolar.

Cultivam macaxeira, inhame, batata doce, banana pacovan, coentro, cebola, xuxu, jerimum e limão e contam com câmara frigorífica, adquirida por R\$ 75 mil, pela Prefeitura. Também conseguiram sala de beneficiamento de carne e unidade de processamento de frutas e fábrica de banana chips.

Para o agricultor Manoel Vicente da Silva, a iniciativa é muito favorável por melhorar a renda nas pequenas propriedades e o alimento nas escolas. “Os alunos passaram a se alimentar melhor sem agrotóxico, garantindo uma vida mais saudável”, avalia.



VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



José Santos Rêgo

Prefeito de Ipiranga do Piauí – Piauí

Projeto
Mulheres Empreendedoras

“Essa prática veio estimular e trabalhar novas potencialidades humanas e econômicas até então desconhecidas, trazendo um novo olhar para os recursos naturais da comunidade, elevando a autoestima do grupo na medida em que a prática oportuniza intercambiar com outras experiências dentro do estado.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 720/2011	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	0
Desburocratização:	0
Empreendedor Individual:	0
Agente de Desenvolvimento:	0

Ano de instalação:	1962
População estimada 2013:	9.534
População 2010:	9.327
Área (km²):	527,727

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	71
Microempresas:	68
Pequenas empresas:	6
Médias empresas:	2
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	25
Pequenas empresas:	31
Médias empresas:	8
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	4.321,69 reais
PIB municipal 2011:	40.611 mil reais
IDHM 2010:	0,630

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



IPIRANGA DO PIAUÍ - PI

Negócios com toque feminino

Mulheres, até então sem renda, passam a empreender e ganham também autoestima

A pequena comunidade de São José dos Cocos, no município de Ipiranga do Piauí, está passando por transformações em qualidade e gênero nos negócios. O beneficiamento do umbu, fruto típico do semiárido brasileiro, ganhou um toque feminino e fez o prefeito José Santos Rêgo semear a conquista da etapa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Pequenos Negócios no Campo.

Com a participação de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, o projeto “Mulheres Empreendedoras” criou um grupo de produção que está agregando valor à cadeia produtiva do umbu e de outros frutos cultivados na região. O padrão alimentar das famílias tem melhorado. Também trabalho e renda surgiram a partir da comercialização dos produtos beneficiados.

Com a aquisição de equipamentos e utensílios para o grupo, o projeto cria alternativa em uma região castigada por longos períodos de estiagem que restringem a agricultura familiar a cultivos de subsistência. Agora, a expectativa é que o projeto sirva de referência a outras comunidades da região.

“Essa prática veio estimular e trabalhar novas potencialidades humanas e econômicas até então desconhecidas, trazendo um novo olhar para os recursos naturais da comunidade, elevando a autoestima do grupo na medida em que a prática oportuniza intercambiar com outras experiências dentro do estado”, destaca prefeito.

Grupo de mulheres agrega valor aos produtos típicos da região



Sociabilidade

Além da oportunidade de trabalho e renda, a Prefeitura destaca que as mulheres de São José dos Cocos têm experimentado uma maior sociabilidade e interação a partir dos encontros e capacitações com outros grupos da região.

“Mediante o projeto, houve a mudança de renda da equipe e certa autonomia para as mulheres”, valoriza Francisca Macedo, uma das integrantes do grupo. “O bom desse projeto é que proporciona renda que permite que os integrantes do grupo se mantenham na localidade”, aponta Macilene Araújo, outra participante que colhe os frutos do projeto.



VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Moacir Silva

Prefeito de Umuarama – Paraná

Projeto
Programa de Apoio ao Cooperativismo

”Aumentar nossa produção é o primeiro passo para atrair mais indústrias, gerar mais empregos e aquecer nosso mercado.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 3.488/2009	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,75
Desburocratização:	6,2
Empreendedor Individual:	6,2
Agente de Desenvolvimento	3,7

Ano de instalação:	1960
População estimada 2013:	106.387
População 2010:	100.676
Área (km²):	1.232,767

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.737
Microempresas:	3.550
Pequenas empresas:	842
Médias empresas:	113
Grandes empresas:	9

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	4.582
Pequenas empresas:	8.536
Médias empresas:	3.083
Grandes empresas:	4.586

PIB per capita 2011:	R\$ 15.364,88 reais
PIB municipal 2011:	1.558.660 mil reais
IDHM 2010:	0,761

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



UMUARAMA – PR
www.umuarama.com.br

Cooperativa de resultados

Cooperu fornece 90% dos hortifrutigranjeiros da merenda escolar local e de colégios estaduais da região

Para ampliar as oportunidades de comercialização dos produtos das pequenas propriedades rurais, o prefeito Moacir Silva estimulou em 2010 a criação da Cooperativa de Produtores Rurais de Umuarama (Cooperu). Daí em diante os resultados se multiplicaram, com o salto de 15 vezes no faturamento da entidade. Inclusive venceu a fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Pequenos Negócios no Campo.

A iniciativa teve como objetivo investir na destinação mínima de 30%, para os agricultores familiares, dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Para atender as especificações do cardápio, foi desenvolvido projeto de acompanhamento técnico para melhorar a gestão da produção e a qualidade dos alimentos.

Resultado: em três anos de existência, a Cooperu aumentou o faturamento anual de R\$ 71,8 mil, em 2010, para R\$ 1,1 milhão em 2013. Além disso, a entidade já possui 166 cooperados. Cresceu quase 10% a população rural, que subiu de 6.771 para 7.221 habitantes, revertendo tendência decrescente. Hoje a cooperativa atende 90% dos hortifrutigranjeiros da merenda escolar municipal e ainda colégios estaduais da região.

Alimentos são selecionados e encaminhados para as escolas

“Aumentar nossa produção é o primeiro passo para atrair mais indústrias, gerar mais empregos e aquecer nosso mercado”, destaca o prefeito.

Salto

A produção de hortifrutigranjeiros deu um salto após a criação da Cooperu. Em 2009, a área cultivada era de 585,5 hectares e o valor bruto da produção municipal (VBPM) era de R\$ 10,5 milhões. Já em 2012, a área cultivada passou para 958,6 hectares, enquanto o VBPM cresceu quase 50%, passando para R\$ 16,7 milhões.

“Antes da cooperativa, acho que nós [produtores] nos víamos como concorrentes. Após a cooperativa, conseguimos um aumento muito grande de vendas devido a união de forças”, destaca o presidente da Cooperu e produtor rural, Agnaldo Lolli.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO

Antônio Marcos de Lemos Machado

Prefeito de Casimiro de Abreu – Rio de Janeiro

Projeto
Desenvolvimento Rural Sustentável

“Sujar as mãos de terra é motivo de orgulho para o agricultor que, graças ao apoio e investimentos do poder público, está prosperando e conseguindo aumentar a renda familiar.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 1.353/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	6,39
Desburocratização:	4,4
Empreendedor Individual:	4,6
Agente de Desenvolvimento:	7,7

Ano de instalação:	1846
População estimada 2013:	38.492
População 2010:	35.347
Área (km²):	460,771

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.167
Microempresas:	915
Pequenas empresas:	138
Médias empresas:	15
Grandes empresas:	18

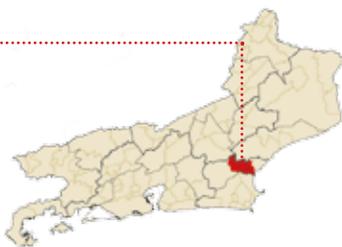
EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	918
Pequenas empresas:	1617
Médias empresas:	788
Grandes empresas:	206

PIB per capita 2011:	74.182,22 reais
PIB municipal 2011:	2.697.266 mil reais
IDHM 2010:	0,726

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



CASIMIRO DE ABREU – RJ
www.casimirodeabreu.rj.gov.br

Caminhão transporta os produtos da agricultura familiar para as escolas públicas

Produção sustentável

Prefeitura aposta na valorização da agricultura familiar

Assim que assumiu seu primeiro mandato, em 2009, o prefeito de Casimiro de Abreu, no Rio de Janeiro, Antônio Marcos de Lemos Machado, percebeu que o governo precisava investir em infraestrutura para promover a sustentabilidade no campo e reduzir a dependência dos recursos dos royalties do petróleo.

Com visão estratégica, a administração municipal tornou possível o crescimento integrado da cidade e do campo e assegurou ao prefeito Antônio Marcos de Lemos Machado o reconhecimento com o título de Vencedor Estadual, na categoria Pequenos Negócios no Campo, do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

“Sujar as mãos de terra é motivo de orgulho para o agricultor que, graças ao apoio e investimentos do poder público, está prosperando e conseguindo aumentar a renda familiar”, comemora o prefeito.

O primeiro passo foi realizar um inventário das máquinas, implementos agrícolas e do corpo técnico da Secretaria. Paralelamente, foram feitas visitas às comunidades para fazer um levantamento dos moradores que vivem no campo e suas reais necessidades.

Merenda escolar

Houve também incentivo do poder municipal à regularização dos agricultores para fornecerem produtos à merenda escolar. Atualmente, 27 produtores atendem 22 escolas municipais e três estaduais gerando renda de R\$ 20 mil por ano para cada um.

A Prefeitura cede ainda um espaço para a seleção dos alimentos e o caminhão-baú transporta os produtos às segundas-feiras até as unidades de ensino.

“Hoje temos a feira e o caminhão pra levar nossa mercadoria. Antes plantava só para o consumo. Agora consigo tirar até 2.000 caixas de aipim em uma safra”; festeja a produtora rural Rosemar Soares.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Antônio Walter de Araújo

Prefeito de Lucrécia – Rio Grande do Norte

Projeto

Fortalecimento das Cooperativas e Associações Rurais do Município de Lucrécia

“Parceria firmada entre Prefeitura, associações rurais e cooperativas nesse município alcançou níveis de desenvolvimento nunca antes vistos por nossa população.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 382/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	4,12
Desburocratização:	7,1
Empreendedor Individual:	6,3
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1963
População estimada 2013:	3.860
População 2010:	3.633
Área (km²):	30,931

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	34
Microempresas:	70
Pequenas empresas:	4
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	27
Pequenas empresas:	2
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	5.590,49 reais
PIB municipal 2011:	20.489 mil reais
IDHM 2010:	0,646

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



LUCRÉCIA – RN
www.lucrecia.rn.gov.br

Parcerias promoveram o agricultor familiar

Associativismo rural fortalecido

Agricultores organizados em entidades são beneficiados com parcerias, comercialização e crédito

Com o objetivo de apoiar os agricultores familiares e pequenos produtores rurais por meio do fortalecimento da organização em cooperativas e associações, a administração municipal de Lucrécia, no Rio Grande do Norte, desenvolveu um projeto que promoveu o aumento do emprego e renda. Pela proposta, o prefeito Antônio Walter de Araújo tornou-se Vencedor Estadual da 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Pequenos Negócios no Campo.

De acordo com o prefeito, as associações e cooperativas do município estavam desorganizadas e sem nenhuma perspectiva de futuro. Não executavam projetos de captação de recursos financeiros e tinham muitas dificuldades na projeção comercial dos produtos na região.

Para reverter essa situação, a Prefeitura contratou um especialista em pequenos negócios rurais para apoiar os agricultores. Foi então criada a União das Associações e Cooperativas Rurais de Lucrécia para buscar parcerias junto aos órgãos relacionados nos governos federal, estadual e municipal.

“A parceria firmada entre Prefeitura, associações rurais e cooperativas nesse município alcançou níveis de desenvolvimento nunca antes vistos por nossa população”, comemora Antônio de Araújo.

Acesso facilitado a crédito

A intervenção da Prefeitura trouxe o aumento da produção local, com produtos frescos e orgânicos na mesa da população, geração de emprego e renda de mais de 100 pequenos produtores rurais beneficiados diretamente e acesso facilitado a créditos específicos.

Para o presidente da Associação de Baixo da Onça, Antônio Maia Neto, o projeto é muito bom para toda comunidade de Lucrécia, porque melhorou a vida do agricultor rural. “A nossa associação teve a oportunidade de fornecer carne bovina, peixe doce e cheiro verde para o município”, comemora.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Anedino Carlos Pereira Júnior

Ex-prefeito de Colorado do Oeste – Rondônia

Projeto
Programa de Incentivo às Agroindústrias (Prove)

“Muitas começaram timidamente, com um ou dois produtos, e hoje já possuem vários produtos industrializados, ganhando cada vez mais o mercado local e a aquisição de alimentos da agricultura familiar para as escolas.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 1648/2012	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	8,5
Desburocratização:	5,3
Empreendedor Individual:	8,2
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1981
População estimada 2013:	19.190
População 2010:	18.591
Área (km²):	1.451,061

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	271
Microempresas:	407
Pequenas empresas:	65
Médias empresas:	6
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	475
Pequenas empresas:	471
Médias empresas:	145
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	13.619,25 reais
PIB municipal 2011:	249.750 mil reais
IDHM 2010:	0,685

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



COLORADO DO OESTE – RO
www.coloradodoeste.ro.gov.br

Incentivo aos agricultores familiares

Certificação de produtos, agroindústria e comercialização garantem bons negócios no campo

Inserir agricultores familiares na atividade industrial foi o desafio superado pelo ex-prefeito de Colorado do Oeste, Rondônia, Anedino Pereira Júnior, com a implantação do Programa de Incentivo às Agroindústrias. A iniciativa agregou valor à produção, gerando renda e oportunidades de trabalho no meio rural. E ainda o levou a vencer a etapa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Pequenos Negócios no Campo.

O programa teve continuidade assegurada pelo atual prefeito Josemar Beatto para reverter o declínio demográfico verificado na zona rural, cuja população caiu de 7.316 habitantes, em 2000, para 4.936, em 2010. Assim, surgiram dois mecanismos para melhorar a qualidade da produção rural – o Serviço de Inspeção Municipal – SIM e, posteriormente, o Programa de Verticalização da Pequena Agricultura Familiar – Prove.

Com o SIM, foi possível regularizar as agroindústrias com a certificação dos produtos industrializados. Ao mesmo tempo, o Prove contribuiu para desatar os processos tributários, de licenciamento ambiental, das taxas à vigilância sanitária, entre outras, facilitando o acesso dos produtores à legalidade. Como resultado, as dez agroindústrias instaladas já expõem seus produtos em várias feiras e fornecem produtos para a merenda escolar.

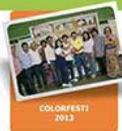
“Muitas começaram timidamente, com um ou dois produtos, e hoje já possuem vários produtos industrializados, ganhando cada vez mais o mercado local e a aquisição de alimentos da agricultura familiar para as escolas”, assinala o ex-prefeito, que vence a fase estadual do Prêmio pela segunda vez.

Agroindústrias de empregos

A coordenação do programa estima que essas agroindústrias poderão gerar cerca de 300 empregos, sendo 90 diretos e 210 indiretos. “A minha pimenta hoje é reconhecida em quase todo o Estado”, exalta Ademar Santana, da MS Condimentos.

Cartaz do programa Prove mostra as agroindústrias instaladas

FORTELECENDO A AGRICULTURA FAMILIAR



AGROINDÚSTRIA FAMILIAR
Caminho para o desenvolvimento rural



VENCEDORA ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Roseny Cruz Araújo

Prefeita de Cantá – Roraima

Projeto
Açaicultura Sustentável

“A agricultura familiar sustentável apresenta-se como um elemento essencial do desenvolvimento rural, visando contribuir para o resgate da dignidade das famílias menos favorecidas.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº .223/2010	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	8,71
Desburocratização:	5,3
Empreendedor Individual:	4,8
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1997
População estimada 2013:	15.393
População 2010:	13.902
Área (km²):	7664,831

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	74
Microempresas:	107
Pequenas empresas:	10
Médias empresas:	2
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	54
Pequenas empresas:	82
Médias empresas:	36
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	12.100,79 reais
PIB municipal 2011:	173.186 mil reais
IDHM 2010	0,619

* Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



CANTÁ – RR
www.canta.rr.gov.br

Açaí sustentável

Agricultores recebem mudas e assistência técnica para a produção da fruta mais popular da Amazônia

Com foco na geração de renda na zona rural, a prefeita Roseny Cruz Araújo, de Cantá, em Roraima, investiu na expansão do cultivo de uma fruta amazônica de alto poder nutritivo e mercado crescente no País e no exterior.

“Açaicultura Sustentável” foi o projeto que fez a gestora municipal colher o título de Vencedora Estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Pequenos Negócios no Campo.

No prazo de seis meses, 150 agricultores do município foram beneficiados pelo projeto. Eles receberam 67.500 sementes ou mudas do produto para plantio em 150 hectares. O produtor recebeu as sementes, as embalagens de saquinhos, adubo, calcário e assistência técnica, ficando com cada um a responsabilidade por semeadura, ensacamento das mudas e cuidados com a manutenção e irrigação.

“A agricultura familiar sustentável apresenta-se como um elemento essencial do desenvolvimento rural, visando contribuir para o resgate da dignidade das famílias menos favorecidas”, destaca a prefeita.

Agricultores foram capacitados para o cultivo da fruta amazônica

O projeto serviu para reduzir o êxodo rural ao trazer novo estímulo ao agricultor para produzir, principalmente após as visitas técnicas e a capacitação com cursos voltados para o cultivo da marca BRS Pará de forma rápida e simples.

Houve também orientações aos agricultores sobre manejo agroecológico e recuperação, proteção e a sustentabilidade de áreas de preservação permanente (APPS), reservas legais e outras áreas degradadas.

Oportunidade de qualificação

O agricultor Raimundo Moura admite estar satisfeito com os resultados obtidos em sua pequena propriedade. “Estou muito contente com esse projeto, principalmente pela oportunidade que estou tendo em me qualificar”, avalia.



Foto: Edinaldo Moraes/Vice-Governadoria



VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO

Ricardo Rockenbach

Prefeito de Travesseiro – Rio Grande do Sul

Projeto
Produção Sustentável

“A construção de uma agroindústria é de fundamental importância para transformar a matéria-prima dos nossos agricultores em um produto final diferenciado.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei	927/2009
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	3,01
Desburocratização:	6,6
Empreendedor Individual:	6,7
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1993
População estimada 2013:	2.387
População 2010:	2.314
Área (km²):	81,122

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	22
Microempresas:	47
Pequenas empresas:	13
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	25
Pequenas empresas:	80
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	21.632,88 reais
PIB municipal 2011:	50.015 mil reais
IDHM 2010:	0,701

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



TRAVESSEIRO – RS
www.travesseiro.rs.gov.br

Produção leiteira com redução de custos e industrialização



Campo de incentivos

Iniciativa promove aumento da produção de leite e redução de custos

A economia de Travesseiro, no Rio Grande do Sul, é essencialmente agrícola. O incremento à produção de leite, com a melhoria de condições para o agronegócio, levou o prefeito Ricardo Rockenbach a vencer a etapa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Pequenos Negócios no Campo.

O prefeito lembra que o setor leiteiro está representado em mais de 80% nas propriedades. “A estratégia foi propor um programa que conciliasse o aumento de produção com redução de custos, implantando também um programa de sanidade animal e um projeto ambiental correto. A construção de uma agroindústria é de fundamental importância para transformar a matéria-prima dos nossos agricultores em um produto final diferenciado”, revela.

A gestão municipal instituiu o Projeto Produção Integrada de Sistemas Agropecuários (Pisa), iniciativa do Programa Juntos para Competir, desenvolvido com o apoio do Sebrae-RS. Nele são oferecidas técnicas de modernização para aumento da produtividade e diminuição de custos. Antes do projeto, cerca de 80% do faturamento total no mês era voltado para as despesas. Hoje, esse montante é de 35%.

O Pisa orienta os agricultores sobre o manejo correto da alimentação do gado, por meio de uma rotação de campos de pastagem, para que as vacas produzam mais e com qualidade. Com a execução das orientações, a produção de leite média passou de 15 litros diários por vaca para 21 litros. Além disso, as novas técnicas redundaram em uma redução de 30% dos custos em alimentação, energia e ração.

Foco na sustentabilidade

O agricultor André Tatsch chegou a mudar de ramo. “Trabalhei como servente de pedreiro, mas com a chegada do Pisa voltei. Já estou conseguindo investir na propriedade”, comemora. “O projeto prega a sustentabilidade. A questão ambiental mudou, há reserva de palha e preservação da água”, acentua o agricultor Sérgio Odilo.



VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



Vânio Forster

Prefeito de Correia Pinto – Santa Catarina

Projeto

Incentivo à produção orgânica e compra de produtos orgânicos da agricultura familiar para alimentação escolar

“Nosso objetivo é valorizar o agricultor familiar e incentivar o consumo de orgânicos no município.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 64/2009	
Estágio de implementação da legislação:	26,83
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	7,27
Desburocratização:	6,6
Empreendedor Individual:	6,9
Agente de Desenvolvimento:	8

Ano de instalação:	1982
População estimada 2013:	14.301
População 2010:	14.785
Área (km²):	651,117

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	334
Microempresas:	318
Pequenas empresas:	60
Médias empresas:	11
Grandes empresas:	14

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	428
Pequenas empresas:	516
Médias empresas:	433
Grandes empresas:	709

PIB per capita 2011:	24.068,09 reais
PIB municipal 2011:	351.707 mil reais
IDHM 2010:	0,702

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



CORREIA PINTO – SC
www.correiapinto.sc.gov.br

Saúde pela agricultura familiar

Prefeitura investe em orgânicos para melhorar a merenda e apoiar os agricultores

A aposta na agricultura familiar e na alimentação saudável dos estudantes fez do prefeito Vânio Forster, de Correia Pinto (SC), o Vencedor Estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Pequenos Negócios no Campo.

A iniciativa incentivou os pequenos trabalhadores rurais, ao garantir a compra da produção orgânica a um preço 30% superior a de alimentos convencionais. Esse avanço foi possível por causa do projeto Incentivo à Produção Orgânica e Compra de Produtos Orgânicos da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar.

“Nosso objetivo é valorizar o agricultor familiar e incentivar o consumo de orgânicos no município”, afirma o prefeito. E complementa: “Outro objetivo da gestão municipal foi tornar o campo atraente e assim contribuir para a redução do êxodo. Além disso, os alunos foram beneficiados, pois recebem alimentos frescos e de qualidade.”

Antes, grande parte dos produtos para merenda escolar no município era adquirida de supermercados. Após o projeto, mais de 85% do valor destinado pelo governo federal para a merenda são gastos com produtos da agricultura familiar. A variedade de itens é mais uma vantagem: hoje são em média 140. Conseguiu-se ainda a diminuir o uso de agrotóxicos nas lavouras.

A produção orgânica criou espaços na alimentação escolar

Renda familiar fortalecida

Quem comemora é o agricultor Pedro Madruga, do grupo ecológico Campina Verde. Há quatro anos, ele encontrava dificuldades para vender o que plantava. Depois que passou a comercializar os produtos orgânicos para o lanche escolar, a vida melhorou. “A minha renda aumentou com o apoio que recebi da Prefeitura para as vendas”, afirma.

A perspectiva de crescimento já faz parte dos planos do agricultor Erisvaldo de Macedo, Assentamento Pátria Livre. Os incentivos fortaleceram a renda familiar e trouxeram segurança. “Já não preciso de comércio externo para vender e ainda quero ampliar minha participação”, relata.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO



José Antônio Silva Alves

Prefeito de Pedrinhas – Sergipe

Projeto
Incentivando a Produção Rural

“O projeto vem fortalecer e conscientizar os pedrinhenses a respeito da sua importância na atividade econômica municipal, demonstrando ainda que o fruto do seu trabalho é essencial para reduzir questões como desnutrição.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação:

Inicial **0 a 2,3**

Básico **2,4 a 5,6**

Intermediário **5,7 a 7,6**

Avançado **7,7 a 10**

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra: **8,08**

Desburocratização: **6,9**

Empreendedor Individual: **8,3**

Agente de Desenvolvimento: **8,3**

Ano de instalação: **1953**

População estimada 2013: **9.298**

População 2010: **8.833**

Área (km²): **33,942**

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais: **83**

Microempresas: **42**

Pequenas empresas: **8**

Médias empresas:

Grandes empresas:

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas: **87**

Pequenas empresas: **36**

Médias empresas:

Grandes empresas:

PIB per capita 2011: **5.272,23 reais**

PIB municipal 2011: **46.939 mil reais**

IDHM 2010: **0,588**

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



PEDRINHAS – SE
www.pedrinhas.se.gov.br

Campo saudável

Estudantes da rede pública são beneficiados com alimentos fornecidos por agricultores familiares

Das pequenas propriedades rurais para as cantinas das escolas. Esse é o destino de parte da produção agrícola do município de Pedrinhas, Sergipe. Pelas mãos dos agricultores familiares, alimentos como macaxeira, maracujá, batata doce e hortaliças chegam à rede pública de ensino para enriquecer a merenda de 1.200 estudantes. A iniciativa da prefeitura busca incentivar a permanência do homem no campo e dar refeições de qualidade aos alunos.

Foram feitas parcerias e os trabalhadores receberam capacitação. Tudo para fomentar e multiplicar a produção rural. A ação rendeu ao prefeito José Antônio Silva Alves o título de Vencedor Estadual, na categoria Pequenos Negócios no Campo, da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

De acordo com informações da prefeitura, “o projeto vem fortalecer e conscientizar os pedrinhenses a respeito da sua importância na atividade econômica municipal, demonstrando ainda que o fruto do seu trabalho é essencial para reduzir questões como desnutrição”.

Cerca de 1.200 estudantes recebem alimentação escolar fornecida por agricultores familiares do município

Redução do alcoolismo

Para a comercialização, o projeto “Incentivando a produção” tem o apoio das três associações existentes no município. Entre os resultados, destaca-se o crescimento de 15% a 20% na plantação dos pequenos produtores. Além dos estudantes, os alimentos são fornecidos a 400 pessoas assistidas por igrejas que vivem em situação de extrema pobreza. Ainda no campo social, verificou-se o aumento da frequência escolar, bem como a redução do alcoolismo entre os agricultores.

Um das produtoras beneficiadas é Lenise Pereira Santos, que cultiva hortaliças. A produção é levada à unidade local da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para ser fornecida às escolas e famílias carentes. “Se não fosse a Conab, teríamos que nos deslocar até uma cidade distante para ter um futuro melhor. A Conab trouxe uma renda muito boa para nós, para as pessoas que não tinham emprego”, destaca.





Milton Álvaro Serafim

Prefeito de Vinhedo – São Paulo

Projeto
Agricultura Familiar e Merenda Escolar

“O crescimento da produção e a valorização da mão de obra, permitindo o fornecimento de alimentos com menor custo por meio da formalização no campo, é uma vitória.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	1,71
Desburocratização:	9,1
Empreendedor Individual:	6,4
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1948
População estimada 2013:	69.845
População 2010:	63.611
Área (km ²):	81,604

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.216
Microempresas:	2770
Pequenas empresas:	740
Médias empresas:	142
Grandes empresas:	35

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.103
Pequenas empresas:	5.689
Médias empresas:	4.418
Grandes empresas:	15.585

PIB per capita 2011:	112.670,65 reais
PIB municipal 2011:	112.670,65 mil reais
IDHM 2010:	0,817

* Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO





VINHEDO – SP
www.vinhedo.sp.gov.br

Merenda escolar com mais
qualidade para os estudantes de
Vinhedo

Merenda escolar garantida

Projeto aumenta a produção no campo, fomenta o mercado local e garante alimentação para escolas públicas

O projeto Agricultura Familiar e Merenda Escolar tinha como foco principal o escoamento da produção de pequenas propriedades rurais de Vinhedo, em São Paulo, a partir das compras públicas da administração municipal. O trabalho fez com que produtores garantissem mais renda e trabalho no campo e melhorou a qualidade da merenda escolar. Com os resultados, o prefeito Milton Álvaro Serafim foi vencedor estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Pequenos Negócios no Campo, e os alunos ganharam merenda mais saudável.

Dessa forma, a iniciativa está promovendo o aproveitamento das vocações econômicas de Vinhedo, atendendo às exigências dos agricultores locais e fomentando o mercado e a merenda escolar fornecida para as escolas da rede pública.

“O crescimento da produção rural e a valorização da mão de obra, permitindo o fornecimento de alimentos com menor custo do mercado local, tanto para a população, como para as escolas, por meio da formalização dos negócios no campo, é uma grande vitória”, destaca o prefeito.

Custo menor

A produção rural aumentou em 15%. Ficou acima da meta inicial do projeto, que era de 10%. Além disso, o custo da merenda caiu em 20% desde que a administração municipal aprovou uma lei que regulamenta a utilização de 30% do valor enviado aos municípios do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação em gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar e do empreendedor rural para a merenda escolar.

Pequenos proprietários, a exemplo de Antônio Battagin, comemoram: “Estamos satisfeitos em poder fornecer produtos que são utilizados na merenda escolar dos estudantes de Vinhedo. Hoje temos a certeza da comercialização da produção e garantimos mais renda para nossas famílias.”





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NO CAMPO

Ezequiel Guimarães Costa

Prefeito de Couto de Magalhães – Tocantins

Projeto
Programa Tuia Cheia

“Promovemos o desenvolvimento econômico e social dos agricultores familiares, através de técnicas e arranjos produtivos sustentáveis e inovadores, beneficiando diretamente 500 famílias assentadas, cerca de 2.000 pessoas.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:

Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	7,65
Desburocratização:	7,5
Empreendedor Individual:	6,7
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1989
População estimada 2013:	5.314
População 2010:	5.009
Área (km ²):	1.585,787

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	51
Microempresas:	35
Pequenas empresas:	4
Médias empresas:	
Grandes empresas:	3

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	30
Pequenas empresas:	2
Médias empresas:	
Grandes empresas:	1

PIB per capita 2011:	8.509,76 reais
PIB municipal 2011:	43.068 mil reais
IDHM 2010:	0,605

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014O link do levantamento é <http://app.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



COUTO DE MAGALHÃES – TO
www.coutodemagalhaes.to.gov.br

Projeto fortalece entidades dos agricultores e melhora a renda no campo

Tuia Cheia é sinal de fartura

Projeto promove reeducação nutricional e ambiental e ações que minimizam escassez de água

Novas oportunidades estão sendo colhidas no município de Couto de Magalhães, Tocantins. Quem garante é o prefeito Ezequiel Guimarães Costa, vencedor na Estadual na categoria Pequenos Negócios no Campo do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Ele se orgulha de ter lançado o Programa Tuia Cheia, voltado para alavancar a produção rural, gerar empregos e renda no campo e na cidade e promover qualidade de vida.

Iniciado em 2009, o projeto já alcançou grandes resultados no que refere à reeducação nutricional e ambiental dos moradores e busca ações coletivas que minimizam a escassez, por exemplo, de água nas pequenas propriedades, com a instalação de cacimbas e poços semiartesianos.

“Promovemos o desenvolvimento econômico e social dos agricultores familiares, através de técnicas e arranjos produtivos sustentáveis e inovadores, beneficiando diretamente 500 famílias assentadas, cerca de 2.000 pessoas”, assinala o prefeito.

A aplicação do projeto organiza os agricultores para compra coletiva de insumos, com foco em planejamento e gestão estratégica, fortalecimento das entidades representativas. Também é usado para a superação de barreiras de mercado e o barateamento dos custos de transporte e distribuição, tornando possível alcançar melhores índices de produção com menor volume de despesas.

O Tuia Cheia ainda incentiva o melhoramento do rebanho leiteiro, por meio de implantação de unidade de bovinocultura leiteira. Capacita em relação a pastagens, ordenhas, irrigação e uso de novas técnicas para a ampliação da produção.

Feira de negócios

Outra iniciativa no município que promove os negócios da agricultura familiar, segundo o prefeito, é a Feira do Produtor, que incentiva principalmente o associativismo.

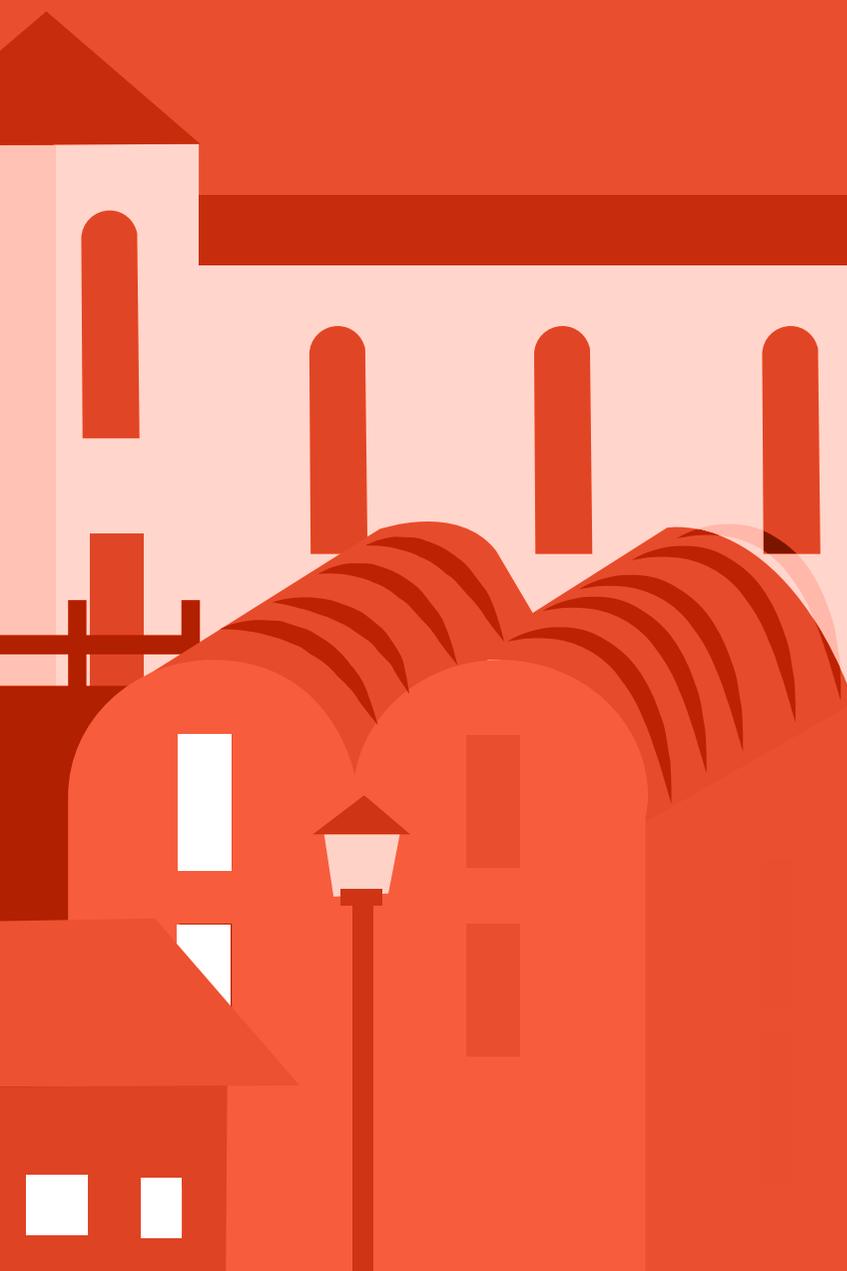
Para a presidente do Projeto de Assentamento União, Selma Carneiro, a Feira é o sonho de todo produtor que deseja ter um espaço para comercializar seus alimentos. “É motivo de muita alegria saber que nosso sonho se tornou a realidade e que está dando certo”, comemora.





VENCEDORES ESTADUAIS
E FINALISTAS NACIONAIS
NA CATEGORIA
PEQUENOS NEGÓCIOS
NOS EVENTOS
ESPORTIVOS

Apucarana (PR)
Guarujá (SP)





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NOS EVENTOS ESPORTIVOS



Carlos Alberto Gebrim Preto

Prefeito de Apucarana – Paraná

Projeto
Na Copa do Mundo o Boné é Nosso!

“Estamos estimulando as empresas a criarem suas marcas próprias, contribuindo para a geração de mais empregos nesse segmento de confecções, que já é o que mais oferta postos de trabalho no município.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº nº 139/2011	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	5,3
Desburocratização:	4,3
Empreendedor Individual:	6
Agente de Desenvolvimento:	3,7

Ano de instalação:	1923
População estimada 2013:	128.058
População 2010:	120.919
Área (km²):	558.389

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	2.363
Microempresas:	4.407
Pequenas empresas:	1.032
Médias empresas:	140
Grandes empresas:	5

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	6.243
Pequenas empresas:	12.005
Médias empresas:	4.435
Grandes empresas:	3.562

PIB per capita 2011:	14096,56 reais
PIB municipal 2011:	1.558.660 mil reais
IDHM 2010:	0,761

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



APUCARANA – PR
www.apucarana.pr.gov.br

Produção de bonés teve
autorização da Fifa para vender
produtos da Copa

Na Copa, o boné é nacional

Durante o maior evento esportivo do planeta, a expectativa é produzir até 10 milhões do produto e faturar cerca R\$ 30 milhões

A cidade dos bonés começou a comemorar a Copa Mundial de Futebol antes mesmo de o evento começar. A venda de 6 a 10 milhões de bonés, licenciados pela Fifa, alvoroçou Apucarana, no Paraná, e rendeu ao prefeito Carlos Alberto Gebrim Preto o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Pequenos Negócios nos Eventos Esportivos.

O projeto “Na Copa do Mundo o Boné é Nosso” teve como primeira vitória a assinatura de contratos entre o Arranjo Produtivo Local (APL) de Bonés com a ADM, agência de publicidade dos patrocinadores da Copa, e com a Globo Marcas, que é responsável pelos licenciamentos da Fifa no Brasil. Após várias negociações, saiu a autorização para a produção dos já famosos bonés com a marca da Copa.

“Estamos estimulando as empresas a criarem suas marcas próprias, contribuindo para a geração de mais empregos nesse segmento de confecções que já é o que mais oferta postos de trabalho no município”, recomenda o prefeito.

Desde 2005, com a criação da ANIBB (Associação Nacional das Indústrias de Bonés, Brindes e Similares), o parque industrial do ramo dispõe de um maquinário que dá qualidade e competitividade aos produtos, como a fábrica de tecidos específicos para bonés.

Excelentes expectativas

A expectativa é chegar a R\$ 30 milhões só com a venda dos bonés. Maria Fortuna, presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário (Sivale), classifica a Copa como um megaevento capaz de proporcionar crescimento, qualidade de vida, mais emprego e faturamento às empresas do município.

Jaime Leonel, empresário que participa da Governança do APL de Bonés, recorda que o maior estímulo partiu do Sebrae ao defender a fabricação nacional dos produtos vendidos na Copa. Assim, à Apucarana coube seu principal produto: o boné.





VENCEDORA ESTADUAL
CATEGORIA PEQUENOS NEGÓCIOS
NOS EVENTOS ESPORTIVOS



Maria Antonieta de Brito

Prefeita de Guarujá – São Paulo

Projeto

Empreender é um esporte

“O potencial natural do município e sua vocação turística favorecem a prática de diversas modalidades esportivas.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	1,5
Desburocratização:	7
Empreendedor Individual:	6,6
Agente de Desenvolvimento:	4

Ano de instalação:	1934
População estimada 2013:	306.683
População 2010:	290.752
Área (km ²):	143,454

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	7.766
Microempresas:	5661
Pequenas empresas:	882
Médias empresas:	105
Grandes empresas:	13

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	5.656
Pequenas empresas:	9.219
Médias empresas:	6.825
Grandes empresas:	10.898

PIB per capita 2011:	14.135,13 reais
PIB municipal 2011:	4.137.974 mil reais
IDHM 2010:	0,751

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



GUARUJÁ – SP
portal.guaruja.sp.gov.br

Parceria com o Sebrae
capacitou os empreendedores
para eventos esportivos

Esporte empreendedor

Eventos esportivos contribuem para fomentar a economia durante a baixa temporada

A prefeita de Guarujá, São Paulo, Maria Antonieta de Brito, fez do esporte o trampolim para vencer a etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Pequenos Negócios nos Eventos Esportivos. Ela criou o projeto Empreender é um Esporte, cujo principal objetivo está em combater a sazonalidade de uma cidade litorânea de vocação turística.

“A necessidade de promover ações de fomento ao turismo na baixa temporada nos motivou a criar um projeto que assegure receita equilibrada aos empreendedores locais em todas as estações do ano”, explica a prefeita Maria Antonieta de Brito.

A proposta foi intensificar a realização de eventos esportivos, distribuindo-os com mais ênfase no período de baixa temporada em todo território do município de Guarujá. A administração municipal deu início à fomentação de novas oportunidades de negócios gerados com eventos esportivos.

“O potencial natural do município e sua vocação turística favorecem a prática de diversas modalidades esportivas. Esse potencial foi trabalhado no sentido de fortalecer e direcionar a construção de um calendário, distribuindo os eventos esportivos nos meses de baixa temporada”, explica a prefeita.

Criação de parcerias

O planejamento priorizou a criação de parcerias para a realização de eventos esportivos durante o ano todo e inclusão do município em projetos nacionais e mundiais, como a Copa Fifa (2014) e as Olimpíadas (2016), além da capacitação e formalização de micro e pequenos empreendedores, por meio de parcerias com o Sebrae, Sesi e Senai.

Com o aumento do fluxo de turistas na baixa temporada, os empreendedores locais comemoram o aumento das receitas. “Na alta temporada, o astro da cidade é o sol. Fora de temporada são os eventos esportivos que deixam a cidade cheia de gente”, relata o comerciante Edgar Ribeiro.







VENCEDORES ESTADUAIS E FINALISTAS NACIONAIS NA CATEGORIA NOVOS PROJETOS

Rio Branco (AC)

Capela (AL)

Itacoatiara (AM)

Serrinha (BA)

Jaguaribara (CE)

Viana (ES)

Mariana (MG)

Corumbá (MS)

Alto Taquari (MT)

Santarém (PA)

Cajazeiras (PB)

Santa Cruz do Capibaribe (PE)

Campo Grande do Piauí (PI)

Entre Rios do Oeste (PR)

Rio das Ostras (RJ)

Currais Novos (RN)

Ouro Preto do Oeste (RO)

Normandia (RR)

Rosário do Sul (RS)

Vidal Ramos (SC)

Itabaianinha (SE)

Votuporanga (SP)



Foto: Assessoria



Marcus Alexandre Médici Aguiar

Prefeito de Rio Branco – Acre

Projeto
Economia Popular e Cidadania

“Esse projeto foi pensado para permitir a consolidação dos princípios da Economia Solidária e Popular em Rio Branco, ao reduzir a economia informal e possibilitar o acesso às políticas públicas de formalização.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada	NÃO
Lei nº 1.716/2008	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	0
Desburocratização:	0
Empreendedor Individual:	0
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1904
População estimada 2013:	357.194
População 2010:	336.038
Área (km ²):	8.835,541

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	7.556
Microempresas:	6.158
Pequenas empresas:	787
Médias empresas:	159
Grandes empresas:	18

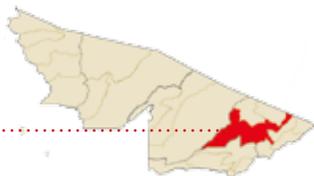
EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	13.018
Pequenas empresas:	11.054
Médias empresas:	9.083
Grandes empresas:	9.139

PIB per capita 2011:	13.120,16 reais
PIB municipal 2011:	4.491.017 mil reais
IDHM 2010:	0,727

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.
Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA NOVOS PROJETOS



RIO BRANCO – AC
www.riobranco.ac.gov.br

Lugar certo para compras

Shopping popular vai movimentar a economia e reduzir a informalidade na área central

Com lançamento previsto para o segundo semestre de 2014, o Centro Popular de Compras de Rio Branco, conhecido como shopping popular, deverá movimentar os negócios da capital acreana. O espaço terá três andares e 450 boxes para receber os comerciantes locais, que passam por capacitação oferecida pelo Sebrae. Uma Comissão de Transparência, que tem representantes dos camelôs na composição, acompanha a obra, que foi incorporada ao projeto Economia Popular e Cidadania.

Por causa da iniciativa inovadora, o prefeito Marcus Alexandre Médici Aguiar venceu a etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Novos Projetos. “Esse projeto foi pensado para permitir a consolidação dos princípios da Economia Solidária e Popular em Rio Branco, ao reduzir a economia informal e possibilitar o acesso às políticas públicas de formalização”, destaca o prefeito.

Com o shopping, a administração busca também revitalizar a região central da cidade, ao integrar mercado municipal, terminal urbano, comércio antigo e o porto. Por lá circulam cerca de 55 mil pessoas diariamente. Além disso, haverá conexão entre espaço público e área verde no entorno da obra, o que possibilitará à população uma área de lazer. Segundo a prefeitura, antes o espaço era dominado por tráfico de drogas, prostituição e criminalidade. A obra é resultado de parceria entre governos federal e estadual e a prefeitura.

Projeto prevê espaço para lazer



Foto: Assessoria

Segurança e dignidade

Para o presidente do Sindicato dos Camelôs de Rio Branco, Antônio Carlos Juruna, o shopping popular é uma conquista da categoria pelo direito de comercializar seus produtos com dignidade.

O comerciante Pedro Oliveira trabalha no calçadão e acredita que a obra trará mais segurança ao seu dia a dia. “O prédio vai abrigar muita gente, cada um no seu lugar certo. Não tem coisa melhor do que ficar em segurança em um lugar que passam muitas pessoas por dia”, destaca.



Luiz Eustáquio Silveira Moreira Filho

Prefeito de Capela – Alagoas

Projeto
Farinheiro – A Cultura e o Empreendedorismo
Transformando Capela

“ A população, além de ter um novo espaço para lazer, cultura, compras e entretenimento, ficará responsável pelo crescimento exponencial da cidade na rota da cultura e prestação de serviços.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral	SIM
Lei nº 746/2011	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores*

Uso do Poder de Compra:	8,75
Desburocratização:	7,7
Empreendedor Individual:	9
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1890
População estimada 2013:	17266
População 2010:	17077
Área (km ²):	242,618

EMPRESAS FORMAIS

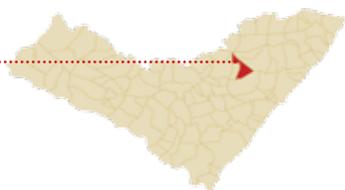
Microempreendedores Individuais:	238
Microempresas:	236
Pequenas empresas:	22
Médias empresas:	1
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	151
Pequenas empresas:	317
Médias empresas:	21
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	5.867,76 reais
PIB municipal 2011:	99.476 mil reais
IDHM 2010:	0,573

Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.
Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



CAPELA – AL

www.prefeituradecapela.al.gov.br/

Centro Cultural revitaliza
Farinheiro Municipal, construído
em 1936, onde se vendia farinha,
feijão e milho e se realizava os
carnavais da cidade

Comida, arte e negócios

Projeto revitaliza local que servia de depósito para instalar centro cultural

A proposta de reunir cultura, gastronomia e empreendedorismo em um único local gerou bons resultados para a economia do município alagoano de Capela. Reconhecido pela ideia de criar o Centro Cultural Leda Valéria, o prefeito Luiz Eustáquio Silveira Moreira Filho foi o ganhador, na categoria Novos Projetos, da etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

“A população, além de ter um novo espaço para lazer, cultura, compras e entretenimento, ficará responsável pelo crescimento exponencial da cidade na rota da cultura e prestação de serviços”, vislumbra o prefeito, que prevê a inauguração do centro até o final de 2014.

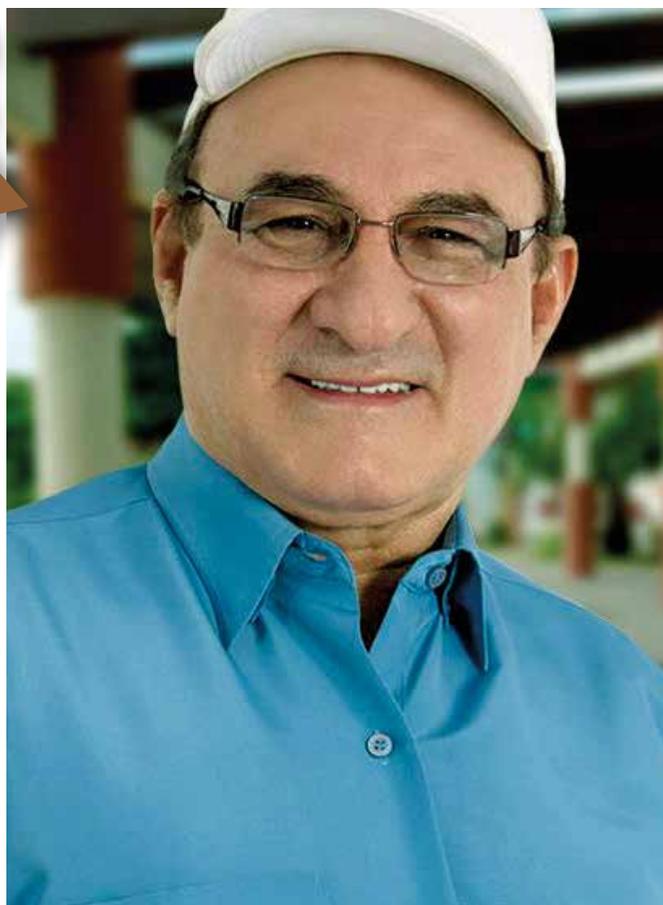
O centro fica no antigo Farinheiro Municipal construído em 1936, onde se vendiam farinha, feijão e milho e se realizavam os carnavais da cidade. Com a revitalização, por conta do governo estadual, o objetivo é oferecer melhores condições de negócios na área. No primeiro ano de funcionamento, serão beneficiados cerca de 350 empreendedores individuais, com o aumento de 50% nos anos seguintes. Eles terão apoio para regularizar suas atividades e se capacitar na Sala do Empreendedor, outra ação de apoio aos pequenos negócios conduzida pelo prefeito.

Espaço de comercialização

Para o artesão João das Alagoas, o centro será importante para os artistas mostrarem seus trabalhos e se tornar um ponto turístico. “A oficina onde produzo as peças em cerâmica, atualmente, fica num local de difícil acesso. Com o centro, não só teremos um ponto de exposição dos produtos, como também um local de comercialização das peças”, observa.

A presidente da Associação das Bordadeiras e Costureiras de Capela, Luciana de Almeida, também destaca a necessidade de ter um espaço para vender o que confecciona. “Todas as pessoas da Associação precisam de um local como o Centro Cultural para se sentirem valorizadas e assim aumentar as vendas e melhorar a qualidade de vida”, antevê.





Mamoud Amed Filho

Prefeito de Itacoatiara – Amazonas

Projeto
Formalização e incentivo ao serviço de mototáxi

“A expectativa é que o maior número de mototáxis se formalize, para que possam atuar de forma adequada e segura no município, visto que é de suma responsabilidade do gestor da cidade a plena segurança de sua população.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral	SIM
Lei nº 152/2010	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,34
Desburocratização:	4
Empreendedor Individual:	2,6
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1874
População estimada 2013:	94.278
População 2010:	86.839
Área (km²):	8.892,038

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	
Microempresas:	1.305
Pequenas empresas:	63
Médias empresas:	15
Grandes empresas:	25

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1029
Pequenas empresas:	748
Médias empresas:	1.139
Grandes empresas:	927

PIB per capita 2011:	11.791,76 reais
PIB municipal 2011:	1.037.321 mil reais
IDHM 2010:	0,644

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.
Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



ITACOATIARA – AM
www.itacoatiara.am.gov.br

Há cerca de 1.300
mototaxistas na cidade

Transporte legal e seguro

Projeto pretende formalizar mototaxistas e organizar trânsito na cidade amazonense

Usar mototáxi se tornou hábito nas cidades brasileiras, em especial no interior. Em Itacoatiara (AM), a forma de locomoção caiu no gosto dos moradores. Rapidez e facilidade são algumas vantagens do meio de transporte. Hoje são pelo menos 1,3 mil mototaxistas no município. A quantidade passou a ser vista como uma oportunidade pela prefeitura, que pretende transformar os profissionais em Microempreendedores Individuais (MEIs).

O prefeito Mamoud Amed Filho ganhou notoriedade pela ideia e venceu, na categoria Novos Projetos, a etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. “A expectativa é que o maior número de mototáxis se formalize, para que possam atuar de forma adequada e segura no município, visto que é de suma responsabilidade do gestor da cidade a plena segurança de sua população”, destaca.

Para promover a mudança, será preciso que a Câmara Municipal altere a Lei que regulamenta a profissão.

Vantagens

Entre as vantagens de ser um MEI está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilita a abertura de conta bancária, obtenção de empréstimos e a emissão de notas fiscais.

Com a regularização dos mototaxistas, a perspectiva é que tenham pontos fixos de trabalho, um benefício também para os usuários. Outra vantagem do projeto é a possibilidade de ampliar a oferta de serviços, uma vez que podem ser empregados terceirizados de empresas de entrega de mercadorias e transporte agendado, entre outras atividades.

O microempreendedor individual Adriano Lopes afirma que, desde a formalização, a vida melhorou. “Tenho acesso aos serviços, ao crédito e ao comércio”, comemora. Os avanços foram sentidos ainda pelo microempreendedor individual Cesar Ribeiro Pinto. “Meu negócio tem evoluído a tal ponto que, em 2015, passarei a ser microempresário”, destaca.





Osni Cardoso de Araújo

Prefeito de Serrinha – Bahia

Projeto

Segunda Água: Novas Tecnologias para a Convivência com o Semiárido

“É preciso pensar em políticas de convivência com a seca que proporcionem aos agricultores a permanência em seus locais de origem, valorizem as técnicas locais e que possam produzir alimento e gerar renda.”

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA NOVOS PROJETOS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Gera:	SIM
Lei nº 788/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	5,25
Desburocratização:	7,4
Empreendedor Individual:	7,3
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1876
População estimada 2013:	82.157
População 2010:	76.762
Área (km ²):	624,228

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.151
Microempresas:	1.497
Pequenas empresas:	177
Médias empresas:	27
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.476
Pequenas empresas:	2.062
Médias empresas:	1.362
Grandes empresas:	488

PIB per capita 2011:	4.440,8 reais
PIB municipal 2011:	6.734,44 mil reais
IDHM 2010:	0,634

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



SERRINHA – BA
www.serrinha.ba.gov.br

A vez da Segunda Água

Tecnologia ajuda os agricultores do Semiárido a armazenar a água da chuva

Projeto que utiliza a água da chuva para a produção de alimentos e geração de renda muda a vida de agricultores no município de Serrinha, no interior da Bahia, e serve de piloto para o Governo Federal. Essa ideia inovadora, batizada de “Segunda Água: Novas Tecnologias para a Convivência com o Semiárido”, rendeu ao prefeito Osni Cardoso de Araújo o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Novos Projetos.

A escassez de água na convivência com o Semiárido impõe desafios à comunidade do campo de Serrinha, que já possuía cisternas para o consumo humano implantadas pelo programa Primeira Água, do Governo Federal.

Ao constatar a falta de estrutura dos agricultores para a produção, o prefeito teve a ideia de criar o Segunda Água. Por meio de cisternas, quando há chuva, as águas são captadas, armazenadas e direcionadas ao consumo animal e à agricultura.

“É preciso pensar em políticas de convivência com a seca que proporcionem aos agricultores a permanência em seus locais de origem, valorizem as técnicas locais e que possam produzir alimento e gerar renda”, destaca o prefeito.

Augusta Silva, agricultora do
“Segunda Água” em sua horta
orgânica



Reaplicação da experiência

O projeto foi apresentado à Presidência da República e ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e foi transformado em um instrumento de política pública eficiente.

Inicialmente, a ampliação do Segunda Água está sendo feita em Serrinha e prevê atender a todo o Território do Sisal, que abrange 20 municípios. Após a avaliação da tecnologia e dos resultados alcançados, ela poderá ser replicada em outros locais.

“Agora que a gente já tem essa ajuda é rezar para que Deus mande chuva”, roga o agricultor familiar João Pereira Filho, um dos beneficiados com a experiência, como acontece também com Augusto Silva, que montou uma horta orgânica no projeto-piloto do “Segunda Água”.



Francisco Holanda Guedes

Prefeito de Jaguaribara – Ceará

Projeto
Qualificação dos Equipamentos e Serviços Turísticos

“A perspectiva do projeto é o surgimento de diversos negócios de diferentes portes, que poderão ser conduzidos por pessoas da cidade e por negociantes e investidores de outra região.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 662/2008	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra	5,83
Desburocratização	5,40
Empreendedor Individual	7,50
Agente de Desenvolvimento	7,70
Ano de instalação:	1957
População estimada 2013:	10.892
População 2010:	10.399
Área (km ²):	668,738

EMPRESAS FORMAIS	
Microempreendedores Individuais:	90
Microempresas:	135
Pequenas empresas:	17
Médias empresas:	1
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS	
Microempresas:	55
Pequenas empresas:	63
Médias empresas:	16
Grandes empresas:	36

PIB per capita 2011:	5.990,40reais
PIB municipal 2011:	63.067 mil reais
IDHM 2010:	0,618

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



JAGUARIBARA – CE
www.jaguaribara.ce.gov.br

Capacitação em bares e
restaurantes

Açude turístico

Projeto busca qualificar serviços e equipamentos de um dos principais destinos de pesca esportiva do País

O sertão virou mar, e o mar virou turismo. Esse é o roteiro que inspirou o prefeito Francisco Holanda Guedes, de Jaguaribara, Ceará, a criar o projeto “Qualificação dos Equipamentos e Serviços Turísticos”, com o qual conquistou o título de Vencedor Estadual na categoria Novos Projetos, do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

A proposta é aquecer a economia do município com foco no turismo, gerando emprego e renda para a população, além de infraestrutura, equipamentos e estímulos aos empreendedores locais e regionais.

Uma das principais obras do projeto é a urbanização da margem esquerda do açude Castanhão. É o maior reservatório de água para múltiplos usos da América Latina que virou um dos principais destinos turísticos de pesca esportiva do Brasil.

“A perspectiva do projeto é o surgimento de diversos negócios de diferentes portes, que poderão ser conduzidos por pessoas da cidade e por negociantes e investidores de outra região”, destaca o prefeito.

Orla de lazer

O projeto prevê na orla do açude a instalação de restaurantes, lojas de pesca esportiva, reestruturação do centro de produtos regionais e um píer flutuante.

Desde 2013, o projeto conta com vários parceiros, inclusive o Sebrae, para promover cursos de capacitação em bares e restaurantes, atendimento ao cliente, fabricação de pratos com tilápia e camarão, técnicas de vendas, segurança na operação de caldeiras e análise, planejamento e controles financeiros.

“Cursos são importantes para aumentar a segurança não só da empresa como a do profissional”, exalta o comerciante Gessineudo Freitas, que está aprendendo a melhorar o lugar com empreendedorismo.



Foto: Assessoria



Gilson Daniel Batista

Prefeito de Viana – Espírito Santo

Projeto
Empreendedor Legal

“Quando se formaliza um empreendedor, todos ganham: o município, porque aumenta sua arrecadação, que impacta diretamente nas obras da cidade, e o empreendedor, que passa a contar com vários benefícios.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 2.001/2007	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	3,26
Desburocratização:	7,1
Empreendedor Individual:	6,2
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1862
População estimada 2013:	72.115
População 2010:	65.001
Área (km²):	312,745

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.792
Microempresas:	935
Pequenas empresas:	189
Médias empresas:	44
Grandes empresas:	15

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.677
Pequenas empresas:	1.902
Médias empresas:	2.074
Grandes empresas:	4.735
PIB per capita 2011:	18.686,16 reais
PIB municipal 2011:	2.100.923 mil reais
IDHM 2010:	0,686

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA NOVOS PROJETOS



VIANA – ES

<http://www.viana.es.gov.br>

Unidade Móvel percorre os bairros da cidade e a zona rural para atender os empreendedores

Oportunidade sobre quatro rodas

Prefeitura oferece possibilidade de formalização e crédito por meio de Unidade Móvel

No município de Viana, Espírito Santo, a aposta nos pequenos negócios tem quatro rodas. Se o comerciante não possui tempo nem condições de se deslocar, uma Unidade Móvel de Atendimento e Formalização de Empreendedores percorre os bairros do município, inclusive a área rural, a fim de proporcionar toda a orientação necessária para que os interessados se formalizem. Além disso, oferece acesso a crédito, suporte para consultoria e informações sobre capacitação e qualificação, sem custos para os empresários. O veículo conta com internet sem fio, computador e impressora para o atendimento do cidadão. A ação inovadora fez o prefeito Gilson Daniel Batista vencer a etapa estadual, na categoria Novos Projetos, do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

“Quando se formaliza um empreendedor, todos ganham: o município, porque aumenta sua arrecadação, que impacta diretamente nas obras da cidade, e o empreendedor, que passa a contar com vários benefícios”, destaca o prefeito.

Outra estratégia é identificar o empreendedor legalizado por meio de um selo, a fim de que a Prefeitura e os consumidores saibam quem é formalizado. Também há o Cadastro de Fornecedores, para permitir que os empreendedores possam participar das compras governamentais.

Unidade do empreendedorismo

João Felipe Negrelli, dono de uma loja no ramo da informática, aponta as vantagens da Unidade Móvel “É um auxiliar a todos os microempresários, pois estará no nosso bairro e atenderá os empreendedores que desejam se formalizar. E aqueles que já estão formalizados poderão receber atendimento, pois muitas vezes não é possível ir até a Prefeitura devido a distância e o trabalho do dia a dia”, explica.

Outra empreendedora interessada é a costureira Maria Madalena de Brito, que pretende aproveitar a oportunidade. “Criei muita expectativa de poder me formalizar, pois sou costureira há mais de 20 anos e quero ter um CNPJ para poder atender melhor”, planeja.





Celso Cota Neto

Prefeito de Mariana – Minas Gerais

Projeto

Estrada Parque Caminhos da Mineração

“O objetivo é garantir a geração de empregos diretos e impulsionar uma ampla cadeia de produtividade, empregos e impactos econômicos indiretos.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 71 de 2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	1,5
Desburocratização:	7,5
Empreendedor Individual:	5,7
Agente de Desenvolvimento: 10	

Ano de instalação:	1711
População estimada 2013:	57.639
População 2010:	54.219
Área (km ²):	1.194,208

EMPRESAS FORMAIS

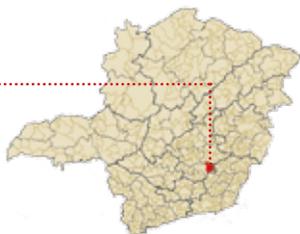
Microempreendedores Individuais:	1.007
Microempresas:	1.301
Pequenas empresas:	284
Médias empresas:	19
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.503
Pequenas empresas:	2.488
Médias empresas:	1.124
Grandes empresas:	2.979

PIB per capita 2011:	99.342,59 reais
PIB municipal 2011:	5.443.576 mil reais
IDHM 2010:	0,680

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



MARIANA – MG
www.pmmariana.com.br

Em Mariana, a Prefeitura trilha o turismo com a preservação do patrimônio cultural e ambiental

Novas trilhas para o turismo

Estrada Caminhos da Mineração dinamiza a economia e valoriza o patrimônio cultural e ambiental

Mariana, a primeira capital de Minas Gerais, tirou do caminho a poeira da exploração do minério de ferro e pavimentou novas rotas de turismo trilhadas na preservação das riquezas naturais e da arquitetura colonial do século XVIII. A obra construiu a vitória do prefeito Celso Cota Neto na fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Novos Projetos.

As novas ações da Prefeitura nesse setor estão reunidas no projeto “Estrada Parque Caminhos da Mineração”, um circuito turístico capaz de dinamizar a economia local, valorizando o patrimônio nos diversos segmentos do turismo. Tudo isso em busca de convivência harmoniosa das atividades econômicas e turísticas com a preservação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.

“O objetivo é garantir a geração de empregos diretos e impulsionar uma ampla cadeia de produtividade, empregos e impactos econômicos indiretos”, destaca o prefeito.

Um projeto para a comunidade

O trabalho envolve os três principais distritos do município, onde os moradores estão aprendendo a fazer do pó de minério um negócio sustentável na região. Criado para ser da comunidade e para a comunidade, o projeto “Estrada Parque Caminhos da Mineração” será implantado na fase inicial pela Prefeitura. Depois, caberá aos moradores envolvidos dar continuidade ao processo.

“Vai melhorar a economia local, gerando desenvolvimento e renda para nossa comunidade. Eu estou até pensando em abrir um negócio”, admite José do Nascimento de Jesus, presidente da Associação de Moradores de Bento Rodrigues.

Mariana tem hoje sua economia centrada principalmente na atividade mineradora. O turismo é muito incipiente e a cidade enfrenta graves problemas sociais, econômicos e culturais, pois não há empregos suficientes.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA NOVOS PROJETOS



Paulo Roberto Duarte

Prefeito de Corumbá – Mato Grosso do Sul

Projeto
Corumbá Legal – Desburocratização

“É fundamental adotarmos um amplo processo de desburocratização para tornar mais competitiva nossa economia.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 30/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,53
Desburocratização:	3,5
Empreendedor Individual:	3,7
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1979
População estimada 2013:	107.347
População 2010:	103.703
Área (km²):	64.962,720

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.801
Microempresas:	1.238
Pequenas empresas:	247
Médias empresas:	46
Grandes empresas:	4

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	2.178
Pequenas empresas:	2.235
Médias empresas:	2.209
Grandes empresas:	2.828

PIB per capita 2011:	34.536,99 reais
PIB municipal 2011:	3.602.830 mil reais
IDHM 2010:	0,700

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



CORUMBÁ – MS
www.corumba.ms.gov.br

Projeto envolveu a capacitação de agentes de desenvolvimento

Ajustes que dão bons resultados

Prefeitura adota nova Lei Geral Municipal para diminuir burocracia no processo de formalização

O excesso de burocracia sempre foi um dos principais entraves para o crescimento da economia de Corumbá, em Mato Grosso do Sul, dificultando a competitividade e incentivando a informalidade dos empreendedores de pequenos negócios. Por meio de proposta que atualizou a Lei Geral Municipal das Micro e Pequenas Empresas, o governo local deu início a um processo de desburocratização que aqueceu a economia local.

A medida levou o prefeito Paulo Roberto Duarte a vencer a etapa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Novos Projetos. De acordo com ele, a burocracia demasiada só gera custos para as empresas. “É fundamental adotarmos um amplo processo de desburocratização para tornar mais competitiva nossa economia”, assinala.

Pela proposta, foram aplicadas resoluções da Redesim (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios), que prevê a digitalização de processos e entrada única de documentos, reduzindo o tempo de espera.

Dessa forma, a Prefeitura combate a informalidade, aumenta o índice de empresas legalizadas, ativas e regularizadas, desburocratiza a abertura e operação de empresas, capacita agentes de desenvolvimento, qualifica os empreendedores a disputar as compras públicas. Além disso, o município sai ganhando ao atrair novos negócios e gerar emprego e renda.

Unificar para facilitar

Laura Rose Navarro Campos, gerente administrativa, considera positiva a unificação de processos para facilitar a abertura, renovação e outros trâmites relacionados a empresas. “A cidade tem muitas oportunidades. Porém, é preferível estar na informalidade em função da dificuldade burocrática para abrir uma empresa. Todavia, com esse projeto de facilitação de processos, o contexto muda e se formalizar fica mais viável”, explica.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA NOVOS PROJETOS



Maurício Joel de Sá

Prefeito de Alto Taquari – Mato Grosso

Projeto
Pró-Rural
Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

“A proposta é fomentar a industrialização da produção local e buscar novos investidores/compradores para completar o ciclo de médio e longo alcance do projeto.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 523/2009	
Estágio de implementação da legislação:	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,83
Desburocratização:	7,6
Empreendedor Individual:	7,5
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1986
População estimada 2013:	9.070
População 2010:	8.072
Área (km ²):	1.416,516

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	345
Microempresas:	224
Pequenas empresas:	40
Médias empresas:	5
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	161
Pequenas empresas:	207
Médias empresas:	124
Grandes empresas:	1.614

PIB per capita 2011:	90.062,52 reais
PIB municipal 2011:	751.932 mil reais
IDHM 2010:	0,705

(*) Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014
O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



ALTO TAQUARI – MT
www.prefeituradealtotaquari.com.br

Novas oportunidades

Incentivos ao desenvolvimento rural diversificam a produção agropecuária

O crescimento do agronegócio de pequeno porte gera renda e oportunidades em Alto Taquari, município de Mato Grosso, com a diversificação da produção agropecuária para suprir as demandas da cidade. Esse é o principal objetivo do projeto Pró-Rural, que levou o prefeito Maurício Joel de Sá a conquistar o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Novos Projetos.

Alto Taquari viu a expansão das monoculturas, principalmente cana-de-açúcar e grãos, movimentar a economia local, mas tomando o espaço e os investimentos do pequeno produtor. Muitos arrendaram as terras, abandonaram o campo, e a cidade passou a importar alimentos básicos, a exemplo de verduras, leite e carne, o que acabou elevando o custo de vida na região.

O Pró-Rural mirou na diversidade e na produção sustentável. A Prefeitura ofereceu capacitação, fortaleceu as cooperativas e associações e também investiu em espaço, utensílios e transporte.

“A proposta é fomentar a industrialização da produção local e buscar novos investidores/compradores para completar o ciclo de médio e longo alcance do projeto”, destaca o projeto apresentado pelo prefeito.

Incentivos

A produção inicial foi destinada para o atendimento das necessidades internas do município, como o fornecimento de creches e escolas, assim como para abastecimento do comércio. Outras ações ainda incluem o incentivo ao uso da Feira Municipal, promoção de eventos e exposições e incentivo a novos negócios, entre eles piscicultura e ovinocultura.

“Temos uma associação há quatro anos, mas éramos desunidos. Buscamos apoio da Prefeitura e há sete meses compramos máquinas de resfriamento e temos ajuda para o aluguel”, conta Paulo Sérgio, produtor de leite. “Hoje vendemos o produto por um valor que consideramos baixo. Por isso, queremos investir na industrialização, como pasteurização e produção de embalagens. Antes, vendíamos de porta em porta”, compara o produtor.

Produtores de leite compraram
máquinas de resfriamento
e querem partir para a
pasteurização





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA NOVOS PROJETOS



Alexandre Raimundo de Vasconcelos Wanghon

Prefeito de Santarém – Pará

Projeto

Projeto de viabilidade de implantação do Cristo Rei – Centro Artesanato do Tapajós

“O objetivo da iniciativa é fomentar os negócios e gerar benefícios para os trabalhadores.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 1.8347/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	8,67
Desburocratização:	4,6
Empreendedor Individual:	4,1
Agente de Desenvolvimento:	8

Ano de instalação:	1755
População estimada 2013:	288.462
População 2010:	294.580
Área (km²):	22.886,624

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	4.426
Microempresas:	3.578
Pequenas empresas:	641
Médias empresas:	106
Grandes empresas:	3

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	6.680
Pequenas empresas:	7.076
Médias empresas:	4.029
Grandes empresas:	2.903

PIB per capita 2011:	7.404,94reais
PIB municipal 2011:	2.199.563 mil reais
IDHM 2010:	0,691

Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



SANTARÉM – PA
www.santarem.pa.gov.br

Valorização do artesanato
tapajônico é um dos principais
objetivos da Prefeitura

Riqueza pelas mãos

Com o Centro de Artesanato, a meta é gerar
2.000 empregos e formalizar 80% dos empreendedores

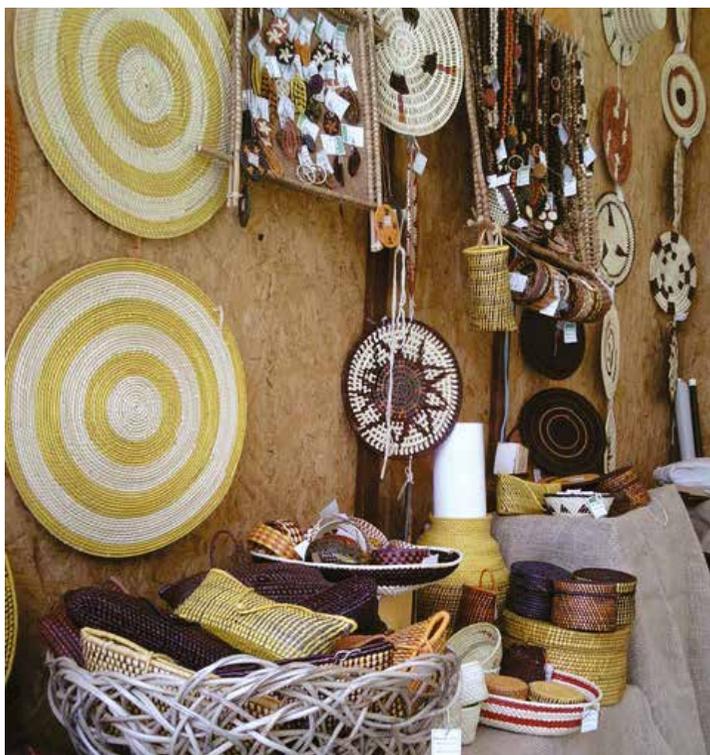
A diversidade de matéria-prima transformada em vasos, cestos, chapéus, bijoias e esculturas, entre outros objetos, reflete a riqueza do artesanato da região o este do Pará. Nas mãos dos artesãos de Santarém, madeira, palha, bambu e fibra viram fonte de renda. Para que as centenas de produtores de artesanato, plantas e flores da cidade possam comercializar, a prefeitura idealizou o Cristo Rei – Centro de Artesanato do Tapajós. A expectativa é gerar até 2.000 empregos diretos e formalizar pelo menos 80% dos empreendedores.

Como reconhecimento pela proposta, o prefeito Alexandre Raimundo de Vasconcelos Wanghon ganhou, na categoria Novos Projetos, a etapa estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Segundo informações da prefeitura, o objetivo da iniciativa é fomentar os negócios e gerar benefícios para os trabalhadores.

História, cultura e tradição

O imóvel que abrigará o centro tem mais de 90 anos e no passado foi sede de um cineteatro. A opção pelo local, de mais de 900 m², tem a finalidade de promover o resgate histórico do prédio. Além de estimular a preservação da cultura por meio do desenvolvimento sustentável, busca-se com o projeto manter as tradições artísticas e impulsionar o turismo local e regional. Os artesãos contarão com serviços de formação, fomento, capacitação e monitoramento das atividades comerciais. O espaço deverá ser inaugurado até o final de 2014.

Entre os beneficiados está a Associação do Oeste do Pará. Com 34 integrantes, produz artesanato indígena, como cestos de palha, bolsas, sementes e resinas. Outro grupo que deverá ser contemplado com o crescimento dos negócios é o Núcleo de Produção Familiar da Comunidade de Tucumã, com 60 associados, responsável pelo feitiço de brinquedos e jogos educativos a partir da palha do tucumã.





Francisca Denise Albuquerque de Oliveira

Prefeita de Cajazeiras – Paraíba

Projeto
Comida na Mesa

“É necessário garantir o direito humano à alimentação para pessoas que vivem em situação de insegurança alimentar.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 66/2013	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores (*)

Uso do Poder de Compra:	5,93
Desburocratização:	2,6
Empreendedor Individual :	3,7
Agente de Desenvolvimento:	7,7

Ano de instalação:	1863
População estimada 2013:	60.612
População 2010:	58.446
Área (km ²):	565,899

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	581
Microempresas:	1.095
Pequenas empresas:	220
Médias empresas:	21
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.752
Pequenas empresas:	1.359
Médias empresas:	990
Grandes empresas:	329

PIB per capita 2011:	9.043,69 reais
PIB municipal 2011:	531.715 mil reais
IDHM 2010:	0,679

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



CAJAZEIRAS – PB
www.cajazeiras.pb.gov.br

Cestas básicas com alimentos saudáveis são distribuídas às famílias carentes

Agricultura familiar na mesa

Prefeitura beneficia, ao mesmo tempo, famílias carentes e pequenos produtores rurais

O projeto Comida na Mesa, da Prefeitura de Cajazeiras, Paraíba, vai muito além do que o próprio nome já explicita. O direito à alimentação dos que vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica está no topo das prioridades, mas também tem fortalecido a agricultura familiar, gerado mais empregos, aumentando a renda no campo e promovendo o escoamento da produção.

Um conjunto de ações da gestão municipal para promover essas mudanças serviu para eleger a prefeita Francisca Denise Albuquerque de Oliveira como Vencedora Estadual, na categoria Novos Projetos, do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

A proposta inicial era atender os mais necessitados com alimentos de qualidade. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que destina produtos a escolas e instituições municipais, foi reformulado e ampliado, e passou a suprir a grande demanda de pessoas carentes. Nascia o projeto Comida na Mesa. “É necessário garantir o direito humano à alimentação para pessoas que vivem em situação de insegurança alimentar”, recomenda a prefeita.

A iniciativa oferece cesta básica às famílias carentes, que também são incentivadas a consumir alimentos saudáveis. Os pequenos agricultores ampliaram sua renda. A meta é assistir 1.600 famílias e beneficiar mais 55 agricultores familiares.

Pagamento certo

José Lindomar Cassimiro, que passou da informalidade a fornecedor da Prefeitura, cita como uma das grandes vantagens atuais trabalhar com a garantia de que receberá. Ele fornece peixes e produtos da horta.

Josefa Ferreira da Silva, também beneficiada pelo projeto, agora desfruta de melhor qualidade de vida. “Com a chegada do projeto Comida na Mesa, a minha vida e a da minha família melhorou bastante. Os produtos são de qualidade e sempre chegam na hora em que mais precisamos”, atesta.





Edson de Souza Vieira

Prefeito de Santa Cruz do Capibaribe –
Pernambuco

Projeto

Valorização do ambiente empreendedor e
reestruturação da Feira de Confecções do
Calçadão

“Apesar de muitos serem informais na
feira, muitos são formais nas pequenas
fábricas. Com a Sala do Empreendedor,
vamos formalizar mais ainda e promover
um aumento de 60% nas vendas.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº1.923/2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	4,62
Desburocratização:	7,4
Empreendedor Individual:	7
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1953
População estimada 2013:	96.908
População 2010:	87.582
Área (km ²):	335,309

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.382
Microempresas:	2.179
Pequenas empresas:	460
Médias empresas:	43
Grandes empresas:	1

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.048
Pequenas empresas:	4.299
Médias empresas:	1.067
Grandes empresas:	240

PIB per capita 2011:	7.597,26 reais
PIB municipal 2011:	682.029 mil reais
IDHM 2010:	77.583

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



**SANTA CRUZ DO
CAPIBARIBE – PE**
[www.santacruzdocapibaribe.
pe.gov.br](http://www.santacruzdocapibaribe.pe.gov.br)

Projeto recadastra os
empreendedores para a
reestruturação do espaço

A costura dos bons negócios

Prefeitura reestrutura feira e assegura incentivos aos empreendedores do Polo de Confecções do Agreste

Oferecer um novo espaço para proporcionar conforto e dignidade aos mais de 3.500 comerciantes de Santa Cruz do Capibaribe (PE) foi o desafio da gestão municipal. Pela proposta de reestruturar a feira da cidade, o prefeito Edson de Souza Vieira foi o Vencedor Estadual da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Novos Projetos.

De acordo com a prefeitura, “o objetivo é fortalecer o empreendedorismo oriundo da vocação econômica municipal, impactando, positivamente, na economia regional, no atendimento aos clientes e, principalmente, na qualidade de vida dos milhares de trabalhadores que comercializam seus produtos no local”.

A iniciativa reconhecida foi o projeto “Valorização do ambiente empreendedor e reestruturação da Feira de Confecção do Calçadão”. O espaço feira faz parte do Polo de Confecções do Agreste pernambucano, um dos maiores e mais produtivos da América Latina e um dos responsáveis pela geração de emprego e renda da região.

Sem um local adequado, os feirantes enfrentam dificuldades para escoar a produção dos milhares de micro e pequenos fabricantes. Com a nova estrutura, a meta é incrementar em até 15% a arrecadação de tributos estaduais e federais. “Apesar de muitos serem informais na feira, muitos são formais nas pequenas fábricas. Com a Sala do Empreendedor, vamos formalizar mais ainda e promover um aumento de 60% nas vendas”, vislumbra o prefeito.

De olho no futuro

A Prefeitura recadastrou quem vendia na Feira do Calçadão. “Assim foi possível deslocá-los provisoriamente para um lugar melhor. Assinamos convênio com o Governo Estadual e já estamos em processo de construção da nova e definitiva feira”, revela.

“Trabalho na feira há sete anos. A gente sofre com a falta de energia, piso, teto, poeira e lama quando chove. Estamos com esperança e acreditamos que essa nova feira dará certo. A gente sabe que vai beneficiar todo mundo”, relata a feirante Joselma Leite de Carvalho.





Francisco José Bezerra
 Prefeito de Campo Grande do Piauí –
 Piauí

Projeto
 Revitalização e Integração da Cajucultura

“Com a execução deste projeto, o produtor poderá aproveitar de forma integral o produto, tornando o caju uma matéria-prima grandiosa, incluindo, além da castanha, o sumo, o pedúnculo e todas as demais formas de extração.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 128/2010	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	5,7
Desburocratização:	7,1
Empreendedor Individual:	6,7
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1993
População estimada 2013:	5.746
População 2010:	5.592
Área (km²):	311,829

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	29
Microempresas:	34
Pequenas empresas:	6
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	2
Pequenas empresas:	4
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	4.672,97 reais
PIB municipal 2011:	26.398 mil reais
IDHM 2010:	0,56

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



**CAMPO GRANDE DO
PIAUI – PI**
www.campogrande.pi.gov.br

Projeto prevê o aproveitamento integral do caju e seus derivados



Avanços com sabor regional

Projeto revitaliza plantações de caju at ingidas pela seca e usa resíduos na suinocultura

Oferecer mais oportunidades de negócios ao homem do campo com a inserção do caju nas compras públicas municipais. Esse desafio virou prioridade na administração municipal de Campo Grande do Piauí e fez o prefeito Francisco José Bezerra conquistar o título de Vencedor Estadual na categoria Novos Projetos do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Com o projeto Revitalização e Integração da Cajucultura, a Prefeitura pretende recuperar as plantações de caju danificadas pela estiagem, oferecer treinamento e capacitação aos produtores nas áreas de manejo do solo, trato cultural e beneficiamento do pedúnculo.

Destina-se ainda a fomentar a criação de associações e cooperativas de produtores de caju e derivados do pedúnculo, como também a aquisição de polpas e cajuínas para a merenda escolar. E ainda integrar a cajucultura e a suinocultura, utilizando os resíduos do pedúnculo (torta) na alimentação dos animais.

Tudo isso para dar sabor regional à dinamização da economia do município.

“Com a execução deste projeto, o produtor poderá aproveitar de forma integral o produto, tornando o caju uma matéria-prima grandiosa, incluindo, além da castanha, o sumo, o pedúnculo e todas as demais formas de extração”, antevê o prefeito.

Parcerias

Para consolidar a execução desse projeto, a Prefeitura irá buscar parcerias institucionais. Isso será feito com o Sebrae e o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) para a capacitação dos produtores. E junto ao Banco do Nordeste serão feitas gestões para o financiamento do projeto.

“É sem dúvidas um projeto louvável e que deve claramente sair do papel e ganhar traços na prática, pois possibilita a nós, pequenos produtores, o aproveitamento integral do caju”, afirma o agricultor Francisco Pedro de Oliveira.



Jones Neuri Heiden

Prefeito de Entre Rios do Oeste – Paraná

Projeto

Compras Públicas Municipais: O caminho para o desenvolvimento sustentável

“Ficamos muito felizes de saber que Entre Rios do Oeste está andando pelo caminho certo e servindo de exemplo a outros.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 20 de 2009	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	5,83
Desburocratização:	5,4
Empreendedor Individual:	7,5
Agente de Desenvolvimento:	7,7

Ano de instalação:	1993
População estimada 2013:	4.202
População 2010:	3.926
Área (km ²):	122,071

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	105
Microempresas:	140
Pequenas empresas:	30
Médias empresas:	4
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	160
Pequenas empresas:	242
Médias empresas:	86
Grandes empresas:	
PIB per capita 2011:	27.195,97 reais
PIB municipal 2011:	108.022 mil reais
IDHM 2010:	0,761

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>

VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA NOVOS PROJETOS



ENTRE RIOS DO OESTE – PR
www.entreriosdoeste.pr.gov.br

Irene Sauer: sonho realizado



Fotos: Patrícia Porto/Assessoria de Imprensa

Micros sobem ao pódio

Autônomos saem da informalidade, vencem licitações e se tornam microempresas

O sonho de subir ao pódio na disputada corrida do mundo dos negócios virou realidade para autônomos que se regularizaram como microempreendedores individuais (MEIs).

Com as ações direcionadas pelo prefeito Jones Neuri Heiden, eles saíram da economia informal, conseguiram vencer licitações e já há casos em que até se transformaram em microempresa.

São mudanças para melhor que asseguraram ao administrador municipal a conquista do título de vencedor estadual do Paraná do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Novos Projetos.

“Ficamos muito felizes de saber que Entre Rios do Oeste está andando pelo caminho certo e servindo de exemplo a outros”, afirma o prefeito. “Isso graças ao trabalho de uma grande equipe e de um comitê gestor realmente atuante e participativo”, complementa.

Aplicação da Lei Geral

O avanço dos MEIs nas licitações foi resultado da aplicação dos dispositivos da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Jorge Facchini, que se legalizou como MEI, já conseguiu migrar para a condição de microempresa, graças aos estímulos recebidos nas licitações.

“Agora conseguimos ver que as empresas de Entre Rios do Oeste estão sendo beneficiadas, e o dinheiro fica aqui”, explica.

Jéssica Vogt, fornecedora de salgados, comenta como a sua vida mudou depois que se legalizou como MEI.

“Em anos anteriores vendi algumas vezes para prefeitura, mas por meio de terceirização por parte de outras empresas, porque eu não era formalizada”, lembra.

Para Irene Sauer, costureira, vencer licitações é realizar um sonho. “Em breve terei que contratar uma funcionária para poder me auxiliar nos trabalhos”, planeja, multiplicando os efeitos de sua vitória.



Alcebiades Sabino dos Santos

Prefeito de Rio das Ostras – Rio de Janeiro

Projeto
Desenvolvimento Econômico e Social de Rio das Ostras: o ambiente de negócios e as micro e pequenas empresas, agora e no futuro.

“Julgamos importante apoiar artesãos e artistas e investir em programas de geração de renda para esses munícipes”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 133/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	4,77
Desburocratização:	7,8
Empreendedor Individual:	8,6
Agente de Desenvolvimento:	6,3

Ano de instalação:	1993
População estimada 2013:	122.196
População 2010:	105.676
Área (km²):	229,044

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	5.443
Microempresas:	2.773
Pequenas empresas:	425
Médias empresas:	50
Grandes empresas:	4

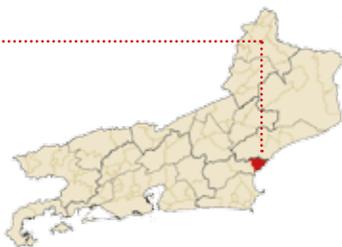
EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	3.283
Pequenas empresas:	3.678
Médias empresas:	1.954
Grandes empresas:	5.709

PIB per capita 2011:	83.102,64 reais
PIB municipal 2011:	9.223.728 mil reais
IDHM 2010:	0,773

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



RIO DAS OSTRAS – RJ
www.riodasostras.rj.gov.br

Prefeitura projeta ações para
se tornar porto seguro aos
empreendedores

A pérola dos negócios

Projeto organiza serviços públicos para melhorar o ambiente de negócios das micro e pequenas empresas

Ao definir a direção que encaminhasse a economia para o futuro, simultaneamente, várias iniciativas foram desenvolvidas de forma sincronizada. A união aos empresários, ouvindo suas demandas, avaliando em conjunto projetos de interesse comum, assumindo as responsabilidades que competem nos projetos considerados viáveis, mudou-se as características de eventos visando torná-los estimuladores da economia e das pequenas empresas do comércio local.

“Retomar o dinamismo da economia local mostrou-se fundamental para atingirmos um dos nossos objetivos estabelecidos quando eleitos. Precisávamos proporcionar um ambiente favorável para as empresas, garantir um tratamento diferenciado e especial para as micro e pequenas empresas, motivar empreendedores individuais a se formalizar, gerar empregos que atendessem às características e nível de qualificação da população e tributos para o município”, afirma Alcebiades Sabino dos Santos, Prefeito do Município de Rio das Ostras, vencedor do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Novos Projetos. “Julgamos importante apoiar artesãos e artistas e investir em programas de geração de renda para esses munícipes”, acrescenta.

Na primeira fase do processo, o projeto de Parque Tecnológico é selecionado a concorrer em certame promovido pela Finep. A formalização de empreendedores individuais, a oferta de microcrédito, a qualificação de munícipes, o aumento do volume de faturamento do comércio e o apoio à comercialização das obras dos artesãos asseguraram o sucesso.

Benefícios do associativismo

Lucilene de Mello Teixeira, artesã há mais de 15 anos e integrante da Associação das Mulheres Artesãs de Rio das Ostras (AMAR), morava na capital e se mudou com o marido para o município, movida pelo desejo de viver numa cidade pequena e pela crença de que assim seria mais simples vender as peças que produz.

“Como tive muita dificuldade para escoar minha produção, procurei ajuda na Prefeitura. Fui orientada a procurar a Casa de Cultura, onde conheci outras artesãs que estavam na mesma condição e tentavam se organizar”, declarou. “Sem a associação não teríamos conseguido esse espaço”, acrescenta a artesã.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA NOVOS PROJETOS



José Vilton da Cunha

Prefeito de Currais Novos – Rio Grande do Norte

Projeto
Feira Livre pra Todos

“A feira livre cumpre um papel importante na vida social da cidade. Sua preservação possibilita um espaço de atividades diversas, de negócios, de cultura e lazer”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 1.888/2009	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	1,29
Desburocratização:	0
Empreendedor Individual :	0
Agente de Desenvolvimento :	10

Ano de instalação:	1890
População estimada 2013:	44528
População 2010:	42652
Área (km²):	864,349

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	900
Microempresas:	785
Pequenas empresas:	126
Médias empresas:	18
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	1.393
Pequenas empresas:	1.078
Médias empresas:	816
Grandes empresas:	211

PIB per capita 2011:	8.494,87 reais
PIB municipal 2011:	363.538 mil reais
IDHM 2010:	0,691

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



CURRAIS NOVOS – RN
www.curraisnovos.rn.gov.br

Projeto envolve cadastramento,
capacitação e crédito

Consulta aos empreendedores

Agentes públicos cadastram 327 feirantes e colhem sugestões para a revitalização da feira livre

O projeto de revitalização da feira livre do município de Currais Novos, no Rio Grande do Norte, incluiu a montagem de um escritório móvel com uma equipe técnica para realizar o cadastramento dos feirantes e obter sugestões para o novo projeto. A ideia garantiu ao prefeito José da Cunha o título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Novos Projetos.

Entre as propostas, foram priorizadas melhorias na estrutura arquitetônica; na acessibilidade; nas instalações elétricas e hidrossanitárias; na sinalização; na padronização e organização de barracas; na formalização e capacitação dos empreendedores instalados na área; e a construção da praça de alimentação e um espaço de cultura popular.

“A feira livre cumpre um papel importante na vida social da cidade. Sua preservação possibilita um espaço de atividades diversas, de negócios, de cultura e lazer”, enumera o prefeito.

O formato atual da área de comércio é desorganizado e sua ocupação desordenada acarreta transtornos no funcionamento do tráfego de veículos, impedindo a circulação dos moradores que residem no entorno do espaço até as suas residências.

O novo projeto prevê a instalação de 120 boxes fixos, uma praça de alimentação com 16 espaços para lanchonetes e pequenos restaurantes e pavimentação em asfalto na área em torno da feira livre.

Cadastramento e boas práticas

A meta é fazer o cadastramento de 327 feirantes e capacitar 120 na primeira etapa do projeto, além de formalizar 50 feirantes como Microempreendedores Individuais (MEIs). Além disso, será dado apoio na captação de financiamento para 60 feirantes.

O feirante José Francisco de Oliveira elogia a iniciativa da Prefeitura. “Nós feirantes só temos a ganhar com este Projeto. Participei do curso de Boas Práticas na manipulação de alimentos e já estou colocando em prática”.





Juan Alex Testoni

Prefeito de Ouro Preto do Oeste –
Rondônia

Projetos
Estância Turística de Ouro Preto do Oeste – O Turismo como vetor de desenvolvimento local integrado e sustentável

“Desde a colonização de Ouro Preto do Oeste, os pioneiros empreendedores visualizavam as riquezas naturais como um potencial turístico endógeno do município.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 1.806/2011	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	1,93
Desburocratização:	0
Empreendedor Individual:	0
Agente de Desenvolvimento:	0
Ano de instalação:	1981
População estimada 2013:	40.099
População 2010:	37928
Área (km ²):	1969,85

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	748
Microempresas:	840
Pequenas empresas:	128
Médias empresas:	14
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	1.155
Pequenas empresas:	1.103
Médias empresas:	577
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	13.163,96 reais
PIB municipal 2011:	496.308 mil reais
IDHM 2010:	0,682

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



OURO PRETO DO OESTE – RO
www.ouropretodoeste.ro.gov.br

Ouro Preto do Oeste já oferece boas opções turísticas aos visitantes



Turismo empreendedor e sustentável

O sonho de transformar o município em rota turística vai virar realidade com infraestrutura e políticas públicas de fomento ao setor

Um sonho levou o prefeito de Ouro Preto do Oeste, Rondônia, Juan Alex Testoni, a desenhar uma proposta que o levou ao título de Vencedor Estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Novos Projetos.

O desafio é efetivar a Rota Turística Internacional Pantanal, Amazônia, Andes e Pacífico, que visa atrair turistas de todas as partes do mundo para a Amazônia. Em Rondônia, também integram a rota os municípios de Porto Velho e Guajará Mirim.

“Desde a colonização de Ouro Preto do Oeste, os pioneiros empreendedores visualizavam as riquezas naturais como um potencial turístico endógeno do município”, destaca o prefeito.

Com a efetivação da rota por meio de investimentos em infraestrutura e políticas públicas de fomento ao setor, estima-se que cerca de US\$ 1,5 milhão serão movimentados por mês no Estado, com o ingresso de novos turistas; e US\$ 100 milhões por ano no comércio bilateral, conforme instituições brasileiras e peruanas.

Na proposta, o Turismo é considerado vetor de desenvolvimento local integrado e sustentável. O município é a Primeira Estância Turística de Rondônia, estando apto a receber recursos financeiros estatais e privados. Já conta com vários atrativos, inclusive hotéis de lazer.

Melhorias urbanas

De acordo com o projeto, são previstas várias obras de infraestrutura, a exemplo de gramado nas praças, canteiros e nas margens da BR 364, recuperação de 625 km de estradas vicinais, pavimentação da malha viária urbana, Teatro Municipal e Prefeitura. Além disso, com a ajuda do Governo do Estado, iniciou-se a construção do Shopping Popular.

Para Carlos José dos Santos, vice-presidente da Associação dos Taxistas, hoje o município já está atraindo visitantes. “As pessoas estão retornando, posso oferecer serviço com mais conforto e mais conta, além de arcar com os custos do meu automóvel”.



Jairo de Amilcar da Silva Araújo

Prefeito de Normandia – Roraima

Projeto

A Arte Indígena das Panelas de Barro de Normandia em Roraima

“Nosso projeto vem com a recente demarcação das terras Raposa Serra do Sol e São Marcos, com as comunidades indígenas abandonadas em termos de projetos de desenvolvimento, precisando de fortalecimento da renda e autoestima.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Lei Geral Implementada:	SIM
Lei nº 084/2009	
Estágio de implementação da lei	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores (*)	
Uso do Poder de Compra:	6,79
Desburocratização:	5,6
Empreendedor Individual:	2,6
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1982
População estimada 2013:	9.754
População 2010:	8940
Área (km²):	6.966,813

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	41
Microempresas:	26
Pequenas empresas:	3
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

EMPREGOS FORMAIS:

Microempresas:	10
Pequenas empresas:	1
Médias empresas:	
Grandes empresas:	

PIB per capita 2011:	10.473,54 reais
PIB municipal 2011:	95.896 mil reais
IDHM 2010:	0,594

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014. O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



NORMANDIA – RR
www.normandia.rr.gov.br/

Aldeia empreendedora

Prefeitura busca parcerias para projeto de apoio às mulheres indígenas

A Arte Indígena das Panelas de Barro de Normandia em Roraima. Com esse projeto de valorização da cultura indígena, o prefeito Jairo de Amilcar Araújo venceu a fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Novos Projetos.

Como principal objetivo, o projeto buscou fomentar a produção de panela de barro pelas mulheres indígenas do município, contribuindo para a geração de renda, melhoria da qualidade de vida e o apoio à cultura dos povos tradicionais.

De acordo com o prefeito, a iniciativa visa contornar os efeitos causados às comunidades locais após a retirada de não índios da terra indígena Raposa Serra do Sol, palco de conflitos.

“Esses eventos causaram grandes problemas sociais entre as comunidades indígenas, dentre elas a falta de alternativa de renda, pois o modelo econômico adotado nas comunidades dependia, na maioria dos casos, do envolvimento dos não índios nas relações comerciais”, relata o prefeito.

Daí a Prefeitura procurou apoiar os grupos que já produziam algum tipo de artigo tradicional para contribuir à geração de renda. Coube à Secretaria de Promoção Humana e Ação Social propor um trabalho junto às mulheres artesãs indígenas, visando a orientação técnica e incentivo a produções coletivas nas comunidades.

O prefeito conta que a produção de panelas das mulheres indígenas é tradicional, sendo passado de geração a geração, mas foi preciso fortalecer esse conceito junto aos índios mais jovens.

Projeto resgata tradição indígena para fomentar negócios

Preço, mercado e cliente

Para o sucesso do projeto, o prefeito buscou parcerias com instituições não-governamentais e o Sistema S (Sebrae, Senai, Senac etc.), para o trabalho de capacitação, classificação de preço, mercado e cliente, e a conscientização para importância do produto e a melhoria de seu acabamento.

Para a coordenadora da Organização das Mulheres Indígenas de Roraima (OMIR), Rosineide da Silva, o projeto da Prefeitura tem sido muito bom. “Essas mulheres estavam sem nenhuma ocupação. Agora elas têm o que fazer, o que produzir. Com isso estão ajudando na renda familiar”, relata.





Luiz Henrique Oliveira Antonello

Prefeito de Rosário do Sul – Rio Grande
do Sul

Projeto
Gestão Compartilhada, Planejada e Sustentável

“Buscamos um planejamento estratégico
para o desenvolvimento econômico e
social do município.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: **SIM**

Estágio de implementação da legislação

Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	7,66
Desburocratização:	7,1
Empreendedor Individual:	3,2
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1876
População estimada 2013:	40.825
População 2010:	39.707
Área (km²):	4.369,649

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	651
Microempresas:	1.439
Pequenas empresas:	131
Médias empresas:	14
Grandes empresas:	41

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	1.065
Pequenas empresas:	1.002
Médias empresas:	345
Grandes empresas:	756

PIB per capita 2011:	17.083,66 reais
PIB municipal 2011:	676.581 mil reais
IDHM 2010:	0,699

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros.

Atualização: 28/04/2014.O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



ROSÁRIO DO SUL – RS
www.prefeituraderosario.com.br

Projeto Rosário Ideal é um exercício de cidadania com ações de grupos setoriais

O futuro ideal

Projeto adota modelo de planejamento estratégico baseado em gestão compartilhada

No interior do Rio Grande do Sul, a ideia de uma visão de futuro compartilhada entre o poder público e a comunidade produziu melhorias no município de Rosário do Sul. Uma iniciativa reconhecida que fez o prefeito Luiz Henrique Oliveira Antonello vencer a fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor na categoria Novos Projetos.

Segundo Luiz Henrique, Rosário do Sul precisava de um planejamento estratégico que estimulasse os pequenos negócios e a modernização da gestão pública. “Buscamos um planejamento estratégico para o desenvolvimento econômico e social do município”, afirma o prefeito.

Assim, projetou-se o Rosário Ideal, uma espécie de guia para o desenvolvimento local nos próximos dez anos. A iniciativa contém um plano de ações executadas por grupos setoriais, acompanhadas por um grupo gestor, o Fórum de Entidades. Como resultado, o uso dessa ferramenta de gestão participativa aproximou a administração e os moradores. Os benefícios e resultados desse trabalho abrangem todas as empresas locais.

Cidadania participativa

Ricardo Madeira Camps, que trabalha no setor administrativo-financeiro da Estância Umbu, diz que o Projeto Rosário Ideal é um exercício de cidadania da maior importância para a cidade. “Para o governo municipal foi um presente, pois é um documento que traz uma visão de longo prazo, servindo como uma baliza da maior coerência e que deverá dar um grande sentido entre os sucessivos ciclos da administração pública.”

Conforme Christiano Lisboa, presidente do Centro Empresarial de Rosário do Sul, o projeto oferece subsídios essenciais para o caminho das empresas do município. “Se formos competentes para colocarmos em ação todas as ideias levantadas e relatadas nesse documento histórico, certamente chegaremos ao nosso Rosário Ideal”, completa.





Laércio da Cruz

Prefeito de Vidal Ramos – Santa Catarina

Projeto
Encantos de Vidal Ramos

“A proposta é buscar um diferencial competitivo em relação aos municípios da região.”

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº 1.731 de 2010	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	5,45
Desburocratização:	6,4
Empreendedor Individual:	6,6
Agente de Desenvolvimento:	10
Ano de instalação:	1956
População estimada 2013:	6.377
População 2010:	6.290
Área (km²):	342,887

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	78
Microempresas:	182
Pequenas empresas:	28
Médias empresas:	4
Grandes empresas:	2

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	131
Pequenas empresas:	230
Médias empresas:	45
Grandes empresas:	160

PIB per capita 2011:	20.377,21 reais
PIB municipal 2011:	128.111 mil reais
IDHM 2010:	0,700

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



VIDAL RAMOS – SC
www.prefeituravidalramos.com.br

Uma das novas atrações do município são as esculturas de cimento

Polo turístico em expansão

Natureza, gastronomia e cultura são diferenciais para desenvolver a atividade

O município de Vidal Ramos, Santa Catarina, situado no Alto Vale do Itajaí, é um lugar privilegiado por natureza, pois os arredores são cercados de belas paisagens naturais. Para transformar a cidade em referência de desenvolvimento, a Prefeitura decidiu apostar nessa riqueza, bem como aproveitar o potencial gastronômico e cultural. O investimento em turismo foi o caminho encontrado pelo prefeito Laércio da Cruz, para vencer a etapa estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Novos Projetos.

“A proposta é buscar um diferencial competitivo em relação aos municípios da região. Em Vidal Ramos, temos a questão cultural, principalmente a música, os doces e os produtos derivados do cimento”, destaca.

A estratégia contou com a parceria do Sebrae e do Grupo Votorantim. Entre as conquistas, estão a construção e a melhoria da Escola de Música, a criação da Primeira Caminhada Ecomusical do Brasil e a revitalização do Parque Doce Festa. No evento, doces caseiros, biscoitos, geleias e compotas de frutas produzidos pelos moradores são comercializados. A cidade tem várias confeitarias, herança dos colonizadores europeus. Houve ainda a realização do Evento de Esculturas de Cimento na Trilha Augusto Pirhardt.

Doce encanto

A proprietária de um hotel local, Emília Andrade, lembra que antes do projeto os doces não eram muito conhecidos na região. “Agora, as vendas e os pedidos estão aumentando significativamente. Estou tendo a oportunidade de permanecer em Vidal Ramos, com qualidade de vida e gerando emprego e renda”, revela.

Para a diretora da Escola Municipal de Música Evaldo Boing, Michele Back, a cultura do município é muito rica e os grupos precisam ser valorizados. “O projeto contribuiu para incentivar novos talentos, no sentido de obter ideias e sugestões para que o trabalho seja visto na região como referência”, explica.





VENCEDOR ESTADUAL
CATEGORIA NOVOS PROJETOS



Robson Cardoso Hora

Prefeito de Itabaianinha – Sergipe

Projeto

Feira Livre Mais

“O projeto irá proporcionar melhores condições de vida para os beneficiados, haja vista que irá trazer para a formalização um percentual significativo de feirantes”.

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei n ^o (não informada)	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10
Indicadores(*)	
Uso do Poder de Compra:	10
Desburocratização:	6,2
Empreendedor Individual:	5,8
Agente de Desenvolvimento:	0

Ano de instalação:	1832
População estimada 2013:	40.821
População 2010:	38.910
Área (km ²):	493,313

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	283
Microempresas:	292
Pequenas empresas:	62
Médias empresas:	4
Grandes empresas:	3

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	526
Pequenas empresas:	1.081
Médias empresas:	95
Grandes empresas:	69

PIB per capita 2011:	5.593,87 reais
PIB municipal 2011:	219.145 mil reais
IDHM 2010:	0,556

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014.

O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional>



ITABAIANINHA – SE
www.itabaianinha.se.gov.br

Mercado oferece melhores condições de negócios aos feirantes e agricultores



Feira do desenvolvimento

Investimentos têm o objetivo de movimentar comércio e melhorar renda

As feiras livres têm papel fundamental na economia das pequenas cidades brasileiras. Além de serem espaço para a venda da produção local, são pontos de encontro dos moradores. Para promover a cultura empreendedora entre os feirantes, a Prefeitura de Itabaianinha, Sergipe, investiu na modernização e criou o Mercado Municipal. A proposta é comercializar os produtos de forma organizada e segura, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. As bancas foram setorizadas: roupas e sapatos de um lado e alimentos do outro. A iniciativa rendeu ao prefeito Robson Cardoso Hora o título de vencedor estadual, na categoria Novos Projetos, da 8ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

De acordo com a prefeitura, “o projeto irá proporcionar melhores condições de vida para os beneficiados, haja vista que irá trazer para a formalização um percentual significativo de feirantes. ”A ideia é oferecer treinamento aos mais de 740 feirantes, sensibilizá-los para a importância da formalização e dar oportunidade de terem acesso a microcrédito. Entre os temas da capacitação, estão empreendedorismo, segurança alimentar e manipulação de alimentos. Outro objetivo das mudanças é disseminar a cultura artística, com apresentações culturais e exposição de artesanato. Depois dos estímulos, a busca por produtos na feira livre vem crescendo e aquecendo o comércio.

Melhorias para todos

O feirante José Fonseca diz que a mudança para o mercado traz muitos benefícios, como a organização da mercadoria, aumento da quantidade de clientes e melhoria das condições de higiene e conforto. “Antes, ficávamos expostos a sol, chuva e poeira”, lembra.

Para o produtor rural Domingos Alves, a vantagem para os comerciantes está na conservação das mercadorias, que antes estragavam. “É melhor tanto para o consumidor quanto para quem comercializa”, destaca.



Nasser Marão Filho

Prefeito de Votuporanga – São Paulo

Projeto

Centro de Inovação Tecnológica de Votuporanga

“A ideia de implantação do Centro Tecnológico sempre fez parte do plano de governo, por se tratar de uma cidade de pequeno porte, mas em grande evolução de desenvolvimento social e crescimento econômico”.

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral:	SIM
Lei nº LC 146/2009	
Estágio de implementação da legislação	
Inicial	0 a 2,3
Básico	2,4 a 5,6
Intermediário	5,7 a 7,6
Avançado	7,7 a 10

Indicadores(*)

Uso do Poder de Compra:	8,9
Desburocratização:	8,6
Empreendedor Individual:	10
Agente de Desenvolvimento:	10

Ano de instalação:	1944
População estimada 2013:	89.715
População 2010:	84.692
Área (km ²):	421,034

EMPRESAS FORMAIS

Microempreendedores Individuais:	1.786
Microempresas:	2860
Pequenas empresas:	659
Médias empresas:	96
Grandes empresas:	6

EMPREGOS FORMAIS

Microempresas:	2.754
Pequenas empresas:	5.468
Médias empresas:	3.380
Grandes empresas:	3.949

PIB per capita 2011:	17.532,49 reais
PIB municipal 2011:	1.497.047 mil reais
IDHM 2010:	0,790

*Com base no Sistema de Monitoramento estabelecido pelo Sebrae Nacional, que visa identificar o status de implementação da Lei Geral nos municípios brasileiros. Atualização: 28/04/2014 O link do levantamento é <http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>



VOTUPORANGA – SP
www.votuporanga.sp.gov.br

O terceiro polo moveleiro do País oferecerá capacitação para empresas locais e da região

Tecnologia & Inovação

Micro e pequenas empresas contam com Centro Tecnológico para inovar serviços e produtos

A cidade paulista de Votuporanga é referência em vários setores empresariais. Inclusive desponta como o terceiro maior polo moveleiro do País. Para promovê-los em um mercado de avanços constantes, o prefeito Nasser Marão Filho desenvolveu o projeto do Centro de Inovação Tecnológica de Votuporanga. E assim conquistou a fase estadual do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria Novos Projetos.

A expectativa é de que, a partir do Centro, seja possível também implantar o Parque Tecnológico, que vai gerar mais inovações tecnológicas a outras empresas e setores produtivos. Iniciando pelas áreas de design em indústria moveleira, beneficiamento da borracha e fotovoltaica, o Centro está sendo instalado no local do antigo Mercado Municipal, preservando sua arquitetura original.

“A ideia de implantação do Centro Tecnológico sempre fez parte do plano de governo, por se tratar de uma cidade de pequeno porte, mas em grande evolução de desenvolvimento social e crescimento econômico”, comenta o prefeito.

Sem taxas

No Centro também vai funcionar a Sala do Empreendedor, onde serão oferecidos cursos e treinamentos em parceria com instituições de capacitação profissional, entre elas o Sebrae.

Danieli Trombela, que é diretora da Divisão de Atendimento ao Público, ressalta que os Microempreendedores Individuais (MEIs) também continuarão sendo atendidos nesse espaço, inclusive com orientações sobre as vantagens da formalização de negócios.

“Além de ter acesso aos direitos previdenciários, o MEI estará isento de taxas de alvará da Prefeitura”, ressalta a diretora.





REDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO SEBRAE

**Relação dos gerentes de Políticas
Públicas e gestores do Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor**



Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/AC

Rua Rio Grande do Sul, 109, Centro
CEP: 69.903-420 – Rio Branco – AC

Francisco Alves Bezerra – Gerente

francisco@ac.sebrae.com.br

Miriam do Carmo Paiva – Analista

miriam.paiva@ac.sebrae.com.br – (68) 3216 2171

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/AL

Rua Dr. Marinho de Gusmão, 46, Centro
CEP: 57.020-560 – Maceió – AL

Maria Izabel V. Goes – Gerente

izabel@al.sebrae.com.br

Luciana Gomes Leite – Gestora PSPE

luciana@al.sebrae.com.br – (82) 4009 1661

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/AM

Av. Leonardo Malcher, 924, Centro
CEP: 69.010-170 – Manaus – AM

Lamisse Said da Silva Cavalcante – Gerente

lamisse@am.sebrae.com.br – (92) 2121 4945

Francisca Mara Jinkings – Gestor PSPE

mara@am.sebrae.com.br – (92) 2121 4978

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/AP

Av. Ernestino Borges, 740, Laguinho
CEP: 68.908-198 – Macapá – AP

Celia Cardoso Almeida – Gerente

celia@ap.sebrae.com.br – (96) 3312 2827

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/BA

Tv. Horacio Cesar, 64, Dois de Julho
CEP: 40.060-350 – Salvador – BA

Roberto Evangelista – Gerente

roberto.evangelista@ba.sebrae.com.br – (71) 3320 4516

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/CE

Av. Monsenhor Tabosa, 777, Praia de Iracema
CEP: 60.150-010 – Fortaleza – CE

Antonio Elgma Sousa Araújo – Gerente e Gestor PSPE

elgma@ce.sebrae.com.br – (85) 3255 6679

Unidade de Estratégias e Diretrizes/ Sebrae/DF

SIA Trecho 03, Lote 1.580
CEP: 71.200-030 – Brasília – DF

Fernando Neves dos Santos Filho - Gerente

fernando@df.sebrae.com.br – (61) 3362-1609

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/ES

Av. Jerônimo Monteiro, 935, Centro
CEP: 29.010-003 – Vitória – ES

Mário Cesar Correa – Gerente

mario.correa@es.sebrae.com.br – (27) 3041 5686

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/GO

Av. T-3N, 1.000, Setor Bueno
CEP: 74.210-240 – Goiânia – GO

Ieso Gomes Pereira da Silva – Gerente

igomes@sebraego.com.br – (62) 3250 2394

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/MA

Av. Prof. Carlos Cunha, s/n, Jaracaty
CEP: 65.076-820 – São Luís – MA

Cristiane Correa – Gerente e Gestora PSPE

cristianecorrea@ma.sebrae.com.br – (98) 3216 6132

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/MG

Av. Barão Homem de Melo, 329, Nova Granada
CEP: 30.431-285 – Belo Horizonte – MG

Jefferson Ney Amaral – Gerente

jefferson.amaral@sebraemg.com.br – (31) 3379 9367

Unidade de Atendimento Individual/ Sebrae/MS

Av. Mato Grosso, 1.661, Centro
CEP: 79.002-950 – Campo Grande – MS

Jorge Tadeu de Barros Veneza – Gestor PSPE

jorge.veneza@ms.sebrae.com.br – (67) 3389 5470

Sandra Amariglia – Gerente

sandra.amariglia@ms.sebrae.com.br – (67) 3389 5447

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/MT

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3.999, CPA
CEP: 78.050-904 – Cuiabá – MT

Zaira de Melo Pereira – Gerente

zaira.pereira@mt.sebrae.com.br – (65) 3648 1290

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/NA

604/605 Sul, L2 Sul – Brasília – DF

Bruno Quick – Gerente

bruno.quick@sebrae.com.br – (61) 3348 7233

Denise Donati – Coordenadora Nacional

denise.donati@sebrae.com.br – (61) 3348 7396

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor (2013 – 2014)

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/PA

Rua Municipalidade, 1.461, Bairro do Umarizal
CEP: 66.050-350 – Belém – PA
Roberto Bellucci – Gerente
roberto@pa.sebrae.com.br – (91) 3181 9130

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/PB

Av. Maranhão, 983, Bairro dos Estados
CEP: 58.030-261 – João Pessoa – PB
Luciano Holanda – Gerente
luciana@pb.sebrae.com.br – (83) 2108 1273

Unidade de Projetos Especiais e Políticas Públicas/Sebrae/PE

Rua Tabaiaras, 360, Ilha do Retiro
CEP: 50.750-230 – Recife – PE
Leonardo de Abreu Carolino – Gerente
leonardocarolino@pe.sebrae.com.br – (81) 2101 8460

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/PI

Av. campos Sales, 1.046, Centro Norte
CEP: 64.000-300 – Teresina – PI
Solange Lopes de Azevedo – Gerente e Gestora PSPE
solange@pi.sebrae.com.br – (86) 3216 1368

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/PR

Rua Caeté, 150, Prado Velho
CEP: 80.220-300 – Curitiba – PR
Luiz Marcelo Padilha – Gerente e Gestor PSPE
lpadilha@pr.sebrae.com.br – (41) 3330-5752

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/RJ

Rua Santa Luzia, 685 6º, VII, 8º e 9º andares – Centro
CEP: 20.030-041 – Rio de Janeiro – RJ
Andréia Crocamo Scaliso – Gerente
andreia@sebraerj.com.br – (21) 2212 7982

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/RN

Av. Lima e Silva, 76 – Lagoa Nova
CEP: 59.075-970 – Natal – RN
Hélmani de Souza Rocha – Gerente e Gestor PSPE
helmani@rn.sebrae.com.br – (84) 3616 7929

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/RS

Av. Sete de Setembro, 555, Centro
CEP: 90.010-190 – Porto Alegre – RS
Alessandro Machado – Gerente
machado@sebrae-rs.com.br – (51) 3216 5186

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/RO

Av. Campos Sales, 3.421 – Bairro Olaria
CEP: 78.902-080 – Porto Velho – RO
Liliane Cougo Dionísio – Gerente e Gestora PSPE
lilianecougo@ro.sebrae.com.br – (69) 3217 3882

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/RR

Av. Major Willians, 680, São Pedro
CEP: 69.301-110 – Boa Vista – RR
Nubia Ribeiro - Gerente e Gestora PSPE
nubia@rr.sebrae.com.br – (95) 2121 8008

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/SC

Av. Rio Branco, 611, Centro
CEP: 88.015-203 – Florianópolis – SC
Sérgio Fernandes Cardoso – Gerente
sergioc@sc.sebrae.com.br – (48) 3221 0896
Kátia Regina Rausch – Gestora PSPE
katia.regina@sc.sebrae.com.br – (48) 3221 0837

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/SE

Av. Tancredo Neves, 5.500, América
CEP: 49.080-480 – Aracajú – SE
Adeilson Graça Leite – Gerente e Gestor PSPE
adeilson.leite@se.sebrae.com.br – (79) 2106-7754

Unidade de Atendimento e Fomento/ Sebrae/SP

Rua Vergueiro, 1.117, Paraíso
CEP: 01.504-001 – São Paulo – SP
Nelson de Almeida Prado Hervey Costa
gerentenhurvey@sebraesp.com.br – (11) 3177 4704

Unidade de Políticas Públicas/Sebrae/TO

102 Norte Av. L04 Lote 1, cj. L04 Lote 1, cj. 2 Plano Diretor
Norte - CEP: 77.006-006 – Palmas – TO
Luciana Soares Pires Retes – Gerente
luciana.retes@to.sebrae.com.br – (63) 3219-3319



GALERIA DOS VENCEDORES NACIONAIS

**Confira nesta relação os vencedores
das sete edições anteriores
do Prêmio Sebrae Prefeito
Empreendedor, lançadas em 2001,
2002, 2003, 2005, 2007, 2009,
2011 e 2013**



REGIÃO CENTRO-OESTE

Goiás

Sanclerlândia

Itamar Leão, Vencedor da Região Centro-Oeste, 1ª edição.

Campos Verdes

Haroldo Naves, Vencedor da Região Centro-Oeste, 2ª edição.

Palminópolis

Eurípedes Custódio Borges, Vencedor da Região Centro-Oeste, 3ª edição.

Mato Grosso

Nova Marilândia

José Aparecido dos Santos, Vencedor da Região Centro-Oeste, 4ª edição.

Colíder

Celso Paulo Banazeski, Vencedor da Região Centro-Oeste e Implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, 6ª edição.

Matupá

Fernando Zafonato, Vencedor do Melhor Projeto da Região Centro-Oeste, 7ª edição.

Mato Grosso do Sul

Campo Grande

Nelson Trad Filho, Vencedor da Região Centro-Oeste, 5ª edição; e Médios e Grandes Municípios, 7ª edição.

REGIÃO NORDESTE

Bahia

Maracás

Fernando Carvalho, Vencedor da Região Nordeste, 2ª edição.

Santo Antônio de Jesus

Euvaldo de Almeida Rosa, 7ª edição.

Ceará

Aracati

José Hamilton S. Barbosa, Vencedor da Região Nordeste, 1ª edição (in memoriam).

Tauá

Patrícia Pequeno Costa Gomes, Vencedora da Região Nordeste, 5ª edição.

Maranhão

São Luís

Carlos Tadeu Palácio, Vencedor Nacional na categoria Compras Governamentais, 5ª edição.

Paraíba

Cabaceiras

Arnaldo Júnior Farias Doso, Vencedor da Região Nordeste, 3ª edição.

Pernambuco

Buíque

Arquimedes Guedes Valença, Vencedor Nacional na categoria Promoção do Turismo de Excelência, 4ª edição.

Petrolândia

Antônio Marcos de Sousa, Vencedor Nacional na categoria Royalties e Compensações Financeiras no Desenvolvimento Local, 5ª edição.

Piauí

Batalha

Antônio Lages, Vencedor da Região Nordeste e Vencedor Estadual na categoria Planejamento, Estruturação e Governança Local para o Desenvolvimento, 4ª edição.

São João do Arraial

Francisco das Chagas Limma, Vencedor da Região Nordeste, 6ª edição.

Rio Grande do Norte

Messias Targino

Shirley Targino, Vencedora Nacional na categoria Formalização de Empreendimentos, 6ª edição.

REGIÃO NORTE

Acre

Xapuri

Júlio Barbosa, Vencedor da Região Norte, 2ª edição.

Amazonas

Envira

Rômulo Mattos, Vencedor da Região Norte, 3ª edição.

Coari

Manoel Adail Amaral Pinheiro, Vencedor Nacional na categoria Utilização de Royalties e Compensações Financeiras no Desenvolvimento Local, 4ª edição.

Barreirinha

Gilvan Geraldo de Aquino Seixas, Vencedor da Região Norte, 4ª edição.

Amapá

Laranjal do Jari, Euricelia Melo Cardoso, Região Norte, 7ª edição.

Pará

Parauapebas

Ana Isabel Mesquita, Vencedora da Região Norte, 1ª edição.

Rondônia

Ariquemes

Confúcio Aires Moura, Vencedor da Região Norte, 6ª edição.

Roraima

Boa Vista – Iradilson Sampaio de Souza, Vencedor da Região Norte, 5ª edição.

REGIÃO SUDESTE

Espírito Santo

Santa Maria de Jetibá

Helmar Potratz, Vencedor da Região Sudeste, 3ª edição.

Cariacica

Helder Ignácio Salomão, Vencedor da Região Sudeste e Vencedor Nacional na categoria Compras Governamentais, 6ª edição.

Minas Gerais

Santa Rita do Sapucaí

Jefferson G. Mendes, Vencedor da Região Sudeste, 1ª edição.

Capitão Enéas

Reinaldo Landulfo Teixeira, 7ª edição.

Rio de Janeiro

Petrópolis

Rubens José França Bomtempo, Vencedor Nacional na categoria Tratamento Diferenciado às Micro e Pequenas Empresas – Tributos e Desburocratização, 4ª edição e 5ª edição.

Três Rios

Vinicius de Medeiros Farah, Região Sudeste, 7ª edição

Silva Jardim

Marcelo Cabreira Xavier, Crédito e Capitalização, 7ª edição

São Paulo

Oswaldo Cruz

Valter Luiz Martins, Vencedor da Região Sudeste, 2ª edição.

Embu

Geraldo Leite da Cruz, Vencedor Nacional na categoria Grandes Cidades, 4ª edição.

São João da Boa Vista

Nelson Mancini Nicolau, Vencedor Nacional na categoria Planejamento, Estruturação e Governança Local para o Desenvolvimento, 4ª edição.

Santa Fé do Sul

Itamar Francisco Machado Borges, Vencedor da Região Sudeste, 4ª edição.

Osasco

Emídio Pereira de Sousa, Vencedor Nacional na categoria Formalização, 5ª edição.

São José dos Campos

Eduardo Cury, Vencedor da Região Sudeste, 5ª edição; Vencedor Nacional na categoria Médios e Grandes Municípios, 6ª edição.

Itapetininga

Roberto Ramalho, Vencedor Nacional na categoria Tavares Educação Empreendedora e Inovação, 6ª edição.

São Caetano do Sul

José Auricchio Júnior, Vencedor Nacional na categoria Desburocratização, 6ª edição.

REGIÃO SUL

Paraná

Guarapuava

Vítor Hugo Burko, Vencedor da Região Sul, 1ª edição.

Santa Helena

Silom Schimidt, Vencedor da Região Sul, 2ª edição.

Munhoz de Melo

Gilmar José Benkendorf Silva, Vencedor da Região Sul, 6ª edição.

Bom Sucesso do Siul

Elson Munaretto, Vencedor da Região Sul, 7ª edição.

Cascavel

Edar Bueno, 7ª edição.

Jacarezinho

Valentina Toneill, Planejamento, 7ª edição.

Rio Grande do Sul

Três Passos

Zilá Maria Breitenbach, Vencedora da Região Sul, 3ª edição.

Tupandi

José Hilário Jungues, Vencedor Nacional na categoria Crédito, 5ª edição.

Gramado

Pedro Bertolucci, Vencedor da Região Sul, V Edição; José Ivo Sartori, 7ª edição,

Santa Catarina

Chapecó

João Rodrigues, Vencedor da Região Sul, 4ª edição.
Bom Sucesso do Sul (PR)



